



## Ficha de Avaliação PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0046 P26 01 01 204 816

Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Resultado: Reprovada

### Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

### [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

#### 1.1 Critérios comuns

#### 1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra respeita o limite de 368 páginas para o Livro do Estudante (LE) e de 448 páginas para o Livro do Professor (LP), tanto na versão impressa quanto na versão digital-interativa. No LE, p. 368, encontra-se a última página do volume destinado ao estudante. No LP, p. 448, encontra-se a última página do volume destinado ao professor.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra não contém lacunas ou espaços vazios que induzam o estudante ou o professor a escrever nos livros. No Livro do Estudante (LE), p. 19, na Seção Exercício, as questões são acompanhadas por aviso para não escrever no livro, além de não apresentar espaço vazio para redação das respostas. No Livro do Professor (LP), p. 20, a Seção Para refletir e argumentar ocupa toda a extensão da página, contendo um excerto de texto filosófico, duas perguntas sobre o texto e um glossário de termos filosóficos, sem lacunas ou espaços vazios.

#### 1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

##### Justificativa:

Sim. A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Estudante (LE), p. 126, utiliza-se de sentenças longas que possuem construção sintática adequada às regras gramaticais, tal como no trecho: O primeiro exame ou a primeira crítica da linguagem feita por Wittgenstein encontra-se em seu livro Tractatus logico-philosophicus, de 1921, obra escrita em aforismos e na qual o filósofo concebe a linguagem em correlação direta com o mundo: haveria uma estrutura comum entre o mundo e a sua expressão pela linguagem. No Livro do Professor (LP), p. 379, constata-se que as construções frasais apresentam estrita observância das normas da língua portuguesa, tal como no trecho: As metodologias, portanto, aparecem dotadas de intencionalidade por se desenvolverem de acordo com os objetivos que se pretende atingir.

#### 1.1.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

##### Justificativa:

Sim. A obra não apresenta uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio, além de apresentar citações sempre acompanhadas das referências em conformidade aos parâmetros da ABNT NBR 6023. No Livro do Estudante (LE), p. 279, referencia-se corretamente a tradução do texto Prazer e Prudência, de Epicuro: EPICURO. Lettre à Ménécée. In: EPICURO. Lettres, maximes, sentences. Tradução: Jean-François Balaudé. Paris: Le Livre de Poche, 1994. p. 196-197. Tradução nossa. No Livro do Professor (LP), p. 352, referencia-se a fotografia do filósofo Bertrand Russel, com os créditos na lateral: BNA PHOTOGRAPHIC/ALAMY/FOTOARENA, bem como a obra de Kandinsky, O grande domingo. 1911. Xilogravura em cores, creditada também na lateral: WASSILY KANDINSKY/COLEÇÃO PARTICULAR.

## 1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

### 1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

#### 1.2.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Sim. A obra apresenta fontes diversificadas de informação para professores e estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 56, indica-se o site Vaza, Falsiane!, como um recurso didático para avaliação das notícias. No LE, p. 169, na Seção Biografia Hildegarda de Bingen (1098-1179), é abordada a filósofa e monja beneditina alemã, referenciando sua obra Scivias: Scito Vias Domini: conhece os caminhos do Senhor, e sugerindo, no box Dica, o filme Visão: sobre a vida de Hildegarda de Bingen, um drama biográfico de Margarethe von Trotta, 2009. No Livro do Professor (LP), p. 386, recomenda-se ao professor o artigo Um convite à falsificação, publicado na Folha de S. Paulo, em 1999, disponível eletronicamente no site próprio do jornal.

#### 1.2.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Sim. A obra sugere a realização de pesquisas de campo, visitas guiadas e uso pedagógico da tecnologia. No Livro do Estudante (LE), p. 154, na Seção #JovensEmAção, indica-se atividade de pesquisa de campo com visita guiada para conhecer uma faculdade ou universidade. No LE, p. 57, incentiva-se o uso da tecnologia para produção de fotografias, vídeos curtos, lives, acervo on-line e compartilhamento com hashtag. No LP, p. 429, indica-se como Atividade complementar um levantamento de quantas mulheres há na Câmara de Vereadores de sua cidade, na Assembleia Legislativa de seu Estado, na Câmara dos Deputados do Brasil e no Senado Federal, calculando a porcentagem que elas representam em relação aos homens nessas diferentes instâncias. Na sequência, propõe-se que se assista ao vídeo ODS# 5 Igualdade de gênero, publicado pelo canal IBGE. Por fim, orienta-se que em dupla os estudantes completem a frase: Lugar de mulher é...

#### 1.2.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Sim. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, contendo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes e indicações biográficas sobre personalidades. No Livro do Estudante (LE), p. 114-115, na Seção Conceitos estratégicos, estabelece-se a distinção conceitual entre transcendental e transcendente, conforme definições do filósofo Kant. No LE, p. 40, os conceitos de paixão e de interação são abordados acompanhados da sugestão, na seção Dica, do filme Divertidamente, de Pete Docter e Kelsey Mann, para melhor explorar esses conceitos no contexto da discussão sobre o convencer com emoções. No Livro do Professor (LP), p. 390-392, nas Orientações didático-pedagógicas gerais, apresenta-se os modelos de avaliação, destacando e enfatizado a prática dissertativa, seja na forma de redação escrita, seja na forma de expressão oral, levando em conta que as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, especialmente a filosofia, devem primar pelo desenvolvimento da prática argumentativa e da inferência, capacidades que se alcançam melhor por meio da dissertação de síntese filosófica.

#### 1.2.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Sim. A obra propicia abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. No Livro do Estudante (LE), p. 159, 174-175, o Capítulo 5 - Sentido da existência desenvolve reflexão sobre o sentido da existência como finalidade, tomando como referência o debate filosófico entre três posições distintas e conclui-se com uma proposta de atividade integrada com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias, visando discutir e produzir uma breve dissertação sobre o sentido da existência segundo os cientistas, como base para a reflexão filosófica sobre a origem e a finalidade da existência. No LE, p. 327-328, 330, 334 e 347, o Capítulo 12 - A experiência religiosa aborda as experiências religiosas budistas, ameríndias, afrobrasileiras, católica, judaica e muçulmana, além da irreligiosidade e do ateísmo, desenvolvendo aprendizagens a respeito de um mesmo objeto a partir de diferentes perspectivas e contextos culturais.

#### 1.2.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra garante o confronto sistemático de concepções e ideias diferentes, visando desenvolver a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas. No Livro do Estudante (LE), p. 218-223, observa-se o confronto sistemático de concepções e interpretações das desigualdades sociais na modernidade a partir de duas visões muito influentes e contrastantes: a do marxismo e a do liberalismo. No LE, p. 305-317, discutem-se as diferentes concepções de beleza, em suas modificações ou permanências históricas. No Livro do Professor (LP), p. 421, o pluralismo de ideias é trabalhado a partir da oposição entre naturalidade e historicidade das diferenças entre grupos humanos para a reflexão filosófica sobre desigualdades sociais.

1.2.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21. a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o aprendizado e o engajamento dos estudantes com a utilização de linguagem clara e explicativa, além de uma apresentação didática e ilustrativa das temáticas, com imagens relevantes e que contribuem para a reflexão. No Livro do Estudante (LE), p. 226-227, são apresentados, de forma clara e atrativa aos estudantes, recursos que mobilizam diferentes linguagens um texto da filósofa Ângela Davis, uma reprodução de tela da artista Frida Kahlo e uma fotografia de instalação artística de Grada Kilomba, visando a aprendizagem significativa, por meio de atividade coletiva de produção audiovisual, discussão e divulgação do material, a respeito da realidade de grupos excluídos e movimentos sociais. No Livro do Professor (LP), p. 423-424, orienta-se o professor a promover uma atividade integradora com Biologia, Química e Sociologia e que, após pesquisa e reflexões sobre a neurociência e questões filosóficas, termina com uma plenária para a partilha de opiniões, conclusões e dúvidas dos estudantes como possibilidade de construção do conhecimento de forma significativa.

1.2.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21. n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora, de modo crítico e respeitando a pluralidade de opiniões, grandes temas que desafiam a sociedade contemporânea. No Livro do Estudante (LE), p. 15, discute-se a precarização do trabalho em conexão com o fluxo de refugiados. No LE, p. 44-47, discute-se a questão das fake news na era da pós-verdade como um problema de interesse público, examinado criticamente pela filosofia, sociologia, antropologia, geografia e a história. No LE, p. 187, discute-se a questão das mudanças climáticas destacando a destruição do meio ambiente causada por aparatos tecnológicos.

1.2.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21. o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove abordagem de combate aos preconceitos presentes na sociedade. No Livro do Estudante (LE), p. 21, promove-se a discussão sobre consumo, apropriação cultural, racismo e desigualdade no contexto capitalista, por meio de excertos de Rodney William e de Djamila Ribeiro e com questões práticas aos estudantes. No LE, p. 361, aborda-se a tolerância religiosa e a convivência republicana entre diferentes religiões, criticando a violência causada pela intolerância religiosa. No Livro do Professor (LP), p. 393, as orientações oferecidas ao professor a respeito das formas de organização da sala de aula destacam a importância de que o espaço escolar se apresente como um ambiente inclusivo e de combate aos preconceitos.

1.2.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Cívismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda de forma transdisciplinar os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), discutindo questões e propondo atividades. No Livro do Estudante (LE), p. 14-19, na discussão sobre objetos como substância do mundo, aborda-se o tema Economia, mostrando como objetos assumem o estatuto de mercadorias e como sua produção envolve a exploração do trabalho, o TCT Cidadania e cívismo, ao mostrar como as mercadorias afetam as relações interpessoais, com efeitos severos sobre a infância, e por conseguinte a vida familiar e social, e o TCT Ciência e tecnologia, ao destacar como a técnica e a produção industrial tendem a apagar o trabalho humano concreto. No LE, p. 179-180, no contexto da discussão sobre natureza, ciência e tecnologia, questiona-se o sentido de humanidade na visão de Ailton Krenak, para propor atividade de reflexão e escrita a respeito da relação entre tecnologia e progresso. No LE, p. 327-331, aborda-se a experiência religiosa, mobilizando o TCT Multiculturalismo e diversidade cultural, ao mostrar como a noção de deus é compreendida diferentemente pelos monoteísmos espalhados no planeta e por várias outras sabedorias religiosas orientais e africanas e, ainda, o TCT Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras, ao mencionar a religiosidade dos povos ameríndios e explicar o sentido dos seus mitos.

### 1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

#### 1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21. c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza a diversidade de culturas juvenis e suas especificidades, valorizando suas experiências socioculturais nos territórios em que vivem. No Livro do Estudante (LE), p. 220, a abordagem das relações entre ideologia e alienação é acompanhada pela tirinha Mafalda, do artista Quino, que trata dos desafios que jovens enfrentam na construção de suas identidades diante do estímulo ao consumismo presente em propagandas televisivas. No LE, p. 252-253, destaca-se a participação ativa dos estudantes na política através de movimentos de protestos e ocupações de escolas no Estado de São Paulo em 2015, explorando as dimensões políticas, sociais, familiares e institucionais dos jovens em seus territórios.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21. g)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra leva em conta as realidades de estudantes e professores como base para o ensino, com sentido e criatividade. No Livro do Estudante (LE), p. 155, estimula-se a construção de sentido e criatividade por meio de atividades abertas - Dissertação, nas quais a capacidade de elaboração argumentativa aparece como ferramenta para expressão das ideias dos estudantes. No LE, p. 281, utiliza-se a fotografia de uma jovem se divertindo num festival de música para ilustrar a visão de pensadores utilitaristas acerca do prazer, no bojo da discussão sobre a felicidade e seus sentidos na contemporaneidade. No Livro do Professor (LP), p. 382, desenvolve-se instruções sobre metodologias ativas trazendo ao professor a realidade da cultura digital, hoje tão significativa na vida dos estudantes e condicionante de seus modos de interação.

**1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra aborda conteúdos com exemplos articulados às teorias trabalhadas, possibilitando a compreensão com recurso a elementos concretos e articulações argumentativas. No Livro do Professor (LE) p. 123, a problematização da relação entre realidade e linguagem é exemplificada com a imagem do pato-coelho, explorando seu significado filosófico de maneira detalhada, com ênfase na compreensão da complexidade do problema. No LE, p. 158, utilizam-se placas de trânsito como exemplos para se trabalhar a distinção conceitual entre sentido e significado.

**1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP) possibilitam a criação de situações-problema para estimular a reflexão. No Livro do Estudante (LE), p. 179-180, propõe-se uma reflexão em grupo sobre o lugar do ser humano na natureza a partir do problema: como os seres humanos podem sentir-se plenamente membros da Natureza se a alteram tanto com a tecnologia e o desenvolvimento? No LE, p. 218, considera-se a situação-problema das diferenças territoriais nos meios urbanos em que vivem a maior parte dos estudantes brasileiros. No LE, p. 246, pauta-se o problema da relação entre público e privado a partir da situação apresentada pela filósofa Iris Murdoch, acerca de relações familiares, para propor uma reflexão ética sobre amor e atenção.

**1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra propõe atividades didáticas, sobretudo por meio da Seção Integrando com... que aprofunda questões relevantes para os estudantes a partir do diálogo com outras áreas e disciplinas. No Livro do Estudante (LE), p. 174, a Seção Integrando com... propõe aprofundamento interdisciplinar de questões filosóficas em torno do problema do sentido e da existência, por meio de uma atividade integradora com a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, a partir de aulas conjuntas com os professores de Biologia, Química e Física. No LE, p. 295, a Seção Integrando com... tematiza a felicidade, mediante atividade conjunta com a Sociologia, a partir de um filme que discute conectividade e solidão na sociedade contemporânea.

**1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP) possibilitam a criação de situações-problema para estimular a reflexão. No Livro do Estudante (LE), p. 179-180, propõe-se uma reflexão em grupo sobre o lugar do ser humano na natureza a partir do problema: como os seres humanos podem sentir-se plenamente membros da Natureza se a alteram tanto com a tecnologia e o desenvolvimento? No LE, p. 218, considera-se a situação-problema das diferenças territoriais nos meios urbanos em que vivem a maior parte dos estudantes brasileiros. No LE, p. 246, pauta-se o problema da relação entre público e privado a partir da situação apresentada pela filósofa Iris Murdoch, acerca de relações familiares, para propor uma reflexão ética sobre amor e atenção.

**1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens, principalmente na sessão Retomando, ao final de cada capítulo. No Livro do Estudante (LE), p. 287, a análise do texto O bem não tem definição, de Geroge Edward Moore, recupera o estudo da argumentação filosófica como estratégia para promover a recuperação e a progressão das aprendizagens, de modo a aplicar os conhecimentos de lógica no exame do texto sobre ética. No LE, p. 296, na seção Retomando, permite-se a recuperação das investigações sobre a felicidade na filosofia por meio de seis questões, uma das quais oferece dois excertos de perspectivas filosóficas diferentes anteriormente consideradas, a saber, Aristóteles e Epicuro.

**[SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor**

**1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)**

**1.1 Critérios Comuns**

**1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP contém sugestão de resposta para as atividades propostas no LE. Em "Orientações gerais por capítulo", após a explicação dos objetivos seguem as "Orientações didáticas". Nesta subseção são explicitadas as sugestões de respostas às questões para o professor tanto nas atividades das seções, nos boxes quanto nas discussões sobre tópicos do capítulo.

Essas respostas estão subdivididas em tópicos específicos para cada capítulo. Por exemplo, no tópico referente ao Capítulo 1 "As muitas juventudes brasileiras", na página 385, o texto informa que: "Na página 13, a seção 'Para refletir e argumentar' apresenta quatro atividades. Na atividade 1, o texto associa a música a uma crítica das visões preconceituosas e estigmatizadas da juventude, como no trecho 'Eu vejo na TV o que eles falam sobre o jovem não é sério, não é sério', ou seja, as imagens veiculadas nas mídias não condizem com o conceito de juventude, pois são preconceituosas." (p. 385, 6ª linha, segunda coluna).

Em outro exemplo, referente ao Capítulo 2 "Modernidade, Sociologia e vida metropolitana", nas orientações didáticas da página 389, o texto informa que "No boxe 'Dialogando' (página 44) na atividade 1, espera-se que os estudantes cite as revoluções Francesa e Americana; que promovam ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, revolucionando estruturas políticas." (p. 389, 24ª linha, primeira coluna).

Outro exemplo, retirado das orientações didáticas para o Capítulo 3 "O mundo do trabalho", entre as páginas 393 e 394, o texto informa que "Na seção 'Para refletir e argumentar', página 90, a sugestão é reunir os estudantes em duplas ou trios para resolverem as atividades em forma de produção de texto. Na atividade 1, as características da ética protestante que se relacionam com o capitalismo são a austeridade, ou seja, o uso moderado de recursos, e a falta de ostentação, contemplando uma vida simples." (p. 393, 42ª linha, segunda coluna).

**112 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP apresenta os pressupostos teórico-metodológicos e objetivos que dão base à sua proposta pedagógica. Na seção "Princípios educativos e orientações teórico-metodológicas" (p.372), são elencadas as finalidades do Ensino Médio conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, quais sejam: aprimoramento do educando enquanto pessoa humana, a dimensão de sua formação ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico, a compreensão dos princípios científico-tecnológicos dos processos produtivos - articulado teoria e prática, no ensino de cada componente curricular. Dessa forma, a articulação entre as competências, habilidades, conceitos, temas e problemas das Ciências Sociais fundamentam o norte de atuação do professor no processo de mediação pedagógica, considerando dimensões como a cognitiva, a mediação do trabalho, a vida relacional e as experiências subjetivas. O LP coaduna a proposta curricular da UNESCO com os eixos do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e o aprender a ser.

No LP a Base Nacional Comum Curricular (p. 355), os Temas Contemporâneos Transversais (p. 358) e as Orientações específicas (p. 368) embasam o ensino das Ciências Sociais enquanto conhecimento científico e especializado. O LP oferece ferramentas, para o professor, baseadas no estranhamento, na desnaturalização e na imaginação sociológica, elencando os temas, teorias e conceitos para o estudo do comportamento social e das interações humanas, buscando assim compreender as condições que interferem o comportamento das pessoas.

O LP ainda explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos didático-pedagógicos tanto da coleção quanto da obra de Sociologia. Por exemplo, no primeiro capítulo, intitulado "Educação, juventudes e protagonismo", o texto da página 355 pondera que do ponto de vista da coleção "(...) não basta mais ao estudante aguardar o professor transmitir seu conhecimento, para que, então, ao repetir o conteúdo recebido em sala de aula, ele demonstre sua capacidade. Na atualidade, trata-se mais de aprender a navegar em um infundável mar de informações, buscando selecionar as mais relevantes, confrontá-las e, usando um método específico, participar ativamente da construção do conhecimento." (2º parágrafo, linha 15-22)

Além disso, o LP procura dialogar com diferentes modelos teórico-metodológicos de ensino e articulá-los com os objetivos didático-pedagógicos da coleção e da obra. Por exemplo, no segundo parágrafo da página 373 (linha 8, primeira coluna), do Livro do Professor, vemos que "(...) a característica predominante da presença do educador em sala de aula é a transformação desse espaço em oficina de permanente apropriação e reapropriação do saber, fomentando atividades que promovam diferentes competências e habilidades. Por exemplo, estimular a atividade em pequenos grupos, no interior dos quais - com base na Zona de Desenvolvimento Proximal, elaborada por Lev Vigotski (1896-1934) - cada componente do grupo é presença desafiadora para provocar nos demais os desequilíbrios necessários na dinâmica da apropriação e reapropriação continuada do saber. Essa mesma ideia está presente na epistemologia genética, desenvolvida por Jean Piaget (1896-1980), ao promover desequilíbrios em busca de uma equilíbrio majorante."

**113 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP descreve a organização da obra e do conjunto de volumes na seção Estrutura da coleção (página 367) e menciona a coleção composta por quatro volumes relacionados aos componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: "A coleção é composta de quatro volumes, cada um deles orientado pelos respectivos componentes curriculares de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Filosofia, Geografia, História e Sociologia." (3º parágrafo linha 1-4).

A seguir, na subseção Corpo do capítulo, explicita a forma como a escrita organiza-se no volume, trata do tipo de linguagem, tamanho de letra e as fundamentações da produção teórica que incorpora os conhecimentos da área validados pela comunidade científica. São apresentadas as Seções propriamente ditas do livro didático.

Ainda, na seção Organização da obra (páginas 382-383) o LP explicita a organização, iniciando-se pela apresentação da forma como as áreas da Ciências Sociais estão dispostas no LE; menciona os 12 capítulos fazendo uma descrição de cada um.

**114 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Embora a argumentação do Manual do Professor organize-se fundamentalmente pelo trabalho disciplinar com os pressupostos teórico-metodológicos das Ciências Sociais, em alguns momentos o trabalho interdisciplinar é indicado e valorizado. Por exemplo, na página 373, ao retomar três campos de competência já anunciados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Médio, afirma-se que: "É na integração com os outros componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que as competências e habilidades serão construídas."

Também há sugestões diretas no texto sobre a necessidade do trabalho interdisciplinar para realizar determinadas atividades. Por exemplo, como mencionado na página 374: "É importante que esse momento de planejamento também seja interdisciplinar, com os professores de outras áreas do conhecimento.". Outro exemplo pode ser observado na página 380: "À medida que for necessário, quando você, professor, perceber inabilidades na leitura analítica dos estudantes, deverá auxiliar na leitura e interpretação dos dados. Em algum momento, poderá solicitar a eles que, com base em tabelas e gráficos, construam textos dissertativos. Outras vezes, diante de textos que tragam resultados de pesquisa, poderá convidá-los a construir gráficos e tabelas. Isso requer atividade interdisciplinar, especialmente com Matemática e Geografia."

Além disso, na página 380 e 381, há um tópico específico dedicado ao trabalho interdisciplinar, que informa: "Ao longo do livro, há ocorrências da seção Integrando com..., a qual traz propostas de estudos interdisciplinares que poderão ser transdisciplinares. Essas propostas constituem um imprescindível recurso para a construção da imaginação sociológica, uma vez que envolve e articula diferentes saberes no intuito de compreender determinado fenômeno social ou de pensar e propor possíveis resoluções para um problema. Entre as temáticas escolhidas estão questões biológicas, físicas, ambientais, geográficas, trabalhistas, filosóficas, históricas, artísticas, literárias."

No entanto, observa-se indicações vagas nas orientações didáticas específicas de certas atividades interdisciplinares propostas pela obra. Por exemplo, na linha 30 da primeira coluna da página 393, é possível verificar a ausência de informações precisas acerca do trabalho interdisciplinar sugerido: "A análise dos sistemas taylorista, fordista e toyotista de produção poderá ser feita de modo interdisciplinar com outros componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, buscando uma visão mais integrada para melhor consolidação da aprendizagem.". Em outro exemplo semelhante, também é sugerido de forma vaga que na página 393, linha 32, segunda coluna, que: "A abordagem da Reforma Protestante como raiz de uma profunda mudança cultural na Europa pode ser realizada de modo interdisciplinar com Ciências Humanas e Sociais Aplicadas."

Atividades propostas e destacadas pela obra justamente para a concretização do trabalho interdisciplinar também deixam de oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que o professor possa realizar a articulação do componente curricular de Sociologia como outros. Por exemplo, no segundo parágrafo da primeira coluna da página 425, o texto disponibiliza de forma insuficiente a seguinte orientação didática: "Na seção #JovensEmAção, páginas 344 e 345, é proposta uma pesquisa interdisciplinar sobre a destinação final dos resíduos, com o propósito de saber quais são os principais tipos de destinação de resíduos sólidos que existem na cidade e, com isso, educar o olhar dos estudantes para essa prática diária. A discussão pode ser realizada de modo integrado com as Natureza e suas Tecnologias, dada a complexidade de reflexões possíveis e necessárias, especialmente considerando as decorrências para o ecossistema. A respeito dessa pesquisa, a técnica apresentada será a tomada de nota e a construção de relatórios, relacionada à habilidade de apresentar informações de forma objetiva, clara e organizada."

Esses exemplos demonstram fragilidades no modo como a obra orienta a abordagem interdisciplinar nas atividades propostas. Isso porque deixa de apresentar caminhos teórico e metodológicos efetivos para auxiliar no trabalho pedagógico de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, deixando de disponibilizar subsídios para o planejamento pedagógico do professor.

11.5 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A concepção de ensino proposta no LP é explicitada em diferentes momentos do texto. Por exemplo, na página 374 (linha 23 da primeira coluna), afirma-se que: "Buscamos a formação cidadã. Se cidadania é o horizonte, ela é também o caminho e o jeito de caminhar. Por isso, as práticas pedagógicas devem considerar as diferenças, defendendo-as e promovendo-as."

As estratégias, formas, possibilidades e recursos de ensino são exploradas a partir do capítulo "Princípios educativos e orientações teórico-metodológicas", especificamente a partir do tópico "Construindo as melhores estratégias de trabalho" (p. 374). Neste tópico, são abordados e comentados caminhos potenciais para as práticas didático-pedagógicas propostas na obra, por exemplo: "Planejamento", "Desnaturalizar o saber prévio", "Trabalhar com o erro", "Fazer pesquisa sociológica e adquirir habilidade analítica", "Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências Sociais para o Ensino Médio", "Componentes tecnológicos: gamificação, cultura maker e design thinking", "Trabalhando com dados (gráficos e tabelas)", "Ensinando e aprendendo através de seminários de estudo", "Trabalhando com projetos inter e/ou transdisciplinares", "Educação inclusiva".

Além dos supracitados, são sugeridos aos professores recursos como pesquisa-ação, revisões de bibliografias, trabalho com grupos focais, análise de diferentes mídias, observação participante, cartografia social, análise documental, entrevistas, estudos de caso, estudos de recepção, tomada de nota e construção/uso de amostragem. Na seção em que os capítulos são pormenorizados, Orientação por capítulos, o LP traz exemplos destes recursos diversos atrelados aos temas.

11.6 O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

São apresentadas no LP sugestões indicativas de recursos avaliativos destinados aos professores com diferentes formas, concepções e possibilidades. Eles encontram-se na seção Construindo melhores estratégias de trabalho, subseção Avaliação em Sociologia (páginas 381-382). A autoria elenca a aferição de aprendizagem enquanto dimensão processual, tratando do caráter permanente da avaliação em suas diferentes possibilidades (p. 382). Destaca e enfoca o processo de avaliação diagnóstica de sondagem, o caráter formativo, trazendo exemplos como trabalhos em equipe, possibilidades através da convivência e participação (p. 382, linha 19, primeira coluna), o pensamento e debate divergente também aplicando conceitos e situações de vivência. Ressalta-se a avaliação não somente como etapa formal realizada em finalizações de ciclos e/ou etapas, mas integrada e integradora do processo de ensino-aprendizagem.

Na página 381 (último parágrafo da segunda coluna), o LP define a avaliação como uma maneira de "pensar o processo, o percurso; é aferir aprendizagens e projetar intervenções para melhorar ainda mais a caminhada". Na página 382, discute diferentes recursos e instrumentos avaliativos, articulando-os com seções específicas da obra. Por exemplo, ao referir-se à seção "Dialogando", informa que: "buscamos despertar habilidades relacionais, cognitivas e de expressão de pontos de vista. Acreditamos na multiplicidade da proposta, que pode ser realizada em duplas, grupos e até no formato de debate ou júri simulado. A atenção do professor nesse aspecto avaliativo consiste na educação para os valores da convivência humana, na escuta ativa e respeitosa e na educação para a dimensão da crítica e da participação." (linha 38-46, primeira coluna). Ao referir-se à seção "Para refletir e argumentar" (p. 382, linha 47, primeira coluna), por exemplo, informa que: "deve-se verificar a habilidade da argumentação e da contra-argumentação. Trata-se da aprendizagem da interpretação e da exposição de uma percepção crítica, seja verbal, seja escrita." Em outro exemplo oferecido, o texto informa que "Com a seção denominada Dica (p. 382, linha 4, segunda coluna), podemos aferir a proatividade, a iniciativa e o protagonismo juvenil em assumir-se como sujeito de seu processo, de sua jornada pedagógica. Em termos de avaliação, é fundamental, ao iniciar a aula na semana seguinte, partir do diagnóstico das reações às dicas sugeridas." Por fim, em Retomando (p. 382, linha 10, segunda coluna) há propostas de avaliações de verificação de aprendizagem dos temas e questões destinadas aos exames de larga escala como o Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM, tendo como foco competências e habilidades.

11.7 O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP menciona e explicita os diferentes graus de complexidades e alcance das competências gerais e específicas no planejamento didático permitindo autonomia de adaptação do trabalho de professores. Em diferentes seções do manual a discussão se faz presente: quando na seção A Base Nacional Comum Curricular (p. 355) apresenta as competências e também as habilidades ressaltando sua importância no processo de aprendizagem; quanto nas subseções O trabalho com competências e habilidades (p. 356) e Categorias da BNCC (p.356). Igualmente, as subseções Autonomia na educação (p. 364) e O trabalho docente (p. 364), presentes na seção Metodologias de aprendizagem (p. 361), também trazem a discussão sobre as competências e a autonomia da atividade docente.

Ainda, na subseção Da identidade do professor e de sua presença educativa (p. 372-373), o currículo é mencionado como elemento de mobilização de competências e habilidades que organiza e dirige situações de aprendizagem significativa junto com os estudantes tornando o espaço de aprendizado "(...) em oficina de permanente apropriação e reapropriação do saber, fomentando atividades que promovam diferentes competências e habilidades" (p. 373, linha 11 da primeira coluna).

Nas orientações gerais dos capítulos, cada capítulo é apresentado a partir de competências gerais e específicas que articulam os conteúdos às diretrizes estabelecidas pela BNCC. Na página 385, por exemplo, o objetivo do "Capítulo 1 As muitas juventudes brasileiras" é apresentado da seguinte maneira: "Conhecer a diversidade de histórias e as demandas, as lutas, as resistências e os sonhos das juventudes brasileiras".

BNCC

Competências gerais: 1, 3, 8, 9 e 10. Competência específica 2: EM13CHS205. Competência específica 5: EM13CHS502.

Temas Contemporâneos Transversais

Multiculturalismo (Diversidade Cultural). Cidadania e Cívismo (Vida Familiar e Social e Direitos da Criança e do Adolescente).".

Outro exemplo semelhante pode ser observado na página 398, que apresenta o objetivo do "Capítulo 5 Culturas: saberes, fazeres, técnicas e relações" da seguinte maneira: "Objetivos do capítulo

Conhecer as diferentes dimensões do conceito de cultura. Relacionar a doutrina do evolucionismo cultural ao etnocentrismo atual. Compreender as críticas ao culturalismo e ao etnocentrismo.

BNCC

Competências gerais: 1, 3, 4, 9 e 10. Competência específica 1: EM13CHS101, EM13CHS102, EM13CHS104 e EM13CHS105. Competência específica 2: EM13CHS203. Competência específica 5: EM1

Temas Contemporâneos Transversais

Meio Ambiente (Educação Ambiental). Cidadania e Cívismo (Vida Familiar e Social). Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e c

Além disso, o LP explicita a autonomia docente ao afirmar, na página 383 (linha 8, segunda coluna), que: "O educador poderá se apropriar dessa obra e fazer rearranjos conforme julgar mais apropriado. Dessa maneira, os capítulos podem ser trabalhados de modo distinto da disposição em que se encontram no livro. É importante priorizar a organização de forma que os temas possam sempre ser problematizados e desnaturalizados, por meio das muitas formas de linguagens disponíveis, especialmente daquelas para as quais os estudantes manifestam maior sensibilidade."

11.8 O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22 j)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Na seção "Avaliação" (p. 365 do LP) a autoria traz, de acordo com referencial teórico de César Coll, o conceito dos modelos avaliativos, a saber: avaliação inicial, avaliação formativa e avaliação somatória. Na página 366, apresenta-se um quadro comparativo para explicitar o diagnóstico e controle do processo avaliativo com enfoque para o que avaliar, quando avaliar e como avaliar, seguido por texto explicativo sobre os modelos mencionados. Na Seção "Orientações para a avaliação" (p. 366), a autoria recomenda práticas a serem empregadas no processo avaliativo.

Na página 366, informa que: "A avaliação inicial busca verificar os conhecimentos prévios dos estudantes e possibilita a eles a tomada de consciência de suas limitações (imprecisões e contradições dos seus esquemas de conhecimento) e da necessidade de superá-las." (linha 1-5, primeira coluna). Outro exemplo, na página 367, exemplifica a utilização de autoavaliação, afirmando que ela: visa ajudar o estudante a conquistar autonomia e a desenvolver a autocritica. O estudante avalia suas produções, bem como os critérios usados nas avaliações. É recomendável que, ao final das etapas definidas no planejamento, ele releia os objetivos a serem desenvolvidos e reflita sobre o alcance deles ou não, justificando suas respostas." (p. 367, linha 9, primeira coluna).

Em outro momento, quando se dirige às especificidades da sociologia, na página 382, discute a avaliação permanente, diagnóstica e formativa e articula-as com os objetivos do ensino de Sociologia. Por exemplo, na página 382, o texto informa que: "O que queremos reforçar é que não reduzimos a avaliação a um momento formal que acontece ao final de uma etapa. Todo processo, toda situação e toda nova aprendizagem devem ser avaliados, ainda que não necessariamente pontuados. Com isso, a avaliação não se torna um momento artificial, mas passa a estar integrada e a ser integradora do processo de ensino-aprendizagem." (linha 26). O LP, porém, não explicita os modelos avaliativos comparativo e ipsativo.

**119. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP dedica seu primeiro capítulo, intitulado "Educação, juventudes e protagonismo", para propor uma reflexão geral sobre a diversidade cultural juvenil. Na página 355, por exemplo, define "(...) o termo juventudes, no plural, pois as culturas juvenis constroem diferenças significativas entre sujeitos na mesma faixa etária, o que coloca um desafio adicional à escola contemporânea: a questão da diversidade.". Em seguida, na mesma página, informa que o papel do professor diante da pluralidade de juventudes na escola "(...) passa a ser cada vez mais um orientador do estudante na produção de conhecimento em meio à intensa produção e à circulação de informações."

No bloco de "Orientações gerais por capítulos", no entanto, não foram localizados encaminhamentos teóricos e práticos para que o professor possa desenvolver um trabalho pedagógico consistente levando em conta as diferentes culturas juvenis ao longo de todos os capítulos. O único local em que essas orientações didáticas são apresentadas é no "Capítulo 1 As muitas juventudes brasileiras". Aqui o texto informa, na página 385, que: "Durante os estudos do capítulo, é importante promover um ambiente de acolhimento da diversidade para combater qualquer forma de preconceito e promover a valorização das singularidades culturais de cada juventude, mobilizando a habilidade EM13CHS502."

**110. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor possui um capítulo específico para sugerir um cronograma semestral, trimestral ou bimestral de organização dos conteúdos da obra. O cronograma é apresentado entre as páginas 383 e 384.

Embora apresente alguma flexibilidade na organização semestral, trimestral ou bimestral dos conteúdos, trata-se, na verdade, de uma única proposta didática que acompanha de forma linear a sequência dos capítulos apresentados pela obra. Além disso, a proposta pressupõe somente uma aula semanal do componente curricular de Sociologia, como explicado na página 383: "Nesta proposta, consideramos as seguintes premissas: ano letivo com 40 semanas; uma aula semanal para Sociologia; quatro aulas por ano para avaliação ou eventuais ajustes. Essas aulas também podem ser destinadas a atividades de revisão ou projetos interdisciplinares."

Em seguida, na mesma página, há uma indicação vaga de que o cronograma pode ser adaptado pelo professor: "Ressaltamos que esta sugestão deve ser avaliada e adequada ao contexto da comunidade escolar, de acordo com a quantidade de aulas estabelecidas no ano letivo e das escolhas curriculares para cada ano do Ensino Médio."

Portanto, não há orientações concretas sobre como o professor poderia construir seu próprio cronograma de trabalho, adaptando os conteúdos para a sua realidade escolar.

**111. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP traz duas seções alternativas enfatizando as metodologias ativas. Primeiramente, Metodologias ativas de aprendizagem (p. 361) e posteriormente, Construindo as melhores estratégias de trabalho (p. 374). A ênfase da primeira seção é debater teoricamente a crítica aos prismas tradicionais de ensino trazendo referências teóricas desde John Dewey, Jean-Jacques Rousseau, Cláudio Piletti, Dermeval Saviani, Rosângela Minarde Mitre Cotta e os pressupostos da BNCC que dialogam com as teorias referentes às metodologias ativas visando a autonomia dos estudantes, garantindo seu protagonismo no processo de aprendizagem e trabalhando de forma coletiva, avaliando resultados na busca de aprofundamento do conhecimento produzido.

Na segunda seção, especificamente na subseção Componentes tecnológicos: gamificação, cultura maker e design thinking discute-se a integração destes componentes ao ensino de Ciências Sociais. É feita a apresentação de cada um dos componentes além da proposição de atividades e sugestões para o trabalho do professor.

Na página 378, por exemplo, uma sugestão de Gamificação é oferecida a partir da "Criação de quizzes com pontuações sobre teorias ou conceitos sociológicos, antropológicos e políticos, encorajando a competição saudável e o estudo colaborativo. Sugestão: dividir os estudantes em grupos e atribuir a cada grupo uma teoria ou um conceito das Ciências Sociais. Criar um sistema de pontos, no qual eles precisam demonstrar compreensão de um fenômeno social antropológico ou político, aplicando a referida teoria ou conceito. O grupo que conseguir aplicar melhor a teoria ou o conceito ao fenômeno estudado recebe mais pontos. Isso pode incentivar o entendimento prático das diferentes correntes teóricas e conceitos."

Outro exemplo, também na página 378, é sistematizado a partir de uma proposta de Design thinking segue as seguintes etapas: "a) empatia: entender profundamente o problema e as pessoas envolvidas, colocando-se no lugar delas; b) definição do problema: formular claramente o desafio ou a questão social que será resolvida; c) ideação: gerar o maior número possível de ideias para resolver o problema; d) prototipagem: criar modelos ou representações das soluções propostas; e) teste: experimentar as soluções e coletar sugestões e críticas para melhorar."

Na página 379, outro exemplo pode ser observado nas duas propostas de cultura maker oferecidas: "a) Os estudantes podem elaborar pirâmides sociais ou diagramas tridimensionais que evidenciem como os diferentes grupos se organizam em termos de poder, riqueza ou prestígio. b) Os estudantes podem criar uma maquete da cidade, que possibilite a percepção da relação entre espaço físico e social: entre distância física e social, trazendo as diferentes zonas sociais da cidade. Essa prática permite uma análise visual das desigualdades espaciais e da segregação urbana."

**112. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor reconhece a importância da educação inclusiva e dedica um tópico exclusivo ao assunto. Logo no início desse tópico, por exemplo, na página 381, afirma-se que: "A inclusão de pessoas com deficiência nas atividades escolares é uma exigência do próprio ato de educar, quando fundamentado em uma concepção democrática de educação.". Além disso, na mesma página, o texto enfatiza a necessidade de eliminar as múltiplas barreiras e preconceitos que impedem igualdade de oportunidades no processo de ensino e aprendizagem, destacando as barreiras físicas nos espaços escolares e afirmando que: "(...) para promover a inclusão, é fundamental criar e adotar metodologias que acolham as necessidades de cada estudante e que os coloquem, de modo ativo, em interação e em colaboração, em uma aprendizagem que se efetiva por meio de projetos, oficinas e experimentações.". Sugere-se a adoção e utilização de tecnologias assistivas, tais como leitores de tela, pranchas de comunicação, lupas eletrônicas e softwares adaptados, que possibilitam o protagonismo de estudantes com deficiência, provendo sua autonomia e auxiliando para que possam realizar as atividades com mais facilidade. A seção é finalizada com sugestão de textos, livros e artigos para complementar a formação de professores no assunto.

Há no LP alguns exemplos de seções com propostas de atividades que visam debater a inclusão, como por exemplo a que segue, presente em Orientações gerais por capítulo, página 386: no box da página 28 do LE mobiliza-se estudantes a compreender a importância de identificar as juventudes com deficiência e que levantem soluções para mapeá-las e propor estratégias inclusivas. No decorrer do manual há mais proposições com vistas a contemplar a educação inclusiva, porém, ainda que com contribuições importantes, há poucas estratégias de ensino-aprendizagem que enfatizam a educação inclusiva no sentido de apoiar a atividade do professor em sala de aula.

Há, no entanto, apenas três estratégias gerais de ensino-aprendizagem que efetivamente são propostas pelo Livro do Professor. Elas são apresentadas na página 381, informando a necessidade de atentar para: "(...) a implantação de rampas de acesso; elevadores; sinalização em braille; cadeiras e mesas adaptadas; espaços de convivência que respeitem as condições de mobilidade; além de ambientes onde os estudantes possam interagir e colaborar sem impedimentos físicos.", explorar as "(...) dimensões audiovisuais, táteis e lúdicas, conforme a necessidade e as circunstâncias exigirem, para que qualquer tipo de deficiência seja acolhida e inserida no processo de aprendizagem." e a utilização de "(...) ferramentas como leitores de tela, pranchas de comunicação, lupas eletrônicas e softwares adaptados, que possibilitam o protagonismo de estudantes com deficiência, provendo sua autonomia e auxiliando para que possam realizar as atividades com mais facilidade.".

**1113. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP apresenta uma seção especial, denominada "Para Refletir e Argumentar", dedicada ao desenvolvimento das capacidades de argumentação e inferência. Na página 367, o texto explica que essa seção especial: "(...) traz textos, imagens, gráficos ou tabelas sobre os conteúdos estudados, que, acompanhados de questionamentos diretos, incentivam os estudantes a refletir, discutir e argumentar sobre os temas abordados. O objetivo é que os estudantes deem um passo além da reflexão e possam argumentar e defender suas ideias, segundo o que propõe a Competência Geral 7 da BNCC.". Desse modo, o bloco de "Orientações gerais por capítulo" apresenta orientações didáticas específicas para o trabalho com cada seção especial "Para refletir e argumentar" que figura ao longo dos capítulos da obra.

Ao trazer a seção A Base Nacional Comum Curricular explícita a importância das competências, habilidades, categorias da BNCC e integração de áreas e/ou componentes curriculares. Não se tratam de orientações exclusivas, mas cercam a dimensão da argumentação, bem como a indução para trabalho com textos orais e escritos. Na subseção Orientações para a avaliação, que compõe a parte do manual dedicada à Avaliação, também são apresentadas orientações nesse sentido. Em Construindo as melhores estratégias de trabalho são elencadas sugestões de planejamento, incentivo à pesquisa e análise, instrumentos de incentivo à argumentação tanto escrita, quanto oral, com exemplos que podem ser utilizados pelos professores.

Na página 418, o texto informa que: "Na seção Para refletir e argumentar, da página 280, realizar uma profunda discussão sobre a Lei de Cotas nas universidades. Na atividade 1, espera-se que os estudantes respondam que a Lei de Cotas é uma medida imprescindível que busca a reversão do racismo estrutural e da colonialidade no Estado brasileiro. O acesso à universidade inicia um movimento na contramão da tendência histórica de exclusão da população negra e indígena no Brasil".

Em outro exemplo, da página 421, o texto informa que: "Na atividade 1, da seção Para refletir e argumentar, nas páginas 304 e 305, espera-se que os estudantes definam o racismo algorítmico como o modo pelo qual os algoritmos, que operam segundo uma lógica racista, organizam e determinam a reprodução do racismo existente na sociedade nos meios digitais".

Na página 424, o texto informa que: "Na seção Para refletir e argumentar da página 336, na atividade 1, espera-se que os estudantes respondam que a sociedade de risco é aquela que emergiu em paralelo ao progresso tecnológico moderno. Na sociedade contemporânea, os riscos são consequências das intervenções humanas nos ecossistemas e se tornaram parte do cotidiano, com impactos em escala global. Para exemplificar, mudanças climáticas, poluição, crises financeiras e pandemias".

**1114. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta poucas menções aos riscos que podem surgir na realização das atividades de forma geral. Em algumas seções, há recomendações direcionadas ao professor, conforme o tema abordado. Por exemplo, na seção "Avaliação" (p. 365), o texto enfatiza a importância de evitar que esse processo se torne um "ritual que destaca os fracassos e os êxitos" (p. 366, último parágrafo da primeira coluna).

Na seção "Construindo as melhores estratégias de trabalho" (p. 374), especificamente na subseção "Trabalhar com o erro" (p. 374), os autores ressaltam que, ao utilizar os erros como base para a construção de estratégias de ensino-aprendizagem, é fundamental evitar abordagens punitivas ou reducionistas. Além disso, ao tratar da complexidade do processo avaliativo, o manual chama a atenção para a seção "Dialogando", destacando que essa parte do Livro do Estudante (LE) busca estimular a expressão dos pontos de vista dos alunos sobre os temas discutidos nos capítulos. Nesse contexto, orienta-se que o professor adote uma postura que valorize a educação para os valores da convivência humana, a escuta ativa e respeitosa, bem como o desenvolvimento da crítica e da participação (p. 382, penúltimo parágrafo da primeira coluna).

Apesar dessas orientações, o LP traz poucas reflexões sobre os possíveis riscos envolvidos na realização das atividades. Não foram identificados riscos muito evidentes para a integridade física de estudantes, professores ou demais envolvidos nas atividades propostas. No entanto, observa-se uma ausência de discussões mais aprofundadas sobre eventuais riscos éticos na condução das pesquisas apresentadas. De modo geral, as concepções e propostas do LP raramente estão articuladas a reflexões sobre ética.

**1115. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Embora a obra se esforce em ser coerente em seus métodos e pressupostos pedagógicos mais gerais, ela apresenta problemas na abordagem teórico-metodológica que não atende às especificidades do ensino de sociologia que ela mesma indicou no LP (p. 368). Há pressupostos filosóficos que a impedem de favorecer um olhar sociológico, ou seja, uma perspectiva heurística (adequada ao nível de ensino) sobre as relações sociais e humanas.

O LP afirma que é finalidade do ensino da sociologia na Educação Básica é promover a desnaturalização e o estranhamento (p. 368) mas há momentos em que o que ocorre é exatamente o oposto disso porque há uma naturalização da ideia, pertinentes a certas correntes filosóficas, a "natureza" humana que sequer é problematizada e que interfere até mesmo na apropriação da teoria sociológica, que adquire um viés muito particular nessa obra.

Vejamos então as passagens sobre as quais vamos demonstrar o problema da desnaturalização:

Na p. 100 há a ideia de que instituições são criadas sob uma perspectiva finalista, orientadas para objetivos sociais (para a resolução de problemas), para moldar os indivíduos em uma determinada direção necessária ao contexto social específico: "Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas." Essa noção de finalidade e de intencionalidade se apresenta muito frequentemente nas páginas desse livro e é nas ocasiões em que esse argumento se desenvolve que a obra reivindica a autoridade externa aos estudos sociológicos, procurando nas teses de filósofos contratualistas e até da psicanálise uma noção de natureza humana (como ocorre especialmente nas p. 100 e 180).

Essa premissa da obra didática de que a cultura e as instituições sociais são uma criação intencional é que parece sustentar sua operação didática de desnaturalização: rigorosamente é fazendo a sociedade aparecer como um artifício criado para se sobrepor à natureza humana com a finalidade de conter indivíduos, seus impulsos vitais anti-sociais que, também "naturalmente", tendem à violência. Há, portanto uma noção de natureza que não é aqui problematizada: a de que seres humanos são "naturalmente" individualistas e impulsivos. Ou seja, para promover a desnaturalização, a obra recorre a uma estratégia didática de considerar a sociedade algo anti-natural (ou seja como resultado de uma mera convenção, acordo, contrato que produz e expressa o objetivo e a intenção deliberadas de conter o caráter anti-social dos seres humanos).

Na p. 395 (segunda coluna) onde há orientações para o professor (acerca de uma atividade da p. 99) esse pressuposto é bastante explícito: "Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma perfectibilidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente."

Nesse sentido, segundo a obra, a sociedade (como destaca o trecho que selecionamos acima) aparece como uma força em potencial que deve se insurgir contra a natureza humana. Do ponto de vista didático, esses pressupostos são bastante complicados pois criam a ideia de que a sociedade é uma força (em potência) que constrange a natureza; ou seja, é algo postíco e artificial que molda o ser humano, forjando em sentido contrário sua natureza espontânea.

Esses pressupostos, além disso, não permitem perceber as relações sociais senão como produtos de acordos humanos. Isso se opõe, afinal de contas, aos fundamentos mais elementares sobre os quais se fundou as bases epistemológicas da sociologia. Basta lembrar de Comte, Durkheim, Marx e Weber que, a despeito das diferentes linhagens teóricas, tem em comum a ideia de que a sociedade é resultado da atividade humana mas não é a plena realização da vontade humana. Sobre essa premissa é que se elaborou, no século XIX, o projeto da ciência social. A sociologia se insurgiu contra a filosofia contratualista e reivindicou a investigação científica cuja tarefa seria identificar as condições ("enigmáticas" ou "ocultas") que determinam o curso das sociedades humanas.

Ora, ao pavimentar a ideia intencionalidade dos laços societários que resultaria, por sua vez, desse pressuposto anti-social da natureza humana, a obra parece não considerar a complexidade e o caráter contingente da vida social, ideia tão presente por exemplo nas teses de Norbert Elias, autor dedicado a entender as razões que confluíram para a complexa sociogênese da sociedade moderna, uma mudança estrutural para a qual não houve uma intenção deliberada, mas resultou de múltiplos processos sociais não planejados, de uma dinâmica das lutas de poder que só podem ser perscrutados em uma análise de longa duração.

Vejamos, a propósito, outro trecho em que a obra reifica, de modo absolutamente equivocado, uma ideia de natureza humana baseado numa simplificação das teses de Elias.

Na p. 108 a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência. 3) Ela pressupõe uma leitura normativa (e absolutamente equivocada) de Elias que parece inclusive orientar uma perspectiva prescritiva de políticas públicas que, se por um lado, parece progressista e democrática, por outro parece ter sua origem numa noção menos centrada na cidadania ativa do que no controle social deliberado.

Essa premissa parece também explicar uma obsessão dessa obra: a ideia de que "políticas públicas" resolvem problemas sociais; ou seja, a ação intencional e deliberada do Estado, resolveria questões sociais muito diversas, complexas e profundas. Vejamos aqui as vezes em que políticas públicas são mencionadas com esse sentido: p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225 (para citar apenas alguns exemplos). O Estado aparece então, muito frequentemente como uma panaceia para solução de problemas sociais.

Por essas razões, não é possível dizer que a obra realiza plenamente os objetivos específicos do ensino da sociologia enunciados no LP, pois essa ideia de desnaturalização está ironicamente assentada na noção, bastante naturalizada, de que o ser humano é anti-social por definição e isso afeta transversalmente o conteúdo da obra.

1116. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

São mencionadas no LP reflexões acerca da prática docente em sua relação com estudantes no sentido de compreender seu papel social e a função da escola. Algumas seções, embora não se restrinjam especificamente ao assunto, contemplam de diferentes maneiras as questões deste quesito avaliativo. São elas: a abertura do manual Educação, Juventudes e protagonismo, A Base Nacional Comum Curricular, Metodologias ativas de aprendizagem, Orientações específicas, Princípios educativos e orientações teórico-metodológicas e Construindo as melhores estratégias de trabalho.

Em um primeiro momento, ao abordar o trabalho docente, na página 364 por exemplo, explicita-se que: "Em uma educação que se pretenda ativa, o professor atua como facilitador e orientador do processo de aprendizagem, superando o antigo papel de único provedor de informação e conhecimento.". Em um segundo momento, ao apresentar os "Princípios educativos e orientações teórico-metodológicas" do ensino de Sociologia, na página 372 por exemplo, afirma-se que: "(...) o educador, em sala de aula, deve trabalhar como mediador na construção de competências, habilidades e conceitos e na compreensão das categorias estruturantes das Ciências Sociais, necessários para que o estudante possa melhor ingressar na vida adulta e assumir-se cidadão, em democracia participativa.". Em outro exemplo, na página 373, o texto informa que: "(...) a característica predominante da presença do educador em sala de aula é a transformação desse espaço em oficina de permanente apropriação e reapropriação do saber, fomentando atividades que promovam diferentes competências e habilidades."

1117. O Manual do professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.51c)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O LP oferece referências suplementares aos professores, porém não há diversidade ou mesmo ampliação de ferramentas para a transposição didática. Apresenta-se um conjunto de referências bibliográficas comentadas (p. 429) e na seção "Orientações gerais por capítulos" (a partir da p. 385), há sugestões de: livros, ou artigos, no corpo dos textos e indicação de sites que abordam as características e enfoque dos capítulos. Contudo, essas indicações de referências suplementares não estão presentes em sete capítulos, são eles: dois, três, cinco, sete, nove, dez e doze. Também não há uma variedade de propostas de canais do YouTube, filmes, documentários, páginas especializadas em redes e mídias sociais, podcasts etc., isto é, de fontes diversificadas para a transposição didática, além das mencionadas no LE. É importante salientar que as orientações dos capítulos se preocupam com a transposição didática, no entanto, no quesito suplementar há poucas sugestões.

Além disso, quando são apresentadas há apenas uma ou duas sugestões por capítulo. Por exemplo:

Nas orientações do "Capítulo 1 As muitas juventudes brasileiras" há uma única sugestão de leitura, na página 386:

"ANTUNES, Ricardo (org.). *Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0*. São Paulo: Boitempo, 2020. (Mundo do trabalho). (O livro traz textos diversos que analisam os impactos da economia digital no trabalho, incluindo precarização do trabalho plataformizado, falta de regulamentação do modelo de trabalho e possibilidades de resistência).

Nas orientações do "Capítulo 4 As instituições, o controle social e a socialização" há uma única sugestão de link para informações sobre instituições governamentais na página 396:

BRASIL. *Serviços e Informações do Brasil. Órgãos do governo*. Brasília, DF: Gov.br, 1 jul. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/orgaos-do-governo>. Acesso em: 30 out. 2024. (Se julgar pertinente, compartilhar com os estudantes sites e jornais que divulguem informações sobre as instituições governamentais brasileiras).

No "Capítulo 6 Povos originários, memória e identidade", por exemplo, o LP apresenta duas sugestões de leitura.

Uma na página 403: "SILVA, Vagner Gonçalves da. *Religião e identidade cultural negra: afro-brasileiros, católicos e evangélicos*. Afro-Ásia, Salvador, n. 56, p. 83-128, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/22524/15682>. Acesso em: 4 nov. 2024."

## 1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

### 1.2. Critérios avaliativos comuns

**1.2.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta um problema estrutural em relação ao que entende por sociedade que afeta indubitavelmente essa reflexividade do docente sobre os sentidos do ensino da sociologia. Há pressupostos filosóficos que impedem de favorecer um olhar sociológico, ou seja, uma perspectiva heurística (adequada ao nível de ensino) sobre as relações sociais e humanas.

O LP afirma que é finalidade do ensino da sociologia na Educação Básica é promover a desnaturalização e o estranhamento (p. 368) mas há momentos em que o que ocorre é exatamente o oposto disso porque há uma naturalização da ideia, pertinentes a certas correntes filosóficas, a "natureza" humana que sequer é problematizada e que interfere até mesmo na apropriação da teoria sociológica, que adquire um viés muito particular nessa obra.

Vejamos então as passagens sobre as quais vamos demonstrar o problema da desnaturalização:

Na p. 100 há a ideia de que instituições são criadas sob uma perspectiva finalista, orientadas para objetivos sociais (para a resolução de problemas), para moldar os indivíduos em uma determinada direção necessária ao contexto social específico: "Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas." Essa noção de finalidade e de intencionalidade se apresenta muito frequentemente nas páginas desse livro e é nas ocasiões em que esse argumento se desenvolve que a obra reivindica a autoridade externa aos estudos sociológicos, procurando nas teses de filósofos contratualistas e até da psicanálise uma noção de natureza humana (como ocorre especialmente nas p. 100 e 180).

Essa premissa da obra didática de que a cultura e as instituições sociais são uma criação intencional é que parece sustentar sua operação didática de desnaturalização: rigorosamente é fazendo a sociedade aparecer como um artifício criado para se sobrepor à natureza humana com a finalidade de conter indivíduos, seus impulsos vitais anti-sociais que, também "naturalmente", tendem à violência. Há, portanto uma noção de natureza que não é aqui problematizada: a de que seres humanos são "naturalmente" individualistas e impulsivos. Ou seja, para promover a desnaturalização, a obra recorre a uma estratégia didática de considerar a sociedade algo anti-natural (ou seja como resultado de uma mera convenção, acordo, contrato que produz e expressa o objetivo e a intenção deliberadas de conter o caráter anti-social dos seres humanos).

Na p. 395 (segunda coluna) onde há orientações para o professor (acerca de uma atividade da p. 99) esse pressuposto é bastante explícito: "Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma perfectibilidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente."

Nesse sentido, segundo a obra, a sociedade (como destaca o trecho que selecionamos acima) aparece como uma força em potencial que deve se insurgir contra a natureza humana. Do ponto de vista didático, esses pressupostos são bastante complicados pois criam a ideia de que a sociedade é uma força (em potência) que constrange a natureza; ou seja, é algo poético e artificial que molda o ser humano, forjando em sentido contrário sua natureza espontânea.

Esses pressupostos, além disso, não permitem perceber as relações sociais senão como produtos de acordos humanos. Isso se opõe, afinal de contas, aos fundamentos mais elementares sobre os quais se fundou as bases epistemológicas da sociologia. Basta lembrar de Comte, Durkheim, Marx e Weber que, a despeito das diferentes linhagens teóricas, tem em comum a ideia de que a sociedade é resultado da atividade humana mas não é a plena realização da vontade humana. Sobre essa premissa é que se elaborou, no século XIX, o projeto da ciência social. A sociologia se insurgiu contra a filosofia contratualista e reivindicou a investigação científica cuja tarefa seria identificar as condições ("enigmáticas" ou "ocultas") que determinam o curso das sociedades humanas.

Ora, ao pavimentar a ideia intencionalidade dos laços societários que resultaria, por sua vez, desse pressuposto anti-social da natureza humana, a obra parece não considerar a complexidade e o caráter contingente da vida social, ideia tão presente por exemplo nas teses de Norbert Elias, autor dedicado a entender as razões que confluíram para a complexa sociogênese da sociedade moderna, uma mudança estrutural para a qual não houve uma intenção deliberada, mas resultou de múltiplos processos sociais não planejados, de uma dinâmica das lutas de poder que só podem ser perscrutados em uma análise de longa duração.

Vejamos, a propósito, outro trecho em que a obra reifica, de modo absolutamente equivocado, uma ideia de natureza humana baseado numa simplificação das teses de Elias.

Na p. 108 a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência. 3) Ela pressupõe uma leitura normativa (e absolutamente equivocada) de Elias que parece inclusive orientar uma perspectiva prescritiva de políticas públicas que, se por um lado, parece progressista e democrática, por outro parece ter sua origem numa noção menos centrada na cidadania ativa do que no controle social deliberado.

Essa premissa parece também explicar uma obsessão dessa obra: a ideia de que "políticas públicas" resolvem problemas sociais; ou seja, a ação intencional e deliberada do Estado, resolveria questões sociais muito diversas, complexas e profundas. Vejamos aqui as vezes em que políticas públicas são mencionadas com esse sentido: p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225 (para citar apenas alguns exemplos). O Estado aparece frequentemente como uma panaceia para solução de problemas sociais.

Por essas razões, não é possível dizer que a obra realiza plenamente os objetivos específicos do ensino da sociologia enunciados no LP, pois essa ideia de desnaturalização está ironicamente assentada na noção, bastante naturalizada, de que o ser humano é anti-social por definição e isso afeta transversalmente o conteúdo da obra.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTMP0000680046P260101204816_DESC.zip	Seção Estrutura da Coleção, página 337
HT MP 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTMP0000680046P260101204816_DESC.zip	Ausência de orientações específicas para adequação dos conteúdos e atividades.
HT MP 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTMP0000680046P260101204816_DESC.zip	Orientações por capítulo, páginas 385 a 429

### 1.2.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Em suas seções Orientações específicas, Construindo as melhores estratégias de trabalho e Orientações por capítulos o LP explicita alternativas e recursos que ampliam a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas do campo de conhecimento das Ciências Sociais. No capítulo "Princípios educativos e orientações teórico-metodológicas", por exemplo, são apresentadas diferentes técnicas de pesquisa articuladas ao ensino de Sociologia, como a "Pesquisa-ação", na página 375, a "Observação participante", na página 376, ou mesmo a "Análise documental", na página 377.

Porém os problemas epistemológicos da obra, já mencionados em outros itens criam enormes dificuldades especialmente para o campo da Antropologia, já que frequentemente a obra aciona pressupostos antropológicos bastante abstratos, originários do pensamento filosófico do século XVIII, para pavimentar uma ideia (absolutizada nessa obra) sobre a natureza humana. Isso afeta sobremaneira não apenas a ideia de sociedade e o modo como se produz conhecimento em ciências sociais, mas também a noção sobre ação política, em particular na perspectiva sobre Estado e políticas públicas). Nesse sentido, ainda que não exista uma visão dogmática, e o repertório de autoras e obras acionado seja bastante plural, as bases epistêmicas em particular da antropologia e ciência política estão especialmente comprometidas nessa obra.

### 1.2.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Embora a obra se esforce em ser coerente em seus métodos e pressupostos pedagógicos mais gerais, ela apresenta problemas na abordagem teórico-metodológica que não atende às especificidades do ensino de sociologia que ela mesma indicou no LP (p. 368). Há pressupostos filosóficos que impedem de favorecer um olhar sociológico, ou seja, uma perspectiva heurística (adequada ao nível de ensino) sobre as relações sociais e humanas.

O LP afirma que é finalidade do ensino da sociologia na Educação Básica é promover a desnaturalização e o estranhamento (p. 368) mas há momentos em que o que ocorre é exatamente o oposto disso porque há uma naturalização da ideia, pertinentes a certas correntes filosóficas, a "natureza" humana que sequer é problematizada e que interfere até mesmo na apropriação da teoria sociológica, que adquire um viés muito particular nessa obra.

Vejamos então as passagens sobre as quais vamos demonstrar o problema da desnaturalização:

Na p. 100 há a ideia de que instituições são criadas sob uma perspectiva finalista, orientadas para objetivos sociais (para a resolução de problemas), para moldar os indivíduos em uma determinada direção necessária ao contexto social específico: "Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas." Essa noção de finalidade e de intencionalidade se apresenta muito frequentemente nas páginas desse livro e é nas ocasiões em que esse argumento se desenvolve que a obra reivindica a autoridade externa aos estudos sociológicos, procurando nas teses de filósofos contratualistas e até da psicanálise uma noção de natureza humana (como ocorre especialmente nas p. 100 e 180).

Essa premissa da obra didática de que a cultura e as instituições sociais são uma criação intencional é que parece sustentar sua operação didática de desnaturalização: rigorosamente é fazendo a sociedade aparecer como um artifício criado para se sobrepôr à natureza humana com a finalidade de conter indivíduos, seus impulsos vitais anti-sociais que, também "naturalmente", tendem à violência. Há, portanto uma noção de natureza que não é aqui problematizada: a de que seres humanos são "naturalmente" individualistas e impulsivos. Ou seja, para promover a desnaturalização, a obra recorre a uma estratégia didática de considerar a sociedade algo anti-natural (ou seja como resultado de uma mera convenção, acordo, contrato que produz e expressa o objetivo e a intenção deliberadas de conter o caráter anti-social dos seres humanos).

Na p. 395 (segunda coluna) onde há orientações para o professor (acerca de uma atividade da p. 99) esse pressuposto é bastante explícito: "Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma perfectibilidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente."

Nesse sentido, segundo a obra, a sociedade (como destaca o trecho que selecionamos acima) aparece como uma força em potencial que deve se insurgir contra a natureza humana. Do ponto de vista didático, esses pressupostos são bastante complicados pois criam a ideia de que a sociedade é uma força (em potência) que constrange a natureza; ou seja, é algo poético e artificial que molda o ser humano, forjando em sentido contrário sua natureza espontânea.

Esses pressupostos, além disso, não permitem perceber as relações sociais senão como produtos de acordos humanos. Isso se opõe, afinal de contas, aos fundamentos mais elementares sobre os quais se fundou as bases epistemológicas da sociologia. Basta lembrar de Comte, Durkheim, Marx e Weber que, a despeito das diferentes linhagens teóricas, tem em comum a ideia de que a sociedade é resultado da atividade humana mas não é a plena realização da vontade humana. Sobre essa premissa é que se elaborou, no século XIX, o projeto da ciência social. A sociologia se insurgiu contra a filosofia contratualista e reivindicou a investigação científica cuja tarefa seria identificar as condições ("enigmáticas" ou "ocultas") que determinam o curso das sociedades humanas.

Ora, ao pavimentar a ideia intencionalidade dos laços societários que resultaria, por sua vez, desse pressuposto anti-social da natureza humana, a obra parece não considerar a complexidade e o caráter contingente da vida social, ideia tão presente por exemplo nas teses de Norbert Elias, autor dedicado a entender as razões que confluíram para a complexa sociogênese da sociedade moderna, uma mudança estrutural para a qual não houve uma intenção deliberada, mas resultou de múltiplos processos sociais não planejados, de uma dinâmica das lutas de poder que só podem ser perscrutados em uma análise de longa duração.

Vejamos, a propósito, outro trecho em que a obra reifica, de modo absolutamente equivocado, uma ideia de natureza humana baseada numa simplificação das teses de Elias.

Na p. 108 a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência. 3) Ela pressupõe uma leitura normativa (e absolutamente equivocada) de Elias que parece inclusive orientar uma perspectiva prescritiva de políticas públicas que, se por um lado, parece progressista e democrática, por outro parece ter sua origem numa noção menos centrada na cidadania ativa do que no controle social deliberado.

Essa premissa parece também explicar uma obsessão dessa obra: a ideia de que "políticas públicas" resolvem problemas sociais; ou seja, a ação intencional e deliberada do Estado, resolveria questões sociais muito diversas, complexas e profundas. Vejamos aqui as vezes em que políticas públicas são mencionadas com esse sentido: p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225 (para citar apenas alguns exemplos). O Estado aparece frequentemente como uma panaceia para solução de problemas sociais.

Por essas razões, não é possível dizer que a obra realiza plenamente os objetivos específicos do ensino da sociologia enunciados no LP, pois essa ideia de desnaturalização está ironicamente assentada na noção, bastante naturalizada, de que o ser humano é anti-social por definição e isso afeta transversalmente o conteúdo da obra.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Capítulo dois, páginas 38 a 67
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Capítulo um, páginas 10 a 37
HT MP 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTMPO000680046P260101204816_DESC.zip	Uso incorreto de conceitos (ex: p.20; p.71; p.401. l15, c.1)
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Seção Conceito do LE
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Seção Glossário do LE
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Capítulo seis, páginas 154 a 177

1.2.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

No LP não há glossário, contudo, a autoria explícita no corpo do texto do manual e em suas seções, indicações de procedimentos acerca dos métodos de pesquisa científica a serem mobilizados pelos professores na construção de atividades e em diálogo com a proposta pedagógica do LE. Também, quando se explicitam as diferentes seções do LE, em Estrutura da coleção, há sugestões de procedimentos que podem ser utilizados em sala de aula. Nas seções dedicadas às sugestões de estratégias de trabalho em sala de aula contempla-se, tanto a construção de atividades, quanto a linguagem a ser utilizada especificamente no Ensino Médio.

O Livro do Estudante contém glossários com definições de palavras destacadas ao longo do texto para apoiar a leitura. No entanto, o Livro do Professor não apresenta nenhum glossário, apenas definições e encaminhamentos de técnicas de pesquisa e metodologias ativas que são destacadas no corpo do texto, como nas páginas 375, 376, 377, 378 e 379. Além disso, há ainda algumas sugestões de leitura para aprofundamento de temas específicos, como na página 381, ao referir-se à educação inclusiva.

1.2.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta indicações e comentários sobre materiais bibliográficos do campo das Ciências Sociais nas seções "Orientações gerais por capítulos" (p. 385-429) e "Referências Bibliográficas" (p. 429-432). No entanto, essas indicações não abrangem sete dos onze capítulos da obra. Dessa forma, o material avaliado apresenta essas referências de maneira parcial.

Para os capítulos que incluem sugestões complementares voltadas à ampliação do repertório do professor, são fornecidos breves comentários e/ou recomendações, como nos exemplos a seguir:

Na página 386, há o seguinte comentário sobre um livro recomendado:

"ANTUNES, Ricardo (org.). Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020. (Mundo do trabalho). O livro traz textos diversos que analisam os impactos da economia digital no trabalho, incluindo precarização do trabalho plataformizado, falta de regulamentação do modelo de trabalho e possibilidades de resistência."

Assim, embora o LP inclua referências e comentários sobre algumas obras relevantes, a indicação bibliográfica ainda ocorre de forma limitada e não abrange todos os capítulos da obra, o que pode restringir a ampliação do repertório teórico dos professores

1.2.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.1i)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O Livro do Professor pode contribuir, em tese, para o desenvolvimento de reflexões críticas acerca da especificidade do ensino de Ciências Sociais e inspiração para a realização de novas atividades pedagógicas articuladas com o trabalho de pesquisa, as práticas de interdisciplinaridade e os usos didáticos da cultura digital.

No bloco de "Orientações específicas" ao ensino de Sociologia, na página 370, por exemplo, o texto anuncia diretamente sua proposta de articulação entre teoria e pesquisa para ampliar e aprofundar a compreensão da realidade social: "Você já deve ter percebido que não se trata de 'dar uma aula de sociologia clássica', de acúmulo de informações ou conhecimentos sobre as consagradas abordagens históricas de leitura do real, por mais importante que esse conhecimento seja como recurso para tornar o estudante competente em sua análise. Trata-se de fazer com que a Sociologia, a Antropologia e as Ciências Políticas sejam apreendidas como investigação e análise das complexas conexões entre a sociedade e o indivíduo, das desigualdades socialmente produzidas, das instituições culturais que organizam a vida em sociedade, das continuidades e descontinuidades sociais."

O texto também valoriza a reflexão crítica, por exemplo na página 372, ao orientar que: "Ser educador é assumir um compromisso histórico com a construção de um novo olhar sobre a sociedade, incentivando os estudantes a adotarem uma nova postura através de um mergulho reflexivo e crítico em seu cotidiano."

Outro exemplo, relacionado ao estímulo ao trabalho interdisciplinar, pode ser localizado na página 380, quando se explica que: "Ao longo do livro, há ocorrências da seção Integrando com..., a qual traz propostas de estudos interdisciplinares que poderão ser transdisciplinares. Essas propostas constituem um imprescindível recurso para a construção da imaginação sociológica, uma vez que envolve e articula diferentes saberes no intuito de compreender determinado fenômeno social ou de pensar e propor possíveis resoluções para um problema. Entre as temáticas escolhidas estão questões biológicas, físicas, ambientais, geográficas, trabalhistas, filosóficas, históricas, artísticas, literárias."

Por fim, importa mencionar que a articulação do ensino de Sociologia com a cultura digital é estimulada em diferentes momentos do LP. Por exemplo, na orientação da atividade na página 422, quando explica que: "Na atividade 4, o texto é uma produção pessoal. Alguns pontos que podem ser destacados pelos estudantes como desafios da educação frente as redes sociais são: impactos das redes sociais na saúde mental; ambiente digital que dificulta a concentração e o engajamento com a aprendizagem; disseminação de informações falsas e discursos de ódio; prejuízo às habilidades sociais; entre outros."

De forma geral, pelos menos considerando o que foi enunciado, o LP orienta e proporciona a formação continuada de professores.

## [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

## 1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

## 1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra estimula a ampliação e a sistematização das aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Observa-se que os conceitos da Geografia e de outras áreas das Ciências Humanas apresentados na obra, ajudam na construção do conhecimento de forma sistematizada. Entre as p. 28-29, inicia em uma página de abertura com quadro que trás uma reflexão de Milton Santos acerca do espaço geográfico, e na página seguinte que aprofunda os conceitos e categorias próprios da ciência geográfica que será trabalhado no no Ensino Fundamental. Tais conceitos e categorias que são observados na obra partem dos teóricos David Harvey e Milton Santos. Na p. 33 do Livro do Estudante (LE), no box Para Refletir e Argumentar, o conceito de lugar, é definido a partir da geógrafa e cientista social britânica Doreen Massey, como um recorte singular do espaço, promovendo nova compreensão de uma das dimensões que envolve a espacialidade dos estudantes, aquela que trata do sentimento em relação a determinados espaços, há, assim, uma requalificação no entendimento deste termo, visto que geralmente é associado a um ponto de localização. Desse modo, entende-se que a obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental no que diz respeito às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**11.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta problematizações sobre questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, entre outras. Exemplos dessas problematizações é observada na p. 138 do Livro do Estudante (LE) onde é apresentado texto sobre a importância do trabalho da mulher no campo que, entre outras questões aborda a questão de gênero a partir da divisão do trabalho rural. Nas páginas 237-239 do LE, a obra trata das questões relativas à xenofobia e racismo exemplificando com situações ocorridas nos Estados Unidos e na Espanha veiculadas na mídia. Ainda, apresenta um texto que fomenta o debate a respeito da categoria raça de acordo com a antropologia e a biologia. Desse modo, a obra realiza as devidas problematizações sobre questões ligadas ao racismo, gênero, capacitismo e outras que interdita os direitos humanos e promove reflexões que sensibilizam para superá-las.

**11.3 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, no decorrer do volume, apresenta problematizações referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, *fake news*, *fake history*, mídias, big techs, inteligência artificial. Na p. 123 do Livro do Estudante (LE), na seção Para refletir e argumentar, sob o título Robôs Voadores Substituem Trabalhadores Humanos, o texto aborda a respeito do uso de drones com a utilização da inteligência artificial. No exercício após o texto, as questões suscitam reflexão no que diz respeito à geração de emprego e uso de tecnologias. Na Seção Imigração e Xenofobia, p. 235 do LE há um exemplo de problematização e reflexão a partir de texto que relaciona o aumento da xenofobia associado à expansão da extrema direita-global. Nas p. 238 e p. 239 do LE a temática do racismo direcionado à pessoas negras é abordado por meio da problematização das definições científicas sobre o termo raça humana. Desse modo, a obra apresenta as devidas problematizações sobre questões referente ao racismo e a discriminação em suas variadas formas, a intolerância religiosa, a exploração em suas múltiplas dimensões e a desinformação digital dos sujeitos.

**11.4 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No Livro do Estudante (LE), página 21, na seção Integrando com... ao explicar e aprofundar uma discussão a respeito do sistema econômico socialista, a obra promove a integração entre Geografia, História e Arte. No LE, p. 201, ao propor a compreensão sobre as alterações ambientais e o ciclo do carbono, promove interdisciplinaridade entre Geografia e Ciências da Natureza e suas tecnologias. No LE, p. 259, atividade com foco na leitura de um gráfico sobre fecundidade, promovendo a articulação com a Matemática. Diante do exposto, a obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares da Área das Ciências Sociais Aplicadas e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

**11.5 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra promove a contextualização e a problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas e faz o uso de conceitos do campo das Ciências Humanas e de outros campos do conhecimento como recurso explicativo. Essa abordagem é vista em várias passagens da obra, como o exemplo verificado na p. 238 do Livro do Estudante (LE), onde o conceito de Raça Humana, é explicado sobre o viés da Antropologia e da Biologia, de modo a fomentar e fundamentar cientificamente a discussão sobre racismo. No LE, nas páginas 242-243, ao tratar dos aspectos demográficos brasileiros, apresenta conceitos antropológicos como diversidade cultural brasileira, entendido como o resultado de processos históricos. No LE, p. 314, são apresentados os conceitos de Taylorismo, Fordismo, Toyotismo cunhados no contexto do desenvolvimento do capitalismo, como modo sistematizado de explicar os modos específicos de organização da produção capitalista. Desse modo, ao expor os conceitos como construções históricas/sociais que se modificam perante as transformações da sociedade a obra apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas.

**11.6 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra se utiliza de diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área de Ciências Humanas, sem desconsiderar as especificidades dos componentes que a constituem. No Livro do Estudante (LE), p. 42, a obra propõe o trabalho com a linguagem iconográfica da "América Invertida" com a finalidade de suscitar reflexão a respeito das relações sociais na escala global. Na p. 79 do Livro do Estudante (LE) encontra-se a pintura Manuscript painting of Heezen-Tharp "World ocean floor" map by Berann (1977), baseado no relevo da Dorsal Mesoatlântica. No LE, p. 343, propõe uma discussão sobre os corredores de exportação do Brasil a partir da representação cartográfica de seus elementos e especificidades logísticas, como ferrovias, hidrovias, estradas, e outros. Desse modo, confirma-se o uso diferentes linguagens e formas de expressão cultural na obra sem desconsiderar as especificidades dos componentes.

**11.7 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos e procedimentos de leitura multimodal e inferencial. No Livro do Estudante (LE), página 54, na seção Ponto de Partido encontra-se a imagem de um mapa de app em um telefone celular associada à indagação sobre de que forma os mapas podem orientar eficazmente os percursos e representar espacialmente diferentes lugares e fenômenos. No LE, p. 72, propõe a utilização de geotecnologias por jovens na consolidação da cidadania, com a construção de um mapa temático do município onde os alunos vivem, tendo como base o mapa oficial da cidade. Após a realização de um trabalho de campo, inserir no mapa temático símbolos e legenda que representam problemas identificados no trabalho de campo. Além disso, a proposta solicita que construam um relatório com fotografias das situações mapeadas em busca de melhorias a serem difundidas por meio de redes sociais. No LE, p. 212, trata do protagonismo jovem diante das questões ambientais a partir do exemplo de mobilização de um grupo jovem, propondo a realização de um levantamento de impactos ambientais no arredores da escola de modo a fomentar a proposição de soluções para o lugar. Desse modo, a obra utiliza procedimentos de leitura multimodal e inferencial com a objetivo de promover uma análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais que são acessados.

**11.8 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra assegura a valorização da prática científica, com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Estudante (LE), p. 33, na seção Para Refletir e Argumentar; a obra constrói um esclarecimento sobre o conceito geográfico de lugar e propõe aos alunos um exercício para que compreendam este conceito a par de suas vivências. Na p. 63 do LE, a obra propõe um exercício para a compreensão de escala cartográfica utilizando o próprio corpo e unidades de medida. No LE, p. 73, Seção Jovem em Ação, atividade mapear a realidade com objetivos de levantar os problemas sociais da juventude da comunidade, utilizando metodologias de trabalho de campo e pesquisa documental. Portanto, a obra promove a valorização da prática científica, com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, articuladas a investigações que estimulam o protagonismo juvenil.

**11.9 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra promove os conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para resolver situações problemas devidamente contextualizadas. No Livro do Estudante (LE), p. 25, utiliza texto para contextualizar o tema da privatização como um dos princípios do neoliberalismo, e em seguida solicita que o estudante se posicione por meio da escrita de um texto a favor ou contra, com argumentos e análise do que isso pode provocar no entorno imediato. No LE, p. 33, o box Para Refletir e Argumentar, sugere aos estudantes que elejam um lugar significativo para eles e depois registrem uma fotografia desse lugar. A imagem produzida deve ser apresentada à turma de modo a mobilizar a importância e significado deste lugar, alinhado com perspectiva de Doreen Massey como recurso para ler suas relações espaciais. No LE, p. 93, a obra propõe um exercício contendo texto e imagem a tratar das enchentes e alagamentos ocorridos na cidade de Porto Alegre no ano de 2024. Tal problemática comum em muitas cidades, deverá ser trabalhada em correlação com conceitos da Hidrografia, tais como Bacia Hidrográfica e várzea de inundação, de modo que os alunos analisem a situação problema e argumentem sobre os motivos do ocorrido e o que poderia ser feito para evitá-lo. Com estes exemplos, entendemos que a obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para resolver situações problemas contextualizadas com base nos subsídios fornecidos para tomada de decisão cientificamente informada.

**11.10 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais. No Livro do Estudante (LE), p. 14, utiliza em uma atividade a tirinha do personagem Calvin, do cartunista estadunidense Bill Watterson (1958) na qual é possível observar uma mensagem relacionada aos valores éticos da estruturação política das sociedades. Essa abordagem evidencia aspectos socioculturais que influenciam as ações e o pensamento dos personagens. No LE, p. 21, a seção Integrando com... a História e a Arte, utiliza um texto e a pintura O Quarto Estado de Pelizza Volpedo (1902) que retratam movimentos sociais a partir da classe trabalhadora fazendo alusão à Revolução Francesa. A atividade propõe que os estudantes analisem este momento histórico. No LE, p. 152, na seção A Geografia na... poesia, observa-se o uso de texto, fotografia e poesia para retratar os processos de extração mineral em Minas Gerais. A atividade pede que o estudante identifique na poesia as mudanças na paisagem causadas pela mineração e seu significado histórico-geográfico. De modo, a obra explora representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais.

**11.11 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta um encadeamento lógico dos conceitos que sustentam o estudo dos processos geográficos, históricos e socioculturais. No Livro do Estudante (LE), nas p. 11 e p.12, discute-se as características do capitalismo por meio de uma abordagem pautada pela leitura materialista histórica do fenômeno, coerente com a opção metodológica da obra, utilizando várias categorias do marxismo para a leitura da realidade, como meios de produção, teoria do valor, burguesia, proletariado, entre outras. No LE, p. 33 e p. 34, a utilização de texto associado a fotografia e um mapa permite uma abordagem ampla do conceito de território, tanto como base do Estado-Nação e o território, quanto constituído pela apropriação e uso de povos tradicionais, neste caso dialogando com o conceito de região. Desta forma, a obra explora os conceitos sem recorrer a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais

**11.12 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra promove, sistematicamente, diversificadas de leitura e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. No decorrer da obra observamos várias atividades que estimulam os estudantes a prática de gêneros discursivos primários, como o diálogo por exemplo, e secundários envolvendo a produção de texto científicos, relatórios e outros. No Livro do Estudante (LE), p. 152, na seção A Geografia na... poesia, observa-se o uso de texto, fotografia e poesia para retratar os processos de extração mineral. No LE, p. 206, na Seção Enfoque, a atividade 2 solicita que os estudantes conversem com os colegas a respeito da sobreposição de Unidades de Conservação e de territórios quilombolas. Pede ainda que argumentem e respondam em que medida essa sobreposição pode ajudar a conter impactos socioambientais em áreas consideradas hotspots. No LE, p. 309, na Seção Jovens em Ação, solicita-se que os estudantes realizem um estudo sobre o descarte inadequado do lixo, solicitando que os estudantes registrem de forma escrita o passo-a-passo da pesquisa, produzindo um relatório a ser socializado com os demais sujeitos escolares. Desse modo, a obra explora diversificadas de leitura e de produção textual em diferentes gêneros discursivos.

**11.13 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências. No Livro do Estudante (LE), nas p. 182 e p. 183, encontra-se uma concepção do conceito de alterações climáticas antropogênicas, vindo associada a questões que estimulam a reflexão e argumentação do estudante. No LE, p. 284, o conceito de gentrificação é apresentado no texto e vem acompanhado de nota explicativa sobre o significado. No LE, p. 396, os conceitos de território e territorialidade são apresentados a partir da abordagem teórica do geógrafo Rogério Haesbaert. Portanto, constata-se que a obra discute as principais categorias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas por meio de situações-problema, atividades didáticas e vivências.

**1.114 A obra explícita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra explícita, que as sociedades se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores. No Livro do Estudante (LE), p. 29, no capítulo O Espaço Geográfico, apresenta a noção de espaço geográfico proposta pelo geógrafo Milton Santos (1926-2001) como produto da inseparabilidade entre natureza e sociedade. O espaço como exposto, está sempre em construção e em transformação, explicitando uma compreensão de que as sociedades são resultados das relações sociais e estão em constante transformação. No LE, nas páginas 347 e 348, são abordadas as relações sociais, políticas e econômicas mundiais a partir da constituição de organismos internacionais, como por exemplo, o contexto da criação e continuidade da Organização das Nações Unidas. Desse modo, no geral, observa-se que a obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos nos estudantes.

**1.115 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra apresenta, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos. No Livro do Estudante (LE), p. 211, há uma charge sobre os encontros da Rio+20 e a Rio-92 que fomenta a questão 5 com a seguinte indagação: Que crítica está presente na charge em relação às conferências Rio-92 e Rio+20? Você concorda com ela? Por que? Tal questão exige dos estudantes observação, análise, capacidade de síntese. No LE, p. 384, apresenta o cartograma intitulado Mundo: renda nacional bruta (2018) que apresenta esta informação por meio de distorções dos tamanhos dos países e continentes devido a diferenciação da renda nacional bruta entre eles. A partir desta representação, o aluno deve analisar e inferir o que o cartograma quer evidenciar tanto em sua totalidade, quanto na comparação entre alguns países. No LE, p. 392, na seção Olhar Cartográfico, apresenta uma atividade com um gráfico a ser analisado, pedindo na sequência que o estudante realize inferências tendo em vista a análise dos dados expostos. Desse modo, observa-se que a obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos nos estudantes.

**1.116 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras. No livro do Estudante (LE), página 17, a atividade com leitura de texto orienta que o estudante reflita a respeito da origem da divisão social do trabalho. No LE, p. 21, na seção Integrando com... a atividade com texto sobre o Socialismo demanda que o aluno faça correlação, observação e inferência. No LE, p. 103, na seção Para Refletir e Argumentar, encontra-se o texto Aquecimento global: obra da natureza ou da humanidade? onde são apresentadas opiniões diferentes de cientistas. Na sequência são apresentadas indagações aos estudantes a respeito da visão dos cientistas e, sobre qual delas, acham mais elaboradas. Desse modo, a obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo de ajudar a superar fragilidades na leitura e interpretação pelos estudantes e contribuir para melhorar as capacidades argumentativas.

**1.117 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem o passado e projeções futuras à luz de múltiplas percepções do espaço. No Livro do Estudante (LE), p. 17 e 18, apresenta e contextualiza historicamente e espacialmente o desenvolvimento do Capitalismo e a produção do espaço. Por meio de texto principal, das seções e das atividades, os estudantes são estimulados a usar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo social para entender a realidade. No LE, p. 178 e p. 179, apresenta as alterações ambientais provocadas pelas ações humanas, desde o século XVIII até os anos de 1960, considerado como momento de crescente preocupação com as questões ambientais por movimentos ambientalistas com relação ao ambiente nas últimas décadas. Em seguida, estabelece uma relação com o Relatório Planeta Vivo de 2022 desenvolvido pelo WWF (*World Wide Fund for Nature*), no qual há uma projeção para o ano de 2030. No LE, p. 352 e p. 353, apresenta uma contextualização do cenário global atual a partir de elementos históricos, como Guerra Fria e a Corrida Armamentista entre os Estados Unidos e a União Soviética. Portanto, a obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço.

**1.118 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra promove uma análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, contudo não apresenta projeção de cenários futuros sobre o assunto. No Livro do Estudante (LE), p. 210, a atividade apresenta projeções sobre o aumento das temperaturas e o regime de chuvas com o aquecimento global, porém, essas projeções não destacam condição brasileira de forma específica. No LE, p. 242, considera alguns aspectos da população brasileira, como a estrutura, as migrações internas, a diversidade cultural, o envelhecimento da população e suas implicações, a distribuição geográfica da população, as discriminações raciais, porém não apresenta projeções de cenários futuros. No LE, p. 265, ao tratar da desigualdade social suscita a reflexão por parte dos alunos para possíveis caminhos de superação, porém, não apresenta projeções de cenários futuros. Desse modo, observa-se, que a obra promove uma análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, porém atende parcialmente a projeção de cenários futuros.

**1.119 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra promove atividades que articulam diferentes componentes curriculares, permitindo abordagens interdisciplinares. No Livro do Estudante (LE), página 106, onde é proposta a interação Geografia e Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, a partir do estudo do tema biomas brasileiros. No LE, p. 238, do Livro do Estudante (LE), temos a proposta de atividade de leitura e debate sobre a raça humana que articula Geografia e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No LE, p. 297, onde se propõe a interação Geografia e Química, a partir do estudo sobre Chuva ácida e suas consequências. Desse modo, no geral, a obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares.

1.120 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1.t)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra possibilita ao estudante ampliar os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano. No Livro do Estudante (LE), p. 72, na seção Jovem em Ação, propõe o uso dos conhecimentos em geotecnologias e da cartografia para o estudo da realidade por meio do levantamento de dados sobre os problemas sociais e de infraestrutura enfrentados pela juventude. No LE, p. 138, apresenta atividade que trata das alterações ambientais causadas pela sociedade contemporânea. No LE, p. 308, na seção Jovens em Ação, mobiliza os conhecimentos dos estudantes sobre o ambiente em um estudo sobre lixo nos rios e córregos. O foco principal da Seção Jovens em Ação é o Protagonismo Juvenil na pesquisa e na comunidade, contudo, as atividades sugeridas de investigação da realidade ampliam o conhecimento dos sujeitos em relação ao conhecido. Como evidenciado, constata-se que a obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos construídos relacionando-os ao seu cotidiano.

1.121 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1. u)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos. No Livro do Estudante (LE), p. 204, na seção Para Refletir e argumentar..... pede-se ao estudante que apresente argumentos, dê sua opinião, reflita e elabore hipóteses. No LE, p. 232, propõe a seguinte atividade: 2. Elabore hipóteses para explicar por que o corredor migratório entre Síria e Turquia se tornou um dos mais importantes do mundo. Se necessário, faça uma pesquisa para selecionar argumentos. No LE, p. 267, a atividade da seção Olhar cartográfico demanda ao estudante que elabore sua opinião a respeito dos dados apresentados sobre desigualdade de renda por classe, gênero e raça. Portanto, a obra propõe atividades que solicitam sínteses autorais do estudante.

1.122 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1, v)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais. No Livro do Estudante (LE), p. 33, orienta para atividade em grupo na qual os estudantes devem eleger um recorte espacial que possa ser identificado como lugar enquanto pertencimento, e ainda, que fotografem esse lugar, apresentando e argumentando para a turma sobre o porquê de suas escolhas. No LE, p. 72 e p. 73, orienta-se para a realização de uma tarefa na qual os estudantes devem consultar um mapa do município de modo a delimitar uma área para a realização de trabalho de campo. Em seguida devem organizar a saída de campo de modo a identificarem problemas a partir da fala de jovens moradores locais e suas demandas. Além de relatório, para divulgar os resultados, os alunos podem, inclusive, produzir podcasts. No Livro do Professor (LP), p. 446, encontram-se orientações ao professor sobre a atividade supracitada a ser realizada. Nestas orientações destaca-se que a seção contribui para a consolidação do trabalho com esse conceito na medida em que os estudantes o utilizarão de forma prática. Caso seja necessário que os estudantes saiam a campo para registrar uma fotografia do lugar escolhido, é importante que sejam orientados a ficar atentos sobre eventuais riscos locais. Deste modo, percebe-se que a obra orienta o trabalho do professor sobre as propostas didáticas, inclusive as que indicam trabalho de campo, uso de novas tecnologias considerando as escalas nacional e local.

1.123 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1, w)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra contém situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza. No Livro do Estudante (LE), p. 34, ao tratar do conceito de território, a obra apresenta por meio de texto e fotografia, o território da comunidade quilombola Kalunga de Vão das Almas, em Cavalcante - Goiás (GO). No LE, p. 205, discute-se sobre os Modos de vida de povos e comunidades tradicionais utilizando uma imagem de mutirão de mulheres quebradeiras de coco de babaçu, no município de Monção, estado do Maranhão. No LE, p. 395, o tema Territórios e territorialidades é tratado através do destaque de comunidades indígenas e quilombolas. Desse modo, a obra apresenta representatividade regional possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza.

1.124 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras situações. No decorrer da obra, textos de outros, fotografias, mapas tirinhas, pinturas e outros estão presentes volumes, mas todos estão devidamente referenciados. No Livro do Estudante (LE), p. 102, apresenta fotografia de paisagem com deslizamento de autoria de Nelson Almeida, para a Agence France-Press (AFP) devidamente referenciada. No LE, p. 243, apresenta fotografia dos recenseadores do IBGE com autoria de Rubens Chaves para Pulsar Imagem, devidamente referenciada. No LE, p. 306, na Seção Geografia e Arte apresenta duas fotografias com o tema Cidades utópicas e (im)possíveis (a segunda manipulada) de autoria de Lívio Barolli, devidamente referenciadas nas laterais das imagens. Desta maneira, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio.

## [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

### 1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

#### 1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? [Edital 3.1; 3.8] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra é composta por livros reutilizáveis. Estão ausentes espaços que possibilitem respostas de atividades e/ou exercícios ao longo das páginas. Ao longo do Livro Impresso do Estudante, há constantes avisos destacados para que não se faça anotações, como por exemplo, no LE, p. 180 na qual estão exercícios e outras atividades. A estratégia editorial demanda a resposta de questões em materiais externos à obra, como pode ser verificado no LE, p. 210, na seção Para Refletir e Argumentar; e no LE, p. 300, na seção Retomando. Portanto, os exemplos demarcam a característica reutilizável da obra. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	273, 288
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 180; 210; 300

2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? [Edital 3.3.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está isenta de acréscimos desnecessários de páginas, não apresenta páginas em branco e tem coerência no encadeamento e organização editorial da proposta, que conecta os assuntos abordados de forma progressiva em termos cronológicos-lineares. Assim, por exemplo, no LE, p. 254, há um subtítulo denominado: Questão militar, o qual refere a uma série de conflitos entre o Exército e o Estado Imperial: O LP segue a mesma organização, como no LE, p. 421-423, com as Seções sobre a Base Nacional Comum Curricular e os Temas Transversais e no LP, p. 507-508, na Seção Transcrições dos Áudios, que apresentam coerências com a proposta editorial, sem acréscimos de páginas. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 211-212
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 507-508
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 421-423
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 254; 320; 372
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 322-323

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? [Edital 3.7] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra não contém anexos e/ou volumes separados de seu conjunto. Cabe destacar que o Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, é parte integrante da obra, trazendo ícones que são reproduzidos a partir de seu acesso, compondo um caráter multimídia. Assim, por exemplo, no LEI, p. 251, há ícone que dá acesso ao vídeo denominado Afrodescendentes no pós-abolição. No LEI, p. 329, o ícone dá acesso ao carrossel de imagens relacionados à propaganda varguista. Os capítulos do LE se encerram em si mesmos, como por exemplo, o LE, p. 391-393, que aborda a nova ordem mundial. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 251; 329
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 391-393

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra não faz uso indevido de textos, imagens, atividades e outras produções. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 215, o texto enuncia a obra do historiador Denis Carvalho, fazendo uma citação indireta. No LE, p. 254, a imagem A Convenção de Itu é apresentada com a devida referência. No LE, p. 183, há uma foto da Câmara dos Deputados Federais e é possível verificar logo acima da imagem as referências de autoria: Felipe Frazão/Istok Editorial. No Livro Impresso do Professor, LP, quando há citação de autoria apresenta-se a referência pertinente, portanto sem uso indevido. Por exemplo, no LP, p. 429, em que há um trecho de César Coll, do livro Psicologia e Currículo. E no LP, p. 475, em que há citação direta sobre o tema do bloqueio continental, reproduzindo a referência da obra apropriada a partir das regras da ABNT. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 183; 215; 254
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 429, 475

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k ii] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta as citações, paráfrases e resumos acompanhados das referências nos parâmetros definidos pela ABNT. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 15, há um trecho sobre filosofia e história referenciado, em que é referenciada de forma correta um livro de Zygmunt Bauman, com sobrenome em caixa alta, indicação de editora e ano de publicação. No Livro Impresso do Professor, LP, p. 454-455, a referência do livro do autor Albert Hourani segue o regramento da ABNT, assim como no LP, p. 472, o registro da obra de Christopher Hill. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 15
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 454-455; 472

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? [Edital 3.13] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra não apresenta lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante e/ou professor a realizar atividades no próprio livro. Segue um padrão editorial que não permite espaços específicos para uso de registros escritos nas atividades e não induz o estudante a escrever no livro. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 246, são inseridas atividades sem que se apresente indicativos ou espaços para que o aluno realize tais atividades escrevendo no próprio livro. Mesma características aparecem no LE, p. 122, nas atividades da seção Retomando e no LE, p. 299, na seção Para Refletir e Argumentar, em que se lançam questões argumentativas aos estudantes, sem a presença de espaços para serem colocadas respostas em linguagem escrita. No Livro Impresso do Professor, LP, p. 479-481, também não existem lacunas ou espaços para o professor realizar atividades no próprio livro. Portanto, a obra está isenta de lacunas ou espaços que possam induzir o aluno a escrever diretamente no livro. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 122; 246; 299
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 479-481

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? [Edital 3.14] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Na obra, o projeto editorial apresenta coerência na utilização dos espaços de reprodução gráfica e no desenvolvimento dos conteúdos propostos, estando ausentes páginas em branco. Nos momentos em que há espaços em branco, isso se dá pela própria distribuição da mancha, padrão gráfico e disposição textual, estando sinalizados no canto superior direito das páginas para que não se escreva no livro. Assim, por exemplo, aparece tal indicação no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 15, na atividade da seção Integrando com. No LE, p. 299, na seção Para Refletir e Argumentar, nas atividades dissertativas para serem realizadas pelos estudantes, não há presença de espaços em branco para registro de respostas. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 479-481, não existem lacunas ou espaços para o professor realizar registros no próprio livro. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 15; 299
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 479-481

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? [Edital 3.15] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está descaracterizada, sem qualquer presença de sua referência editorial. Na apresentação, no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 3, o autor escreve um texto apresentando a obra e assina como O Autor, sem referência e indicação nominal. Ao longo do LE e do Livro Impresso do Professor, LP, não se encontram caracterizações passíveis de identificação da autoria da obra. Na construção dos textos que fundamentam a obra, existem textos complementares com autoria reconhecida, por exemplo, p. 435, lê-se: o texto a seguir foi escrito especialmente para este livro pela professora Maria do Carmo da Silva, mestra em educação e doutoranda em História, LP, p. 435. Em outra seção, intitulada Práticas avaliativas em História: princípios, critérios e instrumentos como possibilidades interdisciplinares, LP, p. 436, outro texto foi escrito especialmente para o livro, de autoria da mesma professora Maria do Carmo da Silva. Ou seja, são textos produzidos especificamente para a obra, mas não é possível conhecer a autoria do livro através deles. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 3
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 435; 436

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? [Edital 3.17 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim, a obra respeita as diretrizes normativas referentes ao Ensino Médio, como as estabelecidas pela Política Nacional de Ensino Médio em diálogo com a Base Nacional Comum Curricular, BNCC. Na abertura do Livro Impresso do Professor, LP, p. 418, destaca-se que o material se articula com as orientações pedagógicas para o Ensino Médio, com vistas aos desafios do século XXI. A obra pretende estabelecer diálogos com a faixa etária do ensino médio, especialmente a partir da seção #JovensEmAção, a qual o LP, p. 432, apresenta como voltada para os jovens atuarem na resolução de problemas contemporâneos. No Livro Impresso do Estudante, LE, p. 261, a referida seção aborda, por exemplo, o repúdio ao racismo, atendendo ao dispositivo legal, colocando em prática a Lei 10.360/2003, com relação a necessidade de se trabalhar a história da África e da cultura afro-brasileira. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 261
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	418; 432

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra atenta para os princípios éticos fundamentais para a construção cidadã e busca tratar de temáticas voltadas para essa finalidade. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Professor, LP, nas p. 437-438, nas orientações ao professor sobre a promoção da cidadania, salienta sobre a necessidade da tolerância e respeito ao outro. No LP, p. 387, propõe ao professor refletir, a partir dos capítulos relacionados, sobre as conquistas presentes na Constituição Federal de 1988, podendo suscitar que envolvam a importância da participação da sociedade civil na luta por direitos e da conquista dos movimentos sociais no período de redemocratização do Brasil. Os conteúdos desenvolvidos na seção #JovensEmAção desenvolvem temas socialmente relevantes, como no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 360, que trata da gordofobia a partir do exemplo de uma bailarina que sofreu pressão estética em função da sua estrutura corporal, o que pode levar a conscientização sobre a convivência com as diferenças. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	360
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 387; 437-438

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Na obra, as abordagens teórico-metodológicas apontadas no Livro Impresso do Professor, LP, e desenvolvidas no Livro Impresso do Estudante, LE, estão em consonância com as propostas didático-pedagógicas e os objetivos de aprendizagem. Assim, por exemplo, LP aponta: Nesta obra didática, levamos em conta a perspectiva do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Básica, Saeb, no tocante aos objetivos para o ensino de História, seja para nortear a compreensão da História, seja para balizar a nossa prática docente, LP, p. 434. Nesse sentido, por exemplo, essa fundamentação é desenvolvida ao longo de atividades do LE, como as da Seção Retomando, no LE, p. 287, que busca favorecer a aquisição de conhecimentos sobre diferentes momentos históricos, a fim de desenvolver a habilidade de coordenação do tempo histórico, LP, p. 434. No LP, p. 433, informa-se que os pressupostos teóricos da obra estão alicerçados em pilares como: a impossibilidade de resgatar o passado; o fato de o presente colocar questões para analisar o passado; a ideia de que todo conceito é histórico; e de que este é resultado de um processo, que gera um conhecimento limitado. Também se argumenta que há uma ênfase na abordagem da história política e do chamado passado público. Essa abordagem é possível de ser observada na obra didática, como por exemplo no LE, p. 226-243, no capítulo intitulado Regências e Segundo Reinado, que apresenta os fatos que envolveram o período regencial do império brasileiro com ênfase para a história política do período. No LE, p. 335-342, intitulado Independências: África e Ásia, também se apresenta maior ênfase aos aspectos políticos desse processo. No LE, p. 284, aborda-se o papel das mulheres na Revolução Russa. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 226-243; 284; 287; 335-342
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 433; 434

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? [Edital 3.17 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

No decorrer da obra é possível verificar a inserção da perspectiva interdisciplinar, porém, a mesma é concretizada de maneira parcial. A obra propõe a perspectiva interdisciplinar que tem como um dos principais objetivos didático-pedagógicos buscar a intersecção entre conteúdos de diferentes disciplinas. No caso do ensino de História, a proposta visa relacionar os saberes históricos com outras áreas do conhecimento, especialmente na abordagem dos conteúdos. Conforme descrito no Livro Impresso do Professor, LP, ao explicar a função da seção intitulada Integrando Com, a obra esclarece que esta: Visa integrar as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias e Matemáticas e suas Tecnologias, LP, p. 431. Ainda é detalhado que o professor compreenda os objetivos propostos, tais como: Mobilizar conhecimentos, conceitos, competências e habilidades para que os jovens possam analisar, definir, comparar e compreender problemas cujas soluções podem ser pensadas e refletidas com referenciais teóricos de ambas as áreas, LP, p. 431. Nesse sentido, na seção Integrando Com Filosofia no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 198, a obra apresenta um trecho do livro do historiador Guilherme Pereira das Neves sobre o conceito de Iluminismo. As atividades propostas nessa seção dialogam com o conteúdo histórico abordado e relacionam a Revolução Francesa com o conceito de Iluminismo na perspectiva filosófica. Nesse aspecto, a perspectiva interdisciplinar como é anunciada fica evidente, tornando os conhecimentos das disciplinas História e Filosofia de maneira interdisciplinar. Outro exemplo de perspectiva interdisciplinar encontra-se no LE, p. 334, também na seção Integrando Com Português. Nesse caso, a disciplina Língua Portuguesa é trabalhada de maneira interdisciplinar com a História a partir de folhetos de cordel sobre a Era Vargas com versos em que a utilização do gênero literário pode levar ao interesse pela poesia, por exemplo, além do conhecimento histórico. No entanto, em alguns momentos, a dimensão interdisciplinar fica limitada. Assim, por exemplo, no LE, p. 40, a seção Integrando Com Biologia apresenta um trecho do texto da historiadora Mary del Priore sobre a ditadura dos padrões de beleza construída ao longo do século XX. Mesmo com o enunciado da seção alertando para o fato de que a historiadora está tratando de tempos mais recentes, o corte temporal com relação ao conteúdo do capítulo, focado no estudo da Grécia antiga, limita para a compreensão das questões propostas voltadas para a área da Biologia, como aquelas sobre transformo alimentar e nutrientes necessários aos organismos. Outro exemplo aparece no LE, p. 179, em que a seção Integrando Com Biologia apresenta um debate sobre desinformação e preconceito com relação à vacina contra HPV. A seção elenca um texto extraído de matéria jornalística atual, datado de setembro de 2024, apontando o baixo índice de vacinação devido aos movimentos negacionistas e antivacinas que estão em voga nos tempos atuais. Nesses exemplos a interdisciplinaridade como enunciada na seção, acontece de forma parcial, tendo em vista que a ausência dos temas nos capítulos torna as relações interseccionais limitadas entre as disciplinas de História e Biologia. Em função disso e do exposto acima, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item parcialmente.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 40; 179; 198; 334
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 431

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? [Edital 3.17 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta atualização e correção de conceitos, informações e procedimentos, tanto em termos do conhecimento histórico ou pedagógico. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante (LE), p. 331, o texto apresenta o conceito acerca do quererim referendado pelos argumentos do historiador Jorge Ferreira, referência na área dos estudos sobre Brasil republicano. No LE, p. 12, Circe Bittencourt é citada para tratar das relações que os historiadores estabelecem com o recorte temporal e espacial, o que está em consonância com os pressupostos teórico-metodológicos do campo do ensino de História. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 443, há um trecho que aborda o conceito de decolonialidade associado à pedagogia. No LP, p. 457, na seção Atividade complementar, é apresentado um trecho do livro do historiador Paulo Miceli sobre a fabricação da imagem pública do rei na época moderna, debate esse central para os estudos da área na historiografia. No LP, p. 438-443, há um Glossário Conceitual com palavras usadas na atualidade como: Fake News, direitos às pessoas LGBTQIA+, feminismo negro e necropolítica. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 12; 331
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 438-443; 457;

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 fl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra é adequada com relação às orientações prestadas ao professor. Assim, por exemplo, é possível verificar no Livro Impresso do Professor, LP, inserção de debates direcionados ao professor sobre as contribuições do campo da História para a formação de leitores e escritores, apresentando ao professor: "(...) incentivamos a escrita, inclusive porque ler e escrever são competências interdependentes e complementares. Dai termos usado na obra textos historiográficos, históricos, literários, oficiais, biográficos, científicos, depoimentos, entrevistas, notícias, obras de arte, fotografia, desenho, charges, caricaturas, tiras de quadrinhos, mapas, gráficos, tabelas, cartazes de propaganda, entre outros", LP, p. 435. Algo que se apresenta concretizado no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 100, com o conteúdo sobre o Renascimento italiano e a utilização de textos e imagens sobre a temática. Em outro trecho, o LP, destaca: "Por que estudar a temática afro e a temática indígena? E explica ao professor que o estudo da matriz afro e indígena é fundamental à construção de identidades", LP, p. 437. Questão relacionada ao tema presente no LE, p. 116, o qual alerta sobre equívocos relacionados à visões sobre a existência das populações indígenas, afirmando que estes não estão parados no tempo, possuindo historicidade. Outro exemplo pode ser verificado no LP, pode ser verificado quando se direciona ao professor uma indicação direta: "Chamar a atenção para o fato de que o processo de urbanização nesse período se deu de forma lenta, mas frisar que, a partir do século XVI, ocorreu o crescimento de algumas cidades, antes acanhadas, bem como a criação de outras", LP, p. 453. Estes exemplos demonstram pertinência para com as atividades propostas e direcionamentos para o professor diante da obra. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 435; 437; 453
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 100; 116

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 gl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra respeita as regras gramaticais no que tange à concordância, acentuação, regência e demais normativas da língua portuguesa. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Professor, LP, coloca-se o seguinte trecho que está correto do ponto de vista do uso da Língua Portuguesa: "As transformações ocorridas diante de novas possibilidades de metodologias de ensino não diminuem a importância que o professor ocupa nos cenários criados fora dos modelos tradicionais; pelo contrário, a competência para ensinar não está em transferir conhecimento, mas em possibilitar que os estudantes construam seu conhecimento", LP, p. 428. No Livro Impresso do Estudante, LE, também se apresentam parágrafos e palavras com correção, como por exemplo, nos trechos do LE, p. 386, que destaca: "A artigo 5º, da Constituição definiu o racismo como crime inafiançável e imprescritível, sujeito à prisão; e no LE, p. 172, que traz termos reproduzidos corretamente, como: Burguesia, Mercantil e Parlamento. Diane dos trechos expostos é possível perceber que as regras gramaticais da Língua Portuguesa são seguidas. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 428
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 172; 386

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico relacionados aos objetivos pedagógicos, algo que é possível verificar na organização dos conteúdos e nas características visuais apresentadas. É possível identificar no Livro Impresso do Professor, LP, a distinção das cores nos títulos das seções ligadas aos objetivos propostos e aos quadros/grades criados, como por exemplo, na orientação destinada à atividade complementar, no LP, p. 455, com texto inserido em quadro com cor destacada, sobre a presença e importância dos árabes muçulmanos no mundo ocidental. Escolhas gráficas do tipo podem possibilitar ao professor conhecer as propostas pedagógicas da obra e analisá-las. No Livro Impresso do Estudante, LE, de maneira geral, a paleta cromática, com o uso de cores expressivas, como os tons de rosa, azul, amarelo na diagramação da obra compõem o projeto gráfico editorial pensado para o público-alvo, estudantes do ensino médio, como é possível visualizar nas partes iniciais de cada capítulo e na inserção das seções. Assim, por exemplo, o LE, p. 319, a seção #jovensmação, apresenta na sua diagramação os passos para que os estudantes conheçam ações inspiradoras ligadas à LGBTQIA+\*fobia, com design gráfico cuja cores e formas se apresentam em destaque para a atividade pedagógica proposta. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 455
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 319

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 il] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta pertinência e adequação quanto ao conteúdo multimídia relacionado às propostas pedagógicas e ao texto impresso. Os Objetos Educacionais Digitais -OED- estão em sintonia com os temas desenvolvidos no texto impresso, apresentando conteúdos pertinentes e complementares aos abordados nas unidades do Livro Impresso do Estudante, LE. Assim, por exemplo, no Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, p. 136, está presente o ícone que leva ao Infográfico denominado: Engenharia Colonial, o qual está em sintonia temática com o LE, p. 136, no subitem a Economia Colonial. No LEI, p. 252, há sugestão de um vídeo denominado: A Vida dos Recém-libertos, que coaduna com o LE, p. 252, a partir de entrevista com a profa. Dra. Lúcia Helena Oliveira (UNESP), sobre a população negra recém libertada e suas estratégias de inserção social. No podcast Uma voz indígena, Daniel Munduruku narra, em primeira pessoa, seu próprio processo de construção identitária ligada às suas origens indígenas, especialmente ao se reconhecer como Munduruku. Esse conteúdo multimídia está vinculado ao conteúdo do LE, p. 116, intitulado América Indígena e, nesse sentido, além de pertinente e adequado, o material ajuda a cumprir a lei 11645/2008, que tornou obrigatório o ensino de história africana, afro-brasileira e indígena nas escolas brasileiras. Outro exemplo é o vídeo em que o professor André Figueiredo Rodrigues trata do conteúdo apresentado no LE, p. 211-212, ao discutir sobre a Conjuração Mineira e a participação das mulheres nesse processo, em especial, da presença de Hipólita Jacinta Teixeira de Melo, que participou ativamente do movimento. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 116; 136; 211-212; 252
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 136; 252
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 116; 136; 211-212; 252
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 136; 252

## [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

## 2.1 Critérios Específicos de Filosofia

## 2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1.1 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro didático de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece as características essenciais, alcance das escolhas e propostas do livro didático, ressaltando sua contribuição para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora. No LP, p. 382-384, ressalta-se a proposta de ensino-aprendizagem da filosofia empregada na obra, mostrando como a ênfase na dimensão reflexiva da filosofia, levando os estudantes e pensarem sua própria existência e as experiências singulares e compartilhadas, fornecem capacidades de simbolização e abstração necessárias a uma apropriação qualificada com horizonte transformador. No LP, p. 393, na Seção Organização e possíveis usos deste livro, esclarece-se a natureza do livro didático, ressaltando que, historicamente, livros didáticos do século XIX sintetizavam conteúdos de várias obras para facilitar o estudo, mas com o tempo, especialmente entre 1960 e 1970, esses manuais evoluíram para livros didáticos mais conectados à realidade dos estudantes e apresentando conteúdos essenciais com rigor e atratividade, sendo atualmente uma referência segura para a formação, apresentando conteúdos essenciais da filosofia para o Ensino Médio (EM) e explorando temas por meio de textos, atividades e debates, conectando estudantes com o necessário para uma compreensão filosófica pertinente ao contexto histórico atual.

2.1.2 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiam o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta diretamente e com clareza as orientações filosóficas e pedagógicas que orientaram a elaboração da obra. No LP, p. 382-383, explica-se que sua proposta didático-pedagógica consiste em oferecer um conjunto de caminhos formativos que articulam métodos, temas, problemas e conceitos, com base na história da filosofia, destacando-se, ainda, que os estudantes poderão encontrar em diversas filosofias elementos que permitam refletir sobre sua própria existência e sobre a experiência daqueles com quem convivem, permitindo que diferentes filosofias alcancem os estudantes em seu contexto imediato e os convidem a ampliar seu horizonte reflexivo. No LP, p. 386-388, apresenta-se a orientação filosófica e pedagógica a respeito da história da filosofia que foi utilizada como parâmetro para a discussão dos temas presentes no livro, que não é aquela de uma mera apresentação de história das ideias, mas de análise e reelaboração dos diversos conceitos e argumentos que constituem as experiências filosóficas, que não apenas conversam entre si ao longo da história, mas dizem algo a cada estudante no momento atual. No LP, p. 389, explicita-se a compreensão da filosofia que sustenta as articulações interdisciplinares exploradas ao longo do livro, enfatizando uma compreensão do pensamento filosófico que o toma como não possuindo um único objeto próprio, o que leva a um interesse dedicado a objetos de outros saberes, mostrando que a interdisciplinaridade não é resultado de um esforço de reflexão, mas algo que está na raiz do próprio discurso filosófico.

2.1.3 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) indica leituras e estudos complementares, na parte IV Orientações didático-pedagógicas capítulo a capítulo, como uma forma de permitir ao professor condições para maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas contidas em cada um dos capítulos da obra. No LP, p. 408-409, na Seção Texto complementar, disponibiliza-se o texto Situação hermenêutica e história da eficácia, extraído do livro Verdade e método, de H.-G. Gadamer, Vozes, 1999, comentando-se que nele se investiga a noção de objetividade, comparando a verdade histórica com a verdade da ciência estatística, de modo que ambas se conectam pela maneira como se constitui a percepção e o discurso sobre a verdade, referida por Gadamer como a situação hermenêutica, que influencia o conhecimento dos indivíduos e grupos e, para maior aprofundamento da temática estudada no Capítulo 3, sugere-se três obras, para leitura complementar, com breves comentários indicando aspectos trabalhados em cada uma delas. No LP, p. 421, instrui-se o professor sobre a estratégia do capítulo que consiste em desnaturalizar as noções de indivíduo, sociedade e liberdade, permitindo a compreensão de que o sentido de cada uma delas é mais adequadamente captado em correlação umas com as outras os outros, neste sentido, esclarece-se que a metodologia adotada foca no pensamento dialético e na contrariedade, propondo uma interseção entre ontologias sociais e individuais, e para corroborar esse entendimento sugere a leitura adicional do capítulo 11 do livro Filosofia das lógicas, 2022, de Susan Haack, no qual a autora estuda lógicas que, embora comunguem de certos dados da lógica tradicional, buscam superar a dicotomia absoluta entre o verdadeiro e o falso.

2.1.4 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) assume o próprio ensino de filosofia como um problema filosófico. No LP, p. 383-384, na descrição da proposta didático-pedagógica para o ensino de filosofia, apresenta-se o modelo teórico-metodológico empregado, que é centrado numa compreensão da história da filosofia tratada de maneira filosófica, isto é, promovendo uma atitude filosófica geral, que não se contradiz com a pluralidade das filosofias, e que aborda a história da disciplina sempre partindo do contexto contemporâneo, que é aquele no qual o estudante está inserido, de modo que o caráter filosófico do ensino de filosofia se concretize numa formação filosófica coesa, com densidade histórica e familiaridade com questões recorrentes em debates filosóficos. No LP, p. 384-385, na Seção Atos filosóficos e hábito da filosofia, esclarece-se que a proposta didático-pedagógica visa articular métodos, temas e conceitos filosóficos com base na história da filosofia, promovendo uma reflexão crítica sobre a existência e a experiência humana, conferindo-se ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico ao incentivar a análise, simbolização e abstração, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de modo a conduzir o estudante ao hábito da filosofia.

2.1.5 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidades, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2.1, e)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) informa como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, demonstrando-se que os objetivos do processo de ensino-aprendizagem estão explicitados nas competências e habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), evidenciando o entendimento de que a adequação do ensino de filosofia à BNCC coloca em primeira ordem suas potencialidades críticas, interdisciplinar, dialógica e investigativa. No LP, p. 371-374, na Seção A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destaca-se que, no atual Ensino Médio (EM), os objetivos do processo de ensino-aprendizagem estão explicitados nas competências e habilidades, conforme estabelece a BNCC, que orienta o currículo com base em competências e habilidades, visando desenvolver competências gerais e específicas e que, para o ensino de filosofia, isso implica adaptá-la a uma pedagogia baseada em competências, focando no desenvolvimento do pensamento crítico, interdisciplinaridade e uso de metodologias ativas, como debates e projetos de pesquisa, adaptações essas que tornam o ensino de filosofia mais relevante e conectado às realidades e necessidades dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com uma formação crítica e reflexiva. No LP, p. 392, 394, menciona-se como orientações da BNCC são cumpridas por seções específicas do livro e indica-se que a estruturação da BNCC a respeito das competências são seguidas no livro, ao demonstrar a coincidência entre os graus de complexidade, do maior para o menor, da obra e as competências definidas na BNCC para as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o que dá respaldo à avaliação de que o livro incorpora adequadamente as disposições legais para o ensino médio na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA).

**2.16 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1. f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) sinaliza o cumprimento das disposições legais na estruturação de cada capítulo da obra, com a devida descrição do modo como os capítulos se articulam sequencialmente, com coerência e complementaridade. No LP, p. 393-394, na Descrição geral da obra, esclarece-se sua organização em 12 capítulos, divididos em quatro unidades, cujos títulos revelam a singularidade que se pretende para a obra: iniciar os estudos por meio de uma aproximação geral ao método filosófico analítico-compreensivo, a fim de passar ao tratamento filosófico de temas clássicos da história da filosofia, incluindo perspectivas não eurocêntricas, assumindo como princípios norteadores a valorização do universal na experiência humana e a inclusão de temas urgentes, de modo a incentivar os estudantes a construir repertório filosófico e a se posicionarem livremente sobre problemas atuais, demonstrando-se assim que a estrutura da obra abrange métodos de pensamento, filosofia, argumentação racional, antropologia filosófica, ética, ação política, e investiga temas como felicidade, arte e religião. No LP, p. 394, p. 399, destaca-se a coincidência entre os graus de complexidade da obra e as competências definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), deixando claro que a obra também pode ser utilizada de maneira linear, pois cada capítulo é autoexplicativo e fornece os elementos necessários para sua compreensão, sem exigir conhecimento prévio de outros capítulos, além disso, apresenta-se a lista de habilidades e competências da BNCC trabalhadas no capítulo 2, ao mesmo tempo em que detalha que aspectos do método argumentativo são abordadas no capítulo seguinte, demonstrando-se a continuidade e complementariedade entre os capítulos.

**2.17 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1. g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) instrui sobre o uso pedagógico da obra, por meio de orientações sobre como preparar e realizar as atividades, incluindo sugestões de alternativas que permitam trabalhar os conteúdos quando houver alguma eventual dificuldade. No LP, p. 400, orienta-se o professor na abordagem das atividades propostas, seja fornecendo indicações de elementos a serem comentados complementarmente junto aos estudantes, seja mostrando como lidar com discrepâncias de respostas que são individuais, ou, ainda, como lidar com as condições e implicações socioeconômicas que por ventura os estudantes manifestem ao longo do processo de ensino e aprendizagem. No LP, p. 403, apresentam-se orientações didáticas sobre métodos filosóficos, dividindo-os em dois grupos: discursivo e intuitivo, propondo evitar uma oposição rígida entre os métodos, atraindo a atenção dos estudantes para dados tradicionais e questões filosóficas sobre a lógica, além de incentivar o professor a destacar a reflexão filosófica da lógica desde o século XIX, sugerindo a leitura de obras de Susan Haack, Franklin Leopoldo e Silva, e Bento Prado Júnior para aprofundamento e, em face de eventuais dificuldades dos estudantes, recomenda-se o professor a iniciar pelo estudo das falácias para facilitar a compreensão e adaptação ao nível de abstração necessário.

**2.18 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1. h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) manifesta um posicionamento formativo e reflexivo em todos os aspectos que se relacionam à prática docente e à postura do professor, algo que reflete a própria concepção de ensino de filosofia adotada na obra. No LP, p. 386-389, na Seção História da filosofia, manifesta-se postura formativa e reflexiva para com o professor no tocante a esse tema para o ensino de filosofia, enfatizando que estudar a história da filosofia é mais do que revisar pensamentos antigos, tratando-se antes de compreender as razões por trás desses pensamentos para ampliar a reflexão atual, considerando tanto a estrutura interna das obras quanto seu contexto histórico e procurando entender cada filosofia no sentido que teve para seu autor, envolvendo uma abordagem metodológica estrutural-histórica, balanceando a análise interna com fatores externos, a fim de melhorar a compreensão dos argumentos filosóficos correlacionando-os com dados contextuais, evitando interpretações limitadas apenas pela lógica. Além disso, discute-se ainda a possibilidade de estudar filosofias por meio de temas, problemas e conceitos, argumentando que conexões entre filósofos podem ser garantidas por referências diretas ou por continuidades e rupturas identificadas por especialistas, defendendo-se ao final a concepção de história da filosofia como uma comunidade de pensamento, sendo crucial justificar com boas razões as continuidades e rupturas, possuindo centralidade da história no ensino de filosofia, incentivando a utilização de textos filosóficos primários e promovendo a reflexão crítica, conforme as Orientações curriculares para o Ensino Médio (EM). No LP, p. 390-391, ressalta-se como diversos modelos avaliativos podem ser utilizados pelo professor, desde que se esteja consciente das possibilidades e limites que cada um oferece, sem perder de vista a coerência necessária entre a eventual complexidade dos assuntos trabalhados, as expectativas criadas em torno dos parâmetros avaliativos e seus efeitos para a continuidade do trabalho formativo.

## 2.2 Critérios Comuns de CHSA

### 2.2 Critérios Comuns de CHSA

**2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.22. a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP), em volume único, contém a íntegra do Livro do Estudante (LE), reservando a parte final exclusivamente ao professor. No LP, p. 1-368, reproduz-se integralmente o LE. No LP, p. 369-448, apresenta-se as Orientações para o professor, exclusivamente a ele dedicada.

**2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.22. b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) traz respostas e comentários pedagógicos a todas as questões. No LP, p. 398, indica-se ao professor que a Seção Exercício B, referente ao Livro do Estudante (LE), p. 25, deve ser de resposta pessoal do estudante, orientando que o exercício foca na prática em grupo do procedimento de desconstrução, com o objetivo de analisar as justificativas para as atitudes cotidianas. No LP, p. 411, sugere-se ao professor, como resposta à questão 1 da Seção Exercício A, referente ao LE, p. 121, que a epoché é a prática cética de suspensão do julgamento para evitar perturbações e preocupações, justificando-se pela diversidade de concepções filosóficas conflitantes e defensáveis, e pela possibilidade de que a verdade ainda não foi encontrada ou não possa ser encontrada.

2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita e justifica seus pressupostos teórico-metodológicos, objetivos fundamentais da proposta didático-pedagógica, que articula diferentes modelos de ensino. No LP, p. 382-383, em Objetivos de nossa proposta didático-pedagógica, explicita-se que sua proposta didático-pedagógica articula métodos, temas, problemas e conceitos baseados na história da filosofia, integrando tecnologias digitais, para promover a consciência crítica, a autonomia estudantil e a reflexão sobre a existência, respeitando o caráter técnico do trabalho filosófico e evitando o proselitismo. No LP, p. 383 e p. 384-386, explicita-se que sua proposta didático-pedagógica visa formar o estudante com base no modelo teórico-metodológico da história da filosofia, permitindo-lhe ampliar e aperfeiçoar a consciência de si e da alteridade por meio do contato com a produção filosófica, que reflete e expressa a experiência dos pensadores ao longo dos séculos, além de assumir que a filosofia busca explorar os sentidos encontrados ou construídos na experiência, caracterizando-se como um hábito que se desenvolve pela investigação dos sentidos e sua expressão, e que ensinar filosofia é possibilitar que os estudantes desenvolvam esse hábito, destacando a importância de práticas filosóficas e da autorreflexão docente, sem adotar um objeto único, mas sim abraçando a multiplicidade das filosofias e das experiências, mediante mobilização desse aparato conceitual para pensar questões relativas ao contexto histórico e cultural dos estudantes.

2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta a organização geral da obra com descrição da sua estruturação interna, como uma forma de orientar o melhor uso por parte do professor. No LP, p. 393, em Descrição da organização geral da obra, explicita-se que a obra está organizada em 12 capítulos, divididos em quatro unidades temáticas, conforme nomeadas no Sumário: Unidade 1 - Os homens são seres de pensamento, Unidade 2 - Os homens são seres de sentido, Unidade 3 - Os homens são seres de ação, e Unidade 4 - Os homens são seres de transcendência. No LP, p. 393-394, apresenta-se a estrutura do livro, a partir da concatenação dos capítulos iniciais sobre métodos de pensamento, aproximação da filosofia, argumentação racional na Unidade 1; passando à reflexão rigorosa e sólida, mas também prazerosa e lúdica, nos capítulos seguintes sobre o que significa conhecer, perguntar o sentido da existência e da diferença entre natureza, cultura e pessoa, dando corpo à visão dos seres humanos como seres capazes de captar e/ou produzir sentidos em sua experiência na Unidade 2; trabalhando em seguida, na Unidade 3, antropologia filosófica, que começa a ser desenhada nos capítulos 5 e 6, sendo desenvolvida nos capítulos 7, 8 e 9, com a ampliação do interesse filosófico para o que significa viver em sociedade, ser e agir eticamente, bem como dedicar-se à ação política com atenção fundamental ao que se pretende quando se ocupa o poder; e encaminhando o estudo, na Unidade 4, para além da imanência e da efetividade, a fim de investigar as experiências pelas quais os seres humanos dizem transcender sua vida cotidiana, sem abandoná-la, mas ampliando as fontes de sentido para ela, no que se embasam os capítulos finais 10, 11 e 12, sobre a felicidade, a arte e a religião.

2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere, orienta e ampara o professor sobre possibilidades de trabalhos interdisciplinares, por meio de atividades que articulam componentes curriculares de outras disciplinas, com recomendações para planejamentos individuais ou coletivos. No LP, p. 389, em Interdisciplinaridade, explicita-se que a obra concretiza um trabalho filosófico interdisciplinar ao tratar temas com base em dados de outros conhecimentos, destacando-se que, na modernidade e contemporaneidade, a filosofia opera com insumos de ciência, arte, política, direito, religião, tecnologia e Inteligência Artificial (IA), buscando interação recíproca, de modo a tornar evidente que a interdisciplinaridade surge da raiz da atividade filosófica, que opera sobre objetos construídos por outros saberes, conforme discutido por Gilles-Gaston Granger, que destaca que a Filosofia não tem um objeto único, mas abrange a experiência humana como um todo. No LP, p. 423-424, propõe-se o projeto interdisciplinar Ciência, cérebro, liberdade e ética, com sugestão para mobilizar professores de biologia, química e sociologia, através de orientações metodológicas de pesquisa em plataforma da internet e sites especializados, como o da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento, a leitura de obras relacionadas com o tema, tendo em vista a reflexão sobre um conjunto de questões, visando o debate numa plenária a ser organizada envolvendo professores das disciplinas mencionadas.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere uso adequado da obra, com estratégias e recursos didáticos, sempre respeitando a autonomia docente. No LP, p. 394, no tópico Uso adequado do livro e autonomia do estudante, indica-se que a obra é organizada de forma autoexplicativa, permitindo que cada capítulo seja entendido isoladamente, sem a necessidade de seguir uma ordem linear, possibilitando aos professores iniciar os estudos pelos capítulos mais adequados para suas turmas, sempre respeitando a autonomia do docente para decidir o que é pedagogicamente melhor. No LP, p. 394-395, no tópico Sugestão de organização do cronograma, indica-se cronogramas para os três anos do Ensino Médio (EM), levando-se em conta o ano letivo com 40 semanas, uma aula semanal para filosofia e quatro aulas por ano para avaliação ou eventuais ajustes, que também podem ser destinadas a atividades de revisão ou projetos interdisciplinares.

2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) aborda diferentes modelos avaliativos que podem ser explorados a partir das diferentes temáticas e atividades propostas. No LP, p. 390, explicita-se que a avaliação em filosofia vai além da medição quantitativa de conteúdos, focando em critérios mais humanistas que desenvolvem a capacidade discursivo-filosófica, incluindo habilidades de abstração, pensamento crítico, criatividade, comunicação, e trabalho em equipe, sem doutrinação ou proselitismo, primando pela habilidade de justificar suas posições. No LP, p. 390-391, no tópico Modelos de avaliação e seus objetivos, indica-se como modelos avaliativos, o diagnóstico, que avalia o conhecimento inicial e oferece recursos para novos aprendizados, o formativo, desenvolvido no cotidiano escolar, o ipsativo, no qual se compara o estudante consigo mesmo, o classificatório, sinalizando que este, embora útil em contextos de comparação de desempenho, deva ser aplicado com transparência, e ainda o modelo somativo, que atribui notas para demonstrar o alcance das metas de aprendizagem.

2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita as competências, habilidades e temas contemporâneos transversais tratados em cada capítulo, acompanhados de orientações didáticas e delineamento de objetivos que fornecem indicativos sobre o grau de complexidade da temática abordada. No Livro do Professor (LP), p. 394, no tópico Graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas, explicita-se que os graus de complexidade das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) coincidem com os da obra, permitindo que os capítulos sejam estudados de forma não linear, começando pelos temas mais adequados ao contexto de cada turma, já que cada capítulo é autoexplicativo e independente. No LP, p. 394, no tópico Uso adequado do livro e autonomia do docente, apresenta-se a obra como autoexplicativa e flexível, permitindo ao professor iniciar os estudos pelos capítulos mais adequados para cada turma, com a liberdade de adaptar o conteúdo ao contexto específico de cada grupo, sem precisar seguir uma ordem rígida, reforçando sua autonomia na escolha das melhores abordagens pedagógicas de acordo com o contexto de ensino e aprendizagem.

2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) fornece subsídios para a orientação das atividades considerando as diferentes culturas juvenis. No LP, p. 376, no tópico Temas Contemporâneos Transversais e as juventudes, fornece-se repertório teórico ao professor ao orientá-lo que a socialização juvenil ocorre em diversos espaços sociais, como a escola, a família e a comunidade, refletindo a pluralidade das culturas e suas especificidades, tendo a escola um lugar de destaque na manifestação das múltiplas culturas juvenis, de modo que os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) trabalhados transversalmente ajudem os jovens a desenvolver competências e habilidades recomendadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No LP, p. 402, indica-se ao professor redobrado cuidado ao trabalhar temas que podem ser sensíveis ou controversos, considerando seu potencial para desencadear polêmicas e contraposições mais enfáticas, de modo que haja o devido cuidado com o modo como os estudantes vinculam elementos teóricos e questões práticas à situação particular de sua família, por exemplo, pois disparidades de classe se refletem nas culturas juvenis.

2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) aborda explicitamente diversos modelos avaliativos, com indicações de qual o alcance e o sentido de cada um, favorecendo maior clareza ao professor sobre o desempenho de cada estudante. No LP, p. 390-391, em Modelos de avaliação e seus objetivos, explicita-se os conceitos e objetivos do modelo ipsativo, que foca na evolução individual do estudante, do modelo diagnóstico, que identifica conhecimentos iniciais e oferece recursos para aprendizagem, do modelo classificatório, que compara desempenhos, comparativo, que utiliza padrões externos para avaliar o desempenho do estudante, do modelo formativo, desenvolvido no cotidiano escolar e do modelo somativo, que atribui notas para medir o alcance das metas de aprendizagem. No LP, p. 391, explica-se que o modelo avaliativo formativo é realizado no cotidiano da sala, permitindo que o professor tenha maior clareza sobre o desempenho de cada estudante na dinâmica ensino-aprendizagem e identifique situações em que é necessário intervir diretamente em casos individuais.

2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere modelos de organização dos conteúdos em cronogramas adaptáveis a diferentes calendários escolares, ressaltando a autonomia do professor para organizar de maneira própria o ritmo e a sequência de trabalho dos conteúdos. No LP, p. 394, orienta-se o professor na construção de cronograma próprio, enfatizando como as temáticas de cada capítulo não pressupõem as dos outros capítulos para sua adequada compreensão, de modo que é possível trabalhar os conteúdos seguindo outras sequências, seja para aproveitar o eventual interesse da turma por alguma questão, seja para seguir uma proposta didática específica que o professor tenha concebido. No LP, p. 394-395, no tópico Sugestão de organização do cronograma, apresenta-se sugestão de cronograma para os três anos do Ensino Médio (EM), podendo ser implementada em calendário letivo organizado por semestres, trimestres ou bimestres e considerando 40 semanas letivas com uma aula semanal para filosofia e quatro aulas anuais para avaliação ou ajustes, ressaltando-se que esta sugestão deve ser avaliada e adaptada ao contexto da comunidade escolar, levando em conta a quantidade de aulas no ano letivo e as escolhas curriculares para cada ano do EM.

2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere formas de organização dos estudantes na sala de aula, demonstrando como a organização não enfileirada pode favorecer a interação dialógica, a prática inclusiva e o respeito e valorização da alteridade. No LP, p. 392, no tópico Disposições mais adequadas da sala de aula, explicita-se que a disposição mais adequada da sala de aula para o uso do livro é a junção de carteiras em duplas, favorecendo e potencializando a interação dialógica proposta pelos capítulos, com algumas atividades em trios ou grupos de cinco e plenárias em círculo. No LP, p. 392-393, recomenda-se particular atenção, na disposição dos estudantes em sala de aula, para o direito de pessoas com deficiência, valorizando assim práticas inclusivas e evitando a exclusão de pessoas por conta de suas orientações sexuais, ressaltando o compromisso ético de convivência com a alteridade.

2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) adverte quanto à necessidade de considerar as particularidades das pessoas com deficiência considerando as práticas de ensino-aprendizagem. No LP, p. 392, ressalta-se a necessidade de respeito e solidariedade com estudantes e funcionários com deficiência que convivem no cotidiano escolar, dada a importância de se criar um ambiente de confiança para que posturas criativas possam aflorar. No LP, p. 429, orienta-se o professor que, ao acompanhar a atividade sugerida na Seção #JovensEmAção, p. 272-273, reforce a importância de processos democráticos que acolham a diversidade escolar, valorizando atitudes respeitadas, evitando bullying, discriminações e isolamentos, e incentivando a participação de todos os estudantes, especialmente aqueles que possuem deficiência, para construir um ambiente acolhedor e inclusivo.

2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta instruções adequadas para o desenvolvimento de capacidades argumentativas e inferenciais, principalmente a partir de um conjunto amplo de exercícios sobre silogismos. No LP, p. 391-392, em Prática avaliativa, linguagem e ética da docência, explicita-se que, na obra, independente do modelo avaliativo adotado, a prática dissertativa é enfatizada como meio para desenvolver a capacidade de argumentação e de inferência, sendo promovida por meio de exercícios de escrita individual, em dupla ou em grupo, e de expressão oral, que pode ser mais eficaz do que avaliações escritas em contextos da sala de aula. No LP, p. 404 e p. 407, analisam-se encadeamentos de pressupostos, premissas e conclusões, verificando se a construção do argumento é adequada, se a conclusão é necessariamente verdadeira ou apenas provável, além de indicar, nas respostas aos exercícios, os tipos de falácias existentes, oferecendo ferramenta relevante para a reflexão crítica, uma vez que reconhecer argumentos improcedentes é crucial para o desenvolvimento da capacidade inferencial.

2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) traz alertas pontuais para eventuais riscos na realização de atividades, principalmente, fora da escola. No LP, p. 397, alerta-se o professor para que seja conversado em aula com a publicidade infantil é algo nocivo e ilegal. No LP, p. 412-413 e p. 422, alerta-se o professor para a necessidade de orientar os estudantes e seus responsáveis para que tomem ciência dos riscos e adotem os devidos cuidados para a realização de atividades fora da escola.

**2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita a coerência entre as opções teórico-metodológicas que norteiam as propostas de abordagem dos conteúdos e as orientações didáticas específicas para os professores. No LP, p.382-383, em A cultura digital e em Objetivos de nossa proposta didático-pedagógica, explicita-se a visão geral do Livro do Estudante, que consiste em oferecer caminhos formativos que articulam métodos, temas, problemas e conceitos, promovendo uma participação consciente e democrática dos estudantes na sociedade por meio da comunicação digital, da reflexão sobre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e a segurança das redes, além de valorizar a história da filosofia para ampliar o horizonte reflexivo e a autonomia dos estudantes, respeitando o caráter técnico do trabalho filosófico e evitando adesões a filosofias específicas. O LP, p. 400, nas orientações para a atividade Dialogando, destaca que o professor pode solicitar aos estudantes que compartilhem e confrontem oralmente suas concepções e experiências prévias sobre a relação entre razão e emoção, o que é coerente com a concepção geral da obra no que diz respeito a entender a filosofia como uma prática reflexiva fundamentalmente dialógica.

**2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) estimula o professor a refletir sobre sua prática e o sentido de ser social e institucional junto aos estudantes. No LP, p. 380-381, em Autonomia na educação, aborda-se a prática de metodologias ativas no que diz respeito à sua capacidade de transformar a relação entre professor e estudante, deslocando a centralidade do professor e da transmissão de conteúdo para o protagonismo dos estudantes e a construção do conhecimento, promovendo a autonomia, incentivando o diálogo e a comunicação, e, conseqüentemente, favorecendo a reflexão do professor sobre sua atuação ao encorajar a participação ativa e crítica dos estudantes no processo de aprendizagem. No LP, p. 381-382, em O trabalho docente, recomenda-se ao professor atuar como facilitador e orientador no uso de metodologias ativas, promovendo a construção ativa do conhecimento pelos estudantes, adaptando-se aos diferentes contextos, e integrando problemas reais, valores éticos, investigação e reflexão, exigindo planejamento detalhado e contextualizado para desenvolver competências, autonomia e transformar os estudantes em agentes de mudança na comunidade.

**2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece, de forma sistemática nas Orientações didático-pedagógicas capítulo a capítulo, referências suplementares que permitam um aprofundamento teórico das orientações didáticas e que apoiem atividades propostas no livro do estudante. No LP, p. 398-399, oferece-se ao professor, como possibilidade de aprofundamento do Capítulo 1 – Portas para a Filosofia, como Texto complementar, uma introdução e um excerto do livro A Náusea, de Jean-Paul Sartre, apresentado como uma expressão literário-filosófica que aprofunda a compreensão de que existir para mim significa ser objeto de minha consciência, destacando que há coisas que existem para nós, mas não têm importância, e outras que não merecem importância, como a maldade, além de apresentar um método intuitivo contraposto ao método discursivo. No LP, p. 423-424, na proposta de Atividade complementar, sugere-se, como complemento ao Capítulo 7 – Sociedade, indivíduo e liberdade, a realização do Projeto interdisciplinar Ciência, cérebro, liberdade e ética, que envolve três etapas: pesquisa sobre o que as neurociências dizem sobre a liberdade, reflexão sobre questões filosóficas e éticas relacionadas às descobertas científicas, e uma plenária para compartilhar opiniões e conclusões, com a colaboração de professores de biologia, química e sociologia; e para a fase de pesquisa recomenda a utilização de sites especializados, tal como o da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento (SBNeC).

**2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece orientações sobre as propostas de atividades encontradas no Livro do Estudante (LE). No LP, nas p. 412-413, referindo-se à Seção #JovensEmAção, da p. 154, propõe-se o projeto O conhecimento nas universidades, que consiste em pesquisar instituições de ensino superior da região, planejar visitas guiadas com entrevistas e registros, refletir sobre a experiência, criar uma apresentação para a classe e compartilhar os resultados com a comunidade escolar, orientando o professor quanto aos cuidados pedagógicos inerentes a seu papel nas saídas a campo com estudantes. No LP, nas p. 423-424, oferece-se subsídios para que o professor oriente a realização de duas atividades: uma dissertativa, individual, indicando os elementos a serem trabalhados, e outra em grupo, na forma de projeto coletivo que envolve diferentes etapas que encerram com a realização de plenária com toda a turma.

## [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

### 2.1. Panorama comum às obras

#### 2.1. Panorama comum às obras

**2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, pode-se afirmar que, nessa obra, não foi observado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio.

### 2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

#### 2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

**2.2.1. A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo I 3.17 c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Embora a obra se esforce nesse sentido, ela não apresenta coerência e adequação plena da abordagem teórico-metodológica. Há pressupostos que impedem, rigorosamente, de pavimentar um olhar sociológico, uma perspectiva heurística sobre as relações sociais e humanas.

O LP afirma que é finalidade do ensino da sociologia na Educação Básica é promover a desnaturalização e o estranhamento (p. 368) mas há momentos em que o que ocorre é exatamente o oposto disso porque há um pressuposto sobre a natureza humana que atravessa a obra e que compromete as bases epistemológicas sobre a qual a reflexão sociológica pode ser realizada. Vejamos as passagens:

Na p. 99 há a ideia de que indivíduos são moldados intencionalmente pelas instituições sociais. Essa noção de intencionalidade sempre se apresenta na obra e é quando reivindica a autoridade externa aos estudos sociológicos, procurando nas teses de filósofos contratualistas e até de Freud uma noção de natureza humana. É um pressuposto que, a rigor, contrasta com a noção, sociológica por excelência, de contingência da vida social. A obra sempre argumenta que a vida social - a cultura e as instituições - são uma criação que se sobrepõe à natureza humana com a finalidade para conter seus impulsos vitais anti-sociais, que tendem à violência. A sociedade é, rigorosamente, a partir desse pressuposto, um artifício e isso é epistemologicamente bastante complicado, inclusive para sustentar um campo científico dedicado à sua investigação.

Na p. 395, onde há orientações para o professor (acerca de uma atividade da p. 99) esse problema é bastante explícito: "Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma perfectibilidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente." Nesse sentido, há uma ideia de natureza humana, individualista e violenta, contra a qual a sociedade se ergue. Esses pressupostos são bastante complicados pois não permitem perceber as relações sociais senão como produtos de acordos, convenções e consensos. Isso se opõe, afinal de contas, aos fundamentos de Comte, Durkheim, Marx e Weber que, a despeito das diferentes linhagens teóricas, tem em comum a ideia de que a sociedade é resultado da atividade humana mas não é a plena realização da vontade humana. Sobre essa base, que se sustenta sobre o pressuposto da contingência, é que se ergueu, no século XIX, o projeto da ciência social. A sociologia se insurgiu contra a filosofia a fim de propor a investigação sobre quais são as condições enigmáticas que determinam o curso da história das sociedades humanas.

Vejamos outro trecho em que a obra reifica, de modo absolutamente equivocado, uma ideia de natureza humana.

Na p. 108 a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência. 3) Ela pressupõe uma leitura normativa (e absolutamente equivocada) de Elias que parece inclusive orientar uma perspectiva prescritiva de políticas públicas que, se por um lado, parecem progressistas, bastante liberais e democráticas, por outro, têm sua origem numa noção menos centrada na cidadania ativa do que na noção de controle social para contenção da natureza humana espontânea.

Convém ainda observar que nessas passagens nas quais a obra parece pavimentar uma ideia de que naturalmente o ser humano tende ao individualismo e à violência (p. 108 LE e 368 MP em particular) são especialmente preocupantes. Essa ideia pode afetar jovens para quem o individualismo é um fator positivo e que se contrapõem às ações do Estado e às iniciativas coletivas. Ou seja, a obra, ao procurar fazer a desnaturalização da sociedade, acaba por naturalizar comportamentos violentos e anti-coletivistas de maneira pouco científica e com consequências que podem ser bastante contrárias às boas intenções dos autores e autoras.

Por essa razão, não é possível dizer que a obra realiza os objetivos específicos do ensino da sociologia.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225 (uso do termo políticas pública s)
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Capítulo 9; p. 245- Diversos conceitos de "Democracia"
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Capítulo 9; p. 245- Diversos conceitos de "Democracia"
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Páginas 17 e 21 conceito de socialização
HT MP 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTMP0000680046P260101204816_DESC.zip	p. 368 (orientações específicas para o ensino da sociologia)
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	99, 100, 180
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225

**2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Embora a obra se esforce para apresentar questões criativas, que pretendem estimular o protagonismo estudantil, observa-se em diversos momentos a apresentação de atividades confusas, que distorcem o sentido das práticas propostas ou mesmo reduzem a atividade a um exercício opinativo que tente a reificar o senso comum, em vez de fomentar o aprendizado da autonomia intelectual, do pensamento crítico e reflexivo.

Por exemplo, nas páginas 34-35, a atividade da seção "#jovensemação" encaminha de forma equivocada uma prática interdisciplinar por meio da pesquisa-ação sobre o ato de escrever. Trata-se, na verdade, de uma atividade de leitura, escrita e revisão de texto colaborativa que não deveria ser confundida com a pesquisa-ação, pois distorce o sentido e o alcance dessa metodologia de pesquisa nas ciências sociais.

Em outro exemplo semelhante, na página 63, a atividade da seção "#jovensemação" propõe a aplicação do método de revisão bibliográfica para encaminhar uma pesquisa sobre modernidade no Scielo. Na segunda etapa desta atividade, o texto propõe de forma arbitrária: "Como sugestão, faça sete buscas com a palavra "modernidade". Escolha sete artigos. Leia o resumo (ou abstract, em inglês) de cada artigo e anote as características atribuídas à modernidade presentes neles.". Depois disso, na terceira etapa da atividade, sugere de modo igualmente arbitrário: "Na sequência, crie um quadro. Indique nele quais características aparecem em cada artigo, quais características se repetem e quantas vezes isso acontece.". Por fim, na quarta e última etapa da atividade, propõe que: "Após a leitura dos resumos e dos registros, produza um texto caracterizando a modernidade. Ao final, compartilhe a sua síntese com os colegas, o que poderá ser feito por meio de uma apresentação. Foi possível chegar a noções similares?". Trata-se de uma sequência de práticas desestimulantes e desarticuladas de um trabalho científico de revisão bibliográfica que possa contribuir para uma caracterização pedagógica da modernidade.

Em outro exemplo, também mencionado na resposta da pergunta 1.2.3., após propor uma atividade de integração com o componente curricular de Biologia a partir enunciação da ideia de cultura dos animais, a segunda pergunta da atividade da página 144 indaga: "As mais recentes descobertas que vão no sentido de atribuir cultura a outros animais devem nos fazer rever os nossos conceitos de indivíduo, de dignidade, de direitos individuais como liberdade, ainda muito restritos ao universo humano? Argumente a respeito.". Além de o texto não oferecer informações adequadas sobre os estudos socioantropológicos das relações humano-animal, a orientação didática apresentada no Manual do Professor, na página 401, linha 15, coluna 1, reforça uma concepção equivocada de "cultura animal" ao informar que: "Na atividade 2, a resposta é pessoal. Espera-se uma compreensão mais ampliada, menos antropocêntrica e mais biocêntrica, reconhecendo e atribuindo direitos à natureza e aos animais não humanos.".

**2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Embora a obra se esforce em ser coerente em seus métodos e pressupostos pedagógicos mais gerais, ela apresenta problemas na abordagem teórico-metodológica que não atende às especificidades do ensino de sociologia que ela mesma indicou no LP (p. 368). Há pressupostos filosóficos que a impedem de favorecer um olhar sociológico, ou seja, uma perspectiva heurística (adequada ao nível de ensino) sobre as relações sociais e humanas.

O LP afirma que é finalidade do ensino da sociologia na Educação Básica é promover a desnaturalização e o estranhamento (p. 368) mas há momentos em que o que ocorre é exatamente o oposto disso porque há uma naturalização da ideia, pertinentes a certas correntes filosóficas, a "natureza" humana que sequer é problematizada e que interfere até mesmo na apropriação da teoria sociológica, que adquire um viés muito particular nessa obra.

Vejamos então as passagens sobre as quais vamos demonstrar o problema da desnaturalização:

Na p. 100 há a ideia de que instituições são criadas sob uma perspectiva finalista, orientadas para objetivos sociais (para a resolução de problemas), para moldar os indivíduos em uma determinada direção necessária ao contexto social específico: "Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas." Essa noção de finalidade e de intencionalidade se apresenta muito frequentemente nas páginas desse livro e é nas ocasiões em que esse argumento se desenvolve que a obra reivindica a autoridade externa aos estudos sociológicos, procurando nas teses de filósofos contratualistas e até da psicanálise uma noção de natureza humana (como ocorre especialmente nas p. 100 e 180).

Essa premissa da obra didática de que a cultura e as instituições sociais são uma criação intencional é que parece sustentar sua operação didática de desnaturalização: rigorosamente é fazendo a sociedade aparecer como um artifício criado para se sobrepor à natureza humana com a finalidade de conter indivíduos, seus impulsos vitais anti-sociais que, também "naturalmente", tendem à violência. Há, portanto uma noção de natureza que não é aqui problematizada: a de que seres humanos são "naturalmente" individualistas e impulsivos. Ou seja, para promover a desnaturalização, a obra recorre a uma estratégia didática de considerar a sociedade algo anti-natural (ou seja como resultado de uma mera convenção, acordo, contrato que produz e expressa o objetivo e a intenção deliberadas de conter o caráter anti-social dos seres humanos).

Na p. 395 (segunda coluna) onde há orientações para o professor (acerca de uma atividade da p. 99) esse pressuposto é bastante explícito: "Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma perfectibilidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente."

Nesse sentido, segundo a obra, a sociedade (como destaca o trecho que selecionamos acima) aparece como uma força em potencial que deve se insurgir contra a natureza humana. Do ponto de vista didático, esses pressupostos são bastante complicados pois criam a ideia de que a sociedade é uma força (em potência) que constrange a natureza; ou seja, é algo postivo e artificial que molda o ser humano, forjando em sentido contrário sua natureza espontânea.

Esses pressupostos, além disso, não permitem perceber as relações sociais senão como produtos de acordos humanos. Isso se opõe, afinal de contas, aos fundamentos mais elementares sobre os quais se fundou as bases epistemológicas da sociologia. Basta lembrar de Comte, Durkheim, Marx e Weber que, a despeito das diferentes linhagens teóricas, tem em comum a ideia de que a sociedade é resultado da atividade humana mas não é a plena realização da vontade humana. Sobre essa premissa é que se elaborou, no século XIX, o projeto da ciência social. A sociologia se insurgiu contra a filosofia contratualista e reivindicou a investigação científica cuja tarefa seria identificar as condições ("enigmáticas" ou "ocultas") que determinam o curso das sociedades humanas.

Ora, ao pavimentar a ideia intencionalidade dos laços societários que resultaria, por sua vez, desse pressuposto anti-social da natureza humana, a obra parece não considerar a complexidade e o caráter contingente da vida social, ideia tão presente por exemplo nas teses de Norbert Elias, autor dedicado a entender as razões que confluíram para a complexa sociogênese da sociedade moderna, uma mudança estrutural para a qual não houve uma intenção deliberada, mas resultou de múltiplos processos sociais não planejados, de uma dinâmica das lutas de poder que só podem ser perseguidos em uma análise de longa duração.

Vejamos, a propósito, outro trecho em que a obra reifica, de modo absolutamente equivocado, uma ideia de natureza humana baseado numa simplificação das teses de Elias.

Na p. 108 a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência. 3) Ela pressupõe uma leitura normativa (e absolutamente equivocada) de Elias que parece inclusive orientar uma perspectiva prescritiva de políticas públicas que, se por um lado, parece progressista e democrática, por outro parece ter sua origem numa noção menos centrada na cidadania ativa do que no controle social deliberado.

Essa premissa parece também explicar uma obsessão dessa obra: a ideia de que "políticas públicas" resolvem problemas sociais; ou seja, a ação intencional e deliberada do Estado, resolveria questões sociais muito diversas, complexas e profundas. Vejamos aqui as vezes em que políticas públicas são mencionadas com esse sentido: p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225 (para citar apenas alguns exemplos). O Estado aparece frequentemente como uma panaceia para solução de problemas sociais.

Por essas razões, não é possível dizer que a obra realiza plenamente os objetivos específicos do ensino da sociologia enunciados no LP, pois essa ideia de desnaturalização está ironicamente assentada na noção, bastante absolutizada, de que o ser humano é anti-social por definição e isso afeta transversalmente o conteúdo da obra.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMPO000680046P260101204816_DESC.pdf	p. 368
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 99, 100, 180, 171, 221, 225

**2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Foram identificados diferentes momentos em que a obra procura aproximar os conteúdos apresentados com a realidade de estudantes e professores. Na página 95 e 96 do terceiro capítulo, por exemplo, a atividade proposta cria uma articulação do estudo sobre os processos de precarização do trabalho no Brasil com o cotidiano de trabalhadores próximos aos estudantes. No Capítulo 4, página 111, outro exemplo pode ser identificado na atividade que provoca a reflexão e o debate sobre o modo como a ideia de vigilância, estudada a partir da noção de microfísica do poder, pode ser percebida na vida pessoal de estudantes. Ainda no Capítulo 4, página 115, por exemplo, outra atividade sugere a articulação entre o conceito de capital cultural e a realidade escolar em que o estudante está inserido.

**2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Ao propor diversas questões que estão articuladas com as experiências pessoais dos estudantes e não possuem respostas teóricas definitivas, a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico.

No capítulo quatro, dois exemplos podem indicar isso: no primeiro, da página 111, a atividade que provoca a reflexão e o debate sobre o modo como a ideia de vigilância, estudada a partir da noção de microfísica do poder, pode ser percebida na vida pessoal de estudantes; no segundo, da página 115, a atividade sugere a articulação entre o conceito de capital cultural e a realidade escolar em que o estudante está inserido.

No capítulo cinco, outros dois exemplos indicam propostas semelhantes: no primeiro, da página 138 e 139, a pesquisa etnográfica é mobilizada como uma ferramenta de reconhecimento, estranhamento e desnaturalizada da cultura local; no segundo, da página 148 e 149, o texto didático principal é mobilizado como uma forma de compreender como a cultura determina a percepção da realidade.

No entanto, como já mencionado na resposta da questão 2.2.1, observa-se que, em diversos momentos a questão epistemológica e a noção de que a sociedade é uma espécie de artifício que controla os impulsos humanos naturais anti-sociais, impossibilita uma atitude analítica e simplifica a visão sobre a solução de problemas complexos.

**2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra propõe atividades articuladoras com disciplinas e áreas do conhecimento, especialmente na seção "Integrando com...". Muitas articulações estão atreladas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia, História e Filosofia), em relação às disciplinas fora do campo das Ciências Humanas, somente Física, Literatura e Biologia foram contempladas. Não houve articulação e/ou proposta com outros componentes curriculares como Química, Inglês e Espanhol ou áreas como a Matemática.

Na seção "#Jovens em Ação" há dois capítulos que propõe atividades articuladas. O Capítulo 1 propõe, nas páginas 34 e 35, atividade intitulada "Aprimorando a escrita" projeto integrado com a área de Linguagens e suas tecnologias a partir do trabalho com métodos de pesquisa e pesquisa-ação. No Capítulo 6 a seção tem como proposta, nas páginas 172 e 173, atividade com Cartografia social, articulando geografia e pesquisa social.

Todos os capítulos da obra apresentam ao menos uma atividade interdisciplinar. Nas páginas 256, 257, 258 e 259 do capítulo nove, por exemplo, duas atividades procuram articular conhecimentos em Ciências Humanas e Ciências da Natureza para discutir os efeitos da mudança climática (Sociologia e Geografia). Na página 269 do capítulo dez, em outro exemplo, a atividade envolve os componentes de Sociologia, História e Geografia para debater a luta pela terra no Brasil. Nas páginas 298, 299 e 310 do capítulo onze, para mencionar outros exemplos, duas atividades articulam conhecimentos em Sociologia e Filosofia para debater os efeitos das redes sociais nos processos de polarização política para as democracias.

**2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra didática contempla a análise de situações-problema como estratégia para promover a reflexão crítica, tanto no corpo dos textos dos capítulos quanto por meio de atividades complementares que incluem charges, imagens, fotografias e outras mídias. Diversas atividades propõem a análise e resolução de situações-problema, conforme exemplificado nos seguintes trechos:

Capítulo 7 (páginas 189 e 190) – Propõe-se uma pesquisa documental no Portal da Transparência dos municípios, incentivando o debate sobre possíveis contradições entre gestão pública e controle social do orçamento público.

**2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

Ao longo da obra didática, diversos exemplos são oferecidos para ilustrar os conteúdos e facilitar seu aprendizado, especialmente a partir da articulação entre imagens, atividades e texto principal.

No Capítulo 4, por exemplo, uma fotografia da escultura de Alfredo Ceschiatti é apresentada logo no início da exposição, página 100, para ilustrar como conceitos abstratos, com os de justiça ou direito, são construídos socialmente para simbolizar a institucionalização de determinadas concepções de mundo, demonstrando como esses conceitos são históricos. No Capítulo 5, outro exemplo pode ser identificado, na página 138, a partir de uma fotografia que ilustra a prática de jongo no Quilombo Boa Esperança (ES) para exemplificar o modo como o trabalho etnográfico, que orienta a atividade proposta na página 139, pode ser mobilizado para investigar manifestações culturais específicas. No Capítulo 6, na página 164, outro exemplo semelhante pode ser identificado na articulação entre a fotografia de moradores do Quilombo Canelatiua (MA) e a definição do conceito de território e seus usos sociopolíticos na construção de processos identitários de lutas por direitos, reconhecimento e terras.

Contudo, é importante observar que esses exemplos quase que exclusivamente são mobilizados por meio das imagens e legendas apresentadas. Nesse caso, cabe observar que algumas das imagens são inapropriadas ou dificultam a compreensão dos conteúdos.

Por exemplo, na legenda da única imagem da página 20, o texto da legenda da imagem de um jovem branco aproxima o conceito de tipificação como método científico em Weber a um exercício simplificado que indaga: "Que imagem vem à sua mente quando pensa no termo "adolescente"? Para Weber, o tipo ideal é um modelo hipotético para que o pesquisador consiga estudar um fragmento da realidade, já que ele nunca terá acesso a toda a realidade, a todos os adolescentes". Weber, contudo, não tipifica pessoas, mas ações sociais. Além disso, tipificar não equivale a enquadrar ou associar diretamente uma característica a um grupo. Apesar da síntese sobre tipo ideal estar bem elaborada no box acima, a aplicação sugerida pelo livro é equivocada e distorce o conceito original.

Em outro exemplo semelhante, na legenda da página 71, o texto informa que: "Imagem de microscópio do interior de célula neural. Na imagem, colorida artificialmente, é possível ver o núcleo, ao centro, e as diversas organelas que compõem o sistema da célula. Durkheim valorizava a comparação da sociedade com um organismo, pois, tal como este, ela funcionaria como um sistema total de partes integradas.". Observa-se, contudo, que a ilustração da célula apresentada não contribui para a compreensão da concepção de funcionalismo, pois o exemplo não dialoga com os conceitos sociológicos e pode gerar mais confusão do que esclarecimento.

**2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos**

**2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos**

**2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

O LE fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos uma vez que propõe técnicas, ações, métodos e estratégias para promover o ensino e aprendizagem aos estudantes considerando os procedimentos pedagógicos estabelecidos pela BNCC e pelo conjunto das diretrizes e orientações educacionais brasileiras. Pode-se dizer que os fundamentos pedagógicos principais da obra didática estão presentes. Utiliza-se, além do material textual teórico temático, de elementos que trazem a reflexão com exercícios complementares, propostas de interpretações de textos, de intervenção, pesquisas, interdisciplinaridade, textos dirigidos etc., caso das seções Retomando, Diálogo, Para refletir e argumentar. #Jovens em ação, Dialogando e Integrando com. Para mencionar três exemplos, pode-se identificar na obra a proposta de desenvolvimento de competências gerais e específicas, de habilidades socioemocionais e de protagonismo juvenil.

No primeiro capítulo, entre as páginas 10 e 12, por exemplo, o texto principal da obra, em diálogo com as ilustrações e informações adicionais, favorece o aprendizado de diferentes formas de preconceito e violência que são projetadas sobre as juventudes no país. Além disso, ressalta a importância dessa categoria social para o fortalecimento de relações mais democráticas, justas e inclusivas. Trata-se de uma maneira de articular a competência geral 1 e a competência específica 5 e de preparar o estudante para a realização das atividades que serão propostas no decorrer do capítulo a partir da leitura do próprio texto didático.

Um exemplo de outro tipo, relacionado ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais em articulação com teorias das Ciências Sociais, pode ser observado no Capítulo 4, por exemplo, entre as páginas 107, 108 e 109, quando a discussão sobre o processo civilizador e as dimensões sociais e culturais do controle das emoções é apresentada no texto principal para preparar atividades de observação, reflexão, argumentação, interpretação e escrita. Tais conteúdos podem contribuir para aprofundar o estudo e a identificação do modo como valores e normas sociais influenciam comportamentos individuais, bem como o reconhecimento dos impactos da organização social sobre a subjetividade humana.

Em um outro exemplo, localizado no Capítulo 7, nas páginas 189 e 190, pode-se observar uma atividade que procura estimular o protagonismo juvenil por meio da pesquisa documental no Portal da Transparência dos municípios. A proposta dessa atividade é estimular que estudantes registrem e debatam a vida política da cidade, com orientações que encaminham formas de sistematização das informações adquiridas e de argumentação crítica e reflexiva acerca de eventuais necessidades de mudança.

**2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)**

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O volume fornece fontes diversificadas e suplementares de informação como de vídeos, documentários, filmes, sítios eletrônicos, imagens e fotos representando diferentes configurações familiares e de grupos sociais variados, traz fotos e imagens com pessoas integrantes de comunidades portadoras de saberes específicos entre outras sugestões. Há poucas menções a podcasts, excetuando-se aqueles presentes nos objetos educacionais digitais, embora a seção Dica traga algumas e existem poucas indicações de mídias sociais e redes sociais com foco em aprendizagens especializadas das Ciências Sociais.

Logo no primeiro capítulo, entre as páginas 18 e 21, alguns exemplos podem ser observados: informações relacionadas às normas constitucionais, com destaque para o texto do artigo 12; um gráfico com dados do IBGE a respeito da situação da população juvenil no mercado de trabalho; uma notícia que problematiza a culpabilização de jovens que não trabalham nem estudam por sua situação; um podcast sobre a juventude negra; e uma dica de uma matéria de revista que apresenta 9 jovens MCs negras. No capítulo dois, Modernidade, Sociologia e vida metropolitana, são utilizadas, por exemplo, imagens de "Apresentação do grupo de jongo Quilombo de Camorim durante festa do Dia da Consciência Negra no Quilombo Sacopã, Rio de Janeiro (RJ), 2023", na página 53 e, na seção Para refletir e argumentar, página 55 referencia-se a imagem de uma família negra com a mãe passando repelente nos filhos. Na seção Dica apresenta-se em todo o volume, muitas dicas de filmes e documentários como por exemplo, no capítulo 3 intitulado O mundo do trabalho que traz recomendações dos filmes o Jovem Karl Marx, página 76, Tempos Modernos, página 83 e o documentário Indústria Americana, página 84. No mesmo capítulo e página, apresenta-se imagem de uma família indígena assistindo televisão.

2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra assegura confronto de diferentes concepções de mundo. Um exemplo disso pode ser observado já no início do segundo capítulo, em especial na página 39, quando as rupturas históricas causadas pelos paradigmas científicos são apresentadas com a seguinte ponderação: "Toda forma de saber ou de conhecimento tem uma história e nasce em um contexto cultural. Cada nova geração herda a memória de uma tradição, que é reatualizada e pode sofrer alterações mais ou menos radicais em novos contextos.". Outro exemplo semelhante pode ser observado no capítulo, na página 117, quando a educação escolar é problematizada a partir da teoria de Bourdieu, culminando na ideia de que "Diferentes famílias são portadoras de diferentes capitais culturais que servem como importante mediação na educação escolar, fazendo que essa educação assuma um aspecto de continuidade do âmbito familiar (...) ou de distanciamento e estranhamento (...)". Em outro exemplo que pode ser observado no capítulo seis, na página 169, o texto principal apresenta as ideias de Daniel Munduruku acerca da "perspectiva individualista e fragmentada da educação e da pedagogia das sociedades ocidentais" para propor uma atividade em torno das seguintes questões: "Você acredita que é viável um diálogo entre essas duas cosmologias, entre essas duas distintas visões de vida, uma centrada no tempo cíclico e outra construída no tempo linear?" e "Que estratégias deveriam ser adotadas a fim de assegurar aos povos indígenas a manutenção de sua cosmologia?".

Porém os problemas epistemológicos da obra, já mencionados em outros itens criam enormes dificuldades especialmente para o campo da Antropologia, já que frequentemente a obra aciona pressupostos bastante abstratos, originários do pensamento filosófico do século XVIII, para pavimentar uma ideia (absolutizada nessa obra) sobre a natureza humana. Isso afeta sobremaneira não apenas a ideia de sociedade e o modo como se produz conhecimento em ciências sociais, mas também a noção sobre ação política, em particular na perspectiva sobre Estado e políticas públicas). Nesse sentido, ainda que não exista uma visão dogmática, e o repertório de autoras e obras acadêmicas seja bastante plural, as bases epistêmicas em particular da antropologia e ciência política estão especialmente comprometidas.

Esses problemas epistemológicos também afetam o olhar sobre os problemas sociais dando um caráter, por vezes ingênuo, às proposições. A ideia de que "políticas públicas" resolvem problemas sociais; ou seja, a ação intencional e deliberada do Estado, resolveria questões sociais muito diversas, complexas e profundas. Vejamos aqui as vezes em que políticas públicas são mencionadas com esse sentido: p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225 (para citar apenas alguns exemplos). O Estado aparece frequentemente como uma panaceia para solução de problemas sociais.

2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagens que favorecem o combate aos diversos tipos de preconceitos, mas há algumas ressalvas.

Como já destacado em outros itens, a obra traz visão estereotipada da juventude em diversos momentos, em particular no Capítulo 1 quando aborda a noção de tribos urbanas e juventudes ribeirinhas e do campo relacionadas às questões da terra, pobreza, seus desafios e problemas, deixando de relacionar sua realidade com outras dimensões fundamentais para a compreensão dos fenômenos relacionados a esta categoria social, a exemplo de saúde mental, questões de gênero e sexualidade.

Na p. 108 a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência.

## 2.4 Qualidade do texto e adequação temática

### 2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo 15.9.1 d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove abordagem integrada com textos e atividades no sentido de promover a interdisciplinaridade articulando componentes curriculares e área de conhecimento por meio da seção Integrando com... e também na seção Jovens em ação. As atividades e textos de caráter interdisciplinar apresentadas na obra didática estão integradas aos objetos de conhecimento apresentados nos capítulos. Nas páginas 34 e 35, por exemplo, a seção especial "#JovensEmAção" propõe um projeto de pesquisa-ação voltado ao próprio ato de estudar, integrando o conteúdo do capítulo com a área de Linguagens e suas Tecnologias. Outro exemplo pode ser observado na página 86, quando a seção especial "Integrando com... Física" propõe o diálogo entre o ensino de Sociologia e a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias ao articular o conceito de ótica na Física moderna com o conceito de ideologia em Marx e Engels. Em outro exemplo, da página 116, na seção especial "Integrando com... História", também pode-se observar o caráter interdisciplinar proposto pela obra ao apresentar concepções e demandas educacionais de diferentes épocas históricas.

Não obstante, conforme apontado na resposta ao item 1.1.4 desta ficha, por vezes, há fragilidades importantes no modo como a obra orienta a abordagem interdisciplinar nas atividades propostas. Isso porque deixa de apresentar caminhos teórico e metodológicos efetivos para auxiliar no trabalho pedagógico de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, deixando de disponibilizar subsídios para o planejamento pedagógico do professor.

2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo I 5.9.1 g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra didática contribui para a análise crítica, criativa e propositiva dos conteúdos que circulam em mídias sociais. Essa capacidade analítica é estimulada, em particular, no capítulo onze, que se dedica ao papel das mídias na educação, na democracia e na vida social. Para mencionar apenas três exemplos de atividades que detêm o potencial de contribuir com esse trabalho, pode-se observar as atividades articuladas ao conteúdo das páginas 312, 313, 314 e 315. No primeiro exemplo, na página 312, a obra propõe a realização de uma pesquisa em grupo para analisar o trabalho de influenciadores digitais, considerando o impacto das mensagens e a recepção do público. No segundo exemplo, na página 313, são propostas atividades que abordam temas como fake news, ética e responsabilidade digital de forma crítica e reflexiva. No terceiro exemplo, entre as páginas 314 e 315, a obra propõe a realização de um estudo de recepção a respeito de conteúdos midiáticos, favorecendo a problematização de seu impacto sobre a vida das pessoas, seus comportamentos e opiniões. A abordagem temática dá conta da compreensão crítica e apurada com debate teórico e propostas de atividades e sugestões de estudos. O LE explora linguagem verbal e não verbal assegurando o desenvolvimento para o aprendizado das Ciências Sociais. Tais ferramentas são acionadas no decorrer dos capítulos por meio de imagens, textos complementares, gráficos, pinturas, esculturas etc. e também nas seções Dica, Dialogando, Retomando, Para Refletir e argumentar, #Jovens em ação e Integrando com...

2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta algumas estratégias para o desenvolvimento da capacidade de analisar textos e identificar fragilidades argumentativas, em particular em seções especiais, com atividades que fomentam o pensamento crítico e a autonomia intelectual. Nas seções "Para refletir e argumentar" é possível observar como estudantes podem ser incentivados a refletir, discutir e argumentar sobre os conteúdos abordados em cada capítulo. Na página 62, por exemplo, a atividade 1 solicita que se explique a afirmação "A cidade é um estado de espírito", estimulando a argumentação orientada para relacionar espaços físicos e sociais. Na página 103, exige o desenvolvimento da capacidade analítica mobilizando o conceito de instituição social, solicitando que estudantes identifiquem, reflitam e argumentem sobre as funções de certas instituições sociais em assegurar igualdade e justiça social. Na seção "#JovensEmAção" o estímulo para a argumentação e elaboração de ideias também se verifica. Por exemplo, nas páginas 34 e 35, a atividade propõe e orienta a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo, orientando uma autoavaliação a partir da reflexão sobre a própria escrita. Na página 121, outro exemplo pode ser observado em uma atividade que propõe a aplicação do método de análise de mídias, estimulando o registro escrito da produção de sentidos e significados culturais na mídia e fomentando o debate coletivo em torno do conteúdo.

No capítulo 11, As mídias na educação e na democracia, a subseção As mídias e a pós-verdade traz nas páginas 294 e 295, debate sobre a intensificação do uso das tecnologias, a pós-verdade e o espalhamento das chamadas fake news, complementando o debate na seção Para refletir e argumentar, página 297 sobre A produção de fake news.

2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em que pese os problemas conceituais, a obra demonstra preocupação em promover e incentivar a prática científica se referindo, em diferentes capítulos na sugestão de práticas de aprimoramento da escrita, incentivando a revisão bibliográfica, propondo métodos de pesquisa-ação integrando áreas de conhecimento etc.

Nesse sentido, a obra didática valoriza a prática científica em diferentes momentos do texto. No capítulo dois, por exemplo, a transição do pensamento medieval para o pensamento científico-moderno é apresentada com destaque, sobretudo entre as páginas 40 e 42, favorecendo a valorização da prática científica como um elemento estruturante das sociedades modernas. No capítulo onze, para mencionar outro exemplo, especialmente entre as páginas 294 e 305, a obra didática discute as relações entre democracia, tecnologia e sociedade. Nesse contexto, como se explicita na página 303, o texto principal e as atividades da obra sugerem a valorização do conhecimento científico para tomadas de decisão, pois "Para fortalecer a nossa democracia, é imprescindível estabelecer uma regulamentação por meio da qual nós possamos governar as tecnologias, antes que elas passem a nos governar." (Linha 1 do último parágrafo). O mesmo ocorre, por exemplo, no capítulo nove, quando a atividade das páginas 256 e 257 fomenta a valorização dos dados e evidências científicas diante no processo de proposição de políticas públicas para o enfrentamento da mudança climática.

No capítulo sete, Fundamentos da política moderna, a mesma seção sugere a pesquisa com análise documental, páginas 189 e 190 a partir do tema Pesquisando a LAI e acessando o Portal da Transparência Municipal. E como último exemplo, no capítulo 11, as Mídias na educação e na democracia, indica-se que estudantes realizem estudos de recepção a partir do tema Como a tecnologia interfere nas relações sociais, páginas 314 e 315.

Porém os problemas epistemológicos da obra, já mencionados em outros itens criam dificuldades para a prática científica, para pavimentar uma ideia (absolutizada nessa obra) sobre a natureza humana. Isso afeta sobremaneira não apenas a ideia de sociedade e o modo como se produz conhecimento em ciências sociais pois em situações cruciais de complexificação do argumento científico da obra, ela recorre ao pensamento filosófico e a uma ideia de "estado natural" que não coaduna com o pensamento científico (p. 100 e 180).

2.4.5. A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta propostas de atividades que envolvem o contato com representações diversificadas e, para isso, sugere a mobilização de informações de fenômenos geográficos, históricos e socioculturais variados. Por exemplo, a atividade da página 172 propõe a realização de cartografias sociais a partir da exploração de territórios próximos ao estudante, o que favorece a compreensão de fenômenos socioculturais e geográficos por meio da elaboração de mapas sociais. Em outro exemplo, das páginas 223 e 224, o texto principal e a atividade propõem a compreensão das ideias de Lélia Gonzales e seu papel nas lutas antirracistas, favorecendo o entendimento de fenômenos históricos, socioculturais e sociopolíticos por meio da leitura, escrita e discussão. Outro exemplo ainda pode ser observado nas páginas 306 e 307, quando uma charge, um texto filosófico e um texto sociológico fundamentam a realização de uma articulação interdisciplinar com o componente curricular de Filosofia para favorecer a discussão sobre as relações entre o conceito de indústria cultural e a noção de democracia a partir de articulações teóricas e fenômenos sociais históricos e socioculturais.

No capítulo 12, Meio ambiente, sociedade e estruturas de poder, a seção Dialogando apresenta infográfico acerca dos Limites planetários de impacto ambiental (2009, 2015 e 2023) na página 343 direcionado, no box da atividade, no canto inferior à direita, as seguintes questões aos estudantes: "1. Observe o infográfico. Além do parâmetro de mudanças climáticas, cite outros dois parâmetros cujos limites já foram ultrapassados, descreva o seu significado e comente possíveis consequências desse impacto. 2. Considerando esse estudo relacionado aos nove limites do planeta, dos quais quatro já foram ultrapassados, que tipo de decisões políticas e de ações deveriam ser implementadas para assegurarmos a sustentabilidade? Cite algumas medidas concretas que fazem ou fariam a diferença".

Em relação aos fenômenos socioculturais, o LE ilustra, no capítulo cinco, Cultura: saberes, fazeres, técnicas e relações dois exemplos. Um deles na seção Para refletir e argumentar, com debate sobre Natureza e cultura: os conceitos. Na atividade há um fragmento de texto sobre natureza e cultura e imagem de pinturas rupestres de São Raimundo Nonato, no Piauí, página 127. Já na seção #Jovens em ação do mesmo capítulo, propõe-se aos estudantes atividade etnográfica de observação participante intitulada Fazendo etnografia: estranhando o familiar em que se ilustra pessoas dançando jongo, expressão cultural do Sudeste, com imagem do Quilombo Boa Esperança, em Presidente Kennedy (ES), 2019, na página 138.

2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta diversos exemplos, atividades e formas de expressão que retratam a diversidade étnica, de regiões e classes sociais do país. No Capítulo 1, As muitas juventudes brasileiras indica-se na seção Dica o Grupo musical minhas Raízes, página 30: "O grupo musical Minhas Raízes, de Porto Velho (RO), formado por jovens, resgata e cultiva a cultura local e os temas amazônicos, com canções acompanhadas de instrumentos feitos com materiais obtidos da floresta". Ainda, neste capítulo, retrata-se a imagem de "Jovens do campo chegam à escola, Alcântara (MA), 2024", página 29.

No Capítulo 2, Modernidade, sociologia e vida metropolitana, há referências a "Apresentação do grupo de jongo Quilombo de Camorim durante festa do Dia da Consciência Negra no Quilombo Sacopã, Rio de Janeiro (RJ), 2023. A força da consciência coletiva atua na coesão social do grupo". Página 53 e charge que debate o crescimento das cidades e a pobreza: "SANTOS, Arionau da Silva. [Charge Cidade]. Arionau da Silva. (S. I), 23 out. 2018 (...) Compreender a inclusão periférica como dinâmica interna do próprio modelo econômico de sociedade é um exercício de imaginação sociológica". Página 64.

No Capítulo 6, Povos originários, memória e identidade, a seção Para refletir e argumentar ilustra as pautas do movimento quilombola trazendo imagens aéreas de quilombo de GO na página 166: "Vista aérea de plantação de arroz em área alagável do Rio Capivara, na Comunidade Kalunga de Vão de Almas, Cavalcante (GO), 2022" e "Casa feita de adobe e palha na Comunidade Kalunga Vão de Almas, no Território Quilombola Kalunga, Cavalcante (GO), 2022". No mesmo capítulo, imagens aludem a diferentes etnias como na página 154 "Jovem participa do lançamento de penacho, semelhante a um grande dardo, em direção a um alvo nos Jogos Indígenas Koiupanká, em Inhapi (AL), 2023". Na página 162 "Tambor de crioula Coroa de São Benedito em apresentação no Quilombo Santa Rita, Bequimão (MA), 2024, as fotografias das páginas 170, 171 e 174, retratam um líder indígena guarani (SP), alunos da etnia Kalapalo em sala de aula (MT) e o Rio Anebé (AM).

No nono capítulo, por exemplo, nas páginas 258 e 259, a discussão sobre economia solidária é exemplificada em fotografias como a Feira Agrícola Bahia Farm Show (BA) ou a Feira Internacional do Cooperativismo e Economia Solidária (RS). No décimo capítulo, por exemplo, nas páginas 265 e 266, são apresentados exemplos históricos de movimentos sociais como a Frente Negra Brasileira (SP), em 1931, ou a Caminhada da Consciência Negra (BA), em 1995.

2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A seleção textual apresentada pela obra didática tem o potencial de favorecer o estabelecimento de diferentes formas de aproximação e diálogo com as culturas juvenis. No primeiro capítulo, por exemplo, o texto de Antônio Gabriel, na página 13, encaminha uma discussão acerca dos estigmas que circulam socialmente em torno das juventudes brasileiras e seu efetivo potencial de participação social. Na página 19, o texto de Mônica Marli, favorece a reflexão e o debate em torno do enorme percentual de jovens de 15 a 29 anos que não trabalham nem estudam no país. Além disso, pode-se observar como mesmo quando são apresentados conteúdos que não estão diretamente articulados com o estudo das juventudes brasileiras, a seleção textual dialoga intensamente com as culturas juvenis. Nas páginas 300 e 301, por exemplo, a atividade apresenta os dois textos e uma ilustração para encaminhar reflexões e debates sobre o papel das mídias na saúde psíquica e na aprendizagem juvenil contemporânea.

**2.5 Estruturação e elaboração.**

**2.5 Estruturação e elaboração.**

**2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O primeiro capítulo da obra é integralmente dedicado ao estudo da diversidade juvenil brasileira. Nele há, por exemplo, discussões a respeito das juventudes urbanas no trabalho, na página 25, juventudes LGBTQIA+, na página 27, e juventudes com deficiência, na página 28.

No entanto, há um desequilíbrio evidente na abordagem sobre os diferentes grupos juvenis. O tema da "juventude urbana" recebe maior atenção e aborda múltiplas dimensões dessa categoria social, como tecnologia, trabalho, produção artística, inclusão e identidade ao longo de todo o capítulo, como se observa entre as páginas 21 e 28. Em contrapartida, o tema da "juventude no campo" é tratado de maneira superficial, reduzindo-a à questão de permanência ou êxodo rural, ignorando o papel da cultura, tecnologia e identidade para esses jovens, como se observa entre as páginas 29 e 32.

Além disso, as "juventudes ribeirinhas" são exclusivamente associadas à pobreza, reforçando um estereótipo limitador, como se observa na página 31, linha 6: "Não é difícil de imediato reconhecer o quanto as juventudes ribeirinhas se encontram em situação de vulnerabilidade junto a seus familiares, sofrendo ameaças decorrentes das pressões oriundas de interesses do mercado e dos impactos ambientais".

Por fim, importa observar que a obra praticamente não retoma o debate sobre juventudes no restante dos capítulos.

**2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática apresenta variados conceito, informações e procedimento com fontes variadas, com indicações de leituras, pesquisa, filmes e personalidades, como, por exemplo, a dica do filme "As vantagens de ser invisível", na página 11, a definição do conceito de estigma, na página 12, ou a informação do conteúdo do artigo 227 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, na página 18.

**2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita**

**2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita**

**2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Não foram constatados muitos erros ortográficos e gramaticais que comprometam a leitura e a compreensão da obra didática. Somente foi identificado um erro de digitação no livro do estudante – na página 41, na última linha do 2º parágrafo, está escrito "queTera" – , a ausência de um ponto final no manual do professor – na página 373, na segunda linha da coluna de texto da direita, falta um ponto final em "(...)" em um espaço que se transforma em oficina de construção de subjetividades críticas e criativas" – e a falta de uma palavra no manual do professor – na página 425, na linha 16, a área está escrita de modo incorreto: "integrado com as Natureza e suas Tecnologias". Os erros pontuais que serão destacados na seção Falhas pontuais da plataforma de avaliação, como a escrita de algumas palavras, repetição de palavras na seção Glossário, erros em algumas legendas etc.

**2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico**

**2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico**

**2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática apresenta uma estrutura e organização clara, coerente e funcional, com um sumário simples de se visualizar e com uma divisão lógica e clara dos conteúdos. Por exemplo, o sumário da obra informa de forma objetiva que o "Capítulo 1 As muitas juventudes brasileiras" possui três subcapítulos, quatorze tópicos e três seções especiais. Ainda que existam diversas outras seções especiais e um objeto educacional digital no capítulo, como se pode visualizar nas páginas 11, 12 ou 14, por exemplo, as informações disponíveis no sumário são suficientemente funcionais para se compreender com clareza a coerência interna do conteúdo do capítulo. Na seção Conheça seu livro é elencado a organização do LE, bem como sua disposição no Sumário. O LE é composto por 12 capítulos organizados em subcapítulos permeando elementos diversos dos temas propostos. Todos são iniciados com abertura que utiliza como recurso o uso de imagens diversas, textos e/ou dados relativos ao conteúdo que será destaque acompanhado de algum tipo de questionamento, informação ou reflexão.

**2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra tem legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio. O Desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, formatos, dimensões e disposição dos textos em cada página são adequados. Os números e títulos dos capítulos tem bom destaque. O tamanho da letra e os textos são bem distribuídos nas páginas, bem como as imagens e seções que compõe o LE. Mesmo em páginas em que muitos elementos gráficos e visuais diferentes estão presentes, por exemplo, na página 40, quando o texto principal do tópico "A revolução científica da Modernidade" divide espaço com uma imagem, sua legenda, uma seção especial de "Dica" e três caixas diferentes de glossário, a página ainda apresenta legibilidade adequada. Em outro exemplo, na página 222, também se observa legibilidade adequada mesmo quando o texto principal do subcapítulo "A interseccionalidade e os marcadores sociais de diferença" divide espaço com uma figura, sua fonte, um glossário e a seção especial "Dialogando". Na página 240, pode-se observar outro exemplo de como a obra resolve de forma relativamente adequada sua legibilidade. Nesse último caso, o texto principal da página dedica-se a uma seção especial "Para refletir e argumentar", dividindo espaço com uma charge, sua fonte, uma citação, sua fonte, uma caixa de glossário e uma imagem acompanhada de legenda.

**2.7.3 A obra didática apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo I 3.23, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O volume apresenta impressão em preto do texto principal tal qual se apresenta nos 12 capítulos.

**2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O volume apresenta os títulos e subtítulos hierarquizados com recursos gráficos compatíveis e organizados para estudantes. Em cada capítulo eles são divididos de forma a tornar a leitura orientada pelos temas e subtemas. Logo no "Capítulo 1 As muitas juventudes brasileiras" é possível observar essa hierarquização dos títulos e subtítulos, por exemplo, nas páginas 10, 11, 14, quando o título "As muitas juventudes brasileiras" é visivelmente destacado do subtítulo "O que se pensa sobre as juventudes?", mesmo com o conjunto de tópicos, seções especiais e informações que também figuram nessas páginas.

**2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O volume possui sumário que apresenta a organização de conteúdos temáticos e atividades propostas facilitando a localização. Por exemplo, o sumário informa que o "Capítulo 6: Povos originários, memória e identidade" possui um subcapítulo, quatorze tópicos e três seções especiais. Em outro exemplo, o sumário informa que o "Capítulo 7: Fundamentos da política moderna" possui três subcapítulos, dezesseis tópicos e três seções especiais. Outro exemplo ainda pode ser observado na descrição do "Capítulo 8: Diferenças, preconceito e igualdade", que possui três subcapítulos, treze tópicos e três seções especiais.

**2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O sumário destaca claramente os 12 objetos educacionais digitais apresentados pela obra didática, localizando as páginas em que se encontram no texto. No entanto, observa-se que a sua vinculação aos capítulos não é explicitada pelo sumário. O que pode dificultar sua localização, sobretudo porque nem todos os capítulos possuem objetos educacionais digitais. A paginação está correta.

**2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Observa-se que a obra didática possui mancha gráfica proporcional às páginas, mesmo quando algumas imagens ocupam as margens ou avançam sobre o texto principal de uma página específica. Três exemplos podem ser destacados logo no "Capítulo 1 As muitas juventudes brasileiras". Nas páginas 16, 18 e 22, por exemplo, observa-se que as imagens extrapolam os limites habituais, mas sem prejudicar a visualização do texto principal e das demais informações disponíveis nas páginas.

**2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As legendas apresentadas pela obra didática não possuem informações em excesso. No Capítulo 3, Mundo do Trabalho, na página 94, seção Para argumentar e refletir há uma imagem que ilustra manifestação de categoria de trabalhadores: "Trabalhadores e ex-trabalhadores de fast-food participam de ciclo de debates na CDH sobre o Estatuto do Trabalho. Brasília (DF), 2022. Sobre a mesa, faixa com os seguintes dizeres: "Sem direitos não é legal! Contra abuso no fast-food!". No capítulo cinco, Cultura: saberes, fazeres, técnicas e relações, a página 126 traz a imagem de duas mulheres com trajes de flamenco e a seguinte legenda: "Mulheres vestidas com roupas de flamenco, em Sevilha (Espanha), 2022. Essas vestimentas são típicas de cidades da Andaluzia, região do país. Quando a cultura é compreendida como produto e identidade de um povo, destaca-se o conjunto de seus elementos distintivos e característicos". No capítulo sete, intitulado Fundamentos da política moderna, na página 184, seção Para refletir e argumentar é inserida uma charge para fazer referência aos três poderes e legenda que segue é: "MYRRIA. [Reforma política. IS. L. s. n.], 2017".

Mesmo quando as legendas ocupam maior espaço na página, observa-se que apresentam informações objetivas e pertinentes ao tema estudado. No "Capítulo 5 Culturas: saberes, fazeres, técnicas e relações", é possível observar três exemplos de legendas que demonstram como as legendas podem complementar o texto principal sem se tornarem excessivas. Na imagem de abertura do capítulo, da página 124, por exemplo, a legenda informa de maneira sucinta que: "O antropólogo Franz Boas, vestido em trajes Inuit, em 1833. Boas foi um dos primeiros antropólogos a estudar os diferentes povos procurando entender seu modo de vida, seus valores, saberes e técnicas distintos sem atribuir um juízo de valor ou gradação civilizatória, mas de modo a entender as singularidades da diversidade cultural".

Na página 127, outro exemplo de legenda por ser identificado: "Pintura rupestre em São Raimundo Nonato (PI), 2021. A arte rupestre é um exemplo do movimento da natureza à cultura, na qual capacidades inatas no ser humano passam a ser cultivadas e criam arte, uma expressão cultural". Na página 131, em outro exemplo, a legenda ampliada informa que: "ORTELIUS, Abraham. Theatrum orbis terrarum [Teatro do globo terrestre]. Antuérpia: [s. n.], 1587. 1 atlas. Reprodução do frontispício. Produzida pelo cosmógrafo de Felipe II, da Espanha, a imagem evidencia a concepção europeia diante dos continentes no mundo. No alto, está a Europa como verdadeira filha de Deus. Ásia e África encontram-se nas laterais, enquanto a América encontra-se na base, em situação oposta à da Europa. Em relação ao busto esculpido, historiadores entendem como uma sugestão para a existência de um outro continente, que seria a Oceania, na época ainda não conhecido".

**2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As fontes de citações nos textos e mapas do LE são fidedignas. Não foi observada nenhuma fonte falsa, infundada ou suspeita. Por exemplo, o texto citado na página 342, corresponde ao artigo referenciado na fonte. Em outro exemplo, a figura da página 343, corresponde ao link citado na fonte. Em outro exemplo, a citação da página 347 corresponde ao artigo referenciado na fonte.

**2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, l)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

No final do volume, a seção Referências bibliográficas comentadas, das páginas 350 a 352, cumpre este requisito conforme exemplos abaixo:

"BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Organização: Maria Alice Nogueira, Afrânio Catani. São Paulo: Vozes, 2023. Livro que agrupa conceitos e análises sobre educação." Página 350, primeira coluna, em ordem alfabética.

"MAAR, Wolfgang Leo. O que é política? 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982. (Coleção Primeiros passos). O autor aborda os múltiplos sentidos da palavra política e sua trajetória na história." Página 351, segunda coluna, em ordem alfabética.

"ADORNO, Theodor W. A Indústria cultural. In: COHN, Gabriel (org.). Theodor W. Adorno: sociologia. Tradução: Amélia Cohn. São Paulo: Ática, 1986, p. 92-99. (Coleção Grandes cientistas sociais). Ensaio sobre o conceito de indústria cultural.

ARENDT, Hannah. A condição humana. Tradução: Roberto Raposo. 13. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016. A autora faz um panorama histórico, antropológico e filosófico da vida ativa em sociedade. ARENDT, Hannah. As origens do totalitarismo. Tradução: Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. O livro trata dos principais regimes totalitários do século XX."

No decorrer do LE também há referências a textos e/ou artigos que são comentados na seção Dica, como por exemplo no capítulo seis, Povos originários, memória e identidade, página 168, boxe à esquerda: "Artigo sobre as contribuições dos povos indígenas à sociedade brasileira desde a chegada dos portugueses até os dias atuais. Ele explica como o etnocentrismo impediu e ainda impede, em alguns casos, a valorização dos conhecimentos desses povos. - "BANIWA, Gersem. As contribuições dos povos indígenas para o desenvolvimento da ciência no Brasil: os povos originários colaboram de diversas formas com a sociedade brasileira desde a chegada dos portugueses até os dias de hoje. Ciência e Cultura, v. 74, n. 3, p. 1-6. 2022. Disponível em: <https://revistacienciaecultura.org.br/?p=3105>. Acesso em: 28 out. 2024."

### 2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Embora a obra se esforce para não repetir os conteúdos entre os capítulos, observa-se que há conceitos importantes que são enunciados repetidamente ao longo do texto didático sem o devido aprofundamento teórico e também há algumas atividades que se repetem sem qualquer justificativa.

Por exemplo, o conceito de "socialização" aparece nas páginas 11, 17, 18, 21, 43 e 55 dos capítulos um e dois sem explicação apropriada ou aprofundamento teórico-conceitual mais detalhado. No entanto, a obra só dedicará alguma atenção a esse conceito no Capítulo 4, quando figura inclusive no título. Além disso, o conceito de socialização, central para o ensino de Sociologia, não chega a ser definido nesse capítulo com clareza e o devido rigor teórico e reaparece nos capítulos cinco, seis, oito, dez, onze e doze.

Em outro exemplo semelhante, o conceito de "políticas públicas" aparece nas páginas 17, 18, 19, 26, 31, 33, 43 dos capítulos um e dois sem explicação apropriada ou aprofundamento teórico-conceitual mais detalhado. Esse procedimento, não gera apenas a repetição do conceito, mas a naturalização de visões de senso comum sobre ele. Assim, na página 79, observa-se inconsistência na construção do debate sobre Estado e políticas públicas. A pergunta 2 da atividade "para refletir e argumentar" solicita que o estudante comente sobre o papel do Estado e das políticas públicas sem que esses conceitos tenham sido discutidos previamente. A definição de Estado aparece apenas na página 105, e de forma equivocada, e a definição de políticas públicas somente na página 204 da obra.

Outro exemplo flagrante, agora da repetição de atividades sem qualquer mediação ou justificativa, é a questão 9 da página 232, apresentada no Capítulo 8, e a questão 7 da página 261, apresentada ao final do Capítulo 9. Elas são a mesma questão.

### 2.8 Qualidade das ilustrações da obra

#### 2.8 Qualidade das ilustrações da obra

### 2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Observou-se que algumas das ilustrações apresentadas pela obra não são adequadas à compreensão dos textos e das atividades.

Por exemplo, como mencionado na resposta da pergunta 1.2.3., na legenda da única imagem da página 20, o texto aproxima o conceito de tipificação como método científico em Weber a um exercício simplificado sugerido pela legenda da imagem de um jovem urbano que indaga: "Que imagem vem à sua mente quando pensa no termo "adolescente"? Para Weber, o tipo ideal é um modelo hipotético para que o pesquisador consiga estudar um fragmento da realidade, já que ele nunca terá acesso a toda a realidade, a todos os adolescentes.". Weber, contudo, não tipifica pessoas, como sugerido pela imagem apresentada, mas ações sociais. Além disso, tipificar não equivale a enquadrar ou associar diretamente uma característica a um grupo. Apesar da síntese sobre tipo ideal estar bem elaborada no box acima, a aplicação sugerida pela obra é equivocada e distorce o conceito original.

Em outro exemplo, na página 43, uma imagem da Avenida Paulista, em São Paulo, é acompanhada da seguinte legenda: "A vida moderna requer novos saberes, que permitam compreender, explicar e interpretar a complexidade da vida em sociedade. Dessa forma, nascem as Ciências Sociais.". A associação, além de desnecessária, reforça uma ideia equivocada de que as teorias sociais estariam mais associadas ao fenômeno urbano do que a outros espaços ou territórios.

Em outro exemplo, também mencionado na resposta da pergunta 1.2.3 na legenda da página 71, o texto cria uma analogia uma que dificulta o aprendizado do conceito de funcionalismo: "Imagem de microscópio do interior de célula neural. Na imagem, colorida artificialmente, é possível ver o núcleo, ao centro, e as diversas organelas que compõem o sistema da célula. Durkheim valorizava a comparação da sociedade com um organismo, pois, tal como este, ela funcionaria como um sistema total de partes integradas.". Observa-se, contudo, que a ilustração da célula apresentada não contribui para a compreensão da concepção de funcionalismo, pois o exemplo não dialoga com os conceitos sociológicos e pode gerar mais confusão do que esclarecimento.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Imagens que distorcem o conteúdo (ex: p.20; p.43; p.71).

### 2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A maioria das páginas apresenta de maneira equilibrada ao menos uma ilustração. Na página 100, capítulo quatro, que traz no final da página no canto direito foto da escultura A justiça em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF). Na página 142, capítulo cinco a imagem de manifestação contra os maus-tratos aos animais em Londres. Na página 211, capítulo oito que compõe foto com a legenda "No Dia da Consciência Negra, artista trabalha em obra que homenageia Zumbi dos Palmares (1655-1695). Rio de Janeiro (RJ), 2022" com a imagem centralizada e à direita da página.

Quando mais de uma ilustração são apresentadas, com, por exemplo, nas páginas 31, 47, 57, 65, 75, 82, 84, 106, 110, 111, 112, 114, 128, 129, 130, 166, 182, 217, 239, 240, 328 ou 331, a distribuição delas está equilibrada em relação ao texto principal e as demais informações.

### 2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, l)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

As ilustrações do volume que são realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, tais como nas páginas 185, ao final da página no canto direito que traz imagem de "Audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Pernambuco para debater as obras da ferrovia Transnordestina, Recife (PE), 2023", compondo o capítulo sete. Na página 272, do capítulo dez com "Conjunto habitacional em Santarém (PA), 2023" no canto superior à esquerda. Na página 309, parte superior à direita "Jovem participa de uma videochamada entre diversas pessoas. O novo espaço público, o virtual, tem o potencial de resgatar o sentido da democracia, sendo um meio para a participação popular.

#### 2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

As ilustrações são identificadas na obra didática com créditos, fontes ou acervos onde foram reproduzidas. Por exemplo, na página 136, a Fotografia de Malinowski atribui créditos à "WELCOME COLLECTION, LONDRES, INGLATERRA". Outro exemplo, da página 223, a fotografia de Lélia Gonzales é datada e atribui créditos para "ALBERTO JACOB/AGÊNCIA O GLOBO". Em outro exemplo da página 256, o gráfico sobre emissões de gases de efeito estufa é atribuído ao "Sistema de Estimativa de Emissão de Gases (SEEG)", com indicação de link e data de acesso.

Na página 36, Seção Retomando do capítulo um que traz charge sobre entregadores de comidas no período da pandemia, com legenda: "DASSILVA, Zé. Delivery em tempos de pandemia. NSC Total, IS. IJ, 28 jun. 2020" e menção na lateral esquerda do livro ao acervo: "©ZÉ DASSILVA/ACERVO DO CARTUNISTA". Na página 234, capítulo nove, em foto de Instalação de cerâmica, legenda "PITTA, Matheus Rocha. Um campo da fome. 2022. Instalação em cerâmica, 720 m2. Água Preta (PE)" em que menciona-se na lateral direita a informação "© MATHEUS ROCHA PITTA/ACERVO DO ARTISTA" e também no capítulo onze, página 295 ilustrando charge de SHOVEL, Martin. IPost-truth|. IS. IJ: CreativityWorks, c2024 disponível no "©SHOVEL/ACERVO DO CARTUNISTA".

#### 2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Todos os gráficos apresentados na obra didática possuem título, fontes e datas adequadas. Por exemplo, o gráfico da página 19, que apresenta título, fonte e data adequadas, em imagem do capítulo dois, página 40 com a legenda: "COPÉRNICO, Nicolau. [Sistema Solar]. 1575. Biblioteca Comunale di Palermo (Itália)", no capítulo nove, página 244 em gráfico sobre o número de gerações que uma família leva para alcançar renda média mundialmente (2018), legenda: "Elaborado com base em: ORGANISATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT. A broke social elevator?: how to promote social mobility, Paris: OECD, 2018, p. 196. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/9789264301085-en>. Acesso em: 4 out. 2024" e no mesmo capítulo, apresenta-se uma tabela que analisa os dados do Censo Agropecuário de 2017 contendo a seguinte legenda "Fonte: CENSO Agro 2017: população ocupada nos estabelecimentos agropecuários cai 8,8%. Agência IBGE Notícias, Rio de Janeiro, 25 out. 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25789-censo-agro-2017-populacao-ocupada-nos-estabelecimentos-agropecuarios-cai-8-8> Acesso em: 5 out. 2024."

No entanto, em algumas das ilustrações e tabelas, apesar de terem legendas, fontes e datas adequadas ao tipo de ilustração, não foram observados títulos. Por exemplo, na página 77, a ilustração da Revolta de Haymarket de 1886 apresenta fonte e data, com legenda adequada, mas não possui título. Em outro exemplo, da página 130, a ilustração que representa a suposta evolução humana possui fonte e legendas adequadas, mas não possui título. Outro exemplo pode ser observado no desenho da página 86, que possui legenda e fonte adequadas, mas não apresenta título.

#### 2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O LE traz diferentes formatos de ilustração tais como desenhos, figuras, gráficos, fotografias entre outros. Utiliza-se de charges, imagens e fotos de pessoas ou de autores e autoras referenciados nos textos e/ou biografias, bem como outros recursos tais como fotos de espaços públicos. Três exemplos localizados no "Capítulo 6 Povos originários, memória e identidade" podem demonstrar essa diversidade de formatos das ilustrações. O capítulo se inicia, na página 154, com uma fotografia de um jovem que participa nos Jogos Indígenas Koiupanká, em Inhapi (AL). Em seguida, na página 157, há uma pequena ilustração do cartaz do filme "A ÚLTIMA ABOLIÇÃO", dirigido por Alice Gomez. Na página 158, há uma ilustração da releitura da obra "A redenção de Cam", de Mariana Sguilla. Esses breves exemplos informam sobre a diversidade de ilustrações apresentadas pela obra.

Na página 178 do capítulo sete que traz a "Reunião do parlamento húngaro para ratificar a adesão da Suécia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), 2024. No capítulo cinco, página 130, ilustra-se a "Representação da suposta evolução unilinear do ser humano" e na página 335, capítulo 12 há menção aos principais riscos globais para os próximos 10 anos por meio de uma tabela com legendas indicativas coloridas. Legenda completa: "Fonte: LEITÃO, Luis. Custo de vida domina os riscos globais nos próximos dois anos. Lisboa: Eco, 11 jan. 2023. Dados do Global Risks Perception Survey 2022-2023. Disponível em: <https://eco.sapo.pt/2023/01/11/custo-de-vida-domina-os-riscos-globais-nos-proximos-dois-anos/>, Acesso em: 26 set. 2024."

#### 2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Sim, o LE utiliza ilustrações que indicam escala, no entanto só há um exemplo, no capítulo 12, página 334 com um mapa indicando "Brasil: ondas de calor (24 de abril de 2024)". Nos demais, não foram identificadas ilustrações que precisassem de escala em zoom. Por exemplo, nos mapas sociais das páginas 172 e 173, que representam o Parque Indígena do Xingu e uma aldeia Ikpeng nesse parque, o texto principal, as atividades e as próprias ilustrações não demandam escala em zoom. Em outro exemplo, na página 256, o gráfico sobre a emissão de gases de efeito estufa permite que a escala seja diretamente visualizada na página e o texto principal não demanda qualquer necessidade de que ela seja visualizada em zoom.

#### 2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Observou-se que as ilustrações que retratam a diversidade étnica da população brasileira expressam pluralidades sociais e culturais do país em fotografias adequadas ao ensino de Sociologia. Um exemplo que ilustra essa adequação pode ser observado já na imagem de abertura do primeiro capítulo, na página 10. A fotografia de um mural com grafite, em Maceió (AL), apresenta uma intervenção artística contra hegemônica que permite reflexões sobre a pluralidade cultural brasileira. Ainda no capítulo um, página 23, destaca-se a imagem de duas jovens negras utilizando smartphones. Legenda: Jovens enquanto usam smartphone. Já no capítulo cinco, na página 138 destaca-se, na Seção Jovens em Ação, a dança do jongo com a legenda: Pessoas dançam jongo no Quilombo Boa Esperança, em Presidente Kennedy (ES), 2019. No capítulo seis é retratada a imagem de uma criança indígena (de costas) na página 174 com a seguinte legenda: Criança da etnia mura observa floresta inundada no Rio Anebá Silves (AM), 2024.

Outro exemplo relevante pode ser observado nas páginas 162, 163, 164, 165, 166 e 167, quando diversas fotografias retratam comunidades indígenas e quilombolas, associando as ilustrações com o texto principal, que discute a diversidade cultural e a ressalta a importância do reconhecimento territorial e cultural desses povos. Em outro exemplo, da página 223, a fotografia de Lélia Gonzalez ilustra a seção especial "Biografia" e acompanha a discussão sobre as lutas antirracistas no Brasil e o conceito de "amefricanidade", desenvolvido pela autora.

Cabe pontuar que a obra apresenta ilustrações que retratam a diversidade étnica da população brasileira, tanto em capítulos temáticos - um, cinco e seis-, quanto em outros que não são necessariamente dedicados às questões dimensionadas no item avaliativo.

## [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

### 2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

## 2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1.1. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? [Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

### Justificativa:

O Livro Impresso do Professor, LP, apresenta a visão geral da sua proposta e explicita as escolhas teórico-metodológicas que seriam desenvolvidas no Livro Impresso do Estudante, LE. Assim, no LP, p. 432-433, ao tratar da metodologia da História que seria desdobrada na obra, explicita-se a apropriação de referenciais teóricos da História Nova, decorrendo uma visão da História como construção contínua do conhecimento, além da incorporação de grupos e sujeitos historicamente pouco contemplados em abordagens convencionais, como as mulheres, os afrodescendentes, os grupos indígenas e os operários. Nessa apresentação dos fundamentos, é indicado que se optou predominantemente por uma ênfase na História política e naquilo chamado de passado público, destacando também a História cultural. No LP, p. 431, há apresentação da estrutura da obra, em que as seções e os boxes constitutivos dos capítulos são explicadas, bem como, é argumentado que se optou por contemplar nos textos principais não a última novidade da pesquisa acadêmica, mas sim o conhecimento consolidado cientificamente. No LP, p. 444, há sugestões de organização dos conteúdos em cronograma, a partir de tabela com a divisão das aulas por semestre, trimestre e bimestre e a sugestão de cada capítulo ao longo dos três anos do Ensino Médio, com aviso para o professor realizar as adequações necessárias a partir do seu contexto escolar. Também há proposições e encaminhamentos didáticos para os capítulos, que sugerem abordagens didáticas ao professor em relação ao conteúdo do LE. Assim, por exemplo, no LP, p. 450, é indicado ao professor estimular a comparação entre versões narrativas sobre a fundação de Roma, reunindo os estudantes em grupos, além de ressaltar aspectos informativos sobre grupos sociais e políticos do contexto abordado. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 432-433; 431; 444; 450.

2.1.2. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? [Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 vi] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

### Justificativa:

O Livro Impresso do Professor, LP, apresenta tópico específico para discussão em torno da Base Nacional Comum Curricular, BNCC, no Ensino Médio e as competências e habilidades a serem mobilizadas nesse segmento, LP, p. 419-422. O LP oferece uma breve apresentação sobre o conceito das competências a partir do que é proposto pelo próprio documento da BNCC, em que destaca a Competência Geral 1 para a educação básica, a Competência Específica 6 e a habilidade EM13CH5601 da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, CHSA, para demonstrar ao professor suas articulações e conexões possíveis, LP, p. 420. Também destaca as categorias da CHSA na BNCC, como Tempo e Espaço, Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho, com apontamentos metodológicos e suas relações, LP, p. 421. Ainda nas orientações curriculares voltadas para a BNCC, o LP empreende uma discussão sobre especialização e integração dos conteúdos: ao promover conexões teóricas e conceituais, a perspectiva interdisciplinar que orienta a BNCC potencializa os conhecimentos dos componentes curriculares em vez de deixá-los em caixas separadas, LP, p. 422. Em consonância com o debate sobre a BNCC, há um tópico, no LP, p. 422-425, sobre os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), os quais são apresentados a partir de um histórico, um mapa mental dos TCTs, suas dimensões metodológicas e suas relações com a cultura juvenil. Contudo, para além das questões curriculares voltadas ao que propõe a BNCC, o LP pouco oferece ao professor debates sobre uma apropriação consistente sobre os currículos regionais e as possibilidades locais para o ensino de História ao longo do ensino médio. Também pouco fomenta a abordagem de diferentes modos de ordenação, apresentação dos conteúdos selecionados e saídas a campo, de forma prática e metodologicamente sustentadas que promovam o processo de ensino-aprendizagem. No tópico sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem, no LP, p. 425-429, propõe-se maior diversificação nas orientações de estudos, de organização das salas de aula e demais questões visando à autonomia do estudante, apontando que este: Se apropria dos conhecimentos, compreendendo as possibilidades e as situações de utilização diante da articulação que ele estabelece entre a sua própria vivência, a escola, a comunidade e a sociedade em diferentes escalas, LP, p. 427. Com relação ao tema das novas tecnologias, o LP faz uma breve discussão, a partir do subtópico sobre Cultural Digital, apontando que é: Extremamente atual e necessário, o ensino-aprendizagem no campo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, TDICs, deve ser fomentado e trabalhado no contexto escolar, uma vez que o domínio de seus usos instrumentaliza os estudantes não só para sua aprendizagem na escola mas também para sua atuação no contexto social e profissional, LP, p. 429. Porém, apesar do breve debate apresentado, a obra apresenta poucas possibilidades para o professor pensar o uso das TDICs de maneira prática, original e diversificada. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 419-422; 422-425; 425-429.
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	26-29
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 421
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 427
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	419-420, 431, 443-444
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 425

2.1.3. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

### Justificativa:

O Livro Impresso do Professor, LP, apresenta um tópico intitulado Sugestão de Leituras Complementares, LP, p. 443, com listagem e comentários sobre livros, artigos e leis relacionadas à área da Educação, da História e do Ensino de História, como as de Circe Bittencourt e Margarida Oliveira. Nas Orientações Específicas, para cada capítulo, há subtópico intitulado Indicação de Livro, com listagem e comentários de produções recentes ligadas aos debates relacionados aos capítulos, como por exemplo, a indicação da Enciclopédia Negra, publicada em 2021, relacionada ao tema do capítulo sobre Abolição e República, LP, p. 484. Também apresenta listagem de textos, sites e vídeos para consulta ligados aos conteúdos mobilizados no livro, como por exemplo, a sugestão do site do Laboratório de Ensino de História da UFPEL, para acessar conteúdos relacionados aos usos de jogos na abordagem do ensino-aprendizagem da História, LP, p. 446. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 443; 446; 484.

2.1.4. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor, LP, apresenta um tópico intitulado A contribuição da História para a promoção da cidadania, LP, p. 437-443, em que são abordados elementos relacionados ao ensino da História da África, dos afrodescendentes e dos povos indígenas, a partir de subtópicos. Assim, por exemplo, aborda-se o subtópico Por que estudar a temática afro e a temática indígena? LP, p. 437-438, em que se apresenta brevemente o histórico, a pertinência e o direito relacionado à promulgação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Além disso, nas orientações didáticas dos capítulos que tratam dos conteúdos relacionados à História da África, dos afro-brasileiros e indígenas, o LP propõe ao professor orientações para o ensino dessas temáticas voltadas para a educação das relações étnico-raciais, como por exemplo, ao indicar ao professor retomar a ideia de resistência à escravidão, no capítulo relacionado aos Africanos no Brasil, LP, p. 468; bem como, a orientação para o professor tratar da relação da promulgação de leis e direitos como conquistas do Movimento Negro, do Movimento Indígena e do Movimento das Mulheres, LP, p. 504. O LP ainda apresenta um glossário com conceitos, no LP, 438-443, que podem auxiliar o professor com os debates étnico-raciais, com trechos de textos de intelectuais negros, como por exemplo, feminismo negro, com um trecho de texto da filósofa Suelli Carneiro; Racismo, com um trecho do texto da filósofa Djamilia Ribeiro; Necropolítica, com trecho de texto do filósofo camaronês Achille Mbembe e Pedagogias decoloniais. Especialmente sobre a incorporação de autores indígenas, o LP indica: As inovações no ensino da temática indígena podem contar hoje com um conjunto de publicações que incluem uma literatura científica e ficcional produzida por autores indígenas. Entre essas publicações, merece especial destaque um pequeno “grande” livro chamado Ideias para adiar o fim do mundo, escrito por Ailton Krenak, líder indígena, ambientalista, filósofo, poeta, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras, LP, p. 461. Em alguns capítulos, especificamente quando temáticas relacionadas à História de tais grupos são mobilizadas, são indicadas abordagens didáticas ao professor, como por exemplo, nas orientações do capítulo sobre América Indígena, LP, p. 460-463. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 437-443; 460-463; 468; 504.

2.15. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 dl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Na parte específica do Livro Impresso do Professor, LP, particularmente nos momentos direcionados às abordagens para cada capítulo do Livro Impresso do Estudante, LE, destacam-se os objetivos de aprendizagem, as competências e habilidades da BNCC, orientações didáticas com relação as atividades propostas no capítulo em tela e uma seção denominada Atividade Complementar que propõe, no geral, que o professor faça trabalho em grupos com os estudantes sobre temas suscitados. Assim, por exemplo, no LP, p. 479, sugere ao professor, no trabalho com o tema da Inconfidência Mineira, apresentar aos estudantes abordagens recentes sobre a figura de Tiradentes, sua condição social e as relações de força em que estava inserido. Indicações de textos e livros aparecem na seção intitulada Indicações de livros, que consta em todos os capítulos da obra, como exemplo, no LP, p. 477, a produção referencial de estudos sobre à América Latina de Leslie Bethell, para aprofundar conhecimento sobre processos de independência e da nova configuração geopolítica mundial com a formação das novas nações americanas. Além disso, em alguns capítulos, na seção de Orientações didáticas, constam sugestões de vídeos para serem assistidos com antecedência para serem debatidos em sala pelos estudantes, como exemplo: Orientar os estudantes para que assistam ao seguinte vídeo com antecedência e elaborem questões para serem discutidas em sala de aula. Vídeo sobre os cem anos do Tratado de Versalhes, LP, p. 487. O LP aponta teoricamente sobre o processo de construção de autonomia diante de situações problema e reflexões, apontando que: Educador e aprendiz passam a ser coparticipantes de um processo de autoria. Essa mudança exige não só uma postura ativa do estudante, mas também torna necessário o incentivo do educador para que o estudante reflita de maneira crítica e esteja aberto ao debate respeitoso e construtivo. Assim, a autonomia torna-se tanto uma conquista quanto uma construção mútua, LP, p. 428. Porém, mesmo diante dessas indicações, o LP pouco subsidia o trabalho do professor no que tange às questões contemporâneas apresentadas LE, particularmente aqueles apresentados em alguns momentos do boxe Dialogando, uma vez que não trazem ao professor encaminhamentos metodológicos reflexivos e práticos para condução das atividades, restando a mera expressão de opiniões frente à questões sensíveis e polêmicas. É assim, por exemplo, que se colocam situações e questões ao estudante como: Qual é a sua opinião sobre o machismo? 2. Por que esse comportamento tem resistido ao tempo? LP, p. 8; Para muitos, a decisão do governo estadunidense de lançar as duas bombas atômicas sobre o Japão foi um crime de guerra e como tal deveria ser julgado. Avalie e responda: e você, o que pensa sobre o assunto? LP, p. 316. Nesses exemplos, o LP recomenda a resposta pessoal para as questões, porém sem subsidiar encaminhamentos metodológicos, reflexões e leituras de mundo mais abrangentes e até mesmo reflexões teóricas que auxiliem o professor em respostas que fujam do senso comum por parte dos estudantes. Já em outro exemplo da seção Dialogando, temos: As faltas constantes no serviço e a fraude nos concursos públicos continuam sendo um problema no Brasil atual? Resposta pessoal. Professor, a imprensa tem noticiado com frequência casos de prevaricação e fraude no serviço público LP, p. 368. Essa resposta indicada pelo LP parte de informações sem citar as fontes jornalísticas e são vagas, o que pouco auxilia no trabalho em sala de aula. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 479; 477; 487; 428; 8; 316; 368.

2.16. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento ético, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.22 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor, LP, apresenta algumas sugestões de atividades interdisciplinares com as devidas orientações didáticas para o professor prosseguir no trabalho interdisciplinar. Assim, por exemplo, no LP, p. 474, sugere atividade disciplinar a ser desenvolvido com grupos de estudantes, para serem trabalhados conceitos de liberdade e tolerância, a partir da produção de texto jornalístico, relacionando a História com a Língua Portuguesa e a Geografia. No LP também há momentos em que a perspectiva interdisciplinar é debatida como encaminhamento didático ao professor, bem como fundamento da própria obra. Assim, por exemplo, no subtópico intitulado Especialização e Integração, no LP, p. 422, a perspectiva interdisciplinar da obra é explicada como decorrência da apropriação da própria BNCC, avançando para além da compartimentação e separação artificial dos saberes, numa abordagem servindo para compreensão da complexidade das questões do mundo. Outro trecho aponta que: As competências e as habilidades contemplam os quatro componentes curriculares da área: Sociologia, Geografia, Filosofia e História; portanto, elas poderão ser trabalhadas ao longo dos três anos do Ensino Médio. Como ocorre com as demais áreas do conhecimento e os demais componentes curriculares, o trabalho interdisciplinar em uma perspectiva holística é a prerrogativa que orienta as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na BNCC, LP, p. 420. O LP apresenta ao professor o objetivo e função da seção Integrando Com, presente em alguns capítulos do Livro Impresso do Estudante, LE, apontando que esta pretende mobilizar conceitos e conhecimentos de diferentes áreas em prol da resolução de alguns desafios da contemporaneidade: A proposta dessa seção é oferecer oportunidades de trabalho integrado entre as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. As atividades dessa seção têm o objetivo de mobilizar conhecimentos, conceitos, competências e habilidades para que os jovens possam analisar, definir, comparar e compreender problemas cujas soluções podem ser pensadas e refletidas com referenciais teóricos de ambas as áreas, LP, p. 431. Porém, ao analisar essas seções nos seus respectivos capítulos do LP, conferimos que se resumem a apresentar ao professor apenas as respostas das atividades ditas interdisciplinares. Assim, por exemplo, na orientação da seção Integrando com Filosofia, aponta a resposta ao professor: O filosofar pode dizer respeito ao mundo enquanto tal porque seu objeto primeiro, segundo Bauman, é a verdade, mas esta, por sua vez, só tem carne na história, na concretude da experiência do que se chama “mundo”, LP, p. 446. Na orientação da seção Integrando com Biologia, também aponta apenas as respostas das questões ao professor: 1. O principal assunto do texto são os padrões de beleza impostos ao longo do tempo. 2. Segundo a autora, cinema, imprensa e moda atuaram conjuntamente no fortalecimento dos padrões de beleza que foram impostos às mulheres nesse período. 3. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que, muitas vezes, devido às imposições da sociedade, as pessoas se preocupam mais com os padrões de beleza do que com a própria saúde. 4. Anorexia nervosa é um distúrbio alimentar específico e grave caracterizado pela restrição extrema da ingestão de alimentos, medo intenso de ganhar peso e uma imagem corporal distorcida. A bulimia é um distúrbio alimentar caracterizado por episódios recorrentes de compulsão alimentar seguidos por comportamentos compensatórios inadequados para evitar ganho de peso, como vômitos autoinduzidos, uso excessivo de laxantes, jejum ou exercícios físicos excessivos. 5. Os dados reafirmam as informações do texto. A preocupação excessiva com o formato e com a aparência do corpo pode desencadear mudanças nos comportamentos das pessoas quanto à sua alimentação, levando a um transtorno alimentar. Essa preocupação tem se tornado comum entre os jovens, sobretudo do sexo feminino. 6. Os carboidratos são fonte de energia para o organismo; quantidades insuficientes podem ocasionar fraqueza, fadiga, tontura. As proteínas fazem parte da constituição estrutural do organismo; quantidades insuficientes podem ocasionar perda de massa muscular. Os lipídios participam da síntese de hormônios; quantidades insuficientes podem desregular algumas funções hormonais. As vitaminas e os sais minerais desempenham funções diversas no organismo, participando do metabolismo, da contração muscular, das defesas imunológicas, entre outras; quantidades insuficientes podem prejudicar a ocorrência dessas funções. Essas condições acompanham uma série de outros problemas ocasionados pelo desequilíbrio nutricional do organismo, LP, p. 450. Essas respostas da área da Filosofia e da Biologia pouco mobilizam as perspectivas interdisciplinares, pois estão tratadas de maneira isolada dentro das suas respectivas disciplinas. Além disso, nessas questões, o LP pouco explica ao professor como proceder com essas questões de outras disciplinas e como proceder para a efetiva reflexão e prática interdisciplinar. As orientações específicas de cada capítulo não adensam um trabalho interdisciplinar, limita-se a responder as questões pedidas na seção, além de só existirem em seis dos 29 capítulos que compõem a obra. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 474; 422; 420; 431; 446; 450.

2.1.7. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual (ipsativo)), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? [Edital 3.22 g, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro Impresso do Professor, LP, apresenta tópico específico abordando o tema da avaliação, LP, p. 429-431. Na abordagem desenvolvida, reivindica-se a apropriação das reflexões de César Coll e dos Parâmetros Curriculares Nacionais, LP, p. 429. Através de um quadro, três tipos de avaliação são apresentados ao professor - avaliação inicial, avaliação formativa e avaliação somatória, com informações sobre o quê, quando e como promover os processos avaliativos, apontando ao professor: Note-se que os três tipos de avaliação estão interligados e são complementares, podendo dobrarem-se em processos com diferentes propostas. Nesta obra, há atividades variadas, e cada uma delas pode servir a um desses propósitos avaliativos. Por meio deles, o professor colhe elementos para planejar; o estudante toma consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades; e a escola identifica os aspectos das ações educacionais que necessitam de maior apoio, LP, p. 430. No subtópico Orientações para a avaliação, no LP, p. 430, há recomendações para os professores sobre práticas avaliativas, com exemplos do que poderia ser realizado nesse sentido a partir das seções de atividades presentes no Livro Impresso do Estudante, LE. No LP, p. 431, há apontamentos sobre a autoavaliação, a partir da avaliação ipsativa e comparativa. Além disso, no tópico intitulado Práticas avaliativas em História: princípios, critérios e instrumentos como possibilidades interdisciplinares, LP, p. 436-437, há apresentação de mais debates sobre os critérios avaliativos, como as práticas interdisciplinares, diagnósticas e investigativas, a partir da aprendizagem colaborativa, promovendo observações, registros e qualificação das aprendizagens, numa dimensão da avaliação formativa. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 429-431; 436-437.

2.1.8. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? [Edital 3.22 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro Impresso do Professor, LP, apresenta em suas fundamentações debates que relacionam a educação e a juventude. Assim, por exemplo, no LP, p. 419, argumenta-se que se apropria do termo juventudes e culturas juvenis, no plural, como reconhecimento da multiplicidade desses grupos na sociedade, compreendendo tal dimensão como um desafio a ser enfrentado por parte da escola contemporânea. Ao discutir os Temas Contemporâneos Transversais, TCTs, o faz a partir da suas relações com questões pertinentes à juventude, denotando a iniciativa de formar jovens comprometidos com o enfrentamento dos problemas do seu mundo, de forma ética e cidadã, LP, p. 423. De maneira transversal, o LP apresenta procedimentos para o trabalho com as juventudes, especialmente na seção intitulada #jovensEmAção, que colocam em evidência os protagonismos de jovens em ações concretas e propositivas para a sociedade. Explicita-se: Essa seção visa apresentar uma ação, realizada por um jovem ou um grupo de jovens, voltada para a resolução de um problema contemporâneo e socialmente relevante. Por meio de um exemplo inspirador, da pesquisa e do trabalho em grupo, pretende-se incentivar os estudantes a refletir sobre esses problemas e a formular propostas de intervenção, LP, p. 431. Nas orientações ao professor para trabalhar essas seções presentes no Livro Impresso do Estudo, são sugeridas abordagens que evidenciam os TCTs e os jovens, como por exemplo, no LP, p. 485, que orienta o trabalho com questões relacionadas ao racismo e a atuação nas redes sociais digitais. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 419; 423; 431; 485.

2.1.9. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? [Edital 5.9.4.1 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro Impresso do Professor aponta que atividades que propõem análises de fontes históricas na sala de aula são consideradas ferramentas metodológicas importantes para o processo de aprendizagem no ensino de história. Assim, por exemplo, ao trazer orientações relacionadas ao capítulo 1 do Livro Impresso do Estudante, LE, aborda e recomenda ao professor a utilização de fontes históricas, indicando como procedimento ao professor: Convidar os estudantes a refletirem sobre uma definição de História e aprofundar os conceitos de fonte histórica, LP, p. 445. Além disso, indica ao professor abordar em relação aos estudantes o fato do ofício do historiador envolver a análise de vestígios variados, sendo indicado levar para sala de aula fontes de suportes distintos como vídeos, objetos e fotografias para que sejam feitas perguntas metodológicas: O que é isso? Quando foi feito? Como foi feito? Do que é feito? A quem pertenceu ou pertence? É antigo ou atual? E, assim, ajudá-los a perceber a gênese da produção do saber histórico e desvelar a importância do saber elaborado por profissionais de outras áreas, como os geógrafos e os arqueólogos, LP, p. 446. Nos outros capítulos da obra, a seção Cruzando Fontes que propõe abordagens que abordariam questões relacionadas aos vestígios próprios para análise da História. Porém, no LP, as orientações ao professor para desenvolver ações a partir dessa seção se limitam a reproduzir as respostas das questões postas. Assim, por exemplo, nas orientações da seção Cruzando Fontes que integra o capítulo 4, traz as seguintes respostas objetivas: 1. A grande importância que os romanos davam ao exército. 2. Durante a República, 509-27 a.C.. 3. Sim, pois os romanos controlavam quase toda a orla do mar Mediterrâneo. 4. A fonte 1 fala sobre o exército romano e a fonte 2 representa, por meio de um mapa, as terras conquistadas por ele até o século I a.C. 5. Resposta pessoal. Professor, comentar que, no mundo atual, o emprego da força por potências como os Estados Unidos, no Iraque, e a China, no Tibete continua sendo uma constante LP, p. 451-452. Da mesma forma, a reprodução das respostas das questões se coloca como únicas orientações ao professor para o trabalho com essa seção que integra o capítulo 5 do LE: 1. São os grupos sociais, ordens, da Idade Média. Com base nas vestimentas e nos objetos representados, é possível perceber que no topo estão os que oram, logo abaixo estão os que guerreiam, nobreza e, mais abaixo, os que trabalham. 2. Ele é um bispo e, como tal, fala em nome da Igreja, que tinha enorme poder na sociedade medieval. 3. Segundo ele, o nobre, guerreiro, era incumbido de defender os poderosos e os humildes e também a si próprio. Já os servos deveriam sustentar a todos com o seu trabalho; como diz o texto: Nenhum homem livre pode viver sem ele. Professor, comentar que, no medieval, a nobreza tinha o monopólio do uso de armas; os nobres eram ou deviam ser homens especializados no combate e na guerra. 4. Elas se complementam; a imagem reforça o texto, evidenciando a hierarquia existente nas sociedades do Ocidente medieval, LP, p. 454. É possível visualizar ao se limitar, em grande medida, a reproduzir as respostas das questões, subsídios metodológicos para o professor desenvolver reflexões sobre fontes ao longo dos capítulos são pouco aprofundados. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 445; 446; 451-452; 454.

2.1.10. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? [Edital 3.22 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Professor, LP, apresenta um subtópico intitulado Estratégias de Ensino-Aprendizagem para Estudantes com Deficiência, LP, p. 435-436, em que reproduz texto de autoria externa sobre estratégias de ensino-aprendizado que poderiam ser utilizadas para promover à inclusão de estudantes, como a flexibilidade de rotinas e acessibilidade de espaços. Além disso, são listadas metodologias ativas que seriam propícias para estimular participação ativa e inclusiva de estudantes, como por exemplo, jogo de papéis, gamificação, sala de aula invertida e estudos de caso, LP, p. 436. No LP, p. 508-510, há o tópico Transcrições dos áudios, que reproduz em linguagem escrita o conteúdo dos três podcasts que compõem os Objetos Educacionais Digitais, OEDs, da obra, parte do Livro Digital-Interativo do Professor, LPI. Porém, o debate e propostas práticas para uma educação inclusiva de estudantes com deficiência estão ausentes nas sugestões/ orientações ao professor para o trabalho com os capítulos e seções do Livro Impresso do Estudante, LE. Cabe destacar que em algumas atividades, por exemplo, no LP, p. 465, são indicadas ao professor que oriente os estudantes a ouvir materiais, como podcasts, com antecedência, porém, sem indicar caminhos para estudantes com deficiência. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 435-436; 508-510; 465.

2.1.11. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? [Edital 3.22 a; b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Na composição do Livro Impresso do Professor, LP, há a reprodução integral do Livro Impresso do Estudante, LE, conservando, em tal parte, a mesma numeração LP, p. 1-416. Ao longo dessas páginas, há apontamentos diretos e objetivos ao professor, reproduzidos em letras menores e em tom rosa. Assim, por exemplo, no LP, p. 16, reproduz de forma integral, tal qual o LE, conteúdos sobre a África Antiga, particularmente sociedades do entorno do rio Nilo, apontando ao professor a resposta indicativa do boxe Dialogando. Também remete o professor para as orientações específicas do LP, como por exemplo, ao reproduzir na íntegra a seção Para refletir e Argumentar do LE. Ver orientações no Manual do Professor, LP, p. 373. No LP, p. 445-508, há o tópico Orientações Específicas, que apresenta ao professor os objetivos, modos de abordagem do conteúdo, indicações gerais, além das respostas de questões das seções dos capítulos do LE. Assim, por exemplo, no LP, p. 448, no comentário para resposta do item 3, da seção Para Refletir e Argumentar, salienta: Resposta pessoal. Professor, refletir com os estudantes sobre o fato de que, embora venha aumentando, a participação da mulher na política é desproporcional [...]. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 1-416; 16; 373; 448; 445-508.

**[FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE****3.1 Critérios Específicos de Filosofia****3.1 Critérios Específicos de Filosofia**

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, sem atribuir a tradições ou problemas específicos qualquer precedência epistêmica sobre as demais e sem desconsiderar o papel dos contextos sociais, políticos, econômicos e/ou culturais para a historicidade das filosofias abordadas. No LE, p. 32-36, apresenta-se a diversidade de filosofias como ilhas espalhadas no oceano da razão, porém ligadas pelas águas da razão, demonstrando-se que a filosofia não é exclusivamente ocidental, fazendo referência a pluralidade de expressões da razão humana que se manifestam sob o rótulo de filosofia, ao mesmo tempo em que trata dos nexos e conflitos entre tais perspectivas pela problematização de uma separação excessivamente estanque entre a filosofia ocidental e as filosofias não ocidentais, apontando como existiram e existem trânsitos e atravessamentos teóricos e metodológicos entre povos e tradições culturais, enfatizando-se assim o papel de contextos históricos e sociais para as diferentes filosofias estudadas. No LE, p. 304-318, aborda-se a relação entre arte e beleza explorando a construção histórica da noção de beleza sob diferentes tradições estético-filosóficas, mediante investigação da beleza em suas diferentes acepções na história antiga, medieval, moderna e contemporânea, levando-se em conta também os diversos contextos condicionantes, porém não determinantes, de sua produção.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificação tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta equilíbrio e articulação entre diferentes abordagens para o ensino da filosofia, alternando sua ênfase nos problemas, nos métodos e na história da filosofia. No LE, p. 63, na Seção Métodos centrados na razão, aborda-se o problema do método afirmando a existência de métodos filosóficos que focam exclusivamente no elemento racional, utilizando argumentos e raciocínios para justificar afirmações, conhecido como método discursivo, subdividido em método silogístico e método dialético, tal como fizeram, na história da filosofia, Sócrates, Platão e Diógenes de Sinope, entre outros. No LE, p. 109-116, enfatiza-se a abordagem na história da filosofia, ao tratar sobre a noção de representação da realidade partindo de Platão e seguindo historicamente até o pensamento moderno, destacando-se, nesse contexto, o confronto entre os métodos racionalistas e empiristas, que encontra em Kant, com sua filosofia da representação, nova concepção de conhecimento da realidade.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) favorece a autonomia de pensamento e a tomada de posição baseada na crítica e na argumentação, como requisito para a participação de debates filosóficos e a prática da tolerância, respeito e valorização de visões contrárias no interior das próprias filosofias e da vida em sociedade. No LE, p. 38-59, aborda-se o caráter argumentativo da prática filosófica, enfatizando como modos de convencimento estão presentes no confronto de posições que expressam pensamentos, pontos de vista, justificativas para as opiniões e ações de cada pessoa, distinguindo aspectos emocionais e racionais envolvidos nas tomadas de posição e em suas defesas, fornecendo assim aos estudantes ferramentas importantes para o engajamento reflexivo em atividades filosóficas coletivas, enfatizando-se que o convencimento não é trabalhado como eliminação de discordâncias, mas como a exposição das boas razões que sustentam cada uma das posições divergentes. No LE, p. 337, na Seção Para refletir e argumentar, no contexto da discussão sobre as imagens de Deus, propõe-se como atividade a ser realizada em grupo a escuta e o diálogo inter-religioso sobre a fé na existência de Deus, sugerindo que convidem representantes de diferentes religiões para apresentarem suas posições, solicitando aos estudantes que, após o debate, justifiquem individualmente suas respectivas conclusões, justificando-as com argumentos válidos, de modo a favorecer o pensamento crítico sobre as diferentes visões da fé.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) reconhece a história da filosofia como referência para o ensino filosófico, valorizando-a com a inserção de textos filosóficos de relevante qualidade, significativa extensão e em boas traduções, distribuídos em suas quatro unidades temáticas de modo a aprofundar os estudos através do contato direto com obras do cânone filosófico. No LE, p. 190, apresenta-se o excerto No ser humano, tudo é fabricado e tudo é natural, extraído da obra Fenomenologia da percepção, de M. Merleau-Ponty, tradução academicamente reconhecida de Carlos Alberto Ribeiro de Moura, que discute a unidade entre o natural e o fabricado no ser humano, usando exemplos culturais para ilustrar como emoções e comportamentos variam entre culturas, não existindo uma separação clara entre comportamentos "naturais" e "fabricados", de modo que o equipamento psicofisiológico humano permite múltiplas possibilidades, transcendendo o biológico, permitindo concluir que, no ser humano, tudo é ao mesmo tempo natural e fabricado. Tal discussão, disponibilizada diretamente pelo texto em questão, carrega em si todo um diálogo com a história da filosofia, desde Aristóteles, passando por Tomás de Aquino e Descartes, até Merleau-Ponty e filósofos contemporâneos como Hannah Arendt e Michel Foucault, e oferece sua própria perspectiva, sem isolar-se do debate a seu respeito, recorrente na história da filosofia, da qual o próprio capítulo que a enquadra, 6 - Natureza, cultura e pessoa, também dá testemunho. No LE, p. 256-266, são comparadas duas concepções da política: como serviço ao bem comum e como fim em si mesma. As raízes históricas das respectivas posições são retomadas, articulando seus desdobramentos históricos para o contexto presente do estudo, justificando assim a relação entre as posturas filosóficas e sua história, e trazendo um excerto textual representativo de cada posição, cujas traduções possuem credibilidade acadêmica.

3.1.5 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) ressalta a filosofia em sua dimensão prática e em sua estreita relação com os diversos desafios éticos, jurídicos e políticos contemporâneos, fomentando o exercício crítico da filosofia ao enfrentamento das violências, ideologias e desigualdades sociais. No LE, p. 216-227, discute-se o problema da desigualdade social, contrastando duas grandes posições e suas relações com o cenário de aprofundamento das desigualdades num mundo globalizado, que é um desafio ético, político e jurídico central, fornecendo conceitos e promovendo reflexões para o exercício da crítica filosófica inclusive às formas de violência que estão na raiz de um sistema de apropriação que levou a tal cenário. No LE, p. 248, promove-se, com um texto, uma imagem fotográfica e duas questões, a reflexão filosófica sobre os direitos humanos a partir de seus valores fundantes e da constatação concreta de como muitos cidadãos se opõem a eles no nosso país atualmente, propondo-se, ao final uma atividade prática de aula interdisciplinar com o professor de História, levando em conta a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

3.1.6 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outras formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, ciências e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfatiza o caráter interdisciplinar da reflexão filosófica, destacando seu inerente interesse pelas artes, linguagens, ciências e tecnologias, pensando as condições de possibilidade, sentido e alcance de cada uma delas, de modo que o estudante possa claramente perceber dimensões particulares do questionamento filosófico ao se confrontar com a natureza, a representação e o conhecimento. No LE, p. 147, p. 149 e p. 153, discute-se o problema da objetividade do conhecimento científico a partir das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), que têm como objeto o ser humano, compreendido como um ser que produz cultura, para demonstrar a diferença de abordagem em relação às Ciências Naturais e suas Tecnologias (CNT), desde o século XIX, por meio das posições de Dilthey e Simmel que recusavam abertamente os modelos de Comte e de Spencer, adeptos de uma concepção do ser humano construída ao modo das ciências naturais. Apresenta ainda as contribuições, no século XX, da produção filosófica da Escola de Frankfurt e conclui-se com a visão compartilhada por Marcuse, Dilthey e tantos outros de que a reflexão filosófica, numa de suas especificidades, permanece como testemunha da importância de questionar conceitos como conhecimento objetivo ou conhecimento natural por oposição à cultura. Isso permite ao estudante entender que a realidade humana é de tal modo complexa que apenas uma abordagem atenta aos seus vários aspectos, tal como a filosófica, pode ser menos inadequada. No LE, p. 179-188, trata-se do conceito de natureza e da posição humana nela, explorando maneiras de lidar com contrastes e similaridades entre animais humanos e não humanos, além de seus modos de interação competitiva e colaborativa como esquemas gerais de compreensão do comportamento gregário e social, bem como ressaltando em que medida visões gerais, como o mecanicismo, determinam formas de explicação de fenômenos e o lugar e sentido das intervenções técnicas e tecnológicas, além de problematizar a concepção de que o mundo natural se estrutura através de leis imutáveis, alinhavando, a partir de discussões filosóficas, diferentes disciplinas científicas.

3.1.7 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) destaca a filosofia em sua dimensão cultural, reconhecendo seu importante papel na compreensão e participação da vida cultural, de modo a ressaltar sua presença, emergência e intervenção nos mais diversos contextos culturais. No LE, p. 42, reflete-se sobre a arte como uma prática fundamentada na união entre emoção e razão, e que ao acionar as emoções, ela leva as pessoas a se identificarem ou rejeitarem o que é apresentado. Essa reflexão filosófica sobre a arte debruça-se então sobre o filme brasileiro Central do Brasil como exemplo no qual os espectadores inicialmente têm uma visão negativa da personagem Dora, mas acabam se identificando com as personagens devido à intensidade das emoções retratadas. No LE, p. 299-300 e p. 321-323, aborda-se a dimensão cultural da filosofia a partir da questão da atribuição de valor estético, retomando uma oposição entre tipos erudito e popular de arte, no caso da dança entre breakdance e balé, mostrando como nem toda sofisticação possui caráter artístico, desdobrando posteriormente essa reflexão ao mostrar que o contexto das produções artísticas é importante para a compreensão do valor estético das mais variadas formas de expressão. No LE, p. 327-335, tematiza-se aspectos da experiência religiosa enfatizando como em variados contextos culturais a dimensão da transcendência está presente nas sabedorias compartilhadas pelos diferentes povos, etnias e tradições ao longo dos mais distintos momentos históricos.

3.1.8 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece atividades de leitura filosófica, trazendo tanto textos clássicos ou canônicos da história da filosofia, quanto textos de autores não canônicos ou não considerados filósofos, com atenção à diversidade étnica, nacional e de gênero desses autores. No LE, p. 21, propõe-se duas questões para reflexão e interpretação a partir do excerto não-filosófico Apropriação Cultural, do antropólogo e babalorixá negro Rodney William, e do texto filosófico não-canônico Questione a cultura que você consome, da filósofa negra Djamila Ribeiro. No LE, p. 179-182, discute-se sobre o lugar do ser humano na natureza, propondo exercícios de leitura filosófica de textos da filósofa Hannah Arendt, junto com excertos de textos não filosóficos de autores brasileiros, como Ailton Krenak e Eduardo Viveiros de Castro, respeitando a diversidade étnica, de nacionalidade e de gênero dos autores.

3.1.9 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) sugere exercícios e atividades filosóficas de diversas modalidades, em função de diferentes objetos e situações do dia a dia, permitindo o fazer filosófico revelar-se também em seu potencial prático, para além de teórico. No LE, p. 208-210, explica-se a distinção entre contrariedade e contradição, promovendo a experiência filosófica de argumentação, permitindo ao estudante retomar o contexto da discussão sobre a natureza da sociedade e compreender que tipo de oposição se passa entre a concepção naturalista do social e aquela que sustenta a sociedade como construção histórica. No LE, p. 225-226, na Seção # Jovens em ação, sugere-se, em prol de movimentos sociais atuantes na região, atividade prática em grupo com mapeamento da realidade por meio de entrevista com roteiro norteador e registros em formato de vídeo autoral com imagens dos entrevistados, dos espaços utilizados pelos movimentos e de seus projetos, com teor reflexivo e conceitual, e não apenas descritivo. Sugere-se, ainda, para a execução desse vídeo, uma pesquisa de pinturas e instalações artísticas como estratégia prática para inspiração, oferecendo também um exemplo de cada uma dessas modalidades de expressão, com as quais, pode-se dizer, sente-se pensando e pensa-se sentindo.

**3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe exercícios e atividades com vistas ao desenvolvimento de competências comunicativas vinculadas à construção argumentativa, a partir tanto da tradição filosófica quanto da cotidianidade e da cultura, de modo a promover a autonomia intelectual a partir de problemas concretos, oriundos seja da vida cotidiana seja da tradição filosófica. No LE, p. 66-69, aborda-se os componentes que estruturam um argumento, informando não apenas como se encadeiam, mas explicando seu papel e enfatizando em que âmbito se dá o melhor tipo de debate de ideias, que é em torno não da conclusão e sim dos pressupostos e premissas, algo que propicia a experiência filosófica de um debate crítico e profícuo. No LE, p. 224, na Seção Para refletir e argumentar, recolhe-se da tradição o problema da tensão entre marxismo e liberalismo, propondo-se, após atividade de leitura em trios e de checagem de compreensão de texto, uma atividade de debate na qual um dos integrantes cumpre a função de avaliador dos demais e na qual se oportuniza aos arguidores o exercício de se comunicar as hipóteses autoralmente levantadas, e ao avaliador a tarefa de comentá-las, concluindo-se com um exercício de escrita individual sobre as impressões do debate também é solicitado.

### 3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

#### 3.2.1 Integração curricular

**3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) retoma e aprofunda, de maneira sistematizada, aprendizagens relativas à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) desenvolvidas no Ensino Fundamental, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento cognitivo de modo contextualizado no tempo e no espaço. No LE, p. 50-57, promove-se ampliação das perspectivas a respeito do conhecimento humano através da abordagem filosófica do conceito de verdade, articulando linguagens diferentes, que vão de conceitos filosóficos a memes, passando por fábulas e propagandas ideológicas, e enfatizando os dilemas políticos e consequências éticas envolvidos na discussão. No LE, p. 225, na Seção Integrando com... Geografia, as aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental são aprofundadas por meio do estudo dos temas globalização, liberdade e desigualdades, apontando como o debate filosófico entre as interpretações marxista e liberal dos processos socioeconômicos que estruturam a vida em sociedade estão presentes na atualidade, como visto nos estudos geográficos de Milton Santos, o qual discute o que chamou de sistema da perversidade na globalização, que legitima uma ação hegemônica sem responsabilidade e cria uma desordem natural, de modo que o império do consumo leva à negligência da cidadania e da liberdade, fomentando o egoísmo e quebrando a solidariedade entre pessoas, classes e regiões, adicionando novas desigualdades às já vigentes.

**3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda de maneira integrada os objetos do conhecimento, articulando componentes curriculares das ciências humanas e das ciências da natureza, de modo a possibilitar maior aprendizagem mediante a integração de saberes. No LE, p. 174, na Seção Integrando com... Ciências da Natureza e suas Tecnologias, propõe-se atividade articulada com os componentes biologia, física e química para discutir o sentido da existência, integrando conhecimentos dessas áreas, comparando, na biologia, a concepção segundo a qual os genes são programados, sendo negada a liberdade humana, com a concepção segundo a qual a liberdade humana é ratificada, apesar das programações genéticas, como é o caso de Richard Dawkins e Rupert Sheldrake; discutindo, na física, a teoria do Big Bang e suas implicações na existência de um ser divino, com as visões de Stephen Hawking e Owen Gingerich; e, na química, comparando a visão da matéria com dinamismo próprio e a visão de seu dinamismo depende de outros fatores além da matéria, ao analisar as concepções de Jöns Jacob Berzelius e James Tour. No LE, p. 142-146, na Seção O conhecimento nas Ciências Naturais, considera-se como filósofos, sociólogos, antropólogos, matemáticos, físicos, biólogos, químicos são fundamentais à percepção dos cientistas de que as teorias científicas dependem tanto dos dados naturais quanto das concepções de conhecimento, destacando que, enquanto Einstein e Infeld compararam o conhecimento científico à criatividade necessária para entender um relógio fechado, Thomas Kuhn defendeu que a ciência evolui por meio de revoluções que mudam os paradigmas e Karl Popper, por sua vez, argumentou que as teorias científicas devem ser falseáveis, ou seja, passíveis de serem refutadas por novas evidências.

**3.2.1.3 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)**

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contextualiza e problematiza a Ciência e a Tecnologia como produtos humanos, explicitando e discutindo conceitualmente suas dimensões antropológicas, geográficas, histórico-sociais e filosóficas, de modo a evidenciar benefícios mas também riscos para a humanidade. No LE, p. 46, na Seção Para refletir e argumentar, por meio do texto Ciência e tecnologia para o fim da capacidade de dialogar?, situa-se o estudante e o assunto no contexto da chamada era da pós-verdade, conceito sociológico e filosófico com o qual se discute como a ciência e a tecnologia, apesar de serem criações humanas que visam benefícios para a humanidade, podem ser usadas para disseminar mentiras e prejudicar as pessoas, enfatizando que o mau uso dessas tecnologias, como a disseminação de fake news, pode enfraquecer a capacidade de diálogo ao promover ideias sem debate, resultando em um fechamento para pensamentos discordantes. No LE, p. 179-180, na Seção Para refletir e argumentar, na abordagem sobre os temas natureza, ciência e tecnologia, discute-se a ciência e a tecnologia como formas de intervenção e alteração da natureza, trazendo à tona o problema da compreensão do lugar do ser humano dentro dessa própria natureza, a partir de textos do pensador Ailton Krenak e do antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, para quem o desenvolvimento tecnológico e o progresso alteram nossa relação com a natureza e nossas origens, destacando como a tecnologia facilita nossos deslocamentos, mas pode causar uma perda de sentido e identidade, e questionando se somos realmente uma humanidade unificada ou uma diversidade interdependente.

**3.2.1.4 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) fornece discussões aprofundadas de categorias centrais das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a partir de situações diversas do mundo do trabalho, das relações entre territórios e fronteiras e das dimensões do indivíduo, natureza e sociedade. No LE, p. 16-20, a categoria trabalho é discutida em aspectos econômicos e políticos, ressaltando como tal categoria é central para compreender as determinações de objetos como as mercadorias, assim como para reconhecer as variadas formas de exploração do trabalho, incluindo aí os trabalhos doméstico e de cuidado, historicamente atribuídos às mulheres. No LE, p. 244-245, discute-se o problema ético-político das relações entre territórios e fronteiras, que se desdobra no recrudescimento das práticas de controle de circulação de pessoas, de onde decorrem também dificuldades de fornecer um tratamento digno aos refugiados. No LE, p. 196-197, na Seção Integrando com... Sociologia, Geografia e Arte, no contexto da discussão sobre o tema indivíduo, natureza e sociedade, busca-se aprofundar o debate sobre natureza e cultura, levando em consideração o pensamento do antropólogo e sociólogo Pierre Sanchis, que define cultura como o modo próprio de ser humano, e não como algo que o separa da natureza, representando a maneira particular de exercer a qualidade humana, sendo desenvolvida em contextos sociais criativos. Além disso, destaca-se o etnocentrismo praticado por grupos que valorizam sua própria cultura e inferiorizam culturas diferentes, contrapondo-o ao relativismo cultural, que valoriza cada cultura por si mesma, apresentando-as como abertas e se influenciando mutuamente. Por fim, explora-se como o fotógrafo Man Ray ilustra essa interação cultural ao fotografar máscaras africanas junto a uma mulher branca, mostrando a influência mútua das culturas e a importância de uma visão não etnocêntrica.

**3.2.15 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe textos e atividades didáticas que exploram as conexões entre diferentes componentes curriculares na própria área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), mas também junto às Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). No LE, p. 174, propõe-se uma atividade dissertativa que versa sobre a articulação de três ciências naturais, a saber, física, química e biologia, promovendo reflexões sobre diferentes dimensões concretas do problema filosófico acerca do sentido da existência. No LE, p. 324, na Seção Integrando com... Arte, a partir do discurso e da prática artística de Pérola Santos, uma artista multifacetada que se inspira em suas raízes quilombolas e retrata as rotinas do quilombo em suas obras, expressando a importância de manter esses laços culturais para que sua conexão com o quilombo não se perca com o tempo, mobiliza-se a articulação entre os componentes curriculares de filosofia e arte para discutir se o trabalho de Pérola pode ser considerado arte e, se sim, que tipo de arte é, sugerindo também discutir filosoficamente essas questões com base nas posições do professor e nos conteúdos estudados.

**3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição**

**3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) trabalha com diferentes linguagens e expressões culturais, por meio das quais se pode desenvolver competências e habilidades ligadas aos componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), exercitando assim capacidades de reflexão e articulação entre conhecimentos. No LE, p. 103, na Seção Retomando, na questão quatro, utiliza-se a linguagem de quadrinhos disponível no blog Armandinho, no site [tirasarmandinho.tumblr.com](http://tirasarmandinho.tumblr.com), para avaliar a capacidade de interpretação e compreensão sobre a preservação do patrimônio público. No LE, p. 125, utiliza-se a imagem de páginas de partituras, recorrendo à arte como recurso concreto para explicar como o filósofo Wittgenstein comparava nossas afirmações sobre o mundo a partituras musicais: elas representam a realidade, mas não são a realidade em si, argumentando que entender a linguagem é fundamental para compreender a mente humana e nossas proposições sobre o mundo, dado que a linguagem é intrínseca ao pensamento humano.

**3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora conceitos de maneira adequada às regras da argumentação lógica, aplicadas aos processos do conhecimento na área das humanidades em geral e da filosofia, em particular. No LE, p. 30-31, apresenta-se o conceito de razão para a caracterização da filosofia, com referência ao método socrático de questionamento, contextualizando histórica e culturalmente seus expedientes práticos de avaliação das formas de expressão dos saberes, através de uma modalidade de diálogo. No LE, p. 244-245, na Seção Ética, cidadania e direitos humanos, ao discutir as relações entre globalização, multiculturalismo e nacionalismo, explicita-se o conceito de cosmopolitismo de Étienne Balibar, segundo o qual a cidadania vai além de identidades naturais ou territoriais, defendendo uma cidadania participativa, unindo o universal e o particular nos seres humanos, sem estar limitada pelo território ou costumes ancestrais.

**3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) enfrenta a resolução de problemas relativos aos estudos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), empregando seus conceitos, contextualizando situações e oferecendo aporte embasado para tomadas de decisões. No LE, p. 253-255, discute-se o problema sobre o interesse e participação política, contextualizando o estudante na mobilização estudantil de 2015 e explorando os conceitos de cidadãos principais, de Estado e de bem público segundo Alexis de Tocqueville, visando subsidiar o estudante para o debate atual em que, por princípio, as conclusões de Tocqueville permanecem válidas: os cidadãos se interessam pela política quando percebem que ela afeta seus interesses pessoais, sugerindo-se que envolver os cidadãos na administração de pequenos negócios locais pode aumentar seu interesse pelo bem público, em contrapartida, impedir a interação entre pessoas gera desinteresse pela política, criando a impressão de que ela é algo distante de suas vidas. No LE, p. 294, na Seção Para refletir e argumentar, solicita-se a leitura da letra da canção Ditadura da felicidade, da banda paraense Aeroplano, em que se delineia uma situação-problema sobre a concepção de felicidade, considerando as formas sociais contemporâneas em que ela é buscada, no contexto social problemático em que se confrontam duas concepções distintas de felicidade: como soma dos prazeres e ausência de dor e como algo que transcende coisas boas momentâneas e como atividade, estimulando-se, ao final, que os estudantes elaborem uma reflexão pessoal sobre essa temática.

**3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) promove a análise crítica de textos de mídias digitais desenvolvendo a leitura multimodal e inferencial de modo parcial, pois textos de divulgação científica utilizados a partir de sua produção, circulação e recepção. No LE, p. 55-56, procedimentos de leitura multimodal e inferencial são devidamente trabalhados através da proposta de análise crítica de fake news a partir de um portal na internet, com ênfase na possível utilização de memes como estratégia para checagem de fatos. No entanto, no LE, p. 183-185, aborda-se a temática do evolucionismo a partir da oposição entre duas dinâmicas de relação entre indivíduos e espécies, a concorrência e a colaboração, com indicações de obras cinematográficas que contribuem para a compreensão do tema. Em seguida, a Seção Integrando com... Ciências da Natureza e suas Tecnologias articula ideias apresentadas em texto sobre a democracia animal e na imagem fotográfica de atletas saudando a atleta vitoriosa no pódio olímpico, solicitando ao estudante que apresente a crença na concorrência como lei da natureza e explique sua crítica pela teoria da democracia animal. Apesar de oferecer textos de diferentes gêneros discursivos, a atividade proposta não oferece orientações suficientes para garantir que o estudante desenvolva sua capacidade de leitura multimodal e inferencial. No LE, p. 194-195, discute-se a relação entre corpo e alma, apresentando conhecimentos das neurociências e explicitando, a partir de ideias extraídas de textos de divulgação científica e de grande circulação, que ainda estamos distantes de uma explicação satisfatória a respeito da consciência. No entanto, não é desenvolvida análise crítica, criativa e propositiva a respeito dos textos mencionados.

**3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o desenvolvimento de raciocínios não lineares com respeito à dimensão espaço-temporal, referenciando o resgate de elementos do passado no presente, concebido como algo aberto à ação transformadora. No LE, p. 199, na Seção Dissertação, valoriza-se a dimensão espaço-temporalidade não linear, apresentando ao estudante o raciocínio de Edith Stein, na obra O Cerne da Alma, que usa metáforas espaço-temporais para descrever a dualidade da percepção humana, comparando a atenção focada em um problema específico com a concomitante consciência periférica de outros estímulos, destacando a diferença entre a superfície da consciência e as camadas mais profundas da alma, em que residem preocupações e decisões importantes, e fazendo um paralelo entre a visão espiritual e a visão física, mostrando como diferentes níveis de atenção e percepção coexistem e interagem, ilustrando assim a complexidade da alma humana. No LE, p. 129-141, aborda-se a temática das relações entre realidade e consciência a partir de uma discussão contemporânea, referenciada na fenomenologia, para em seguida retroceder às concepções medievais, que permitem concluir a discussão com uma questão aberta acerca de como a existência não depende do contato com itens externos.

**3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove a ampliação e articulação de conhecimentos já adquiridos referenciando-os ao cotidiano dos estudantes, para uma aprendizagem significativa. No LE, p. 250-251, propõe-se uma atividade dissertativa a respeito das relações entre paixões e ação ética que possibilita ao estudante ampliar a discussão sobre emoções realizada no LE, p. 43, vinculando-a a aspectos concretos do cotidiano. No LE, p. 320, indica-se uma atividade sobre o acesso à arte que permite ao estudante ampliar a compreensão das desigualdades sociais materializada na forma de desigualdade no acesso a experiências culturais e artísticas, levando à reflexão sobre os espaços dedicados à produção artística em seu território, e as consequências que a restrição às expressões artísticas têm para o desenvolvimento intelectual e cultural das pessoas.

**3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante assegura ocasiões para análise crítica da realidade brasileira atual, mobilizando os estudantes à produção de possíveis respostas ou projeções de cenários futuros. No LE, p. 44-45, garante-se destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea ao abordar o impacto das fake news, a polarização social e o fechamento ao debate público, explorando os riscos para a convivência democrática e propondo, por meio da valorização do conhecimento e da razão integrada às emoções, caminhos para combater a desinformação e projetar cenários futuros mais equilibrados e inclusivos, especialmente no contexto político e social do Brasil, enquanto menciona o papel do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na defesa da democracia e no combate atual à desinformação, incluindo medidas recentes para controlar o uso de inteligência artificial em campanhas eleitorais. No LE, p. 320, discute-se a questão da desigualdade social do ponto de vista do acesso a manifestações culturais e artísticas, indicando como há concentração de espaços em grandes cidades, ou em certos bairros dessas cidades, deixando populações periféricas relativamente desprovidas de vida cultural e do direito ao lazer, sugerindo-se que, ao final da atividade, sejam produzidas propostas para solucionar tais problemas, mobilizando assim os estudantes à percepção crítica da realidade brasileira atual.

**3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) valoriza o fazer científico como base para decisões cientificamente informadas, atentando ao modo investigativo próprio das Ciências Sociais e Humanas. No LE, p. 147-149, na primeira metade da Seção O conhecimento nas Ciências Humanas, destaca-se a especificidade das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) na investigação do ser humano como produtor de cultura e sentido, diferenciando-se das Ciências Naturais e suas Tecnologias (CNT) pela sua abordagem interpretativa e reflexiva; explora a distinção entre compreender e explicar, como elaborada por Wilhelm Dilthey, que considera os fenômenos humanos como unidades complexas e interconectadas, analisadas sob a perspectiva de construção de valores e sentidos pela liberdade e pelo pensamento; inclui também a psicologia, destacando sua dualidade entre modelos explicativos causais e abordagens analíticas que tratam o ser humano como um conjunto de dimensões biológicas, psíquicas e espirituais, reforçando o papel das CHSA na conexão entre experiências individuais e sociais; além disso, promove o uso da hermenêutica como método para entender os fenômenos humanos e menciona a contribuição essencial de pensadores como Georg Simmel e dos filósofos da Escola de Frankfurt, como Max Horkheimer e Jürgen Habermas, para o desenvolvimento de metodologias que favorecem a análise interdisciplinar e propositiva, fomentando cenários futuros baseados na liberdade criativa e na construção de sentido para a existência humana. No LE, p. 189-195, aborda-se o conceito de pessoa como modo de ser de indivíduos culturalmente produzidos, dotados de corpo e alma, o que permite pensar a vida consciente sem reducionismos à dimensão corporal ou cerebral, enfatizando a dimensão social da nossa vida mental.

**3.2.3 Atividades didáticas**

**3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, l)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta de maneira constante, consistente e sistemática, atividades de leitura e de produção textual recorrendo a estratégias e formas expressivas diversas, de modo a que o estudante se capacite para uma articulação coesa de ideias e não apenas justapor informações desconectadas. No LE, p. 37, apresenta-se exercício de leitura de um fragmento de texto filosófico, com a indicação de que seja extraído o argumento central para caracterizá-lo como um texto filosófico, o que exige não apenas a localização de informação, mas a reconstrução de um raciocínio, utilizando paráfrases e articulação conceitual. No LE, p. 177, na Seção Dissertação, propõe-se exercício de releitura do capítulo e de escrita de dissertação de síntese filosófica para discutir se é possível falar filosoficamente sobre o sentido da existência, desenvolvendo os seguintes passos: mostrar como as pessoas compreendem o sentido da vida; explicar que a filosofia não oferece apenas mais uma opinião; esclarecer o que significa o termo sentido; apresentar uma postura filosófica que nega a possibilidade de pensar adequadamente o sentido da existência; apresentar uma postura filosófica que aceita essa possibilidade e mostrar como essa postura pode ser dupla, ou seja, defendendo um sentido imanente ou sustentando um sentido transcendente; apresentar uma postura que afirma a falta de sentido para a existência e a considera absurda; e, por fim, tomar uma posição pessoal, justificando suas motivações e argumentos.

**3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, u)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o pensamento autônomo dos estudantes propondo exercício de sínteses autorais advindas de reflexões sobre os temas trabalhados. No LE, p. 20, na Seção Para refletir e argumentar, propõe-se a leitura de um trecho escrito pela filósofa Silvia Federici para, em seguida, produzir uma reflexão acerca da experiência feminina e dos lugares supostamente naturais atribuídos às mulheres na nossa sociedade, questionando se o texto contribuiu para alguma mudança na forma de o estudante considerar a experiência feminina específica na busca de compreender o mundo. No LE, p. 177, na Seção Dissertação de síntese filosófica, propõe-se que o estudante tome uma posição, aproximando-se de uma das três posturas apresentadas ou mesmo assumindo uma delas, de maneira justificada e explanando suas motivações e argumentos em defesa da posição tomada.

3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, o)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta sistematicamente atividades que empregam diferentes processos cognitivos para a construção inferencial de posicionamentos argumentados. No LE, p. 175, propõe-se uma atividade na qual vários processos cognitivos são mobilizados, tais como observação e apreciação de obras de arte, leitura e interpretação de texto, análise conceitual e descrição de experiências, com vistas à elaboração discursiva estruturada de uma posição pessoal. No LE, p. 250, na Seção Dissertação, propõe-se ao estudante escrever uma dissertação argumentativa sobre se as paixões podem impedir os seres humanos de serem éticos, devendo apresentar seus próprios argumentos para convencer os leitores. Sugere-se que a estrutura envolva refletir sobre o tema, elaborar um plano com palavras-chave, apresentar o sentido da pergunta, definir o que são paixões, discutir como elas podem ser obstáculos à prática ética, argumentar que as paixões não impedem necessariamente a prática ética, e finalizar com uma conclusão, solicitando, ainda, clareza, coerência e utilização de um exemplo específico para apoiar os argumentos apresentados.

3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, j)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades baseadas no uso diversificado de representações que recorrem a diferentes estratégias de construção, organização e divulgação de informações sobre processos geográficos, históricos ou socioculturais. No LE, p. 55, na Seção Integrando com... História, apresenta-se proposta de exercício relacionado às reflexões de Hannah Arendt sobre a manipulação da verdade em regimes totalitários com o tema da pós-verdade, convidando os alunos a refletirem sobre como a distorção sistemática da verdade cria realidades alternativas, comparando esses fenômenos com a pós-verdade atual, incluindo-se a análise de um pôster nazista de 1936 para compreender seu objetivo de controle e manipulação das massas através da propaganda. No LE, p. 272-273, propõe-se atividade de criação de um grêmio estudantil, o que envolve estratégias de construção coletiva de processos de representação mediados por diferentes tipos de informações, desde a confecção da proposta de um estatuto, passando pela organização de assembleias, até a organização de um processo eleitoral, com chapas, propostas e debates de ideias.

3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, p)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades que possibilitam o estudante a desenvolver a capacidade argumentativa, de modo a identificar falhas e inconsistências lógicas. No LE, p. 68-69, propõe-se exercício, em grupo, a partir da leitura de textos, visando identificar premissas, pressupostos e conclusões de raciocínios, além de indicar uma tomada de posição acerca da justificativa de cada um deles, com discussão entre os membros do grupo. No LE, p. 225, solicita-se que o estudante manifeste, com argumentos, sua opinião sobre a adequação do vocabulário usado por Milton Santos no excerto O sistema da perversidade, que descreve o processo liberal de estruturação do mundo globalizado, instigando o aluno a analisar o texto original com maior cuidado e a se expressar de forma lógica e crítica, promovendo seu raciocínio e atenção às insuficiências na elaboração textual. No LE, p. 229, na Seção Dissertação, propõe-se a elaboração de dissertação que refute a afirmação de que tudo o que o ser humano vive é determinado pela natureza e de que a desigualdade econômica é prova disso, com o objetivo de refutar essa ideia, seja analisando e contradizendo o pensamento com base na experiência ou mostrando que dois pensamentos se contradizem e se excluem mutuamente, utilizando o quadro das oposições para apresentar razões que apoiem a afirmação inicial, citar exemplos que a contradigam e concluir que ela está errada, destacando que, na análise de pensamentos contraditórios, o autor deve apresentar razões para ambos e concluir que a existência de um pensamento verdadeiro exclui o outro.

## 3.2.4 Dimensões culturais e sociais

3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda questões de grupos de diferentes identidades ou minorias, problematizando-os com vista à superação dos problemas que eles enfrentam. No LE, p. 21, na Seção Integrando com... Sociologia, aborda-se a questão étnico-racial a partir da discussão sobre o fenômeno da apropriação cultural, consumo e racismo, destacando-se a apropriação cultural como um mecanismo de opressão em que um grupo dominante esvazia os elementos culturais de grupos inferiorizados, focando na expropriação histórica de culturas negras e indígenas durante a colonização. No LE, p. 361-362, a questão da intolerância religiosa é trabalhada, enfatizando as violências sofridas sobretudo pelas matrizes religiosas afro-brasileiras, ao mesmo tempo em que destaca a necessidade ético-política de construção de uma convivência republicana.

3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) problematiza questões referentes ao racismo, sexismo, desigualdade, intolerância religiosa, discriminação contra imigrantes e refugiados, consumismo, os usos da inteligência artificial e o impacto das fake news, mas aborda algumas delas de modo parcial, apenas tangencialmente, omitindo-se de questões referentes à transfobia, uberização, necropolítica, pseudociência, anticientificismo e as grandes corporações do setor de tecnologia. No LE, p. 216-225, discute-se o problema da desigualdade social, confrontado duas leituras opostas, uma que a compreende como uma situação de injustiça a ser superada, com uma ênfase na questão dos refugiados, outra que a lê como uma condição inescapável da vida em sociedade. No LE, p. 44-46, discute-se a questão das fake news, mencionam-se debates sobre restrições ao uso de inteligência artificial no contexto de campanhas políticas, no entanto, o tema das big techs, as grandes corporações da tecnologia, não é abordado diretamente. No LE, p. 227, apresenta-se a obra O barco, da filósofa e artista Grada Kilomba, que aborda temas de diáspora, memória e trauma colonial, fazendo uma narrativa visual que desafia os espectadores a confrontarem a persistência do passado colonial no presente, incentivando-se reflexão sobre identidade, resistência e liberdade, no entanto, neste contexto de reflexão sobre o colonialismo, a discussão sobre necropolítica não é tematizada explicitamente.

3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) fornece discussões aprofundadas de categorias centrais das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), a partir de situações diversas do mundo do trabalho, das relações entre territórios e fronteiras e das dimensões do indivíduo, natureza e sociedade. No LE, p. 16-20, a categoria trabalho é discutida em aspectos econômicos e políticos, ressaltando como tal categoria é central para compreender as determinações de objetos como as mercadorias, assim como para reconhecer as variadas formas de exploração do trabalho, incluindo aí os trabalhos doméstico e de cuidado, historicamente atribuídos às mulheres. No LE, p. 244-245, discute-se o problema ético-político das relações entre territórios e fronteiras, que se desdobra no recrudescimento das práticas de controle de circulação de pessoas, de onde decorrem também dificuldades de fornecer um tratamento digno aos refugiados. No LE, p. 196-197, na Seção Integrando com... Sociologia, Geografia e Arte, no contexto da discussão sobre o tema indivíduo, natureza e sociedade, busca-se aprofundar o debate sobre natureza e cultura, levando em consideração o pensamento do antropólogo e sociólogo Pierre Sanchis, que define cultura como o modo próprio de ser humano, e não como algo que o separa da natureza, representando a maneira particular de exercer a qualidade humana, sendo desenvolvida em contextos sociais criativos. Além disso, destaca-se o etnocentrismo praticado por grupos que valorizam sua própria cultura e inferiorizam culturas diferentes, contrapondo-o ao relativismo cultural, que valoriza cada cultura por si mesma, apresentando-as como abertas e se influenciando mutuamente. Por fim, explora-se como o fotógrafo Man Ray ilustra essa interação cultural ao fotografar máscaras africanas junto a uma mulher branca, mostrando a influência mútua das culturas e a importância de uma visão não etnocêntrica.

**3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) dá atenção à diversidade cultural, regional e de classe social nos temas trabalhados, o que se expressa tanto na linguagem adotada quanto nos exemplos utilizados. No LE, p. 320, na Seção Integrando com... Geografia, propõe-se que os estudantes pesquisem a população, etnias e acesso à cultura em sua cidade, discutam a realidade do acesso desigual à arte e à cultura e suas implicações, e proponham soluções para os problemas identificados, usando dados do IBGE e referências filosóficas, e apresentem seus resultados com o apoio do professor de Geografia. No LE, p. 326-364, aborda-se a questão da religiosidade recorrendo a imagens e referências provenientes de diversas tradições religiosas e culturais, trazendo símbolos importantes e fatos históricos, ritos e concepções diferentes, permitindo ao estudante uma aproximação à imensa pluralidade de formas de expressão da religiosidade.

**3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) explicita a dimensão processual e multifatorial das produções e transformações das sociedades, deixando claro que as instituições sociais, políticas e econômicas resultam de diferentes fatores e envolvem diversos atores, indivíduos e grupos sociais. No LE, p. 147-149, argumenta-se que as ciências humanas, ao estudarem o ser humano como produtor de cultura e ser em constante formação, mostram que as sociedades e suas instituições sociais, políticas e econômicas são criadas e recriadas pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, evidenciando assim que o ser humano, como produtor de cultura, está em constante formação e interação com o mundo, superando explicações rígidas e baseadas em leis naturais fixas e imutáveis, exigindo uma abordagem que considere a construção social e histórica das suas experiências, como proposto por Dilthey e Simmel, destacando a diferença entre explicar e compreender fenômenos humanos. No LE, p. 253-255, discute-se a importância da participação política, partindo do caráter desafiador que é o despertar de um interesse político nos cidadãos, para mostrar como a participação política é fundamental para construir uma noção partilhada de bem público, e o reconhecimento de que as vidas dos cidadãos, estando entrelaçadas, constroem em conjunto a sociedade na qual vivemos.

**[GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos**

**2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns**

**2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns**

**2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 – 3.2.2, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor contém a reprodução integral do Livro do Estudante e a parte de orientações direcionada aos professores(as), localizada ao final do material, compondo, desta forma, um único volume. A reprodução do Livro Impresso do Estudante (LE) é observada entre as páginas 5 e 416 do volume, já as orientações aos professores são encontradas entre as páginas 417 a 512. Desse modo, a obra apresenta informações e está organizada de uma maneira que permite ao (a) professor (a), orientar e acompanhar o uso do livro pelos estudantes a partir do seu próprio material.

**2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 – 3.2.2, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 432 e p. 433, ao tratar dos pressupostos teórico-metodológicos, além de discorrer sobre um percurso de desenvolvimento da ciência Geográfica, na seção Pressupostos teórico-metodológicos: o objeto da Geografia, e em seguida na seção O percurso teórico—metodológico, explicita o pressuposto "miltoniano" (referente a Milton Santos) como sua principal base teórica e cita o autor ao indicar que "o espaço é a acumulação desigual de tempos". No LP, p. 434, item O percurso teórico-metodológico, afirma-se que A Geografia tem no espaço geográfico seu objeto de estudo, e essa é que essa é perspectiva teórica que orienta a obra, reafirmando a centralidade do espaço geográfico e das teorias, sobre ele, produzidas a partir do pensamento miltoniano, como marco teórico da obra. Diante do exposto, evidencia-se que o Livro do Professor (LP) explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica.

**2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo 1 – 3.2.2, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor exibe a organização geral da obra e descreve estruturação interna do volume. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 418, se dá a apresentação da estrutura da obra, Item Sumário, onde aparecem por ordem de apresentação no livro todas as seções, unidades temáticas, subseções e temas que fazem parte do volume. No LP, p. 431, encontramos a estrutura da coleção (conjunto dos volumes). Descreve que a coleção é composta de quatro volumes, cada um deles orientado pelos respectivos componentes curriculares de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Filosofia, Geografia, História e Sociologia. No LP, p. 440, encontra-se a descrição da estrutura interna do volume, no qual as unidades refletem os principais temas da ciência geográfica, com destaque para os objetos de conhecimento presentes na BNCC e outros objetos historicamente estudados pela Geografia. Diante do exposto, a obra descreve a organização geral da obra tanto no conjunto dos volumes como na estruturação interna do volume único do componente de Geografia.

**2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 – 3.2.2, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 21 do Livro do Professor (LP), ao explanar e aprofundar a respeito do sistema socialista, promove interdisciplinaridade entre Geografia, História e Arte. No LP, página 148, ao tratar sobre recursos naturais e da produção do aço no Brasil, promove interdisciplinaridade entre Geografia e Química. No LP, p. 432, item Perspectivas da interdisciplinaridade, são apresentadas orientações teóricas e metodológicas que indicam a perspectiva interdisciplinar presente na obra. Assim, diante do verificado, observa-se que o Livro do Professor orienta os(as) professores(as) para o trabalho interdisciplinar e oferece orientações teóricas, metodológicas e a sugere possibilidades de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo.

**2.15 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares das Ciências Humanas e entre componentes de outras áreas do conhecimento. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 402, ao tratar da Globalização e o acordo ortográfico firmado entre países de Língua Portuguesa, promove a necessidade de analisar o fenômeno de forma inter-escalar. No LP, p. 443, em Orientações didáticas sobre a Unidade Temática Capitalismo e transformação do espaço geográfico, temos explicações sobre a seção Interagindo. Essa seção, está presente no decorrer das unidades da obra, e propõe a interação da Geografia com outros componentes curriculares dentro das Ciências Humanas e fora dela. No LP, p. 456, item Orientações didáticas, temos nova orientação ao professor a respeito de como trabalhar a seção Interagindo, nesse caso, a interação sugerida e com campo das Ciências da Natureza e suas Tecnologias para compreender o conceito de bioma. Diante do exposto, entende-se que obra indica caminhos para a interação dos componentes apontando experimentação e vivência para o estudante.

**2.16 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 443, para iniciar o trabalho com o tema As etapas do capitalismo, sugere-se levantar e ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre alguns conceitos, como o de feudalismo e Grandes Navegações, por meio de uma tempestade de ideias. No LP, p. 450 à p. 454, onde são descritas as orientações ao professor sobre como desenvolver os conteúdos e atividades do Capítulo 4 – Cartografias e tecnologias, onde em seu decorrer os professores são informados sobre os objetivos do capítulo e as habilidades e competências da BNCC que podem ser trabalhadas a partir da temática. Diante do exposto, entende-se que a obra apresenta a melhor maneira de fazer uso adequado do volume evidenciando as estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados.

**2.17 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra? (Anexo I – 3.22, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (P) disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo, com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares, para cada segmento correspondente da obra. O Livro do Professor (LP), nas Orientações ao professor, disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo ao sugerir um cronograma (bimestral ou trimestral ou semestral). No LP, a página 441, tem-se uma sugestão de cronograma, que também é um instrumento que ajuda no planejamento do professor sobre como organizar suas atividades durante o ano letivo. No LP, p. 447, há orientações sobre o desenvolvimento de um estudo sobre os biomas em diálogo com a Biologia, o que exige um planejamento de forma interdisciplinar. No LP, p. 448, encontra-se orientação para que o estudo dos movimentos da Terra seja trabalhado de maneira interdisciplinar com as Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e ainda de que se articular com o professor de Física, em uma atividade que envolva o conceito de movimento circular uniforme para explicar e calcular a duração do movimento de rotação terrestre. Diante do exposto pode-se perceber que a obra oferece subsídios para o planejamento individual e coletivo com professores seja do mesmo ou de outros componentes curriculares.

**2.18 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**2.19 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. No LP, página 429 a p. 431, trata-se do tema de avaliação, fundamentada nas reflexões de César Coll (1950-) e utilizando de um quadro e de texto explicando os tipos de avaliação (inicial, formativa e somatória), o que, quanto e como avaliar. Desse modo, o Livro do Professor (LP) apresenta formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem.

**2.110 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências, gerais e específicas, reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 17, na seção Enfoque, explicita que a leitura do trecho do livro A riqueza das nações apresenta desafios para os estudantes, e que tal proposta mobiliza aspectos da competência específica 4 ao propor a análise de transformações nas relações de produção e trabalho. No LP, p. 119, na seção Dialogando, é abordado o tema da produção agropecuária no Brasil demandando a opinião dos estudantes. Nesse momento, orienta-se para um processo didático-pedagógico voltado ao desenvolvimento da cidadania e ao fortalecimento da democracia. No LP, p. 428, apresenta-se reflexões sobre autonomia do docente em relação ao planejamento de suas atividades como exposto: : antes que sejam definidos os métodos e as técnicas aplicadas para o desenvolvimento da aprendizagem, o professor deve considerar os diferentes contextos que compõem o grupo escolar, a fim de criar meios que integrem e alcancem todas as realidades. Desta forma, entende-se que a obra explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas). Isto possibilita que o professor adapte a seu planejamento didático de acordo com as orientações pedagógicas locais.

**2.111 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 25, na seção Para refletir e argumentar, orienta-se para a utilização de trechos de textos para verificar a compreensão dos estudantes sobre as diferenças entre capitalismo e socialismo, sugerindo que associem cada trecho lido a uma das correntes teóricas e práticas dos campos ideológicos estudados. No LP, p. 238, na seção Integrando com... Ciências da Natureza e suas Tecnologias o texto indicado parte de que o conceito de raça é uma "construção social", e que esse conceito tem uma base social e não se funda em uma leitura biológica ou médica. No LE, p. 482, há orientações sobre como trabalhar a Seção Para refletir com um texto de orientação para as atividades da seção, onde os estudantes devem constatar a forte concentração demográfica no eixo Rio de Janeiro - São Paulo - Minas Gerais ou no litoral nordestino, o que está vinculado à história econômica do país. Desta forma a obra indica a possibilidade de articular os objetos dos componentes curriculares de uma mesma área do conhecimento.

**2.112 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos que ajudam a conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios dos estudantes. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 14, ao iniciar o trabalho com o tema As etapas do capitalismo, sugere-se levantar e ativar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre alguns conceitos, como o de feudalismo e Grandes Navegações, por meio de uma tempestade de ideias. No LP, p. 272, na seção Ponto de partida, há o convite para que os estudantes se posicionem, reflitam e argumentem sobre suas percepções acerca da vida urbana e do futuro das cidades, intuído perceber os seus conhecimentos prévios. No LP, p. 440, apresenta orientação na seção Ponto de Partida Seção relacionada à temática do capítulo, propondo o levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes e a preparação para o estudo. De modo geral, o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes que ajudam no planejamento das aulas.

**2.113 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor promove subsídios teóricos e práticos para o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 419, a partir do texto Educação, juventudes e protagonismo que discute sobre a condição juvenil e a pluralidades de jovens. No LP, p. 423, no item Temas Contemporâneos Transversais e as juventudes, o professor é orientado sobre a necessidade do tratar os temas contemporâneos a partir de uma abordagem que acolha diferentes juventudes. No LP, p. 506, sugere nas orientações didáticas que a aula seja dialogada, com a proposta de discutir o conceito de identidade, frequentemente associado ao conceito de lugar, de modo a aproximar os objetos teóricos de pesquisa às realidades dos estudantes. Dessa feita, o Livro do Professor apresenta contribuições teóricas e práticos para o trabalho pedagógico do professor levar em consideração as diferentes culturas juvenis.

**2.114 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta o conceito dos modelos avaliativos e os objetivos a serem alcançados com a sua utilização. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 429, no Item Avaliação, são apresentados, em quadro síntese, os conceitos de avaliação inicial, avaliação formativa e avaliação somatória com suas definições e possibilidades de aplicação. No LP, p. 430, é explicitado o conceito de avaliação inicial que busca verificar os conhecimentos prévios dos estudantes e possibilita a eles a tomada de consciência de suas limitações (imprecisões e contradições dos seus esquemas de conhecimento) e da necessidade de superá-las. No LP, p. 431 são apresentados, de forma objetiva as avaliações ipsativa e avaliação comparativa. Desse modo, nota-se na obra a explicação dos modelos avaliativos sugeridos aos professores e quais seriam os objetivos na utilização de cada um deles.

**2.115 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas, como pode ser visto nos exemplos a seguir. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 428, no Item Trabalho Docente, encontra-se a seguinte orientação: Diante desse contexto, o planejamento do docente diante da metodologia aplicada se faz ainda mais necessário, já que, para alcançar os resultados programáticos, devem ser elaboradas estratégias didáticas contextualizadas e intencionais, objetivando a totalidade do processo de ensino. Nas p. 440 e p. 441 do Livro do Professor, nas orientações ao professor, há a sugestão de cronograma semestral ou trimestral ou bimestral. Como pode ser visto, além de apresentar sugestões de cronograma, a obra indica que estas devem ser avaliadas e adaptadas de acordo com a realidade local.

**2.116 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor estimula formas de organização da turma além do modelo enfileirado. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 427, encontra-se uma afirmação sobre a organização do espaço, em que as propostas de ensino-aprendizagem podem se desenvolver de modo a colaborar com as trocas necessárias e a horizontalidade de relações estabelecidas na sala de aula, estimulando o estudante a assumir a posição de protagonista de seu processo de aprendizagem. Não se trata, entretanto, da simples troca na disposição de carteiras ou da utilização de outros ambientes sem que haja intencionalidade de atividade do estudante na proposta, e sim de proporcionar espaços criados como meios reais de atender ao que pretendem, enquanto totalidade. No LP, p. 448, tem-se a sugestão de uma conversa inicial com os estudantes organizados em roda, permitindo que eles se expressem livremente ao responder às questões propostas. No LP, p. 460, tem-se a sugestão de organizar rodas de diálogo a serem realizados em forma de pequenos grupos e, depois, aberta à sala para que os grupos exponham suas considerações. Desse modo, a obra estimula formas de organização da turma que priorizem uma perspectiva mais horizontal e de protagonismo dos estudantes que supere o modelo enfileirado.

**2.117 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor propõe orientações para inclusão de estudantes com deficiência. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 438, nas orientações ao professor, na seção Textos de complementação pedagógica, recomenda que o professor deve buscar meios de informar-se sobre as características de cada um dos seus alunos com ou sem deficiência, objetivando a compreensão de suas potencialidades e necessidades, para que possa ajudá-los de forma significativa. No LP, p. 510 a P. 512, a audiotranscrição de todos os podcasts que fazem parte da versão digital do LP, sendo estes textos um recurso que ajuda na inclusão dos estudantes surdos. Desta forma, a obra oferece recurso e orientações para a inclusão de estudantes com deficiência.

**2.118 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor propõe diferentes atividades que combatem os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo. Como pode ser visto a seguir. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 477, apresenta orientações sobre como conduzir o enfrentamento do *bullying* e do racismo, geralmente, na orientações dos Temas Transversais, com enfoque nos Direitos Humanos, como é possível observar no trecho: Nesse sentido, sugere-se a realização de uma conversa inicial durante a qual os estudantes possam contar suas histórias e a de seus familiares, bem como seus projetos de vida, em um ambiente pedagógico que garanta respeito e empatia e possibilite questionamentos sobre possíveis desejos e motivações, buscando pensar a sala de aula como um espaço de acolhimento. No LP, p. 483 a p. 484, nas orientações didáticas, enfatiza-se que algumas atividades devem estimular o protagonismo dos estudantes e promover o diálogo entre visões e concepções diferentes do tema analisado de forma respeitosa, promovendo um ambiente de diálogo respeitoso e com ideias mais diversas e plurais. Desse modo, a obra possibilita diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*) e o racismo.

**2.119 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência vistas nos exemplos a seguir. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 431, é apresentada a seção e seus objetivos com textos, imagens, gráficos ou tabelas sobre os conteúdos estudados, que, acompanhados de questionamentos diretos, incentivam os estudantes a refletir, discutir e argumentar sobre os temas abordados. No LP, p. 436, nas orientações para o professor sob o título A Geografia e a importância dos critérios de avaliação, sugere-se que na seção Olhar cartográfico, as leituras de mapas e gráficos e as relações estabelecidas com os assuntos tratados, auxiliem na avaliação do processo de desenvolvimento do raciocínio geográfico. Ao ler os mapas, os estudantes devem visualizar os fenômenos cartográficos, comparar os dados, relacionar informações, fazer inferências e elaborar argumentos com base em representações espaciais. No LP, p. 476, há a sugestão de atividade para tratar da transição demográfica por meio de uma dinâmica de sala de aula invertida. Posteriormente, em sala de aula, cada grupo deve apresentar os resultados da pesquisa; na sequência, eles deverão debater e fazer inferências sobre as causas de dados tão distintos referentes a diferentes períodos. Desta forma, as sugestões da obra vão ao encontro da possibilidade de desenvolver a capacidade de argumentar e de inferir.

**2.120 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor chama a atenção dos professores para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos para os envolvidos. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 308 e p. 309, na seção #JovensEmAção, há a proposta de uma pesquisa-ação com a finalidade de coletar e analisar dados para organizar ações voltadas para a sustentabilidade. Caso os estudantes optem por sair a campo para realizar a pesquisa, é importante avaliar a segurança dos locais escolhidos, de modo a garantir que a atividade seja realizada sem riscos. No LP, p. 446 do Livro do Professor, em orientações sobre a seção Refletir e argumentar há a seguinte orientação: Caso seja necessário que os estudantes saiam a campo para registrar uma fotografia do lugar escolhido, é importante orientar a ficar atentos sobre eventuais riscos. Desta forma, a obra indica a necessidade de evitar riscos durante a realização das atividades.

**2.121 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor exibe uma visão geral do Livro do Estudante, apresentado compatibilidade teórico-metodológica e sem contradições entre os materiais. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 3 à p. 416, não apresenta contradições entre os materiais para docentes e discentes uma vez que o LP contém em sua íntegra o Livro Impresso do Estudante (LE). No LP, p. 417 até p. 516, há instruções nas atividades para o professor consultar as respectivas orientações, além de abordar os fundamentos e pressupostos teórico-metodológicos da obra, com instruções e prescrições pormenorizadas por página e item de cada capítulo e unidade da obra. Observa-se que não há contradições entre materiais para docentes e discentes.

**2.122 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor propicia a reflexão e compreensão do papel social do professor e da função da escola, visto nos exemplos a seguir. No Livro Impresso do Professor, p. 423, na seção Temas Contemporâneos Transversais e as juventudes, onde são apresentados subsídios ao professor para pensar sobre os temas que envolvem a juventude na atualidade e refletir sobre como essas questões podem ser articuladas com sua prática. No LP, p. 428, onde são feitas reflexões sobre O trabalho docente e sua função social. Desse modo, o Livro do Professor apresenta subsídios para reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

**2.123 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor explica de forma detalhada para os professores a organização do volume. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 418, onde tem o sumário do volume, que traz temas tratados na obra de forma sequenciada e pode permitir ao professor ter uma visão geral do que poderá ser encontrado no volume. No LP, p. 431, item Estrutura da Coleção, onde são apresentadas a estrutura da obra, o corpo dos capítulos e seções, e também informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume. No LP, p. 440, nas Orientações para o professor, encontra-se a explicação detalhada da estruturação da obra do conteúdo Geografia, com a sequência de capítulos por unidade totalizando doze unidades com dois capítulos cada. Desta forma, a obra indica ao professor como o volume está organizado.

**2.124 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor traz as respostas ou sugestões de respostas às questões presentes no Livro do Estudante. Ao final das instruções dos capítulos no Livro Impresso do Professor (LP), há sugestões de uma atividade extra e/ou de apoio, de um texto complementar, e/ou consulta a sites. No LP, página 140, seção Dica, há a sugestão de uma publicação de dados do relatório dos Conflitos no campo Brasil 2023, que se encontra no site do Comissão Patorial da Terra - CPT Nacional. No LP, p. 462, tem-se sugestões de resposta para a seção Retomando, ao tratar da temática O espaço da agropecuária no Brasil, além de indicação de um texto na internet intitulado: Glifosato: propriedades, toxicidade, usos e legislação. No LP, p. 469, há a sugestão de uma atividade extra com a consulta do site Calculadora da pegada hídrica. Desta forma a obra contém referências suplementares em apoio às atividades propostas.

2.1.25 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor traz as respostas ou sugestões de respostas às questões presentes no Livro do Estudante. No Livro Impresso do Professor, p. 446 e p. 447, tem-se as Respostas das atividades do capítulo 2, referentes aos temas: Olhar geográfico e aos conceitos da Geografia como espaço, lugar, paisagem e território. No LP, p. 455, com as respostas das atividades do Capítulo 5 que trata dos Domínios naturais: relevo e hidrografia do Livro Impresso do Estudante (LE). Deste modo, são encontradas sugestões de respostas para todas as atividades do Livro do Estudante.

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.2.1. O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a correlação sociedade-natureza como um fundamento basilar da ciência geográfica. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 433, nas orientações para o professor sob o título A natureza da Geografia, afirma-se que a postura metodológica adotada pela obra considera que o estudo da natureza deve ser realizado com base em um fim social. No LP, p. 454, nas orientações para o professor sob o título A natureza da Geografia, ressalta-se sobre o tema da relação sociedade-natureza está presente intensamente na competência específica 3 da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC. No LP, p. 456 do Livro do Professor (LP) tem-se os objetivos do Capítulo 6 – Domínios naturais: clima e vegetação, que são: conhecer os elementos e os fatores do clima; compreender a dinâmica climática mundial e brasileira; discutir o conceito de bioma; identificar os principais biomas do Brasil e; caracterizar os tipos de vegetação do Brasil. Desse modo, observa-se que a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, de modo a correlacionar sociedade e natureza é efetivado.

2.2.2. O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I – 5.9.3.1, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica na parte do material direcionada a orientação dos professores. No Livro Impresso do Professor, p. 434, no item O percurso teórico-metodológico, considera-se que a Geografia tem no espaço geográfico seu objeto de estudo, e que essa é a perspectiva teórica que orienta a obra. No LP, p. 443, a obra esclarece que o objeto da geografia é o espaço, e a isto soma-se o fato de que os conceitos de lugar, região, território e escala fazem parte do escopo dessa ciência. No LP, nas p. 445 e p. 446, nas orientações didáticas do capítulo 2, orienta que algumas competências e habilidades propostas na BNCC podem ser alcançadas no decorrer do capítulo, visto que o mesmo trata de temas e conceitos basilares da Geografia tratados de maneira interrelacional e em consonância com as dinâmicas socioespaciais da contemporaneidade. Desta forma, na obra há adequação da abordagem teórico-metodológica com a proposta didático-pedagógica e os objetivos estabelecidos para o Ensino Médio.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e o conteúdo do Livro do Estudante. No Livro Impresso do Professor (LP), na p. 73, apresenta o espaço geográfico articulado com as metodologias ativas no LE, na atividade Mapeando os problemas do município, onde os estudantes são orientados a construir um mapa com os problemas da juventude da comunidade. Para isso, precisam dialogar conjuntamente, levantar dados, usar geotecnologias, produzir relatórios entre outras ações. Nesse exemplo se observa a presença da interdisciplinariedade com a área de linguagens e a aplicação de metodologias na análise espacial. No LP, p. 267 e p. 268, ao tratar do tema espaço do cidadão, considera que o espaço econômico é construídos socialmente e percebido como extremamente desigual no que diz respeito à renda relacionando raça e gênero, implicando uma perspectiva do espaço como produto social. No LP, p. 306, há uma atividade do item A GEOGRAFIA NA ARTE que promove o diálogo com as Artes ao solicitar que os estudantes analisem de forma interdisciplinar duas fotografias de um rio na cidade Osasco - SP. A primeira fotografia apresenta o rio de forma realista e a segunda imagem, manipulada por inteligência artificial apresenta uma visão utópica de um rio limpo, com matas preservadas e espaço para pessoas realizarem lazer e banho. Desse modo, a obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e sua utilização no Livro do Estudante.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiem a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiem a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante. No Livro Impresso do Professor, p. 3, encontramos no texto de apresentação a proposta metodológica em três aspectos: a Geografia que propomos analisa os fatos geográficos sob uma perspectiva dinâmica, conectada com a realidade e com o cotidiano, trilhando a interação entre sociedade e natureza; contribuir para a formação de jovens críticos, que exerçam a cidadania e busquem uma sociedade mais justa e menos desigual; incentivar o desenvolvimento de habilidades. Deste modo nas orientações didáticas de cada capítulo são consideradas as competências e habilidades da BNCC a serem alcançadas por atividade. No LP, p. 432, ao explicitar os Pressupostos teórico-metodológicos da obra a partir discussão sobre os objetivos da obra, a natureza da geografia e a perspectiva interdisciplinar. No LP, p. 442, referindo-se à seção Dialogando, Livro Impresso do Estudante (LE), p. 13, em que se propõe uma reflexão sobre a posição ocupada pelos estudantes e seus familiares na estrutura produtiva. Essa abordagem mobiliza aspectos da habilidade EM13CHS401 ao promover uma análise sobre as relações entre as classes sociais. Desse modo, estão presentes na obra orientações que subsidiem a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante.

2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógica que promovem a articulação de algumas partes da obra bem como inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento. No Livro Impresso do Professor, a p. 448, no Capítulo 3 – Estamos aqui! nas orientações desse capítulo consta: Objetivos, Habilidade e competências da BNCC contempladas, orientações didáticas sobre as seções e atividades e formas de trabalhar a interdisciplinariedade. No LP, p. 451, em referência ao Capítulo 6 (da obra) intitulado Domínios naturais: clima e vegetação, há a sugestão de retomar o conceito de coordenadas geográficas, apresentado no capítulo 3, para explicar os motivos que levam à demarcação das linhas imaginárias definidas em função da inclinação da Terra em relação ao Sol e que indicam as mudanças das zonas climáticas. No LP, p. 459, a respeito da Unidade 4 (da obra) intitulada Mundo rural e economia agrária, há a observação de que para entrar nos temas dos capítulos 7 e 8, como é sugerido no tópico A natureza geográfica da agricultura brasileira, é necessário retomar temas anteriormente trabalhados na unidade III, capítulos 5 e 6. Desse modo, no geral, o Livro do Professor promove orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, de forma articulada entre as unidades da obra e com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira que atendam projetos pedagógicos diversificados e proporcionem mediação professor-estudante ressignificando os conhecimentos. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 173, observa-se que o texto e as atividades apresentam os modos de se compreender as demandas e o valor da água de acordo com a cultura. Por exemplo, a importância da água para populações tradicionais e o fato de ocorrerem diferentes percepções sobre o uso da água de acordo com suas cosmovisões. Pede-se que os estudantes imaginem como seria possível o uso da água de modo a contemplar diferentes interesses e demandas sem gerar conflitos. No LP, p. 469, a atividade sugere que os estudantes respondam as perguntas do site Calculadora da pegada hídrica de forma a analisarem suas pegadas hídricas. No LP, p. 483, onde é apresentado uma matéria jornalística com o título, Cotas no ensino superior têm apoio de 83%, mas critério racial divide população, diz Datafolha, na qual os estudantes são orientados a analisarem em grupos menores e depois compartilhar com grupo maior. Sendo assim, a obra apresenta propostas didáticas de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados propiciando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais.

2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor incorpora autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena. No Livro Impresso do Professor (LP), na p. 179, a respeito de vivermos no período do antropoceno, utiliza o autor indígena Ailton Krenak para explicitar a atual luta contra a devastação do planeta e pela conscientização da sociedade em relação ao meio ambiente, por meio de um extrato do livro Ideias para Adiar o Fim do Mundo em que apresenta formas de ressignificar a existência humana na Terra. No LP, p. 238, a respeito do conceito de raça e diversidade humana, na seção Integrando com.... observa-se a citação de um texto do intelectual negro Kabengele Munanga. No LP, p. 497, apresenta orientações para desenvolver o tema das Redes de infraestrutura na África, relacionando a infraestrutura de transporte na África e suas inter-relações com outros lugares, fomentando o estudo da História da África. Desta forma, o Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena.

## [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

### 3.1 Competências gerais da BNCC

#### 3.1 Competências gerais da BNCC

3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 1.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE traz conteúdos e propostas de atividades que valorizam o conhecimento do mundo social, estimulando seu aprendizado e aplicação na construção de modelos de sociedade justa, inclusiva e democrática. Alguns capítulos podem dimensionar estas interligações.

No primeiro, "As muitas juventudes brasileiras" (p. 10 a 37), aborda-se diferentes perspectivas sobre esta parcela da população, os jovens, enfatizando seus desafios, questões, problemas e sugerindo modelos, alternativas, bem como diferentes visões e realidades. O capítulo seis, "Povos originários, memória e identidade" (p. 154 a 177), retrata a diversidade indígena do país e remonta ao processo de colonização para a compreensão da realidade social, permitindo compreender os desafios e questões para a construção de um modelo social justo, democrático e inclusivo.

Nestes capítulos, há propostas de atividades em seções como "Para refletir e argumentar" (p. 13), que ilustra texto embasado na letra da música do compositor Chorão, "Não é sério" (2000), em que se discute o fato de os jovens não serem levados a sério no Brasil, trazendo o título "Participação jovem" e uma imagem da pista Skate Park em Santos, homenagem ao compositor. Nas questões para reflexão dos estudantes, trata-se da noção de estigma em relação à juventude, convida-os a se questionarem sobre o porquê de jovens não serem levados a sério, além de pensar sobre a ignorância e possibilidades de mudanças e transformações do ponto de vista individual e coletivo.

Em "Integrando com" (p. 170 - capítulo 6), propõe-se a integração com o componente curricular de Biologia para a reflexão acerca dos desafios frente ao uso de patentes e dos conhecimentos e saberes dos povos indígenas, que entendem a natureza como um patrimônio coletivo de suas territorialidades. Além disso, salienta o debate sobre o pagamento de royalties para medicamentos ou produtos derivados de saberes tradicionais.

Nas páginas 215 e 216 do capítulo oito, o texto principal apresenta uma discussão sobre racismo estrutural e encaminha uma atividade que estimula a identificação de suas manifestações sociais e a reflexão sobre as maneiras de combate que estejam articuladas com a atuação dos movimentos sociais e a legislação federal.

No capítulo nove, o texto principal apresenta, nas páginas 238 e 239, uma discussão sobre o impacto das políticas públicas na redução das desigualdades socioeconômicas. Nas páginas 240 e 241, essa discussão é desenvolvida a partir de uma atividade que solicita a reflexão e argumentação em torno do modo como o acesso a direitos sociais básicos pode promover formas diversas de melhoria da qualidade de vida e das formas de inclusão social, sobretudo dos setores mais vulneráveis da população.

No capítulo dez, entre as páginas 270 e 276, o texto principal aborda o impacto positivo das lutas coletivas na afirmação de direitos sociais e na construção de políticas públicas. Esses conteúdos culminam em uma atividade, na página 277, que estimula a reflexão e a argumentação em torno das relações entre movimentos sociais e Estado na promoção de formas de justiça social e na democratização das relações políticas no Brasil.

Não obstante é preciso lembrar dos problemas epistemológicos dessa obra, sobre a artificialidade da vida social e o caráter finalista das instituições que conduzem a uma obsessão: a ideia de que "políticas públicas" resolvem problemas sociais: ou seja, a ação intencional e deliberada do Estado, resolveria questões sociais muito diversas, complexas e profundas. Vejamos aqui as vezes em que políticas públicas são mencionadas com esse sentido: p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225 (para citar apenas alguns exemplos). O Estado aparece frequentemente como uma panaceia para solução de problemas sociais criando, por vezes, dificuldades para a ideia de protagonismo e de cidadania ativa.

3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra contempla a abordagem das diferentes áreas do conhecimento permitindo o desenvolvimento crítico, reflexivo, despertando curiosidade, imaginação, análises científicas para compreender nexos causais, formular hipóteses e resolver problemas, contudo, em termos e com algumas retificações. A abordagem de outras áreas do conhecimento estão presentes especialmente nas propostas de atividades como das seções “#Jovens em ação” e “Integrando com...”.

Por exemplo, nas páginas 40 e 41 do capítulo dois, o texto didático estabelece uma articulação interdisciplinar com conteúdos de História, Filosofia e Ciências da Natureza para argumentar sobre a centralidade das revoluções científicas modernas para a constituição das sociedades contemporâneas. Pode-se destacar, na página 43 uma proposta de integração com a disciplina de Língua Portuguesa para abordar as contradições no contexto industrial a partir da leitura de um poema do poeta romântico inglês Percy Shelley (as questões destinadas aos estudantes permeiam a identificação de contradições vividas pela classe trabalhadora presente no poema, também identificando as denúncias elencadas pelo texto). Outro exemplo, é a articulação entre Ciências Humanas e Biociências que é apresentada no capítulo cinco, páginas 141 e 142, para discutir Lévi-Strauss acerca da cultura e do universo simbólico.

Há diálogo com a área de ciências humanas, ciências da natureza e língua portuguesa, destarte, a obra didática deixa de promover diálogo com componentes curriculares e áreas importantes como Química, Matemática, Inglês e Espanhol.

No corpo do texto, o LP privilegia em alguns capítulos, a abordagem de diferentes áreas. No entanto, por vezes, isso produz situações que comprometem a particularidade epistemológica Ciências Sociais, a exemplo do que ocorre no início do capítulo quatro, a partir da p. 99. Ao introduzir alguns “pressupostos antropológicos” sobre sociabilidade, via de regra bastante abstratos, a autoria recorre a autores da filosofia privilegiadamente, partindo de premissas bastante gerais sobre sociabilidade e institucionalidade que, na verdade, contrastam com uma perspectiva empírica da sociologia. Parece que a obra tem por base um preceito contratualista que interfere em sua visão sobre o Estado e a democracia (até mesmo sobre a noção de políticas públicas) que estão muito distantes da abordagem sociológica. Nesse sentido, a interdisciplinaridade é bem vinda mas ela não pode obliterar a especificidades dos campos de conhecimento.

Nesse sentido, os problemas epistemológicos da obra, já mencionados em outros itens, criam dificuldades para a atitude heurística, por pavimentar uma ideia (absolutizada nessa obra) sobre a natureza humana. Isso afeta sobremaneira não apenas a ideia de sociedade e o modo como se produz conhecimento em ciências sociais pois em situações cruciais de complexificação do argumento científico ela recorre a uma ideia de “estado natural” que não coaduna com o pensamento científico (p. 100 e 180).

### 3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Ao longo da obra didática, algumas manifestações artísticas de diferentes localidades são apresentadas, sobretudo em ilustrações. No primeiro capítulo, página 10, por exemplo, a fotografia de um mural grafitado em Maceió (AL) é apresentada, destacando o papel da arte urbana na manifestação de críticas sobre desigualdades e exclusão social. Em outro exemplo do mesmo capítulo, na página 14, uma gravura de 1845 é apresentada com a solicitação de que estudantes reflitam sobre: “Como a imagem apresenta uma visão de juventude diferente da que temos hoje?”. Em outro exemplo do mesmo capítulo, na página 31, uma fotografia ilustra uma apresentação do Coral Guarani M’Bya (SP).

No entanto, além das ilustrações que funcionam como exemplos ou apoios gráficos dos conteúdos abordados ao longo da obra, não foram identificadas atividades, orientações didáticas ou mesmo discussões que estimulem a articulação do componente curricular de Sociologia com o universo da produção artístico-cultural, favorecendo o aprendizado de outras linguagens e formas de expressão e comunicação e ampliando as possibilidades de imaginação sociológica.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Página 12, boxe conceito Estigma
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Páginas 21 e 22
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Página 15, segundo parágrafo
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Ausência de articulação consistente entre o conteúdo e o universos da produção artístico-cultural.

### 3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 1.4)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Ao longo da obra didática, diferentes linguagens e expressões são mobilizadas, favorecendo o entendimento dos conteúdos apresentados. No capítulo três, por exemplo, a seção especial “#Jovens EmAção”, página 95 e 96, encaminha uma atividade que envolve a produção de vídeos sobre o cotidiano de trabalhadores da região, articulando tecnologias digitais, linguagens audiovisuais e escrita. Na página 147 do capítulo cinco, em outro exemplo, o texto principal aborda movimentos de contracultura, como o Tropicalismo no Brasil, e sugere a análise de músicas como expressões artísticas de crítica social e contestação política que marcaram a produção cultural e a história das lutas por democracia no Brasil. Na mesma página (147), referencia-se a obra cinematográfica Deus e o diabo na terra do sol, de Glauber Rocha com imagem da película, conforme legenda: “DEUS e o Diabo na Terra do Sol. 1964. 1 cartaz. O filme é um marco do Cinema Novo”.

Podemos também mencionar a influência de Raul Seixas (1945-1989), cantando canções que fazem referências a um estilo de vida avesso à cultura dominante”. Ainda, no que se refere a manifestações sonoras, na página 226, capítulo oito, Diferenças, preconceito e igualdade, seção Integrando com... traz trechos da letra da música Causa e efeito de MV Bill. Na página 298, do capítulo onze, o conteúdo do capítulo é articulado com uma atividade de interpretação de uma charge sobre a disseminação de notícias falsas nas redes sociais.

No entanto, como explicado na resposta da questão 3.1.3, além das ilustrações que funcionam como exemplos ou apoios gráficos dos conteúdos abordados ao longo da obra, não foram identificadas atividades, orientações didáticas ou mesmo discussões suficientes que estimulem uma articulação consistente do componente curricular de Sociologia com o universo da produção artístico-cultural, favorecendo o aprendizado de outras linguagens e formas de expressão e comunicação e ampliando as possibilidades de imaginação sociológica.

### 3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 1.5)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O volume garante a compreensão, utilização e criações das TDICs, bem como a comunicação de forma crítica, reflexiva e ética nas práticas sociais, comunicação, acesso, disseminação de informações, produção de conhecimento, resolução de problemas e concretizar protagonismo e autoria nas vidas pessoal e coletiva. As questões dimensionadas neste item avaliativo têm espaço em seções, mas também em capítulo específico do LE: o de número 11, páginas 292 a 317, “As mídias na educação e na democracia”. Nele, debatem-se temas relacionados à noção de democracia, bem comum, mídias e pós-verdade, as bolhas e polarizações, guerras culturais, evolução tecnológica, inteligência artificial, webativismo, democracia virtual, tecnologias relacionadas à cultura e identidade, educação midiática e uso crítico das mídias digitais.

As seções do capítulo onze mensuram ferramentas importantes como em “Dica”, que sugere: o filme “Dilema das Redes” (p. 298), boxe à esquerda, e o vídeo sobre Guerras culturais (p. 299), boxe à direita. Na seção “Dialogando”, há sugestões de atividades em grupo como, na página 309: “1. Em grupo. O webativismo, no novo espaço público, ressignifica a democracia. Expliquem essa afirmativa. 2. Quais são as vantagens do exercício da democracia no espaço virtual? 3. Quais são os riscos envolvidos nesse novo espaço público que podem fragilizar a democracia?”. Nos demais capítulos também são abordados os itens aqui mencionados.

No capítulo três, na seção especial “#Jovens EmAção” (p. 95 e 96), há uma atividade que envolve a produção de vídeos sobre o cotidiano de trabalhadores locais e estimula o uso de dispositivos digitais de gravação e edição, favorecendo o protagonismo estudantil e a análise sociológica crítica a respeito das relações de trabalho. No capítulo quatro, “As instituições, o controle social e a socialização”, na seção “Para refletir e argumentar” se discute “As redes sociais como dispositivos de vigilância” (p. 113). No capítulo sete (p. 189 e 190), há uma atividade que propõe a análise da noção de “democracia virtual” e das possibilidades efetivas de participação cidadã a partir da análise das informações disponíveis nos Portais da Transparência dos municípios. Na página 297 do capítulo onze, outro exemplo possibilita que o conteúdo do capítulo seja retomado em uma atividade que propõe a análise de casos reais de desinformação nas redes sociais e a criação de campanhas de conscientização digital.

3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 1.6)

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências, favorecendo uma apropriação adequada de conhecimentos para o exercício da cidadania. Os elementos do item avaliativo podem ser visualizados em capítulos temáticos como um, três, quatro, cinco, seis, oito, nove, dez e doze, por exemplo. Citando alguns exemplos, temos:

- 1) No capítulo cinco, páginas 138 e 139, quando a prática etnográfica é proposta com o objetivo de aproximar o estudante de manifestações culturais locais a partir de um olhar antropológico.
- 2) No capítulo seis, "Povos originários, memória e identidade", a seção "Dica" (p. 156) sugere, após debate sobre Identidades e ancestralidades, o vídeo "TERRITÓRIO como pertencimento, resgate, corpo e ancestralidade: Katú Mirim: TEDxJundiaí. Jundiaí: TEDx Talks, 2023. 1 vídeo (16 min)". Publicado pelo canal TEDx Talks". Retrata-se o processo do autodescoberta do artista Katú Mirim diante dos padrões da sociedade urbana que invisibilizava suas origens. Outro exemplo pode ser observado nas páginas 162 e 166, quando o texto didático apresenta as lutas quilombola por direitos e reconhecimento, culminando em uma atividade sobre o papel dos movimentos sociais na promoção de políticas públicas para essa categoria social.
- 3) No capítulo oito, "Diferença, preconceito e igualdade", a seção "#Jovens em ação" propõe atividade de entrevista para que estudantes compreendam a presença do Estado e dos direitos sociais na comunidade. Para tal tarefa que está nas páginas 230-231 com o título "Entrevistando membros da associação de moradores de bairro", utiliza-se de fragmentos da Constituição de 1988 (artigos 5º e 6º) e roteiro de condução e organização da atividade para ser realizada em grupos. Em outro exemplo, das páginas 222 e 226 do mesmo capítulo, o texto didático apresenta uma abordagem interseccional para complexificar a compreensão de marcadores sociais importantes para o ensino de Sociologia, como raça, gênero e classe, e propõe atividades relacionadas à reflexão e argumentação sobre as possibilidades de construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
- 4) No capítulo doze, "Meio ambiente, sociedade e estruturas de poder", a seção "Para refletir e argumentar" traz discussões importantes como ambientalismo e justiça ambiental. Nas páginas 323 e 324 é sugerido aos estudantes a reflexão acerca da redefinição de políticas ambientais para se pensar em postos de trabalho em conformidade com uma política ecológica e também como as "(...) políticas do governo brasileiro contribuíram com o racismo ambiental e com a vulnerabilização de parte da população?", página 324. A mesma seção adiante, na página 341, aborda análises, com fragmento de texto do filósofo Félix Guattari, quanto às respostas e paradoxos da crise ambiental.

Não obstante há passagem que parece expressar uma incompreensão acerca da diversidade de formas de lazer e esporte e que também cria uma correlação espúria entre pobreza ou marginalização social e violência. Na p. 108 a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizatório deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolhinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência.

3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 1.7)

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A obra didática se esforça para que estudantes argumentem com base em informações apoiadas em visões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável. Porém a imprecisão de definições e a enunciação simplificada de certas soluções para os problemas sociais compromete a validade deste esforço.

Um exemplo notável está na página 79, quando se observa uma falha grave na construção do debate sobre Estado e políticas públicas. A obra sugere que estudantes "reflitam e comentem" sobre o papel do Estado e das políticas públicas, sem que esses conceitos tenham sido discutidos previamente. A definição de Estado, como mencionado na resposta da pergunta 1.2.3., aparece apenas na página 105, e de forma equivocada.

Com efeito, as políticas públicas são apresentadas repetidamente como solução para diversos problemas sociais, como nas páginas 108, 171, 175, 185, 221, mas o livro nunca explica o que são ou como funcionam. Uma única tentativa de definição ocorre na página 204, em um box com referência a um site de Tribunal de Contas, o que é insuficiente para um entendimento adequado do tema. Dado o destaque que as políticas públicas recebem no livro, seria essencial que houvesse um aprofundamento conceitual em diálogo com teorias sociais e políticas, o que não acontece.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	p. 20 - Legenda
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	P. 78; P. 105 (2º parágrafo)

3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra proporciona elementos para que estudantes se conheçam, apreciem, cuidem da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e a dos outros de forma autocrítica e sabendo como lidar com as mesmas, porém, em seções pontuais. Do ponto de vista das discussões dos capítulos, o primeiro e o décimo primeiro tangenciam os itens avaliativos presentes na BNCC 1.8.

Ambos os capítulos abordam, em seus textos e sugestões aos estudantes algumas, questões aqui evidenciadas. No capítulo um, As muitas juventudes brasileiras, alguns debates trazem este item avaliativo como os presentes em "As estéticas da juventude", página 21, em que se privilegia a diversidade de expressões que podem representar essa categoria social e também no item "O papel do corpo", página 22, conforme destaque da autoria: "Quando falamos em estética juvenil, fazemos referência aos modos de sentir, pensar e experimentar a vida, buscando pertencer a um determinado grupo", página 22, primeiro parágrafo, a partir da terceira linha. Com isso, referencia-se a importância da identidade.

O capítulo 11, As mídias na educação e na democracia, entre os debates acerca da tecnologia e mídias sociais, as seções "Para refletir e argumentar" e "#Jovens em ação" destacam algumas questões. Na primeira, presente nas páginas 300-301 elucida-se a importância das mídias na saúde psíquica e aprendizagem ilustrando estudos e dados para que estudantes reflitam sobre seus próprios comportamentos diante do uso de celulares e como isso impacta em seu cotidiano, além de pensar sobre os dados ilustrados. Na segunda, a seção propõe atividade de estudo de recepção com o tema Como a tecnologia interfere nas relações sociais? Os apontamentos estão nas páginas 314-315. Neles, infere-se aos estudantes a compreensão de como o grupo que estudarão recepção as mensagens presentes nas diferentes mídias e o objetivo da atividade em grupo é: "(...) analisar os modos de recepção, isto é, como os receptores assimilam as mensagens, os conteúdos e os estilos de vida e como esses fatores afetam seu cotidiano, influenciando suas opiniões, seus comportamentos e suas escolhas", página 314, primeiro parágrafo da Etapa 2.

3.1.9. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

Ao longo da obra didática, pode-se identificar diversos momentos em que a diversidade é valorizada com empatia e dignidade. No capítulo seis, por exemplo, página 164, a obra aborda as dinâmicas de identificação das comunidades quilombola, valorizando suas lutas por reconhecimento e direitos territoriais. No capítulo oito, em outro exemplo, entre as páginas 222 e 225, a obra apresenta o conceito de interseccionalidade como uma ferramenta política para abordar a sobreposição de opressões, particularmente aquelas relacionadas a raça, gênero e classe, como um fenômeno que produz ou acentua desigualdades sociais. Em outro exemplo, entre as páginas 263 e 269 do capítulo dez, a obra apresenta e problematiza o papel de diferentes movimentos sociais na luta pela igualdade e justiça social.

Não obstante há passagem que parece expressar uma incompreensão acerca da diversidade de formas de lazer e esporte e que também cria uma correlação espúria entre pobreza ou marginalização social e violência. Na p. 108 a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência.

**3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC 1.10)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LE estimula que estudantes ajam individual e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, contudo há observações.

No capítulo dois, Modernidade, sociologia e vida metropolitana, ao abordar a Imaginação Sociológica nas páginas 64-65, a autoria destaca a importância de pensar sociologicamente unindo "(...) a habilidade de ver como as experiências individuais estão conectadas a estruturas sociais e históricas maiores", página 64, terceiro parágrafo. Após as discussões, a seção "Dialogando" ensina questões sobre esta relação aos estudantes, na página 65, em boxe ao final da página no canto esquerdo: "1. Explique o que é imaginação sociológica. 2. Como a metáfora do estrangeiro ajuda a entender a imaginação sociológica? 3. Como é possível associar o conceito de imaginação sociológica à escolha de um possível curso universitário ou escolha da profissão?".

No capítulo seis, Povos originários, memória e identidade, em subseção intitulada O futuro é ancestral, página 175, debate-se o crescimento/aumento da população indígena no país - consequência de novos mecanismos de contagem populacional do IBGE com a inclusão de recenseadores nativos - e ampliação de sua presença nas universidades amplificando sua visibilidade e cultura. A partir destas discussões, a seção Dialogando da mesma página propõe: "1. Explique sua compreensão da afirmativa: "O futuro é ancestral". 2. Quais hábitos nós precisamos rever e mudar em nossas vidas pessoal e coletiva para implementar o paradigma da sustentabilidade? Cite alguns exemplos concretos".

No entanto, é importante observar que as políticas públicas são apresentadas repetidamente como solução para diversos problemas sociais, como nas páginas 108, 171, 175, 185, 221. Além disso, em alguns capítulos, como no capítulo onze, a obra apresenta uma sequência confusa dos conteúdos, saltando do debate sobre a democracia em Joseph Schumpeter, nas páginas 293 e 294, para a problematização do papel das redes sociais no adocimento mental dos jovens, nas páginas 300 e 301, e chegando ao ciberativismo, na página 309. A falta de conexão clara entre esses tópicos do capítulo compromete a compreensão do tema.

**3.2 Competências específicas**

**3.2 Competências específicas**

**3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico- epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática, em alguns capítulos, analisa fenômenos em diferentes escalas sociais e tempos históricos a partir de diferentes abordagens teóricas. No capítulo dez, alguns exemplos podem ilustrar esse tipo de análise. Na página 263, por exemplo, os movimentos sociais são definidos em termos históricos globais como modernos e contemporâneos. Em seguida, nas páginas 265, 266 e 267, em outro exemplo, a história do movimento negro brasileiro é apresentada e algumas lutas são localizadas para contextualizar a trajetória e as transformações nacionais do próprio movimento. No final do capítulo, nas páginas 283 e 284, outro exemplo pode ser identificado na atividade que propõe entrevistas com profissionais de saúde para analisar o cotidiano de trabalho nas UBS, debater coletivamente os problemas identificados em uma plenária e divulgar digitalmente os resultados alcançados. Essa atividade é seguida por uma explicação sobre o funcionamento geral do sistema de assistência social no Brasil.

No entanto, é preciso observar que a maioria dos capítulos (ex: cap. 1, 4, 6, 9) não analisa os fenômenos culturais e sócio-políticos que enfocam em âmbito mundial, em diferentes tempos históricos e a partir de diversas abordagens teórico-metodológicas.

**3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática, em diferentes momentos, favorece a análise de processos históricos, espaciais e de poder que levaram a formação de territórios e fronteiras. Na página 164 do capítulo seis, por exemplo, o conceito de territorialidade é apresentado a partir das lutas quilombolas por reconhecimento e preservação de seus territórios, revelando como processos históricos de colonialismo e exclusão impactam até hoje as disputas por terras no Brasil. No capítulo oito, páginas 217 e 218, outro exemplo pode ser observado a partir da discussão sobre necropolítica e encarceramento em massa da população negra, fomentando reflexões acerca de como as construções geopolíticas globais acentuam fortemente desigualdades e processos de exclusão locais. Em outro exemplo, na página 343 do capítulo doze, pode-se observar a discussão acerca dos limites da vida humana no planeta diante da emergência climática, articulando diferentes escalas espaciais com as relações de produção no capitalismo para oferecer uma visão complexa das relações socioambientais.

**3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O volume analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção, distribuição e consumo visando promover a consciência ética quanto ao meio ambiente.

Por exemplo, no capítulo seis, páginas 174 e 175, a obra aborda o modo como saberes de populações tradicionais, que se relacionam com maior equilíbrio e respeito com a natureza, podem contribuir para a construção de novas práticas de preservação ambiental. No capítulo nove, página 252, outro exemplo pode ser observado quando a obra aborda a agricultura familiar como um modo mais sustentável de vida no campo.

A abordagem do quesito 5.4.3 da BNCC está presente no LE em seu capítulo 12, Meio ambiente, sociedade e estruturas de poder, páginas 318 a 349. Iniciam-se as discussões a partir da perspectiva de crise da ciência que se espalha na crise ambiental, considerando a passagem do século XIX ao XX, página 319. Posteriormente, elencam-se questões alusivas aos riscos ambientais como atos políticos, o racismo ambiental e características da sociedade contemporânea que permitem a compreensão do consumismo, sociedade do espetáculo, a hiper-realidade do consumo, a influência dos meios de comunicação e publicidade para o consumo e a noção de sociedade do risco. Tais debates estão presentes das páginas 320 até a 336. A partir daí, discorre-se sobre os Direitos da Natureza, cidadania ambiental ativa e seus aspectos políticos, as ecologias, limites do planeta e modelos de sustentabilidade no capitalismo, páginas 337 a 346. Na página 337, os direitos da natureza são abordados como uma política latino-americana que oferece alternativas ao antropocentrismo moderno e aos padrões exploratórios do capitalismo. No decorrer do capítulo diversas imagens, fotos, infográficos e outros recursos complementares são utilizados para ampliar as questões teóricas dispostas.

3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As relações de produção, capital e trabalho são debatidas em praticamente todos os capítulos da obra didática. O capítulo três, "O mundo do trabalho" (p. 68 a 97), discorre sobre diversos elementos que compõem as relações e mundo do trabalho apresentando inicialmente o conceito na perspectiva das Ciências Sociais e ao longo da história (p. 69 a 71). A continuação do capítulo busca contextualizar a visão sobre o trabalho para os autores clássicos da Sociologia, com destaque para Émile Durkheim, (p. 71 a 74), Karl Marx (p. 75 a 85) e Max Weber (p. 87 a 89). Após debater conceitos fundamentais dos autores, trata-se do trabalho precarizado e os modelos neoliberais de constante precarização do trabalho (p. 91 a 93). Ao longo do capítulo são acionados diversos recursos de imagem, textos complementares e dados que dimensionam o potencial de transformação das sociedades através do trabalho, da circulação de capital e das mudanças ocorridas.

Na seção "Para refletir e argumentar" (p. 74) é solicitado aos estudantes a leitura de fragmento de texto e dados relativos aos desemprego, além dos problemas sociais causados por essa expansão. As perguntas contemplam: "Elenque quais são os problemas relacionados ao desemprego no nível macro e no nível micro. 2. Considerando o pensamento de Durkheim, em que sentido altos índices de desemprego podem afetar a coesão social? Explique". A mesma seção, na página 79 discute as relações de classe e desigualdade social com charge da Mafalda, do Quino, e fragmentos da Constituição de 1988, artigo 3º. Estudantes são mobilizados a refletir sobre: "1. É possível reconhecer na tirinha a ideia de classes sociais e a relação existente entre elas? Justifique sua compreensão. 2. A desigualdade social na sociedade brasileira é um fato. Diante dessa realidade, com base nos objetivos constitucionais, converse com os colegas. a) Quais deveriam ser as funções do Estado e os objetivos das políticas públicas? b) Após discussão, redija um texto a partir das reflexões levantadas e das conclusões a que chegaram".

Na página 83, o conceito de alienação é discutido para promover reflexões sobre o impacto do taylorismo, do fordismo e do toyotismo nas relações de trabalho. Outro exemplo pode ser identificado na página 85, quando o conceito de mais-valia é apresentado e exemplificado para promover reflexões sobre os processos de acumulação no capitalismo. Em outro exemplo, da página 92, o modelo neoliberal de trabalho é discutido como uma forma de precarização do trabalho a partir das pressões contemporâneas por flexibilização.

3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o reconhecimento de injustiças, preconceitos e violências, favorecendo respostas éticas e inclusivas. No capítulo um, páginas 12 e 13, por exemplo, estereótipos projetados sobre as juventudes brasileiras são discutidos de modo a favorecer sua desnaturalização. Especificamente o capítulo oito, Diferenças, preconceito e igualdade, páginas 208 a 233, trata de questões relacionadas ao conceito de raça para embasar discussões acerca do racismo, preconceito e discriminação racial. Discute a dimensão individual e institucional do racismo, bem como a noção de necropolítica, esta, associada ao tratamento dado à população carcerária, fundamentando a violência enquanto negação de direitos e tratando de ferramentas que possam contribuir para a redução da violência e criminalidade. Ainda, traz as contribuições para pensar nos marcadores sociais da diferença a partir da noção de interseccionalidade com as contribuições de Lélia Gonzalez e Angela Davis, além de finalizar o capítulo com debates sobre identidade e as questões de gênero, teoria queer e desconstrução do binarismo, com aporte teórico de Judith Butler. No capítulo dez, páginas 263 e 264, para mencionar mais um exemplo, analisa-se o papel dos movimentos sociais e das lutas coletivas como uma ferramenta de enfrentamento de injustiças e de transformação social.

No entanto, há um desequilíbrio evidente na abordagem sobre os diferentes grupos juvenis. O tema da "juventude urbana" recebe maior atenção e aborda múltiplas dimensões dessa categoria social, como tecnologia, trabalho, produção artística, inclusão e identidade ao longo de todo o capítulo, como se observa entre as páginas 21 e 28. Em contrapartida, o tema da "juventude no campo" é tratado de maneira superficial, reduzindo-a à questão de permanência ou êxodo rural, ignorando o papel da cultura, tecnologia e identidade para esses jovens, como se observa entre as páginas 29 e 32.

Além disso, as "juventudes ribeirinhas" são associadas à pobreza, reforçando um estereótipo, como se observa na página 31, linha 6: "Não é difícil de imediato reconhecer o quanto as juventudes ribeirinhas se encontram em situação de vulnerabilidade junto a seus familiares, sofrendo ameaças decorrentes das pressões oriundas de interesses do mercado e dos impactos ambientais". A obra deixa a discussão de Direitos Humanos diluída, sem aprofundamentos ou destaque em capítulo específico e as questões relativas às desigualdades de gênero e sexualidade também são esparsas no LE, sem abordagem em capítulo específico, deixando-a fragmentada.

Além disso, convém mais uma vez lembrar a passagem na p. 108 quando a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência.

3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática estimula a participação estudantil ao longo de praticamente todos os capítulos. No capítulo sete, páginas 189 e 190, por exemplo, a obra aborda a importância da Lei de Acesso à Informação como uma ferramenta de controle social. No capítulo dez, entre as páginas 263 e 269, movimentos sociais são apresentados como atores fundamentais para a democracia e para a construção de política públicas. No capítulo onze, página 298, em outro exemplo, as bolhas ideológicas nas redes sociais são discutidas, favorecendo reflexões a respeito do controle das redes para o funcionamento das democracias.

Contudo, as políticas públicas são apresentadas repetidamente como solução para diversos problemas sociais, como nas páginas 108, 171, 175, 185, 221, mas o livro nunca explica o que são ou como funcionam. Uma única tentativa de definição ocorre na página 204, em um box com referência a um site de Tribunal de Contas, o que é insuficiente para um entendimento adequado do tema. Dado o destaque que as políticas públicas recebem no livro, seria essencial que houvesse um aprofundamento conceitual em diálogo com teorias sociais e políticas, o que não acontece.

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3.1. A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra didática aborda conceitos importantes para a área de Ciências Humanas e suas Tecnologias que foram aprendidos no Ensino Fundamental. Logo no início do capítulo um, por exemplo, na página 12, a obra retoma e aprofunda os conceitos de identidades juvenis e diversidade cultural a partir de um enfoque sociológico, incentivando estudantes a compreenderem sua condição social a partir de dinâmicas sociais e culturais mais amplas. Em outro exemplo, no capítulo três, página 83, a obra aborda as noções de divisão social do trabalho e alienação a partir do estudo sistemático das transformações históricas nas estruturas econômicas e nas relações de poder que constituíram o mundo moderno. No capítulo quatro, entre as páginas 100 e 115, em outro exemplo, a obra retoma a noção de regras sociais e a desdobra para o estudo sistemático e ampliado das instituições sociais que moldam a vida e a sociabilidade contemporânea.

Contudo, erros nas definições de certos conceitos, fundamentais para o aprendizado dos conteúdos de ciências sociais compromete seriamente a obra.

Por exemplo, no box da página 12, a referência à obra de Norbert Elias e John Scotson está errada. Além da obra não tratar de delinquência juvenil, essa terminologia não é utilizada pelos autores. Ao contrário, ela é problematizada.

Em outro exemplo semelhante ocorre na legenda da única imagem da página 20, o texto aproxima o conceito de tipificação como método científico em Weber a um exercício simplificado que indaga: "Que imagem vem à sua mente quando pensa no termo 'adolescente'?" Para Weber, o tipo ideal é um modelo hipotético para que o pesquisador consiga estudar um fragmento da realidade, já que ele nunca terá acesso a toda a realidade, a todos os adolescentes.". Weber, contudo, não tipifica pessoas, mas ações sociais. Além disso, tipificar não equivale a enquadrar ou associar diretamente uma característica a um grupo. Apesar da síntese sobre tipo ideal estar bem elaborada no box acima, a aplicação sugerida pela obra é equivocada e distorce o conceito original.

Em outro exemplo, na página 22, a obra fala sobre "tribos", inclinando a ideia de "tribos urbanas". Porém, não há conceituação adequada do termo e nem há um glossário para definição de tribo. Essa terminologia é pouco utilizada pelos jovens e, inclusive, pode ser utilizada de forma negativa remetendo a uma visão estereotipada do indígena enquanto selvagem. Na página 23, novamente é afirmado o conceito de "tribos urbanas" sem que haja a apresentação da definição, como se fosse algo trivial.

Em outro exemplo, também mencionado na resposta da pergunta 2.2.1., na legenda da página 71, o texto cria uma analogia equivocada, que dificulta o aprendizado do conceito de funcionalismo: "Imagem de microscópio do interior de célula neural. Na imagem, colorida artificialmente, é possível ver o núcleo, ao centro, e as diversas organelas que compõem o sistema da célula. Durkheim valorizava a comparação da sociedade com um organismo que funcionaria como um sistema total de partes diferenciadas integradas.". Observa-se, nesse caso, que a ilustração da célula apresentada não contribui para a compreensão da concepção de funcionalismo, pois o exemplo não dialoga com os conceitos sociológicos e pode gerar mais confusão do que esclarecimento.

Em outro exemplo, na página 72, o box que define o conceito de solidariedade, na lateral esquerda da página, mobiliza uma explicação de senso comum que descaracteriza o conceito e não contribui para o seu aprendizado: "Solidariedade: no senso comum, denota a ação em benefício do próximo, motivada por empatia e cooperação social.". Além disso, no exemplo oferecido pela imagem da página 72, há uma fotografia de uma bordadeira em Florianópolis, cuja legenda sugere que a solidariedade mecânica ocorre quando uma mãe transmite conhecimento para a filha. Essa interpretação é errônea, pois não corresponde ao conceito sociológico na medida em que limita a noção de solidariedade a uma relação entre duas pessoas (mãe e filha) e não a vincula a uma dimensão estrutural relacionada à divisão do trabalho social. A rigor, a legenda dá a impressão de que a bordadeira não pertence a uma sociedade complexa com diferenciação funcional.

Em outro exemplo, na página 74, observa-se erros conceituais na definição das relações entre trabalho social, desemprego e coesão social. A atividade proposta, na pergunta 1, estabelece um pressuposto equivocado entre a noção de trabalho social em Durkheim e o emprego formal. Além disso, a pergunta 2 cria uma associação problemática entre desemprego, criminalidade e suicídio, sugerindo que a falta de coesão social seria a causa desses fenômenos. Durkheim já demonstrou que nem sempre o suicídio indica fragilidade dos vínculos sociais. No exemplo apresentado, se um pai de família comete suicídio por sentir vergonha de perder o emprego, isso não indica falta de coesão social, mas sim uma coerção moral forte sobre o papel social esperado dele.

Em outro exemplo, na página 79, observa-se inconsistência na construção do debate sobre Estado e políticas públicas. A pergunta 2 da atividade "para refletir e argumentar" solicita que o estudante comente sobre o papel do Estado e das políticas públicas sem que esses conceitos tenham sido discutidos previamente. A definição de Estado aparece apenas na página 105, e de forma equivocada, e a definição de políticas públicas somente na página 204.

Como argumentado na resposta da pergunta 2.2.1., na página 105, linha 10, o conceito de Estado é apresentado de modo naturalizado, como uma espécie de agente democrático universal, desconsiderando as variadas formas históricas de organização estatal: "Por isso, o conceito de Estado está vinculado à função social que ele desempenha: a produção de um indivíduo que, embora esteja vinculado ao corpo social, é igualmente livre. Dessa forma, o Estado não se identifica com uma instituição fixa e inerte; ao contrário, é um agente social dinâmico que evolui junto com a moral e a sociedade, cuja principal função está no combate à anomia e na regulamentação das relações que asseguram a igualdade e a liberdade.". Trata-se, portanto, de uma definição que assume a relação entre Estado e democracia como uma regra universal, e esse trecho ignora perspectivas críticas da Ciência Política.

É importante ainda observar que a noção de políticas públicas é apresentada repetidamente como solução para diversos problemas sociais, como nas páginas 108, 171, 175, 185, 221, mas o livro nunca define especificamente o que são ou como funcionam. Uma única tentativa de definição ocorre na página 204, em um box com referência a um site de Tribunal de Contas, o que é insuficiente para um entendimento adequado do tema. Dado o destaque que as políticas públicas recebem no livro, seria essencial que houvesse um aprofundamento conceitual em diálogo com teorias sociais e políticas, o que não acontece.

Em outro exemplo, na página 98, linha 1, na abertura do capítulo 4, a obra assume uma visão contratualista equivocada sobre as instituições sociais ao argumentar que: "A vida em sociedade tem o suporte das instituições, que foram criadas e estabelecidas com o objetivo de assegurar harmonia social.". Tal afirmação expressa uma visão contratualista, sugerindo que as instituições sociais foram criadas de forma deliberada e consensual, quando, na realidade, são inerentes à vida humana e moldadas por processos históricos e estruturais.

Em outro exemplo semelhante, na página 99, linha 17, o mesmo problema relacionado à naturalização da visão contratualista das instituições sociais, em detrimento de perspectivas clássicas das ciências sociais, como as de Durkheim, Weber e Marx, é observado: "Nessa perspectiva, os seres humanos não nascem sabendo conviver e não são seres naturalmente políticos. Por essa razão, torna-se tão importante a existência de instituições sociais que cultivem e assegurem a vida em sociedade, incutindo sentimentos e valores sociais necessários para a convivência.". Na página 100, o texto reforça a visão exclusivamente contratualista ao apresentar Hobbes, Locke e Rousseau como referência para entender a sociedade e as instituições sociais sem qualquer menção a Durkheim, Weber ou outros autores das ciências sociais, o que torna a explicação enviesada e incompleta.

Em outro exemplo, na página 108, linha 5, a obra apresenta um uso equivocado do conceito de autocontrole em Elias: "Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência.". Essa interpretação do conceito de autocontrole é elitista e etnocêntrica. O trecho sugere que adolescentes que vivem em locais sem esses recursos têm maior propensão à violência, o que é um argumento perigoso e sem fundamento sociológico. Na mesma página, a pergunta 2 do box "dialogando" menciona o termo "energia vital", um conceito vago que não tem suporte na teoria de Elias.

Além disso, em alguns capítulos, como no capítulo onze, a obra apresenta uma sequência confusa dos conteúdos, saltando do debate sobre a democracia em Schumpeter, nas páginas 293 e 294, para a problematização do papel das redes sociais no adoecimento mental dos jovens, nas páginas 300 e 301, e chegando ao ciberativismo, na página 309. A falta de conexão clara entre esses tópicos do capítulo compromete a compreensão dos conceitos abordados.

Em outro exemplo, mencionado na resposta da pergunta 1.2.3., após propor uma atividade de integração com o componente curricular de Biologia a partir enunciação da ideia de cultura dos animais, a segunda pergunta da atividade da página 144 indaga: "As mais recentes descobertas que vão no sentido de atribuir cultura a outros animais devem nos fazer rever os nossos conceitos de indivíduo, de dignidade, de direitos individuais como liberdade, ainda muito restritos ao universo humano? Argumente a respeito". Além de o texto não oferecer informações adequadas sobre os estudos socioantropológicos das relações humano-animal, a orientação didática apresentada no LP, na página 401, linha 15, coluna 1, reforça uma concepção equivocada de "cultura animal" ao informar que: "Na atividade 2, a resposta é pessoal. Espera-se uma compreensão mais ampliada, menos antropocêntrica e mais biocêntrica, reconhecendo e atribuindo direitos à natureza e aos animais não humanos.".

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Falha conceitual (ex: p.12; p.20; p.71; p.72; p.74; p. 98; p. 99; p. 100; p.105; p.144).

### 3.3.2 A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Em diferentes capítulos a obra didática problematiza questões que envolvem formas de discriminação e rebaixamento social. No capítulo um, página 27, por exemplo, a obra aborda identidades de gênero e problematiza a LGBTQIA+fobia. Na página seguinte, em outro exemplo, a obra problematiza o capacitismo e os processos de exclusão social de jovens com deficiência. No capítulo seis, página 160, em outro exemplo, a obra problematiza o branqueamento social e o racismo.

### 3.3.3 A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Pode-se dizer que a obra didática favorece parcialmente uma formação ética e autônoma. Alguns exemplos disso podem ser observados no capítulo seis. Nas páginas 209 e 210, por exemplo, a obra problematiza a ideia de raça, fornecendo elementos teóricos e empíricos que ajudam a compreender como essa categoria é arbitrária, ideológica e articulada aos processos de colonização e neocolonização que inferiorizaram as populações negras ao longo da história moderna e contemporânea. Em outro exemplo, entre as páginas 211 e 215, conceitos de preconceito, de discriminação e diferentes expressões do racismo são apresentadas para favorecer a compreensão dos processos sociopolíticos e culturais que construíram e mantiveram as assimetrias e hierarquias baseadas na cor da pele. No capítulo sete, Fundamentos da política moderna, a subseção Ética da convicção e ética da responsabilidade, página 196, destaca, a partir do referencial weberiano as noções de éticas da convicção e responsabilidade para dimensionar o campo da vida, vocação e ação política. Na página seguinte, 199, a seção Para refletir e argumentar direciona atividade intitulada A vocação política retratando Mahatma Gandhi e Nelson Mandela como protagonistas que desempenham a política como vocação, suas noções éticas diante da justiça do Estado para reflexão dos estudantes. Nas páginas 217 e 218, em outro exemplo semelhante, a obra aborda o conceito de necropolítica como uma ferramenta teórica para a compreensão do fenômeno do encarceramento em massa da população negra no Brasil. Todos esses exemplos estão articulados com atividades que fomentam a reflexão, a argumentação e o protagonismo estudantil com base em dados, informações e exercícios de investigação cientificamente orientados.

No entanto, as passagens nas quais a obra parece pavimentar uma ideia de que naturalmente o ser humano tende ao individualismo e à violência (p. 108 LE e 368 MP em particular) são bastante preocupantes. Essa ideia pode ser bastante complicada para jovens que têm uma visão positiva do individualismo e se contrapõem às ações do Estado e iniciativas coletivas. Ou seja, a obra, ao procurar fazer a desnaturalização da sociedade, naturaliza comportamentos violentos e anti-coletivistas de modo especialmente arriscado.

### 3.3.4. A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LE apresenta situações-problema, atividades e vivências desconexas e confusas quanto à aplicação das principais categorias das Ciências Social. Há problemas na elaboração e na compreensão conceitual sobre o que é uma situação-problema. Por vezes, o que é apontado como tal, não o é de fato. Podem-se verificar alguns exemplos especialmente presentes em seções como "Dialogando" e "Para refletir e argumentar".

No capítulo um, página 19 da seção Para refletir e argumentar, a atividade intitulada Os "nem-nem" é possível identificar dois problemas. O primeiro deles é a não atualização do termo "nem-nem" uma vez que parte desses jovens considerados "nem-nem" estão no mercado de trabalho informal e/ou vivendo de empregos precarizados ou seja, estão trabalhando, mas não no mercado de trabalho formal. O segundo problema é que a introdução da questão apresenta os dados de 2023, mas no gráfico estão os de 2021, o que pode gerar uma confusão para a compreensão de estudantes. Por mais que isso seja especificado na questão "um", da mesma página, a forma como o gráfico foi inserido no livro influencia o estudante a considerá-lo uma representação gráfica do texto anterior a ele. Outras questões merecem observação: primeiro, os trechos e as questões influenciam o estudante a achar que somente uma política pública educacional pode resolver a situação dos "nem-nem", ignorando o que se relaciona ao mercado de trabalho. Segundo, se a juventude abarca pessoas até 29 anos, essa idade está mais relacionada ao mundo do trabalho e menos à idade de evasão escolar.

Na página 94, capítulo três, seção "Para refletir e argumentar", o livro reproduz uma matéria de jornal que aborda o salário dos trabalhadores, entretanto, a matéria é de 2022 e não há indicação do salário mínimo a época, impossibilitando que o estudante contextualize a notícia.

No capítulo cinco, página 143, seção "Integrando com... Biologia", primeiro parágrafo, o trecho: "Contra a ideia de que cultura é um atributo exclusivamente humano, nas últimas décadas, muitos estudiosos do comportamento vêm afirmando que animais não humanos também passam por aprendizagem e transmitem às novas gerações novos hábitos, anteriormente desconhecidos" traz construção complexa. Primeiro porque associa-se cultura à comportamento, segundo porque a repetição de um comportamento mecanizado não necessariamente expressa um exemplo de cultura.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Capítulo cinco, página 143
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Seção Para refletir e argumentar do LE
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Capítulo três, página 94
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Capítulo um, página 19

### 3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Por meio de práticas reflexivas e atividades que integram teorias sociais e vivências pessoais, a obra didática favorece a articulação dos conhecimentos estudados com aqueles já adquiridos pelo estudante. Por exemplo, no capítulo um, página 12, o estudo do conceito de estigma permite conectar o conteúdo sociológico com experiências vividas pelo estudante de modo a favorecer a reflexão sobre sua autoimagem e suas relações sociais. No capítulo três, páginas 92 e 93, há outro exemplo de uma conexão entre o estudo dos processos de flexibilização e precarização do trabalho e o modo como essas mudanças recentes podem afetar a vida de estudantes e suas famílias. No capítulo seis, página 155, o estudo dos processos de colonização e das novas formas de colonialismo possibilita a articulação entre conteúdos sociológicos e processos coletivos mais amplos que são vivenciados por estudantes brasileiros de múltiplas maneiras diferentes.

### 3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta atividades, textos e situações que contemplam as diferentes regiões do país retratando a diversidade étnico-cultural através de sugestões, propostas e recomendações nos textos dos capítulos.

No capítulo um, "As muitas juventudes brasileiras", nas páginas 31-32, as subseções "Juventudes dos povos originários e tradicionais", "Juventudes ribeirinhas" e "Juventudes indígenas" ilustram imagens para associá-las aos textos que versam sobre as juventudes retratadas em suas peculiaridades, questões e realidades. Na página 31, uma delas retrata "Jovem ribeirinha olha a paisagem pela janela de casa em Tarauacá (AC) e na outra "Jovens ribeirinhos da região do Médio Rio Juruá, na Amazônia, cursam Licenciatura em Pedagogia do Campo, na Comunidade do Bauana, 2019". Na página 32, são representados jovens de coral indígena: "Apresentação do Coral Guarani M'Bya, com jovens do povo takuari-ty. Iguape (SP), 2024".

No capítulo seis, "Povos originários, memória e identidade" a seção "Para refletir e argumentar" traz atividade intitulada "Quilombos: identidade e resistência" (p. 163) composta por fragmento de artigo de Eliane Cantarino O'dwyer "Terras de quilombo no Brasil: direitos territoriais em construção" e imagem do evento Aquilombar realizado em Brasília (DF), com o segundo encontro que "(...) teve como tema "Ancestralizando o futuro", página 163, pede-se aos estudantes que reflitam e respondam sobre a noção de comunidade quilombola e relacionem imagem e texto.

Na mesma seção citada no item anterior, agora do capítulo doze, "Meio ambiente, sociedade e estruturas de poder", nas páginas 323-324, o LE propõe-se atividade com título de "Ambientalismo e justiça ambiental", composta por imagens de trabalhador do seringueiro do Estado do Acre, imagem do Memorial Chico Mendes em Xapuri, também Acre, mais dois fragmentos de textos, um deles de Selene Herculano, "O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental", o outro intitulado "Cultura extrativista da borracha é inspiração para Amazônia sustentável" as questões direcionadas aos estudantes versam sobre política ambiental para gerar novos postos de trabalho que se preocupem com políticas agroecológicas e sobre racismo ambiental e vulnerabilização de parte da população brasileira em relação a políticas públicas.

Observa-se, no entanto, que esse trabalho é realizado principalmente em articulação com as ilustrações e legendas que acompanham o texto e as atividades. Por exemplo, no capítulo cinco, página 138, a obra destaca o jongo como uma expressão cultural afro-brasileira que é praticada em quilombos do sudeste do país, como ilustrado por uma fotografia que se refere ao Espírito Santo. Em outro exemplo, nas páginas 174 e 175 do capítulo seis, a valorização das lutas, práticas e saberes indígenas é ilustrada a partir de uma fotografia de uma criança da etnia mura no Amazonas. Outro exemplo pode ser identificado no capítulo nove, página 252, quando a agricultura familiar é apresentada como um modo de vida capaz de promover segurança alimentar, sustentabilidade e desenvolvimento rural às mais diversas regiões do país – o exemplo que acompanha o conteúdo é o de uma fotografia de uma família de agricultores familiares da Bahia. Observa-se, contudo, que esses exemplos poderiam estar mais diretamente articulados aos textos e às atividades propostas pela obra.

Por fim, convém ainda mais uma vez lembrar da passagem na p. 108, na qual a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência.

**3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática favorece apenas parcialmente o reconhecimento de distintas formas de desigualdade de classe existentes na sociedade brasileira. Alguns exemplos foram identificados, por exemplo, no capítulo três, página 93, quando a obra destaca fenômenos de precarização do trabalho, como a uberização e o trabalho informal, problematizando seus impactos sobre a classe trabalhadora. Em outro raro exemplo, no capítulo nove, página 249, uma atividade é proposta com o objetivo de problematizar, com base nos conteúdos apresentados, diferentes percepções da pobreza. Outro exemplo ainda pode ser observado no capítulo dez, página 263, quando a obra associa lutas empreendidas por movimentos sociais como ferramentas políticas de transformação das condições objetivas que não estão necessariamente vinculadas a uma classe social.

Porém, ao longo dos diferentes capítulos da obra (ex: cap. 1, 5, 7) as diferenças entre as classes sociais não são apresentadas e para potencializar a compreensão de temas tão relevantes quanto juventude, cultura e democracia.

**3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia**

**3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia**

**3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O LE não permite o acesso aos conceitos centrais dos componentes que perfazem as Ciências Sociais. A obra apresenta maior preponderância da Sociologia em relação à Antropologia e Ciência Política. Ainda, alguns capítulos optam por recorrer às perspectivas e autores(as) da História, Filosofia e Geografia e áreas afins das Ciências Humanas, sem relacionar esses componentes com as áreas das ciências sociais. A Sociologia brasileira e pensamento social tem pouco espaço na obra como já destacado em outros itens avaliativos do bloco. Temas como gênero e sexualidade, formas contemporâneas do Estado e religião tem pouca visibilidade no LE.

Sobre a forma e quantidade de autorias e/ou teorias aparecem no volume, há discrepâncias no decorrer dos capítulos. Nos capítulos um e cinco, por exemplo, vinte ou mais autorias/teorias são utilizadas, enquanto nos capítulos três, seis e oito, têm respectivamente quatro, três e seis menções. Os demais capítulos citam em média dez autorias/teorias nas discussões dos conteúdos/temas.

No capítulo um, página 20, seção Tipificando as juventudes, o texto diz que não é possível classificar, enquadrar e tipificar a juventude, sendo que a imagem faz exatamente isso, e inclina o entendimento de que aquele jovem da foto é o tipo ideal de jovem. Um segundo problema é que, apesar da correta conceituação sobre tipo ideal, a imagem sugere que pessoas podem ser enquadradas como "tipos ideais", fugindo da ideia de relações características comuns que Weber expõe. Além disso, a imagem contribui pouco para a discussão proposta.

Na página 72, do capítulo três, há uma imagem ao final da página que apresenta problema conceitual e do exemplo escolhido pela autoria, de forma que ao cometer esse erro, o estudante não tem acesso à teoria correta. A ilustração tem a seguinte legenda: "Artesã produz renda de bilro, Raposa (MA), 2024. Em comunidades tradicionais, quando a arte de tecer passa de mãe para filha, estamos diante de um exemplo de solidariedade mecânica". Este não é um exemplo de solidariedade mecânica. A autoria confunde "tradição" com a solidariedade mecânica, como se esses fossem sinônimos, o que não é o caso. Ademais, filhos herdarem ou aprenderem o ofício dos pais é comum nas sociedades que Émile Durkheim classificaria como orgânica, a exemplo de famílias com gerações de médicos, advogados, juizes, entre outras profissões comuns às grandes metrópoles modernas.

No capítulo sete, página 180 o livro dá a entender que não há lei antes do estabelecimento do contrato social, que supostamente levaria a liberdade civil e a submissão às leis. Essa abordagem está errada, uma vez que as monarquias absolutistas possuíam leis (Item pontuado na questão 3.3.1). Isso se repete na página 181, primeiro e segundo parágrafos no trecho: " [...] do absolutismo, governo no qual a pessoa do rei se confunde com o Estado, sem a presença de uma Constituição que limite os poderes do rei ou mesmo algum parlamento que regularmente possa se contrapor e frear o poder do monarca. Essa nova forma de pensar é uma das expressões centrais do liberalismo político, que surge, no século XVII, como um posicionamento crítico ao poder ilimitado da monarquia absolutista e uma defesa dos direitos considerados fundamentais.

O mesmo capítulo (7) não aborda os principais temas da Ciência Política: formas de governo, sistemas de governo, eleições, democracia, democracia participativa etc. Quando aborda a questão de partidos e ideologias incorre no senso comum. Na página 188 o fragmento destaca: "A diversidade ideológica existente na sociedade deveria estar representada politicamente nos partidos, o que não ocorre ainda. Uma das explicações possíveis para essa sub-representação tem relação com a fragilidade do espírito associativo na sociedade brasileira: quanto maior o espírito associativo, maiores serão as reivindicações, maior será a visibilidade do setor e, em decorrência, maior será a demanda por representação". Essa afirmação está atrelada a uma percepção do senso comum sobre política, que tende a considerar como algo homogêneo.

Analisando cientificamente a afirmação acima, considerando o programa dos partidos políticos e a própria dinâmica da atividade na política profissional, observamos como a afirmação não se sustenta, pois há diversidade ideológica. Partidos políticos brasileiros expressam, à sua maneira, a diversidade ideológica existente na sociedade. A autoria incorreu em certo purismo ideológico. Como exemplos temos partidos comunistas (PCB, PCO, PSTU) partidos socialistas (PSOL, UP, PCdoB), partidos de centro esquerda social democrata (PT, PDT, PSB), partidos ecológicos (PV e Rede Sustentabilidade), Partidos sociais liberais (PSDB), Partidos de centro, ou de caráter pega-tudo, (MDB, PSD, União Brasil), partidos de direita (PP, PL, PR, PRTB), partidos conservadores (Cidadania, Solidariedade, Avante, PROS) partidos cristão ( Democracia Cristã e PSC), partidos liberais (NOVO), entre outros que representam uma pluralidade ideológica.

No capítulo dez, página 263, no trecho: " Em termos históricos, no século XIX, os movimentos sociais modernos eram movimentos de classe relativos ao mundo do trabalho. Vinculados a sindicatos, reivindicavam direitos, lutando pela implantação da democracia participativa", a luta pela implantação da democracia participativa não é algo relativo ao mundo do trabalho. Ainda, a luta por mais participação política, como o direito ao voto e fim do voto censitário, direito feminino ao voto, direito a se candidatar, não necessariamente implica democracia participativa, mas sim, na ampliação da democracia representativa. Sendo esse, mais um erro da escassez de abordagem da obra didática em referência à Ciência Política.

Em outro exemplo, na página 79, observa-se inconsistência na construção do debate sobre Estado e políticas públicas. A pergunta 2 da atividade "para refletir e argumentar" solicita que o estudante comente sobre o papel do Estado e das políticas públicas sem que esses conceitos tenham sido discutidos previamente. A definição de Estado aparece apenas na página 105, e de forma equivocada, e a definição de políticas públicas somente na página 204.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Problema Conceitos Centrais: P. 20; P.72.P. 180;P.188;P.79; P.263

3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O LE não favorece o domínio teórico conceitual de categorias das Ciências Sociais. Muitas das categorias estão esparsas no LE, são apresentadas sem definições prévias e são citadas muitas vezes sem a devida explicação e contextualização para estudantes. Conceitos, como ideologia, identidade e socialização, são apresentados aos estudantes, mas somente vão ser definidos posteriormente. Não discute, por exemplo, socialização primária e secundária no capítulo dois, mas cita-se, sem explicações, em momento posterior no sexto capítulo, Povos Originários, memória e identidade, página 156 da subseção Identidade e ancestralidade, quarto parágrafo. A obra didática não aborda sociólogos que se dedicaram ao debate sobre socialização, inclusive alguns considerados clássicos, tais como: Peter Berger, Thomas Luckman, Georg Simmel e Erving Goffman. O livro se concentra mais no debate sobre instituições e pouco aborda a socialização. O livro remonta a filósofos clássicos, como Aristóteles e não aborda Berger, que é central no debate.

No capítulo dois, página 43, seção O nascimento das Ciências Sociais, a autoria define como será a abordagem da Ciência Política: "Em termos de Ciência Política, o foco estará nas relações de poder, nas formas de organização da sociedade e no exercício da política como direito e dever da cidadania ativa". Tais temas fazem parte da Ciência Política, mesmo que relações de poder atravessem a Antropologia e, especialmente a Sociologia. Contudo, o principal tema da Ciência Política institucionalizada após a década de 1990 não é citado, e nem futuramente mobilizado, que são as instituições, os debates sobre eleições, formas de governo, entre outros.

O capítulo três, página 76, seção Uma leitura materialista e dialética traz o seguinte fragmento: "Essa luta entre contrários, entre os antagonônicos, no capitalismo, receberá a expressão de luta entre os interesses da burguesia, por um lado, e dos trabalhadores proletários, por outro, que não querem ser dominados, mas são obrigados a vender sua força de trabalho em nome da subsistência". Para Karl Marx não se trata do proletário querer ou não ser dominado, até mesmo porquê se fosse isso, o mundo das ideias teria força sobre o mundo real, tanto que logo em seguida menciona que eles são obrigados a vender a força de trabalho. Um outro ponto é que o autor trata da questão da ideologia e da superestrutura, ou seja, elementos que conformam a visão do trabalhador sobre a sua realidade. Diante disso, ele pode não ter a consciência de que está sendo dominado, logo, essa expressão "que não querem ser dominados" é um tanto quanto complicada para as discussões conceituais de poder, dominação e ideologia, este último retomado ao final da página 78, início da página 79 e na página 84, conforme se destacará adiante.

O termo ideologia é antecipado e presente em muitos capítulos, mas somente abordado no capítulo três quando da menção à ideologia marxista, na página 84. Outra aproximação de definição aparece no capítulo sete, página 188, seção A diversidade ideológica nas democracias: " Ideologia' significa o conjunto de ideias, princípios e valores que mobilizam os indivíduos em suas práticas cotidianas", primeiro parágrafo. A definição com o uso de aspas é abordada para refletir sobre a pluralidade ideológica como "(...) uma marca do jeito democrático de viver, que se expressa na liberdade de pensamento, de expressão, de associação, sempre compatibilizada com a responsabilidade social".

No capítulo quatro, página 100, o fragmento a seguir tem problemas: "Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas. Elas aparecem como resultantes de processos de experiências e vivências sociais, bem como de demandas por igualdade e liberdade. É por meio de lutas e movimentos sociais que elas nascem, se sustentam e se renovam". A afirmação sugere que todas as instituições sociais, que foram mencionadas no parágrafo anterior, nascem por meio desse processo de "lutas e movimentos sociais", o que é uma análise anacrônica - por usar categorias que não estão dispostas à época dessa suposta invenção - e uma análise que incorre em erros, especialmente quando olhamos instituições vinculadas ao controle social e a domesticação dos corpos. A família, o casamento e a escola são exemplos concretos de discordância dessa narrativa de constituição por meio de lutas de movimentos sociais.

Na página 126, último parágrafo do capítulo cinco, a autoria apresenta a definição de cultura como: "Cultura, então, é tudo o que foi cultivado e criado pelo fazer humano, tanto em sua dimensão material, de objeto criado, quanto em sua dimensão psíquica ou espiritual, das ideias, dos valores, das crenças". Faltou apresentar a base antropológica para o conceito. Se a autoria se refere a sua raiz etimológica, como salienta no início do parágrafo, isso deve ficar mais explícito, a exemplo do que é feito na página 129.

O conceito de identidade é citado e antecipado em alguns capítulos, mas sua definição aparece à posteriori. Na seção Cultura e identidade, página 126 não se trata da identidade do ponto de vista teórico e conceitual, embora o título sugira. Somente no capítulo seis, página 156, na subseção Identidade e ancestralidade é que o conceito vai ser debatido.

3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Em diversos momentos a obra didática discute situações que podem articular os conteúdos com aspectos da vida já conhecidos pelo estudante. Por exemplo, no capítulo um, página 12, o debate sobre os estereótipos a respeito das juventudes favorece reflexões familiares ao estudante. No capítulo três, páginas 92 e 93, a discussão sobre trabalho precarizado também tem o potencial de articular conteúdos teóricos com relações de trabalho já conhecidas pelo estudante. No capítulo quatro, página 115, o debate sobre a influência do capital cultural sobre o desempenho escolar pode igualmente suscitar reflexões e atividades familiares ao estudante.

#### 3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Erros ou falhas nas definições de certos conceitos, fundamentais para o aprendizado dos conteúdos de ciências sociais e para seu manejo heurístico, compromete seriamente a obra.

Por exemplo, no box da página 12, o uso da obra de Norbert Elias e John Scotson está conceitualmente errada. Além da obra não tratar de delinquência juvenil, essa terminologia não é utilizada pelos autores.

Em outro exemplo semelhante, como mencionado na resposta da pergunta 2.2.1, na legenda da única imagem da página 20, o texto aproxima o conceito de tipificação como método científico em Weber a um exercício simplificado que indaga: "Que imagem vem à sua mente quando pensa no termo "adolescente"? Para Weber, o tipo ideal é um modelo hipotético para que o pesquisador consiga estudar um fragmento da realidade, já que ele nunca terá acesso a toda a realidade, a todos os adolescentes.". Weber, contudo, não tipifica pessoas, mas ações sociais. Além disso, tipificar não equivale a enquadrar ou associar diretamente uma característica a um grupo. Apesar da síntese sobre tipo ideal estar bem elaborada no box acima, a aplicação sugerida pela obra é equivocada e distorce o conceito original.

Em outro exemplo, na página 22, a obra fala sobre "tribos", inclinando a ideia de "tribos urbanas". Porém, não há conceituação adequada do termo e nem há um glossário para definição de tribo. Essa terminologia é pouco utilizada pelos jovens e, inclusive, pode ser utilizada de forma negativa remetendo a uma visão estereotipada do indígena enquanto selvagem. Na página 23, novamente é afirmado o conceito de "tribos urbanas" sem que haja a apresentação da definição, como se fosse algo trivial.

Em outro exemplo, também mencionado na resposta da pergunta 2.2.1, na legenda da página 71, o texto cria uma analogia equivocada, que dificulta o aprendizado do conceito de funcionalismo: "Imagem de microscópio do interior de célula neural. Na imagem, colorida artificialmente, é possível ver o núcleo, ao centro, e as diversas organelas que compõem o sistema da célula. Durkheim valorizava a comparação da sociedade com um organismo, pois, tal como este, ela funcionaria como um sistema total de partes integradas.". Observa-se, nesse caso, que a ilustração da célula apresentada não contribui para a compreensão da concepção de funcionalismo, pois o exemplo não dialoga com os conceitos sociológicos e pode gerar mais confusão do que esclarecimento.

Em outro exemplo, na página 72, o box que define o conceito de solidariedade, na lateral esquerda da página, mobiliza uma explicação de senso comum que descaracteriza o conceito e não contribui para o seu aprendizado: "Solidariedade: no senso comum, denota a ação em benefício do próximo, motivada por empatia e cooperação social.". Além disso, no exemplo oferecido pela imagem da página 72, há uma fotografia de uma bordadeira em Florianópolis, cuja legenda sugere que a solidariedade mecânica ocorre quando uma mãe transmite conhecimento para a filha. Essa interpretação é errônea, pois não corresponde ao conceito sociológico.

Em outro exemplo, na página 74, observa-se erros conceituais na definição das relações entre trabalho social, desemprego e coesão social. A atividade proposta, na pergunta 1, estabelece um pressuposto equivocado entre a noção de trabalho social em Durkheim e o emprego formal. Além disso, a pergunta 2 cria uma associação problemática entre desemprego, criminalidade e suicídio, sugerindo que a falta de coesão social seria a causa desses fenômenos. Durkheim já demonstrou que nem sempre o suicídio indica fragilidade dos vínculos sociais. No exemplo apresentado, se um pai de família comete suicídio por sentir vergonha de perder o emprego, isso não indica falta de coesão social, mas sim uma coerção moral forte sobre o papel social esperado dele.

Em outro exemplo, na página 79, observa-se inconsistência na construção do debate sobre Estado e políticas públicas. A pergunta 2 da atividade "para refletir e argumentar" solicita que o estudante comente sobre o papel do Estado e das políticas públicas sem que esses conceitos tenham sido discutidos previamente. A definição de Estado aparece apenas na página 105, e de forma equivocada, e a definição de políticas públicas somente na página 204.

Como argumentado na resposta da pergunta 2.2.1, na página 105, linha 10, o conceito de Estado é apresentado de modo naturalizado, como uma espécie de agente democrático universal, desconsiderando as variadas formas históricas de organização estatal: "Por isso, o conceito de Estado está vinculado à função social que ele desempenha: a produção de um indivíduo que, embora esteja vinculado ao corpo social, é igualmente livre. Dessa forma, o Estado não se identifica com uma instituição fixa e inerte; ao contrário, é um agente social dinâmico que evolui junto com a moral e a sociedade, cuja principal função está no combate à anomia e na regulamentação das relações que asseguram a igualdade e a liberdade.". Trata-se, portanto, de uma definição que assume a relação entre Estado e democracia como uma regra universal, e esse trecho ignora perspectivas críticas da Ciência Política.

É importante ainda observar que a noção de políticas públicas é apresentada repetidamente como solução para diversos problemas sociais, como nas páginas 108, 171, 175, 185, 221, mas o livro nunca define especificamente o que são ou como funcionam. Uma única tentativa de definição ocorre na página 204, em um box com referência a um site de Tribunal de Contas, o que é insuficiente para um entendimento adequado do tema. Dado o destaque que as políticas públicas recebem no livro, seria essencial que houvesse um aprofundamento conceitual em diálogo com teorias sociais e políticas, o que não acontece.

Em outro exemplo, na página 98, linha 1, na abertura do capítulo 4, a obra assume uma visão contratualista equivocada sobre as instituições sociais ao argumentar que: "A vida em sociedade tem o suporte das instituições, que foram criadas e estabelecidas com o objetivo de assegurar harmonia social.". Tal afirmação expressa uma visão contratualista, sugerindo que as instituições sociais foram criadas de forma deliberada e consensual, quando, na realidade, são inerentes à vida humana e moldadas por processos históricos e estruturais.

Em outro exemplo semelhante, na página 99, linha 17, o mesmo problema relacionado à naturalização da visão contratualista das instituições sociais, em detrimento de perspectivas clássicas das ciências sociais, como as de Durkheim, Weber e Marx, é observado: "Nessa perspectiva, os seres humanos não nascem sabendo conviver e não são seres naturalmente políticos. Por essa razão, torna-se tão importante a existência de instituições sociais que cultivem e assegurem a vida em sociedade, incluindo sentimentos e valores sociais necessários para a convivência.". Na página 100, o texto reforça a visão exclusivamente contratualista ao apresentar Hobbes, Locke e Rousseau como referência para entender a sociedade e as instituições sociais sem qualquer menção a Durkheim, Weber ou outros autores das ciências sociais, o que torna a explicação enviesada e incompleta.

Em outro exemplo, na página 108, linha 5, a obra apresenta um uso equivocado do conceito de autocontrole em Elias: "Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência.". Essa interpretação do conceito de autocontrole é elitista e etnocêntrica. O trecho sugere que adolescentes que vivem em locais sem esses recursos têm maior propensão à violência, o que é um argumento perigoso e sem fundamento sociológico. Na mesma página, a pergunta 2 do box "dialogando" menciona o termo "energia vital", um conceito vago que não tem suporte na teoria de Elias.

Além disso, em alguns capítulos, como no capítulo onze, a obra apresenta uma sequência confusa dos conteúdos, saltando do debate sobre a democracia em Schumpeter, nas páginas 293 e 294, para a problematização do papel das redes sociais no adocementamento mental dos jovens, nas páginas 300 e 301, e chegando ao ciberativismo, na página 309. A falta de conexão clara entre esses tópicos do capítulo compromete a compreensão dos conceitos abordados.

Em outro exemplo, mencionado na resposta da pergunta 1.2.3, após propor uma atividade de integração com o componente curricular de Biologia a partir enunciação da ideia de cultura dos animais, a segunda pergunta da atividade da página 144 indaga: "As mais recentes descobertas que vão no sentido de atribuir cultura a outros animais devem nos fazer rever os nossos conceitos de indivíduo, de dignidade, de direitos individuais como liberdade, ainda muito restritos ao universo humano? Argumente a respeito". Além de o texto não oferecer informações adequadas sobre os estudos socioantropológicos das relações humano-animal, a orientação didática apresentada no Manual do Professor, na página 401, linha 15, coluna 1, reforça uma concepção equivocada de "cultura animal" ao informar que: "Na atividade 2, a resposta é pessoal. Espera-se uma compreensão mais ampliada, menos antropocêntrica e mais biocêntrica, reconhecendo e atribuindo direitos à natureza e aos animais não humanos."

Além disso, conforme lembrado em diferentes itens, há pressupostos filosóficos que a impedem de favorecer um olhar sociológico, ou seja, uma perspectiva heurística (adequada ao nível de ensino) sobre as relações sociais e humanas.

Na p. 100 há a ideia de que instituições são criadas sob uma perspectiva finalista, orientadas para objetivos sociais (para a resolução de problemas), para moldar os indivíduos em uma determinada direção necessária ao contexto social específico: "Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas." Essa noção de finalidade e de intencionalidade se apresenta muito frequentemente nas páginas desse livro e é nas ocasiões em que esse argumento se desenvolve que a obra reivindica a autoridade externa aos estudos sociológicos, procurando nas teses de filósofos contratualistas e até da psicanálise uma noção de natureza humana (como ocorre especialmente nas p. 100 e 180).

Essa premissa da obra didática de que a cultura e as instituições sociais são uma criação intencional é que parece sustentar sua operação didática de desnaturalização: rigorosamente é fazendo a sociedade aparecer como um artifício criado para se sobrepor à natureza humana com a finalidade de conter indivíduos, seus impulsos vitais anti-sociais que, também "naturalmente", tendem à violência. Há, portanto uma noção de natureza que não é aqui problematizada: a de que seres humanos são "naturalmente" individualistas e impulsivos. Ou seja, para promover a desnaturalização, a obra recorre a uma estratégia didática de considerar a sociedade algo anti-natural (ou seja como resultado de uma mera convenção, acordo, contrato que produz e expressa o objetivo e a intenção deliberadas de conter o caráter anti-social dos seres humanos).

Na p. 395 (segunda coluna) onde há orientações para o professor (acerca de uma atividade da p. 99) esse pressuposto é bastante explícito: "Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma perfectibilidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente."

Nesse sentido, segundo a obra, a sociedade (como destaca o trecho que selecionamos acima) aparece como uma força em potencial que deve se insurgir contra a natureza humana. Do ponto de vista didático, esses pressupostos são bastante complicados pois criam a ideia de que a sociedade é uma força (em potência) que constrange a natureza; ou seja, é algo poético e artificial que molda o ser humano, forjando em sentido contrário sua natureza espontânea.

Esses pressupostos, além disso, não permitem perceber as relações sociais senão como produtos de acordos humanos. Isso se opõe, afinal de contas, aos fundamentos mais elementares sobre os quais se fundou as bases epistemológicas da sociologia. Basta lembrar de Comte, Durkheim, Marx e Weber que, a despeito das diferentes linhagens teóricas, tem em comum a ideia de que a sociedade é resultado da atividade

humana mas não é a plena realização da vontade humana. Sobre essa premissa é que se elaborou, no século XIX, o projeto da ciência social. A sociologia se insurgiu contra a filosofia contratualista e reivindicou a investigação científica cuja tarefa seria identificar as condições ("enigmáticas" ou "ocultas") que determinam o curso das sociedades humanas.

Ora, ao pavimentar a ideia intencionalidade dos laços societários que resultaria, por sua vez, desse pressuposto anti-social da natureza humana, a obra parece não considerar a complexidade e o caráter contingente da vida social, ideia tão presente por exemplo nas teses de Norbert Elias, autor dedicado a entender as razões que confluíram para a complexa sociogênese da sociedade moderna, uma mudança estrutural para a qual não houve uma intenção deliberada, mas resultou de múltiplos processos sociais não planejados, de uma dinâmica das lutas de poder que só podem ser perscrutados em uma análise de longa duração.

Vejamos, a propósito, outro trecho em que a obra reifica, de modo absolutamente equivocado, uma ideia de natureza humana baseado numa simplificação das teses de Elias.

Na p. 108 a obra afirma "Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência." Essa passagem é problemática em alguns pontos: 1) ela naturaliza as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica com uma predisposição para a violência; 2) Ela tem aspectos "deterministas" que pode induzir o leitor a considerar que a falta dos equipamentos citados é determinante para uma condição de violência. 3) Ela pressupõe uma leitura normativa (e absolutamente equivocada) de Elias que parece inclusive orientar uma perspectiva prescritiva de políticas públicas que, se por um lado, parece progressista e democrática, por outro parece ter sua origem numa noção menos centrada na cidadania ativa do que no controle social deliberado.

Essa premissa parece também explicar uma obsessão dessa obra: a ideia de que "políticas públicas" resolvem problemas sociais; ou seja, a ação intencional e deliberada do Estado, resolveria questões sociais muito diversas, complexas e profundas. Vejamos aqui as vezes em que políticas públicas são mencionadas com esse sentido: p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225 (para citar apenas alguns exemplos). O Estado aparece frequentemente como uma panaceia para solução de problemas sociais.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Erro: p. 193; p. 238; p. 263; p. 279
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Erro: p.12; p. 20-23; p. 57; p.65; p. 76; p. 71-72; p. 79; p. 98-99; p.105; p.108; p. 180.181.188;

**3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra favorece e descreve situações que promovem deslocamentos espaciais e temporais, porém a ideia de desnaturalização está absolutamente comprometida e enviesada em razão de certos pressupostos que a obra sustenta. Conforme já foi argumentado aqui em diferentes itens, as passagens nas quais a obra pavimenta uma ideia de que naturalmente o ser humano tende ao individualismo e à violência (p. 108 LE e 368 MP em particular) são bastante preocupantes. Essa ideia pode é complicada para jovens que têm uma visão positiva do individualismo e se contrapõem às ações do Estado e iniciativas coletivas. Ou seja, a obra, ao procurar fazer a desnaturalização da sociedade, naturaliza comportamentos violentos e anti-coletivistas de modo especialmente arriscado.

**3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.l)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Os problemas epistemológicos da obra, já mencionados em outros itens criam enormes dificuldades especialmente para o campo da Antropologia, já que frequentemente a obra aciona pressupostos antropológicos bastante abstratos, originários do pensamento filosófico do século XVIII, para pavimentar uma ideia (absolutizada nessa obra) sobre a natureza humana. Isso afeta sobremaneira não apenas a ideia de sociedade e o modo como se produz conhecimento em ciências sociais, mas também a noção sobre ação política, em particular na perspectiva sobre Estado e políticas públicas). Nesse sentido, ainda que não exista uma visão dogmática, e o repertório de autoras e obras acionado seja bastante plural, as bases epistêmicas em particular da antropologia e ciência política estão especialmente comprometidas nessa obra.

**3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática evita anacronismos e estimula a análise processual dos conteúdos trabalhados. Por exemplo, no capítulo três, entre as páginas 68 e 90, a obra recupera transformações históricas nas relações de trabalho antes de debruçar-se sobre fenômenos e processos contemporâneos, como a flexibilização e a uberização. No capítulo seis, entre as páginas 155 e 161, a obra recupera aspectos históricos da colonização e das lutas por direitos, reconhecimento e território antes de abordar dinâmicas contemporâneas das populações quilombola e indígena no Brasil. Em outro exemplo, nas páginas 306 e 307 do capítulo onze, a obra propõe uma atividade que articular o conceito de indústria cultural, formulado na primeira metade do século XX, com expressões contemporâneas de dominação cultural promovidas pelas novas mídias.

**3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Categorias contemporâneas das Ciências Sociais são abordadas em certos momentos da obra didática. Por exemplo, na página 215, o conceito de racismo estrutural é apresentado para abordar a institucionalização de processos sociais de discriminação racial que se tornam "a regra do jogo" (p. 215). Em outro exemplo, nas páginas 217 e 218, a noção de necropolítica é definida e mobilizada para problematizar fenômenos como o encarceramento em massa da população negra. Outras categorias contemporâneas também são abordadas ao longo dos capítulos.

Embora pouco tratado nos capítulos ligados à Ciência Política o tema do neoliberalismo aparece inicialmente no capítulo três, "O mundo do trabalho", quando se discute o caráter de precarização do trabalho na sociedade contemporânea, presente nas seções "O trabalho precarizado" (p. 91) e "A precarização e o modelo neoliberal de trabalho" (p. 92-93). No capítulo dez, "Movimentos sociais e políticas públicas", o termo é mencionado na seção "O contexto histórico da demanda por políticas públicas" (p. 270, terceiro parágrafo).

O tema do patriarcado é citado em texto complementar de Lélia Gonzalez na seção "Para refletir e argumentar" da página 224. Assuntos relacionados às questões de gênero e sexualidade foram abordados no volume, embora sem capítulo específico de aprofundamento ou como eixo de formas de desigualdades.

**3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática tenta apresentar, em diversos capítulos, alguns dos processos históricos que deram origem a certas teorias sociais. Por exemplo, no capítulo dois, entre as páginas 39 e 42, a obra recupera diferentes processos históricos, sociais e científicos que contribuíram para a formação do mundo moderno e para o nascimento das Ciências Sociais. Em outro exemplo, entre as páginas 69 e 71 do capítulo três, a obra recupera variadas visões históricas acerca do trabalho antes de iniciar sua apresentação de teorias clássicas acerca do tema, nomeadamente as de Durkheim, Marx e Weber. Em outro exemplo, na página 130 do capítulo cinco, a obra retoma a noção de evolução de Darwin e a articula com a emergência do evolucionismo cultural.

Contudo, as falhas teórico-conceituais ou as ausências de certos conceitos e conteúdos apresentados ao longo da obra comprometem seriamente a tentativa de capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar. Por exemplo, na página 41, linha 3, do capítulo dois, a introdução da relação da ciência com a modernidade, para se debater o nascimento da sociologia, parte de uma consideração clássica da filosofia positivista francesa e das ciências exatas, e não necessariamente das ciências sociais: "A ciência moderna encontra-se vinculada ao que pode ser observado, mensurado, quantificado, controlado e reproduzido pela experimentação, pela razão e pelo método científico. Os aspectos distintivos dessa nova abordagem da Física são de natureza quantitativa e mecanicista". Por mais que esse início de capítulo possa ter relação com o nascimento da sociologia, e que a especificidade das ciências sociais possa vir a ser desenvolvida nas páginas seguintes, como sugerido na página 44, o fato de haver um modelo ideal de ciência moderna, é equivocado do ponto de vista das ciências sociais e compromete a capacidade da obra de explicar o processo histórico em questão.

Em outro exemplo, na página 43, uma imagem da Avenida Paulista, em São Paulo, é acompanhada da seguinte legenda: "A vida moderna requer novos saberes, que permitam compreender, explicar e interpretar a complexidade da vida em sociedade. Dessa forma, nascem as Ciências Sociais.". A associação, além de desnecessária, reforça uma ideia equivocada de que as teorias sociais estariam mais associadas ao fenômeno urbano do que a outros espaços ou territórios.

Em outro exemplo, na mesma página 43, linha 20, o texto didático apresenta o foco da obra para a área de ciência política, afirmando que: "Em termos de ciência política, o foco estará nas relações de poder, nas formas de organização da sociedade e no exercício da política como direito e dever da cidadania ativa. Abordaremos temas como necropolítica, racismo estrutural e pobreza multidimensional, bem como questões relacionadas a políticas públicas, sustentabilidade socioambiental e desafios éticos relacionados à responsabilidade na Era da Inteligência Artificial.". Evidentemente, esses temas fazem parte da área de ciência política, ainda que o estudo das relações de poder, por exemplo, atravesse igualmente as áreas de antropologia e sociologia. Contudo, os principais temas debatidos durante o processo de institucionalização da ciência política no Brasil não são mencionados e sequer mobilizados em outros capítulos da obra, tais como os debates sobre eleições, formas de governo e instituições, entre outros.

E ainda uma vez mais, a ideia de que há um pressuposto antropológico sobre a natureza humana, que aparece especialmente na p. 100 e 180, e que é fundamentado em filósofos contratualistas não é objeto de contextualização. Ao contrário, aparece como um conhecimento universalmente válido.

**3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)**

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

A obra didática mobiliza diversas formas de expressão contemporâneas. Por exemplo, as atividades das páginas 21, 211 e 295, apresentam podcasts cujo conteúdo está articulado ao conteúdo dos capítulos. Em outro exemplo, as atividades das páginas 36 e 41 abordam charges que desdobram o conteúdo dos capítulos a partir de outra linguagem. Em outro exemplo, as dicas das páginas 21 e 30 sugerem o aprofundamento do conteúdo a partir do contato com artistas e grupos musicais.

**3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)**

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

Por vezes a obra permite que estudantes compreendam o mundo nos qual estão inseridos.

No capítulo dois, Modernidade, Sociologia e vida metropolitana, uma das abordagens para compreender a sociedade moderna e suas características através da Sociologia se dá com os referenciais de Georg Simmel ao abordar o individualismo, comportamento de reserva e atitude blasé na vida metropolitana, desenvolvido na seção Individualismo e comportamento de reserva, páginas 59-60. Exemplificam-se os conceitos do autor com imagem de obra de arte representando autômatos humanos de GROSZ, Georg. Autômatos republicanos 1920, página 58 e jovem manuseando celular na página 59, ambos representativos "(...) do excesso de estímulos e da intensificação da vida nervosa, os indivíduos passam a cultivar insensibilidade, indiferença e uma atitude de reserva em relação ao outro", página 59. Na seção Para argumentar e refletir da página 60 intitulada A atitude blasé, estudantes são incitados a questionar o comportamento de reserva com a atitude blasé e pensar em modelos mais humanitários de sociedade.

O capítulo três, O mundo do trabalho traz referencial de Émile Durkheim para compreender a centralidade e importância do trabalho na sociedade moderna capitalista a partir da teoria funcionalista. Na seção "Para refletir e argumentar", página 74, que traz como tema: Problemas sociais relacionados ao desemprego, são apresentados aos estudantes dados relativos à população desempregada e trecho de texto sobre desqualificação da mão de obra e desemprego. Estudantes devem refletir sobre os problemas gerados pelo desemprego no meio social, além de associar os dados relativos ao desemprego ao quanto afetam a coesão social debatida por Durkheim.

No capítulo oito, há uma passagem interessante, mas também ambígua e sociologicamente complicada: na página 219, terceiro e quarto parágrafos, destacam-se os trechos: "A tese que muitos defendem associa o aumento da violência e da criminalidade ao aumento da pobreza, como se entre esses fenômenos houvesse uma evidente e imediata relação. Nesse sentido, será preciso rever o modo como se entende a correlação entre criminalidade e pobreza. Na imaginação sociológica que buscamos, nessa consciência mais alargada, mais crítica e complexa, já podemos perceber que os empobrecidos historicamente são produzidos por uma cultura de dominação. Nessa lógica, os pobres deixam de ser compreendidos como socialmente perigosos. Eles são marginalizados da cidadania, em decorrência da ausência do Estado". Os parágrafos são evasivos e apontam uma possibilidade de leitura da violência como simplesmente relacionada à ausência do Estado e não pela dinâmica de diferentes fatores, inclusive os aspectos econômicos.

Além disso, os problemas epistemológicos da obra - que parece entender a sociedade como resultado de um acordo, de um contrato - criam enormes dificuldades especialmente para uma postura heurística sobre a vida social. Não permitem perceber as relações sociais senão como produtos de acordos humanos. Isso se opõe, afinal de contas, aos fundamentos mais elementares sobre os quais se fundou as bases epistemológicas da sociologia. Basta lembrar de Comte, Durkheim, Marx e Weber que, a despeito das diferentes linhagens teóricas, tem em comum a ideia de que a sociedade é resultado da atividade humana mas não é a plena realização da vontade humana. Sobre essa premissa é que se elaborou, no século XIX, o projeto da ciência social. A sociologia se insurgiu contra a filosofia contratualista e reivindicou a investigação científica cuja tarefa seria identificar as condições ("enigmáticas" ou "ocultas") que determinam o curso das sociedades humanas.

O pressuposto da obra é que a sociedade é produto de um consenso racional e isso explica uma obsessão dessa obra: a ideia de que "políticas públicas" resolvem problemas sociais; ou seja, a ação intencional e deliberada do Estado, resolveria questões sociais muito diversas, complexas e profundas. Vejamos aqui as vezes em que políticas públicas são mencionadas com esse sentido: p. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225 (para citar apenas alguns exemplos). O Estado aparece frequentemente como uma panaceia para solução de problemas sociais ou, ao contrário, sua ausência, como causa dos problemas.

## **[GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos**

### **3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante**

#### **3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante**

**3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)**

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. No decorrer do volume observa-se a presença de diversas linguagens como fotografia, texto jornalístico, charges, mapas, música, pintura entre outras, que de forma associada, ajudam a compreender de forma complexa os fenômenos espaciais. No Livro Impresso do Estudante (LE), nas p. 14 e p. 15, apresenta um quadrinho e um mapa que associados ao texto contextualizam o advento do capitalismo mercantil e do capitalismo industrial. No LE, p. 252-253, apresenta-se um conjunto de mapas do Brasil que representam os fluxos migratórios do país em vários períodos e, na sequência dos mapas, são apresentados fotografias e texto que tratam sobre a diversidade cultural brasileira. De modo geral, o Livro do Estudante promove conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

**3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento de competências, atitudes e valores estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 119, na seção Dialogando é abordado temas que geram debate sobre o desenvolvimento da cidadania e ao fortalecimento da democracia de modo a desenvolver aspectos apontados nas competências gerais 2, 7 e 9 da BNCC. No LE, p. 133, trata da diversidade social e de modos de vida abrangidos pela agricultura familiar, de modo a acessar as Competências Gerais 2, 7 e 9 da BNCC. No LE, p. 164 -173, no Capítulo 10 – Água do planeta, tem-se as Competências gerais da BNCC 1, 2, 4 e 7 e as habilidades: EM13CHS106, EM13CHS301, EM13CHS302 e EM13CHS306 atendidas. Assim, de modo geral, o Livro do Estudante (LE) favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular.

**3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante, tendo como base teórica-metodológica a ciência geográfica, cumpre o uso dos textos, atividades e exercícios para mobilizar os conceitos, o que envolve operar com símbolos, ideias, imagens e princípios que permitirão aos estudantes desenvolver o pensamento espacial e o raciocínio geográfico. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 106, na seção Integrando com... Ciências da Natureza e suas Tecnologias, orienta-se para que os estudantes se apropriem do conceito de bioma e desenvolva as habilidades EM13CHS206 (analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes épocas) e EM13CHS302 (analisar e avaliar os impactos socioambientais e econômicos de atividades agropecuárias e de exploração de recursos naturais) ao mobilizar princípios do raciocínio geográfico e promover uma reflexão sobre a degradação do bioma Mata Atlântica. No LE, p. 212 a p. 213, na seção Jovem em Ação, apresenta textos sobre O protagonismo dos jovens nas questões ambientais e depois sugere-se atividades que envolvam os jovens em atividades de levantamento, sistematização, análise e argumentação sobre o tema da pesquisa, configurando uma metodologia ativa. Desse modo, observa-se que o Livro do Estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica-metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios.

**3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos, contendo atividades que exigem a reflexão e argumentação dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 25, na seção Para refletir e argumentar, propõe-se a leitura dos dois textos sobre privatização de modo a fomentar uma discussão em grupo e que estes redijam um texto com argumentos que defendam posição adotada, considerando a realidade do próprio entorno ou da sua comunidade local. No LE, p. 114 a p. 115, ao desenvolver o tema da Estrutura fundiária brasileira, propõe-se a leitura da situação atual de concentração de terras, com a análise do mapa, da tabela e dos gráficos que tratam da distribuição dos estabelecimentos agropecuários no Brasil. A continuidade se dará com uma roda de conversa com os estudantes a respeito das origens históricas dessa estrutura fundiária. No LE, na p. 246, na atividade para Refletir e Argumentar, questão 3, os estudantes são chamados a associar os dados do gráfico que trata sobre proporção da população residente (%) por grupos etários específicos e pensar como a realidade prevista pode impactar no futuro da sociedade. Trata-se de um momento em eles vão partir dos subsídios e conhecimento prévios para emitir uma opinião (pensamento autônomo) sobre o assunto. Desse modo, o Livro do Estudante favorece ao pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

**3.1.5 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis e seus variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais considerando especificidades locais e seu território. No Livro do Estudante (LE), p. 202, destaca a participação da jovem ativista indígena Txai Surui, que foi a única brasileira a discursar na abertura oficial da COP26, realizada em 2021. No LE, p. 288, na subseção Urbanização brasileira e violência urbana, apresenta-se dados relacionados a violência que atinge a juventude das grandes cidades e discute sobre a influência dessa condição na vivência da juventude que mora nos grandes centros urbanos. No LE, p. 395, onde é apresentada a imagem de um jovem indígena da etnia Kamaiurá do Território Indígena do Xingu, em Gaúcha do Norte (MT) acessando a internet pelo telefone celular. Deste modo, entende-se que o Livro do Estudante considera as juventudes, no plural, porque as culturas juvenis constroem diferenças significativas entre sujeitos na mesma faixa etária e contextos.

**3.1.6 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 189, na discussão do tema Fontes alternativas de energia e transição energética indica a necessidade de que o estudante retome o conteúdo do capítulo 9, LE, p. 144 a p. 163 para relembrar a situação atual de uso de combustíveis fósseis. No LE, p. 304 a p. 306, no capítulo Meio Ambiente Urbano, propõe uma revisão dos assuntos estudados que envolvem as problemáticas ambientais urbanas como fundamento para refletir sobre a ideia de cidades sustentáveis, resilientes e inteligentes. Desta forma, ao progredir com a construção de conhecimentos, a obra apresenta a probabilidade e potencialidade de regressões para retomada de aprendizagens e assim, ampliar o conhecimento. Desse modo, no geral, o Livro do Estudante promove uma progressão e recuperação de aprendizagem.

**3.1.7 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta atividades didáticas que proporcionam o diálogo com outros componentes curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e de componentes de outras áreas do conhecimento. No Livro Impresso do Estudante, (LE), p. 21, na seção Integrando com... História e Arte, apresenta texto que aborda conhecimentos próprios da Sociologia e da História traçando a evolução do socialismo. Ainda, estabelece um diálogo a Arte ao promover atividade de contemplação, reflexão e argumentação a partir de um quadro. No LE, p. 106, na seção Integrando com... Ciências da Natureza e suas tecnologias, a obra propõe a utilização de texto e mapa para que os estudantes analisem a importância do estudo dos biomas brasileiros para a Biologia e a Geografia. No LE, p. 335, na seção interagindo com Física que trata da Energia nuclear e a bomba atômica. Deste modo, as atividades didáticas articulando diferentes disciplinas aprofundam a possibilidade de uma abordagem abrangente para os estudantes do Ensino Médio.

**3.1.8 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica e interativa que é acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 54, na abertura do Capítulo 4, é proposto uma atividade que envolve diálogo entre os estudantes tendo como tema gerador uma imagem com a representação de um telefone celular e a visualização de mapas de aplicativo de localização. No LE, p. 60, a sequência de atividades apresentadas no capítulo 4, propõe práticas de cartografia social e cartografia tátil que envolvem linguagens acessíveis aos estudantes por meio de práticas colaborativas e coletivas na sua elaboração. No LE, p. 204, na seção Para refletir e argumentar, a atividade proposta solicita que o estudante apresente argumentos, expresse sua opinião, elabore hipóteses para explicar os dados apresentados. Desse modo, observa-se, a partir dos exemplos indicados, que o Livro do Estudante promove práticas e linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional.

**3.19 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados no que se refere ao conteúdo que aborda. No LE, páginas 84 e 85, que trata das definições sobre relevo brasileiro a partir dos estudos dos professores Aroldo de Azevedo (1910-1974), Aziz Ab'Sáber (1924-2012) e Jurandyr Ross (1947-), autores dos mais conceituados sobre o assunto no Brasil. No LE, p. 64, a seção Dica, sugere o site do portal do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe, que contém informações sobre projetos espaciais, monitoramentos feitos por satélites, previsão do tempo, entre outros dados. No LE, p. 166, na seção Dica, sugere documentário que trata da questão do estresse hídrico e suas causas, e aponta possíveis soluções para o problema da escassez de água. Desse modo, o Livro do Estudante apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades.

**3.10 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**3.11 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta situações de ensino que dialogam com a realidade de estudantes e professores. Essa ação pode ser verificada, especialmente, na Seção Jovens em Ação, onde os estudantes são suscitados a fazerem observações sobre seus lugares e a tratarem de pautas que impactam a sua realidade. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 72, a Atividade mapeando os problemas do município, onde os jovens investigam a realidade da juventude do território e identificam seus principais problemas. No LE, p. 301, na seção Dialogando da página, por meio das perguntas feitas sobre descarte de lixo plástico de modo a implicar diretamente o cotidiano do estudante. No LE, no p. 312, a Atividade Lixo nos oceanos: um problema de todos, apresenta exercício que orienta os estudantes para a seguinte ação: pensem em soluções para melhorar a situação da localidade em que a escola se encontra, caso ela sofra com o descarte inadequado de lixo e poluição por plástico, ou de outro local, caso esse problema não ocorra na área escolar. Dessa forma, entende-se que a obra pauta o ensino a partir da realidade vivida para que o processo tenha sentido e promova a criatividade.

**3.112 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante garante confronto entre diferentes concepções e suscita ao estudante que construa e exponha sua posição a respeito, após reflexão e discussão. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 25, na seção Para refletir e argumentar, propõe atividade de leitura de dois textos que trazem visões diferentes sobre os processos de privatização de estatais, e a partir desta, pede-se ao estudante que discuta sobre o assunto com seus colegas e redija um pequeno texto com argumentos que defendam sua posição. No LE, p. 34, utiliza uma definição sobre território Remanescente de Comunidade Quilombola proposta pela CONAQ (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas), entendida como a concretização das conquistas desta comunidade afrodescendente no Brasil, fruto de lutas e do reconhecimento das injustiças históricas do processo escravagista. No LE, p. 103, na seção Para refletir e argumentar, que após a leitura de dois textos com visões diferentes a respeito do aquecimento global, pede-se que o estudante que apresente a sua opinião, e busque justificar sua resposta com base no que foi escrito pelos autores. Desta forma, as atividades propostas utilizando textos de opiniões divergentes suscita no aluno a possibilidade de construir o próprio pensamento e autonomia.

**3.113 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante promove abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. No Livro Impresso do Estudante (LE), entre as p. 28 e p. 37, no Capítulo 2, a obra utiliza textos, imagens, mapas, música para tratar dos conceitos geográficos de espaço, lugar, território, região, natureza e paisagem. No LE, p. 54 a p. 62, no Capítulo 4 - Cartografias e tecnologias, trata-se das cartografias topográficas, cartografias temáticas e cartografia social, e por mais que tratem de uma representação cartográfica, apresentam abordagens diferentes e que se complementam. No LE, p. 74 a p. 93, no capítulo 5, a obra utiliza textos, imagens, mapas, gráficos, tabelas, poesia tratar dos diversos aspectos relacionados com os recursos minerais e sua extração. Como visto, com o intuito de promover a efetiva apropriação do conhecimento científico, a obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares sobre os mesmos objetos do conhecimento.

**3.114 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares?(Anexo I – 3.21, o)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta as conquistas científicas como fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 174, no conjunto de gráficos com título: Brasil: superfície de água mensal nos biomas (1985-2023) com a indicação à fonte dos dados, validando cientificamente as informações apresentadas pela Mapa Biomas. No LE, p. 334, seção Enfoque, há o trecho do livro científico A China e a Nova Rota da Seda publicado e apresentado na obra como leitura complementar. No LE, p. 396, o conceito de território vem definido segundo o pensamento do geógrafo brasileiro Rogério Haesbaert. Observa-se nos exemplos indicados, que as informações presente no volume são fundamentadas. Desta forma, a obra apresenta o pensamento científico um trabalho coletivo da sociedade.

**3.115 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo I – 3.21, p)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games). No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 54, a atividade exige a análise das informações de um aplicativo de mapas acessado pelo celular. No LE, p. 73, na atividade da seção #jovensmação, o item B, com a orientação que segue o enunciado: Organizem uma saída a campo na área delimitada para identificar questões e problemas do município. Ouçam os conhecimentos e os saberes da juventude moradora do território e, com base nisso, definam quais tipos de questões ou problemas sociais e de infraestrutura existem na área. No LE, nas p. 308 e p. 309, na seção #jovensmação, ao tratar de exemplos de protagonismo juvenil no que diz respeito a descarte de lixo, pede-se que os estudantes mapeiem na localidade as situações de descarte incorreto de lixo. Para tal mapeamento, faz-se necessário um trabalho de campo. Desse modo, no geral, o Livro do Estudante sugere pesquisas de campo e o uso pedagógico da tecnologia.

**3.116 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta fontes diversificadas de informação no decorrer da obra. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 40, há a sugestão de vídeos, artigos e publicações com informações sobre a Terra e o Universo no site do Observatório Nacional. No LE, p. 59, orientação para que os estudantes acessem a versão on-line do Atlas geográfico escolar do IBGE, e conheça diversos exemplos de mapas temáticos com informações sobre o Brasil. No LE, p. 233, sugere-se a escuta de um podcast sobre Espaço urbano e racismo ambiental. Como exemplificado, o Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação para professores e estudantes.

**3.117 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante propõe situações-problema que estimulem a busca de reflexão. No Livro Impresso do Estudante (LE), na p. 103, apresenta-se um debate sobre o aquecimento global, com texto a trazer duas ideias divergentes sobre o tema e apresentada como um problema a ser solucionado. No LE, p. 123, seção Para refletir e argumentar, traz texto sobre o uso de tecnologias intitulado Robôs voadores substituem trabalhadores humanos, e uma atividade na qual, o estudante deve refletir e discutir com os demais colegas para poder emitir opinião. No LE, p. 204, seção Para refletir e argumentar, sob o título A pobreza no Brasil, na atividade pede-se que o estudante reflita sobre os efeitos da pandemia de Covid-19 no combate à pobreza. Como exemplificado, a obra traz situações-problema e suscita no estudante a reflexão.

**3.118 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta exemplificações como possibilidades de melhor compreensão dos conteúdos. No Livro Impresso do Estudante (LE), na p. 33, ao tratar do conceito de rugosidade do espaço, apresenta exemplos do cotidiano que ajudam a compreender o conceito. No LE, p. 145, no trecho: Recursos naturais são elementos da natureza utilizados historicamente pelas sociedades para atender às suas necessidades; por exemplo, água, minérios, animais e diversas espécies vegetais. No LE, p. 147, apresenta-se exemplos com imagens de como e onde o minério de ferro é utilizado em processos industriais de produção, como o do computador ao ferro aplicado a construção civil. Desse modo, diante dos exemplos indicados, observa-se que o Livro do Estudante promove exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

**3.119 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 119, na seção Para Refletir e Argumentar, trata-se da questão da Insegurança alimentar. No LE, p. 181 a obra traz alguns aspectos e fenômenos relacionados ao tema de mudanças climáticas. No LE, p. 288, propõe um debate sobre Urbanização brasileira e violência urbana. Desse modo, o Livro do Estudante (LE) explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista.

**3.120 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta abordagem que combate qualquer tipo de preconceito. No Livro Impresso do Estudante (LE), na p. 138, é discutido o trabalho feminino no campo a partir de várias funções exercidas por estas no campo. Esse tipo de informação e debate contribui para superação dos estereótipos com relação as condições e funções assumidas pelo trabalho das mulheres no campo. No LE, p. 205, é apresentado o tema Modos de vida de povos e comunidades tradicionais, intuindo discutir e refletir sobre esse tema com os estudantes, de modo a compreender que os modos de vida desses povos representam importante papel na bioeconomia e no combate ao racismo ambiental. No LE, p. 254 e p. 255, trata da presença indígena e Negra no Brasil com dados que demonstram de forma objetiva as contribuições dessas populações no Brasil. Desse modo, não se observa na obra abordagens que possam contribuir para e qualquer tipo de preconceito.

## 3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

### 3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

**3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante promove a ampliação e a sistematização dos conhecimentos desenvolvidas no Ensino Fundamental, demonstrando que no decorrer da obra há uma abordagem que busca a construção do conhecimento de forma sistematizada. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 33, no box Para Refletir e Argumentar, apresenta-se o conceito de lugar, que é definido pela geógrafa britânica Doreen Massey (1944-2016) como pedaço do espaço que é singular, promovendo nova compreensão de uma das dimensões que envolve a espacialidade dos estudantes. No LE, p. 38 a p. 51, na Unidade Cartografia e a leitura do espaço geográfico, são retomados conhecimentos de cartografia, como coordenadas geográficas, fusos horários, sistema solar, os movimentos da terra entre outros, porém nessa etapa, com argumentações mais complexas sobre o fenômeno e avança-se no sentido de apresentar outras práticas cartográficas, como as cartografias sociais críticas dos territórios desenvolvidas por movimentos sociais e coletivos, caso, dos Iconoclastas da Argentina. Desse modo, com a inserção de novas informações e o uso dos conceitos associada à sua compreensão a obra promove a ampliação, bem como a compreensão sistematizada dos conhecimentos desenvolvidas no Ensino Fundamental.

3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país. No Livro Impresso do Estudante (LE), na p. 33, boxe Para Refletir e Argumentar, com a apresentação de um conceito de lugar contemporâneo, elaborado a partir do pensamento da geógrafa e cientista social britânica Doreen Massey (1944-2016). No LE, p. 60 e p. 61, no capítulo 4 com o tema Cartografias e tecnologias ao apresentar o conteúdo de pesquisas recentes que tratam de "novas cartografias possíveis", que utilizam técnicas que privilegiam o mapeamento coletivo de experiências cotidianas e de ações culturais, artísticas, afetivas e memoriais em espaços vividos, e que permitem o fortalecimento de identidades coletivas e vínculos locais entre moradores e outros agentes, como grupos sociais, étnico-raciais e de gênero. Ainda, a cartografia tátil, que é voltada para a elaboração de mapas e ferramentas cartográficas que possam ser lidos e compreendidos por pessoas cegas ou com baixa visão. Deste modo, entende-se que a obra apresenta conteúdos e conceitos geográficos com base em revisões teóricas atualizadas e pesquisas publicadas mais recentemente.

3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas ampliando os conceitos e conteúdos, coerentes com o texto principal. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 17, na seção Enfoque, a obra apresenta extrato do texto de Adam Smith em A riqueza das nações, de modo a tecer uma leitura acerca da formação do espaço geográfico sob a égide do capitalismo industrial. No LE, p. 104, na seção Enfoque, a obra apresenta o extrato de um texto do Livro de Jurandyr Ross que complementa o texto principal ao tratar da classificação dos biomas brasileiros. No LE, p. 289, apresenta o texto A infância de Abdias Nascimento, extraído do livro "Mistura ou massacre? Ensaio desde dentro do genocídio de um povo negro", indicado como leitura complementar ao discutir o tema da Urbanização brasileira e violência urbana. Desta forma, evidencia-se que a obra apresenta leituras complementares de fontes científicas acompanhadas de referência bibliográfica para ampliar conceitos e conteúdos de forma coerente com o texto principal.

3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta os conceitos considerando os processos, dinâmicas, fenômenos no intuito de desenvolver a inteligência social do lugar. No Livro Impresso do Estudante (LE), nas p. 187 e p. 188, apresenta-se a noção de mudanças climáticas a partir dos eventos meteorológicos extremos como chuva, seca, queimadas etc. No LE, p. 284, onde o conceito de Gentrificação aparece associado ao debate sobre direito à moradia, como forma de explicar um dos fatores que afetam esse direito, que é, o processo de mudança do perfil de determinadas áreas urbanas, que passam a ser valorizadas e ocupadas por pessoas de maior poder aquisitivo, expulsando antigos moradores. No LE, p. 256, é apresentado o conceito de ações afirmativas associado a questão racial no Brasil e a necessidade destas enquanto reparações históricas. Nos exemplos indicados, os conceitos são apresentados de forma articulada a situações reais levando a uma compreensão do lugar e compreensão da dimensão espaço-temporal do fatos. Desse modo, no geral, Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar.

3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante promove a articulação das relações espaço-temporais no sentido de levar a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 14 a p. 16, apresentam-se as etapas do capitalismo evidenciando mudanças nas relações sociedade-natureza a cada período de desenvolvimento até a presente época. No LE, p. 295, item Meio Ambiente Urbanos e Questões Socioambientais, encontra-se a seguinte afirmação: A formação de uma sociedade urbano-industrial ao longo dos dois últimos séculos acarretou uma queda na qualidade do ambiente urbano. As revoluções industriais – desde a primeira, no século XVIII – produziram esse cenário de um mundo cada vez mais urbano. No LE, p. 379 do respeito do espaço da globalização, o texto aborda como este processo espacial foi constituído no decorrer do tempo. Desta forma, a obra demonstra que o espaço geográfico é mutável, produzido pela sociedade em sua interação com a natureza no decorrer do tempo.

3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta mapas, gráficos e tabelas de forma articulada a linguagem cartográfica. No Livro Impresso do Estudante (LE), na p. 15, tem-se o mapa cujo título é Mundo: as Grandes Navegações (século XV-XVII), onde nota-se que a temporalidade e a escala geográfica estão demarcada já no título, permitindo o exercício da leitura cartográfica. No LE, p. 18, ao tratar o tema Mundo: imperialismo e neocolonialismo (1914), a temporalidade e a escala geográfica estão delimitadas e contém as informações necessárias ao desenvolvimento do tema. No LE, na p. 187 a p. 188, a partir do mapa Brasil: precipitação acumulada (maio de 2024) que mostra as precipitações para o período no país e na sequência aparecem os gráficos América Latina e Caribe: desastres relacionados a tempo, clima e água (2023) que associa a relação das precipitações no Brasil e impacto em relação aos desastres ocorridos na América Latina e Caribe. Trata-se da associação fenômenos em escalas diferentes e articulados, especialmente via a linguagem cartográfica.

3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta aborda os conceitos de tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais além dos conceitos geográficos de natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 14 e p. 15, no capítulo 1 que trata do tema Capitalismo e Socialismo, onde é apresentado o desenvolvimento do sistema capitalista no decorrer do tempo, suas dimensões econômicas e sociais e seus desdobramentos no espaço geográfico. No LE, p. 33, tem a seguinte afirmação: As formas de organização das sociedades se modificam em cada época, e a história vai sendo registrada no espaço geográfico. No LE, na p. 34, tem a seguinte definição de região: um fragmento do território que apresente um conjunto de características comuns, sejam elas naturais, sejam sociais, sejam econômicas. Desse modo, o Livro do Estudante discute de forma tantos os conceitos da geografia quanto os conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais.

3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 243, item Brasileiras, Brasileiros, onde são apresentados dados da condição demográfica atual do Brasil, articulados com informa informações sobre a evolução demográfica do país. No LE, p. 372 a p. 375, apresenta-se o conflito israelo-palestino e, no decorrer das páginas mencionadas, são apresentadas informações atuais sobre o conflito e feita a contextualização histórico sem desrespeitar padrões éticos e de liberdade de indivíduos e grupos. Desse modo, o Livro do Estudante, caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos.

3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar diante dos costumes e modos de vida da sociedade ocidental. Isto pode ser visto nos exemplos a seguir. No Livro Impresso do Estudante, p. 205, é destacado como princípio da obra o respeito a cultura do povos tradicionais e, para isso reproduz-se seguinte trecho do Documento Populações Tradicionais do CMBIO: Povos e comunidades tradicionais são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gera dos e transmitidos pela tradição [..]. Nas p. 255 à p. 256 do LE, a obra apresenta a cultura negra como matriz do povo brasileiro, a criação de políticas públicas de reparação e a busca de uma igualdade racial ainda não alcançada. Desse modo, observa-se que o Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas.

3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, expressando o espaço como resultado da relação sociedade-natureza. No Livro Impresso do Estudante (LE), nas p. 90 e p. 91, no Capítulo 5 – Domínios naturais: relevo e hidrografia, desenvolve o tema da Hidrografia para além dos aspectos físicos, considerando os usos que são feitos da rede hidrográficas pelas sociedades, que vai desde alimentação, transporte, produção de energia até os impactos ambientais. No LE, p. 187 e p. 188, no capítulo 11, sob o título o Antropoceno e as alterações ambientais, problematiza-se a relação sociedade-natureza no mundo contemporâneo a partir das mudanças climáticas e da degradação ambiental. A partir dos exemplos citados, conclui-se que a obra fala da relação sociedade-natureza ao destacando a articulação entre os aspectos naturais e humanos.

3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 28, na Capa do capítulo, apresenta-se um extrato do livro Pensando o espaço do Homem que trás o pensamento de Milton Santos, para quem o o espaço é a acumulação desigual de tempos. Na p. 33 do Livro do Estudante (LE) tem a seguinte afirmação: As formas de organização das sociedades se modificam em cada época, e a história vai sendo registrada no espaço geográfico, além de apresentar uma definição de lugar a partir de Massey. No LE, p. 35, Capítulo 2 - O Espaço Geográfico, apresenta o conceito de técnico-científico-informacional. Desse modo, nota no Livro do Estudante (LE) a proposição de uma análise espacial fundamentada num corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos e categorias da geografia e articulado com dimensões de análise das Ciências Humanas, em especial o tempo.

3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) promove a mobilização dos objetos de conhecimento considerando o processo de construção histórica do espaço geográfico, as conexões entre as dimensões local, regional, nacional e mundial. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 31, o texto discute a articulação entre espaço global e local, e é explicado que o espaço geográfico pode ser lido em várias dimensões, desde a local até a global, passando pela regional. No LE, p. 214 e p. 215, Capítulo 13 População Mundial é apresentada a distribuição da população no âmbito mundial a partir de uma ideia de que tempo e espaço atuam na construção de um mundo de diversidade. No LE, p. 242 e p. 243, Capítulo 15, A população Brasileira, propõe a leitura do quadro demográfico brasileiro a partir da conexão entre as dimensões local, regional, nacional e mundial. Trás assim, informações sobre a população são apresentadas a partir de uma escala mais restrita a dimensão nacional e regional. Desse modo, no geral, observa que o Livro do Estudante promove processo de construção histórica do espaço geográfico, as conexões entre as dimensões local, regional, nacional e mundial.

3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que se interrelacionam e apresentam problematizações dos objetos do conhecimento e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise. No Livro Impresso do Estudante (LE), nas p. 14 e p. 15, apresenta-se um texto sobre o processo do desenvolvimento do capitalismo comercial associado com o mapa que exemplifica os trajetos da Grande Navegações que ocorreram durante os séculos XV-XVII. No LE, p. 87, quadro que sintetiza as informações a respeito das maiores bacias hidrográficas do mundo, relacionando-o com o mapa de localização destas bacias. No LE, p. 261, com a apresentação de três fotografias com situações diferentes, mas que se interrelacionam aos tratarem dimensões do processo econômico produtivo, sendo: indústria siderúrgica, produção no campo e feira de rua. Desse modo, o Livro do Estudante apresenta textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e ajudam em trabalhar com diferentes pontos de vista e no desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese.

3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento. No Livro Impresso do Estudante (LE), na p. 29, na seção A geografia na...música, há um exercício com a observação da canção Parabolicamará de Gilberto Gil, com a finalidade de que o estudante relacione a letra da música com o texto e demais ilustrações da página, visando a compressão espaço-tempo proporcionada pelo desenvolvimento tecnológico das comunicações e transportes. No LE, p. 103, na seção Para refletir e argumentar, há trechos retirados de texto jornalístico e texto acadêmico com a finalidade de que o estudante compare e analise as opiniões divergentes a respeito das mudanças climáticas e se posicione. No LE, p. 211, apresenta uma charge que trata das conferências Rio-92 e Rio-20, ao conduzir uma reflexão crítica às conferências de meio ambiente da ONU. Diante do exposto, constatamos que a obra utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento estabelecendo assim, inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens.

**3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante faz uso de mapas apresentados como textos a serem lidos. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 80, com o mapa que correlaciona a localização das placas tectônicas e os abalos sísmicos no mundo. No LE, p. 115, utiliza um mapa com informações sobre o número de estabelecimentos agropecuários, por microrregiões no Brasil em 2017, ao desenvolver o tema da Estrutura fundiária brasileira. No LE, p. 163, na atividade que trás o mapa que representa a geopolítica do gás a partir do território Russo e da Europa. Desse modo, no geral, dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações.

**3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos tendo as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 30, apresenta o mapa-mundi com informações a respeito do acesso à internet nos territórios, sendo composto por título, legenda clara e objetiva, norte geográfico escala gráfica e fonte das informações. No LE, p. 51, o mapa do Brasil: fuso horários apresenta todos os elementos cartográficos para representar os fusos horários do Brasil, contendo legenda clara e objetiva, além da fonte das informações. No LE, p. 99, o mapa do Brasil possui título, legenda, orientação, escala gráfica e fonte, permitindo ao leitor a compreensão das massas de ar que influenciam o clima e o tempo climático no Brasil. Com estes exemplos entendemos que a obra contém mapas legíveis que apresentam todos os elementos cartográficos necessários para a representação dos fenômenos respeitando as proporções e apresentando legendas claras, adequadas e objetivas.

**3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante promove uma linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos. No Livro Impresso do Estudante (LE), nas p. 212 a p. 213, na seção #JovensEmAção, ao tratar do protagonismo dos jovens nas questões ambientais, apresenta um conjunto de etapas e ações realizadas por jovens para atuar na sociedade e compartilhar com a comunidade. Atividade que desenvolve elementos cognitivos nos estudantes como capacidade de aprender, reter informações e responder aos desafios cotidiano. No LE, p. 308, seção #JovensEmAção intitulado Lixo nos oceanos: um problema de todos, onde apresenta ações inspiradoras realizadas por jovens na preservação do Meio Ambiente, articulando e estimulando conhecimentos e formas de resposta aos desafios impostos no mundo contemporâneo. Desse modo, no geral, o Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos.

**3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 147 e p. 148, trás texto e fotografias que estimulam o entendimento da atividade de mineração e de como os minérios fazem parte de no nosso dia-a-dia e do nosso entorno na forma de produtos. A obra apresenta alguns dos minérios necessários para a produção de eletroeletrônicos e minérios necessários para a construção civil. No LE, p. 290 e p. 291, onde trata-se a temática da mobilidade urbana enquanto um problema do nosso cotidiano, propondo uma reflexão a partir da acessibilidade como um desafio dos grandes centros urbanos do país. Desta feita, observa-se que a obra contribui para a leitura e compreensão do entorno/cotidiano a partir de contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos.

**3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante disponibiliza, parcialmente, propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 254 e p. 255, observa-se dados a respeito da população indígena no país em suas diversas etnias, o quantitativo de territórios indígenas, demarcados e suas lutas políticas e sociais, porém não aprofunda uma questão referente às demandas destes povos no mundo contemporâneo. No LE, p. 256, encontra-se informações a respeito da mobilização de movimentos negros organizados com o objetivo de reverter um quadro historicamente construído de injustiças raciais e sociais, porém não avança a discussão em torno das contribuições para a sociedade que este enfrentamento traria. No LE, p. 286, ao tratar das desigualdades e dos direitos a moradia no ambiente urbano, na seção Para refletir e argumentar, é apresentado os problemas de deslizamento e soterramento que ocorrem recorrentemente e que atingem grupos étnicos mais vulneráveis, o que poderia aprofundar uma discussão sobre racismo ambiental. Desse modo, o Livro do Estudante apresenta, parcialmente, propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar.

**3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes a sociedade. No Livro do Estudante (LE), p. 181 a p. 183, no Capítulo 11, ao propor a compreensão da questão climática e das mudanças climáticas abordadas de forma associada a algumas noções climatológicas trabalhadas em Geografia como atmosfera, efeito estufa, camada de ozônio e outros. No LE, p. 205 e p. 206, ao tratar a questão do racismo ambiental como uma violência que recai sobre povos e territórios tradicionais, propondo uma leitura do conceito de território como estratégia de enfrentamento dessas formas de discriminação e preconceito. No LE, p. 267 e p. 268, encontra-se informações a respeito da desigualdade de gênero em termos salariais e em termos de representatividade política, além de apresentar dados sobre a escolaridade da população feminina em comparação com a masculina, o que tem suscitado movimentos mundiais para uma equiparação entre os gêneros. Diante do exposto, afirmamos que a obra articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais levando em consideração os temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia.

## [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

### 3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

#### 3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? [Edital 5.9.1 a,t; 5.9.4 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante, LE, possibilita a ampliação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do Ensino Fundamental com a sistematização dessas aprendizagens, em especial, com relação ao componente curricular História. A obra fez a opção por uma história cronológica, intercalando História Geral com História do Brasil, assim, a maioria dos assuntos já abordados no decorrer do Ensino Fundamental são retomados. Por exemplo, é possível visualizar em diferentes capítulos da obra conteúdos já abordados no ensino fundamental, como a questão dos regentes do Período Regencial, no LE, p. 226; e o contexto do Império Russo no final do século XIX que se relacionaram com a eclosão da Revolução Russa, no LE, p. 281. Esses exemplos sobre o período regencial no Brasil do século XIX e a revolução Russa estão sistematizados no LE conforme a estrutura mobilizada pela BNCC do Ensino Fundamental, ancorada em conteúdos históricos conforme exemplificado o que denota o aprofundamento das aprendizagens desse segmento. Com relação especialmente aos conteúdos do componente curricular História e a articulação desses conhecimentos ao cotidiano dos jovens, a obra apresenta a seção #JovensEmAção, cujo objetivo é apresentar casos reais de jovens que atuam nas suas comunidades em prol de direitos e conquistas sociais. Desse modo, o LE tenta se aproximar desse cotidiano das juventudes e inspirá-los com situações-problema. Assim, por exemplo, no LE, p. 261, a seção apresenta o caso do jovem Adriel Bispo, que após um episódio de racismo sofrido, construiu um projeto de literatura e educação antirracista. A atividade solicita aos estudantes contextualizarem o projeto desenvolvido, relacionando abordagens práticas para a luta contra o racismo, inclusive com a produção de textos, áudios e vídeos para serem compartilhados. Em outra seção #JovensEmAção, no LE, p. 319, é apresentado um caso de LGBTQI+ fobia na escola e, diante disso, a ação realizada por estudantes para abordar essa situação no ambiente escolar. Desse modo, com perguntas diretas para os estudantes, essas atividades propõem uma aproximação com as realidades sociais brasileiras e o cotidiano de jovens. Porém, essas seções carecem de maiores conexões explícitas que os relacionem com os conteúdos do componente da disciplina História abordados nos capítulos, mostrando o vínculo entre os temas abordados nas seções e aqueles desenvolvidos nos textos principais. A atividade que envolve o debate sobre racismo está desarticulada de conteúdos próprios da História, assim como a atividade que propôs o debate sobre LGBTQI+ fobia na escola está desrelacionado da organização curricular que o LE sistematiza, cuja organização dos conteúdos baseia-se de maneira cronológica e linear, como é possível conferir nos exemplos sobre o período regencial e a revolução Russa. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 226; 261; 281; 319.

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? [Edital 5.9.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante, LE, apresenta uma abordagem integrada de caráter interdisciplinar em atividades de alguns capítulos, particularmente na seção Integrando Com, cujo mote principal é promover a interdisciplinaridade através de textos que tentam fazer as conexões entre as disciplinas. Assim, por exemplo, no LE, p. 179, seção Integrando com Biologia, enfoca sobre a desinformação e preconceito relacionado a vacina contra HPV e indaga sobre a importância do acesso a tal vacina a partir do Sistema Único de Saúde. Porém, tal seção apresenta dificuldades em concretizar a perspectiva interdisciplinar, como é o caso da seção do capítulo 9, que trata da História da América indígena e tenta conectar as disciplinas Biologia e Geografia no conteúdo relacionado aos astecas, no LE, p. 121. Informa-se que os astecas foram os descobridores do chocolate, do qual o cacau é a matéria-prima. No entanto, sem mais conectivos e textos que expliquem as possíveis relações interdisciplinares, é apresentado um trecho de um trabalho de conclusão de curso sobre o consumo do cacau na área da tecnologia de alimentos e outro trecho de uma reportagem de revista eletrônica que informa sobre os benefícios do consumo do chocolate amargo para a redução dos riscos de ataques cardíacos. Após os trechos, são formuladas quatro questões que pouco dialogam com a interdisciplinaridade, mas buscam trabalhar a interpretação dos textos com os estudantes: 1. Segundo a fonte 1, quais são os benefícios do consumo de cacau para a saúde humana? 2. A fonte 2 confirma ou nega a fonte 1.3. Em grupo. Pesquisem e escrevam sobre: a importância do cacau na economia brasileira; as áreas do território brasileiro que produzem cacau. 4. Uma das principais técnicas utilizadas no cultivo do cacau é o sombreamento. No que consiste essa técnica e por que ela é considerada ecologicamente correta?, LP, p. 121. Nesse exemplo, a abordagem interdisciplinar é pouco explicitada e os limites para a sua concretização ficam latentes, com a ausência dos elementos que mobilizem os saberes históricos de maneira interseccional com as demais disciplinas. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 179; 121.

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

No decorrer da obra é possível perceber uma valorização da prática científica própria das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em especial na seção denominada Cruzando Fontes, que propicia a investigação das informações, análise e sistematização dos dados. O Livro Impresso do Estudante, LE, busca desenvolver práticas científicas e acadêmicas voltadas para a área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, CHSA, com ênfase na disciplina História. Assim, por exemplo, seu capítulo inicial, no LE, p.8-15 é voltado para o debate conceitual e procedimental da ciência da História, mobilizando questões próprias da pesquisa das CHSA, como a questão dos dados, vestígios, da cultura material, dos relatos orais que embasam investigações da área. Na seção intitulada Cruzando Fontes, que propicia a investigação das informações, análise e sistematização dos dados, o foco recai sobre atividades com diferentes fontes e análises sobre elas, em diálogo, algumas vezes, com textos historiográficos. Assim, por exemplo, no LE, p. 57, a seção situada no capítulo que aborda o tema da Roma antiga, apresenta texto historiográfico de especialista, tratando das legiões romanas. Na atividade associada, em conjunto com o texto, um mapa sobre os domínios romanos é apresentado, retirado da obra do historiador Georges Duby e seguem cinco questões para o estudante realizar as análises, num percurso próximo às práticas científicas desenvolvidas no campo da História. Além das seções, os textos principais também apresentam elementos que podem mobilizar práticas científicas próprias das CHSA. Assim, por exemplo, no LE, p. 165, ao tratar dos caminhos do ouro e dos diamantes no período colonial, é apresentado um gráfico da produção aurífera nas Minas Gerais setecentista, com o texto servindo para cotejamento com o dado gráfico, apontando o crescimento da produção e do comércio com outras espacialidades. Nesse sentido, além da análise do gráfico, fato intrínseco às práticas acadêmicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o texto dialoga com estudos recentes, o que deve estar em diálogo com pares, exercício central para o desenvolvimento científico em qualquer área. A obra também apresenta elementos das práticas científicas propostas para o Ensino Médio, como revisão bibliográfica e análise de fontes. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 8-15; 57; 165

3.1.4. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e,i,k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LE contextualiza e problematiza o pensamento científico através da apresentação de conceitos históricos ao longo das suas argumentações. É o caso, por exemplo, da seção Para refletir e Argumentar que trata especificamente sobre o racismo científico, com a citação de um texto acadêmico sobre o tema, destacando sua condição de teoria desenvolvida ao longo do século XIX, a partir da tese evolucionista, apontando sua superação e condição errônea nos dias de hoje, apontando que: Ela considerava haver uma base empírica e racional, normalmente, através de medições antropológicas, para explicar uma suposta superioridade de algumas raças sobre outras e uma consequente hierarquia racial, classificando povos e etnias, LE, p. 273. Além de citar esse trecho, a atividade propõe questões que auxiliam o estudante na interpretação textual e, mais ainda, com o encadeamento lógico da argumentação. Ao longo dos capítulos, conceitos são apresentados e explicados em boxes separados do texto, o que sugere também encadeamento lógico, como é o exemplo sobre o conceito chamado de marxismo na China, destacando ao estudante: Para lutar por seus objetivos, os marxistas chineses fundaram, em 1921, o Partido Comunista Chinês, PCCh, que tinha em Mao Tse-tung seu principal líder. Inicialmente, o Partido Comunista Chinês aliou-se ao Partido Nacional do Povo, liderado por Sun Yat-sen. Unidos, conseguiram vencer os senhores da guerra e unificar o país (LE, p. 355). Em compasso com tal texto, o box aparece para conceituar o termo Marxismo: Teoria e filosofia criada pelo filósofo alemão Karl Marx em colaboração com o também filósofo Friedrich Engels. Segundo o marxismo, a história das sociedades humanas é a história da luta de classes, LE, p. 355. Ao longo dos capítulos, também é possível perceber conceitos próprios da História estruturando a construção narrativa, como por exemplo, o conceito de trabalhismo, no LE, p. 329-330, como elementos explicativo das experiências históricas construídas no governo Vargas, a partir do Estado Novo: Ao longo do seu extenso governo, Vargas adotou o trabalhismo, que consistia em conceder benefícios reais aos trabalhadores e, ao mesmo tempo, fazer propaganda do que foi concedido, com a intenção de divulgar os direitos trabalhistas e despertar no trabalhador sentimentos de gratidão e retribuição. Durante o Estado Novo, a partir de 1942, Vargas se empenhou em divulgar amplamente os direitos trabalhistas, usando os jornais, o rádio e datas comemorativas. O trabalhismo buscava estabelecer um estreito vínculo político entre o presidente e os trabalhadores, que eram estimulados a serem produtivos e ordeiros para o progresso do Brasil, LE, p. 329. Também é possível citar o conceito sobre desobediência civil, como conceito explicativo para o caso da resistência indiana ao imperialismo britânico: Após a Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, a luta dos indianos contra o domínio britânico passou a contar com o carisma e a liderança de Mohandas Karamchand Gandhi, conhecido como Mahatma, que significa A Grande Alma. Gandhi propunha a resistência pacífica, que combinava a não violência com a desobediência civil: os indianos eram incentivados a não usar nem comprar produtos ingleses, a desobedecer às leis que os discriminavam dentro da própria Índia e a não pagar impostos para os ingleses, como, por exemplo, o imposto sobre o sal, LE, p. 342. Desse modo, a obra problematiza conceitos e apresenta os eixos centrais das áreas da Ciência e Tecnologia para os estudantes. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 273; 355; 329-330; 342.

**3.1.5. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? [Edital 5.9.1 i,m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LE mobiliza conceitos próprios da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, CHSA, ao longo de seus capítulos, alguns deles aparecendo de maneira implícita. Em muitos casos, essas categorias estão diluídas nos conteúdos históricos, contudo, com pouco investimento no sentido de contextualizar e subsidiar a abordagem de tais categorias, de modo a evidenciá-las e viabilizar uma melhor apropriação por parte de professores e estudantes. Assim, por exemplo, ao abordar os processos relacionados à Abolição e a República no Brasil, insere debate sobre os clubes negros, no LE, p. 252, abordando espaços de sociabilidade e lazer que as comunidades negras de diferentes cidades atuavam ou podiam atuar. Esse tópico, em especial, remonta ao debate sobre cultura negra e pode ser incorporado às categorias das áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Com relação à categoria política e trabalho, é possível verificar que o LE abrange alguns apontamentos no sentido de problematizar essas questões, como é o caso do texto apresentado na seção Para Refletir e Argumentar, no LE, p. 412, que apresenta um debate sobre desigualdade de gênero no mercado de trabalho, discutindo estereótipos de gênero. Após o texto, as perguntas propõem a reflexão sobre o mundo do trabalho e as questões sociais que interditam e se abrem para trajetórias profissionais das mulheres. Porém, com relação aos outros conceitos, nem sempre o LE consegue problematizá-los com a devida profundidade de análise, como é o caso das categorias ligadas aos territórios e fronteiras. Ao longo do LE, muitos conteúdos se relacionam implicitamente com essas categorias, porém, apenas pontualmente com contextualizações ou aprofundamentos. Assim, por exemplo, ao abordar a América Indígena, insere informações sobre os territórios astecas, no LE, p. 113, apontando a região que ocuparam: os maias, no LE, p. 113-114, destacando a espacialidade ocupada por tal civilização; e incas, no LE, p. 115, informando sua inserção ao longo da Cordilheira dos Andes. Nesses casos, o conceito sobre território não é contextualizado, mas é apenas informado o local dessas civilizações, uma tendência geral da obra. Desse modo, as categorias espaço, territórios e fronteiras acabam constando na obra, mas sem a devida contextualização necessária. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 252; 412; 113-114; 115.

**3.1.6. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? [Edital 5.9.1 q,l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Estudante, LE, organiza-se de maneira cronológico-linear e intercala os capítulos de História do Brasil da América e Geral, com destaque para história europeia, com incorporação de partes da história africana e pontualmente da história da Ásia. Desse modo, a linearidade da disposição dos conteúdos segue a lógica quadripartite do ensino, com a história europeia ocidental como eixo desde o mundo antigo até os dias atuais. Mesmo tendo o segundo capítulo sobre as sociedades antigas da África, com o recorte para o Egito e a Núbia, no LE, p. 16-22, a obra retoma com mais substância a unidade 2, com o destaque para o mundo grego e romano, no LE, p. 30-59. A História da América, por exemplo, só é introduzida no debate a partir do capítulo 9, LE, p. 112-123, quando apresenta as sociedades astecas, maias, incas e indígenas do Brasil. Esse capítulo apresenta-se depois do capítulo que trata do Renascimento e das reformas religiosas da Europa, assim, dentro da organização dos conteúdos do LE, as histórias americanas aparecem depois do contato entre os povos europeus e indígenas, o que é significativo para a compreensão dessa organização curricular proposta pelo LE e que segue uma linearidade e cronologia eurocentrada. Após o capítulo 9, conteúdos sobre a História da América retornam apenas no capítulo 16, com o debate sobre as independências e sem mais conteúdos sobre os séculos XX e XXI, no LE, p. 199-210. Em alguns tópicos dos capítulos, constam fenômenos contemporâneos e algum diálogo intercalado entre passado e presente. Assim, por exemplo, ao abordar os povos árabes e africanos, em especial, com relação aos povos bantos e iorubás no Brasil, no LE, p. 82-84, relaciona a matriz banto como referência cultural da vida social brasileira, bem como, a matriz iorubá, relacionando as manifestações culturais africanas do passado com as expressões artísticas brasileiras, a partir das obras de sujeitos como Heitor dos Prazeres e Rubem Valentim. A lógica de construção de projeções futuras a partir das experiências históricas são pouco explicitadas. Assim, por exemplo, na seção Para refletir e argumentar, no LE, p. 210, um texto da historiadora Maria Lígia Prado é apresentado sobre as mulheres nas lutas pela independência na América Latina, com atividades sobre o texto ao final, porém, sem abordagens sobre projeções futuras desse conteúdo: Em uma palavra, foi esquecido ou ocultado que as mulheres participantes dos movimentos pela independência atuaram num circuito claramente identificado como o da política, motivadas por ideias, sentimentos e crenças que as levaram a romper com os padrões sociais e religiosos vigentes. Sua notável coragem – especialmente nos momentos trágicos da prisão e condenação – indica que estavam preparadas para aceitar as consequências das escolhas efetuadas (LE, p. 210). Desse modo, a organização da obra compromete questões como simultaneidade. Abordagens sobre aspectos do tempo presente predominam nas seções e pontualmente aparecem no encadeamento dos capítulos, mesmo porque a obra fez a opção por uma abordagem cronológica e linear da História. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 16-22; 112-123; 199-210; 82-84; 210;

**3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? [Edital 5.9.1 n; 5.9.4 dl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LE considera e explicita as ações de distintos sujeitos e grupos sociais atuando na sociedade. Assim, por exemplo, no LE, p. 141-142, apresenta a iniciativa do governo de Maurício de Nassau, quando da presença holandesa no nordeste brasileiro ao longo do século XVII, de trazer artistas e cientistas para atuarem na produção cultural de imagens sobre a fauna, flora e a paisagem que experienciavam. No LE, p. 290-291, aborda-se um tópico sobre o desenvolvimento da extração da borracha na Amazônia do início do século XX, destacando os fluxos migratórios para a região e a presença de trabalhadores do nordeste mobilizados para ali, apontando que: Esses trabalhadores – os seringueiros – moravam em cabanas rústicas na beira dos rios e andavam muitos quilômetros todos os dias para extrair o látex com o qual faziam as bolas de borracha que eram embarcadas para uso industrial. Eles recebiam muito pouco pelo seu trabalho, enquanto os seringalistas enriqueciam a olhos vistos. A comercialização da borracha era feita quase sempre por estrangeiros sediados em Manaus, AM, e Belém, PA, LE, p. 291. Além disso, no tópico que apresenta a participação de estudantes na chamada revolução cultural chinesa, insere-se a presença de distintos grupos nos processos históricos, como explicitado no texto: Incentivados por Mao a se rebelarem contra os "agentes da burguesia" infiltrados no PCCH e contra membros da elite, vistos como inimigos do povo chinês, os estudantes deixaram as universidades e foram para o campo "aprender com as massas". Criaram-se várias organizações populares, entre as quais a Guarda Vermelha, composta de jovens que se espalharam pela China pregando as ideias de igualitarismo social. Milhões de exemplares do Livro Vermelho, contendo pensamentos de Mao, foram impressos na China, LE, p.357. Nesses exemplos e no LE como um todo os mandamentos morais e cívicos ficam ausentes, tendo em vista que os conteúdos históricos estão atrelados às agências de sujeitos e grupos distintos, em diferentes perspectivas de atuação também. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 141-142; 290-291; 357.

**3.18. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/ coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LE apresenta conteúdos e estratégias que referendam as operações historiográficas seguindo alguns dos preceitos basilares da pesquisa acadêmica. Ao longo do LE dialoga e incorpora a fala de historiadores e historiadoras especialistas nas suas áreas, como elemento informativo, reflexivo e crítico. Assim, por exemplo, no LE, p. 226, ao destacar conteúdos sobre o período Imperial brasileiro, incorpora interpretações de José Murilo de Carvalho. Ao abordar o papel das mulheres no processo de independência dos países latino-americanos, no LE, p. 210, apresenta a abordagem de Maria Lígia Prado e suas dimensões interpretativas. Ao destacar o processo de interiorização da metrópole, no LE, p. 213, como elemento conceitual criado por Maria Odila Dias. Porém, mesmo com esses diálogos, a maneira de seleção e organização curricular desenvolvida no LE é cronológica e linear, assim, a construção das narrativas dos capítulos, em especial, tem uma centralidade no quantitativo informacional e, em alguns momentos, as características enviesadas pelo enciclopedismo e apresentação fragmentada do conhecimento histórico aparecem. Assim, por exemplo, após o trecho que cita a obra de José Murilo de Carvalho, o LE informa: No dia da Abdicação, a Assembleia estava em recesso, por isso os poucos deputados e senadores que estavam no Rio de Janeiro, RJ, só puderam escolher regentes provisórios. Em junho de 1831, a Assembleia elegeu o brigadeiro Francisco de Lima e Silva, além dos deputados João Bráulio Muniz e José da Costa Carvalho, para compor a Regência Trina Permanente. O Ministério da Justiça foi entregue ao padre paulista Diogo Antônio Feijó, LE, p. 226. E na frase que antecede o diálogo com a historiadora Maria Odila Dias, aponta: Por esses motivos, no final de 1807, o príncipe D. João – que assumira a regência em razão da doença de sua mãe, D. Maria I, a Louca – sua família e cerca de 10 mil a 15 mil pessoas embarcaram para o Brasil. Escoltada pela Marinha inglesa, a comitiva de D. João desembarcou em Salvador em 22 de janeiro de 1808 e, um mês e meio depois, chegou ao Rio de Janeiro, que passou a ser então a sede do Império Português, cujo território abrangia terras na Europa, África e Ásia, LE, p. 213. Esses trechos, por exemplo, estão pautados nessa organização cronológica-linear e as narrativas dos capítulos mantêm certa inclinação enciclopédica de informações, com pouca exploração para experiências históricas que acessem noções temporais simultâneas e, por isso, a dimensão fragmentada pode aparecer. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 226, 213; 210.

**3.19. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra viabiliza a compreensão da história como um processo social e científico. Assim, por exemplo, o capítulo inicial, no LE, p. 8-15, apresenta os fundamentos básicos da História como disciplina, apontando seu objeto e referendando o que a nova história propôs como campo científico do historiador, como o estudo das mudanças e permanências das sociedades ao longo do tempo e as próprias relações temporais, explicitando textos de historiadores como Marc Bloch. A seção Cruzando Fontes, no LE, apresenta um conjunto de fontes diversas e propõe questões para analisá-las, algo central para a pesquisa e escrita da História. Assim, por exemplo, na abordagem sobre a Guerra do Paraguai, no LE, p. 247, utiliza como mote da seção a análise de duas fontes imagéticas, uma charge da revista Ilustrada de 1865 e uma ilustração da revista paraguaia Cabichui de 1867, seguidas de perguntas aos estudantes para retiradas de informações e conexões ao contexto em que foram produzidas. Na seção Para Refletir e Argumentar, no LE, p. 373, apresenta um texto historiográfico do historiador Jorge Ferreira sobre o golpe militar de 1964 no Brasil, denotando a construção argumentativa do historiador, sua abordagem sobre disputas e crises políticas, golpe e democracia. Além da capa do livro do historiador, a seção elenca três questões para os estudantes responderem especificamente sobre o texto e uma questão que enseja um debate de cunho pessoal sobre a posição dos estudantes com relação ao referido tema tratado pelo historiador, instigando-os a refletir sobre a abordagem da autoria e questões próprias sobre o regime democrático. Nessas e outras partes da obra, é possível considerar a compreensão da escrita da História como um processo científico. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 8-15; 247; 373

**3.110. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? [Edital 5.9.4 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Busca-se oferecer elementos capazes de fomentar a construção do pensamento histórico em especial, com foco em argumentos e contra-argumentos face aos fatos apresentados nos assuntos abordados nos diferentes capítulos. Abordagens amparadas em pesquisa acadêmica, que trazem a relação entre fontes e interpretações, são mobilizadas especialmente a partir da seção Cruzando Fontes. Assim, por exemplo, no LE, p. 57, reproduz trecho de textos e mapa de historiadores para fazer questões direcionadas às informações das fontes, instigando os estudantes a interpretar dados sobre as conquistas efetivadas sobre o Império Romano. Outro exemplo é o da seção Para Refletir e Argumentar, no LE, p. 155, em que traz trecho de um documento escrito em 1789, um tratado de paz proposto por trabalhadores escravizados, aponto reivindicações. O trecho é retirado do livro do historiador João José Reis, referência nos estudos sobre escravidão no Brasil. Assim, os estudantes são indagados sobre a fonte e precisam interpretá-la, mediante também a leitura dos conteúdos apresentados ao longo do capítulo, refletindo e argumentando sobre as formas de resistência à escravidão. Essas atividades e conteúdos apresentados podem propiciar aos estudantes o exercício de análise que se distingue dos pressupostos emocionais e orientados por visões parciais, tendo em vista o encadeamento sequencial proposto pela obra. Com relação às propostas didáticas que propiciem aos estudantes construir argumentos diversos e críticos, é possível também perceber, por exemplo, no LE, p. 246, quando questões objetivas, porém de teor interpretativo, surgem para o estudante refletir sobre o nepotismo e o mandonismo em sua relação presente-passado. Com relação às análises conceituais, o LE promove a inclusão de conceitos diversos e explicações em boxes, como é o caso, por exemplo, da explicação do conceito de privilégios para a época moderna, no LE, p. 182. Em outros casos, os conteúdos e os conceitos estão intrínsecos ao próprio texto disposto no LE, como é o caso sobre o nazismo na Alemanha, como vemos nesses trechos recortados: Muitos alemães consideraram o Tratado de Versalhes injusto e humilhante e o apelidaram de diktat (ditado, em português). E, estando com o seu orgulho ferido, tornaram-se presa fácil de políticos e aventureiros que pregavam a revanche contra os vencedores da Primeira Guerra. Essa era uma das propostas de Adolf Hitler, ex-cabo e integrante do então pequeno e inexpressivo Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães (NSDAP), mais conhecido como Partido Nazista. Pregando um nacionalismo extremado e culpando a democracia, os judeus e o comunismo pela crise alemã, Hitler tornou-se a principal liderança do Partido Nazista. Desde o início, os nazistas atuaram por meio das violentas Seções de Assalto (SAs): grupos paramilitares especializados em agredir, intimidar e eliminar seus opositores, LE, p. 307. E com relação às narrativas construídas pelo LE que apresentam versões historiográficas distintas e plurais, podemos considerar, por exemplo, a abordagem sobre a economia colonial na época da mineração em Minas Gerais, em que aponta trabalhos historiográficos distintos, como nos trechos que é apresentado um texto da historiadora Junia Furtado, no LE, p. 164: um gráfico retirado da obra da historiadora Laura de Mello e Souza, LE, p. 166; e na mesma página o trabalho do historiador Carlos Magno, que é colocado em diálogo: Segundo o historiador Carlos Magno Guimarães, nos anos entre 1710 e 1798 foram descobertos e combatidos 160 desses núcleos, LE, p. 166. No tópico em que se trata da pecuária colonial, no LE, p. 167, três historiadores são citados - João Frágoso, Manoel Florentino e Sheila de Castro Faria, LE, p. 167. Desse modo, mesmo com a construção narrativa da obra baseada na cronologia e linearidade temporal, constam estratégias que mobilizam diferentes pontos de vista e o fazer científico, como os exemplos acima demonstram. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 57; 155; 246; 182; 307; 164; 166; 167.

**3.1.11. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 il - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta processos históricos a partir de diferentes espaços, como na abordagem da História europeia, americana e africana. Aborda o processo histórico, em especial, a partir do global eurocêntrico e do nacional, com foco em continuidades e rupturas. Por exemplo, no LE, p. 52, no tópico O Legado Romano, ressalta que mais de dois mil anos herdamos desse povo conhecimentos, engenharia, princípios jurídicos e nossa língua. No LE, p. 122, na seção Retomando traz um fragmento da indígena Guajajara, mencionando sobre o silenciamento que a ela foi imposto com o processo de invasão das terras hoje denominadas de Brasil e a luta na contemporaneidade pelo direito de existir e falar. Também é possível identificar sobre diferentes locais da história do Brasil. Assim, por exemplo, no LE, p. 211-212, trata da Conjução Mineira, no século XVIII, destacando as causas e consequências da revolta da população de Vila Rica. No LE, p. 229, trata da cabanagem no Grão-Pará, apontando as ações do governo regencial para combater os revoltosos. Da mesma forma, os conteúdos de história da América são dispostos em diferentes espacialidades, como o subcapítulo que trata dos maias, no LE, p. 113-114, e a independência do Haiti, no LE, p. 203. A organização dos capítulos prossegue sobre os conteúdos que remetem à história da África, da Ásia e da Europa, cujos territórios ocupam boa parte dos capítulos. Porém, o LE pouco realiza o jogo de escalas macro e micro como possibilidade de mobilizar seus conteúdos, estabelecendo raras questões de simultaneidades nesse jogo. Além disso, a ênfase recai sobre formas de registros escritos e visuais, com poucos espaços para operações das memórias e dos registros orais, mesmo em capítulos que tratam de sociedades oralizadas, como as africanas e indígenas, o foco do conteúdo são as operações de registros escritos. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 52; 122; 211-212; 229; 113-114; 203.

**3.1.12. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 bl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LE estimula a compreensão de situações reais e da vida cotidiana dos jovens de maneira pontual. Na seção #JovensEmAção, encontramos algumas alusões às situações vivenciadas pelas juventudes. Assim, por exemplo, no LE, p. 261, a referida seção apresenta o caso do jovem negro Adriel Bispo, que após episódios de racismo, decidiu construir um projeto antirracista dedicado à literatura. No LE, p. 360, destaca a jovem Julia, bailarina que sofreu gordofobia na dança e suas ações inspiradoras realizadas para combater essa violência. Porém, essas seções possuem articulação superficial com os conteúdos históricos apresentados nos capítulos que até buscam estimular o pensamento histórico dos estudantes a partir das experiências históricas das sociedades, havendo limites nessa mobilização, especialmente por conta da organização da estrutura da obra pautada em elementos estruturantes do currículo mais engessado e pouco relacionado às questões ligadas ao cotidiano dos jovens. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 261; 360.

**3.1.13. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 nl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta e oportuniza operações conceituais estruturantes da História. O primeiro capítulo, intitulado História e Tempo, no LE, p. 8-15, é dedicado a abordar elementos conceituais e procedimentais próprios do saber histórico. Trata das questões relacionadas aos conceitos de tempo, história e fonte. Assim, por exemplo, no LE, p. 12-13 aponta formas de divisão temporal por diferentes sociedades, propiciando conceitos como duração, sequência, periodização, medidas de tempo e processo. Ao apresentar questões relacionadas às fontes históricas, aponta: Para compreender um fato ou episódio, os historiadores se utilizam de todos os vestígios disponíveis: textos gravados em pedra ou papel; imagens dos mais diferentes tipos; relatos orais; objetos da cultura material, entre outros. Esses vestígios são chamados de fontes históricas, LE, p. 8. Ao discutir o conceito de História, no LE, p. 8, denota que esta se coloca como propícia para conhecer as mudanças e permanências das sociedades ao longo do tempo. Apesar de não necessariamente explicitar o conceito de historiografia, ele perpassa a obra como um todo, nos diferentes diálogos estabelecidos com historiadores e historiadoras, como, por exemplo, na atividade cujo objetivo é promover uma abordagem crítica à produção historiográfica ocidental, a partir de trechos de obras indígenas: O Texto I aproxima-se do Texto II ao elaborar uma crítica à produção historiográfica ocidental em sua abordagem pautada em a) narrativas científicas, b) valores etnocêntricos, c) conceitos socialistas, d) arquivos positivistas, e) princípios cristocêntricos, LE, p. 122. De forma ocasional, o conceito sobre memória aparece na obra, como é o caso da indicação de documentário Memórias do cativo, no LE, p. 149, cujo objetivo é apresentar as memórias de descendentes de escravizados no Rio de Janeiro. De maneira indireta, é o conceito memória que está sendo mobilizado nessa indicação. No capítulo sobre as revoluções inglesas, encontramos diferentes conceitos mobilizados de forma explícita ou de maneira ocasional, como revolução: A Revolução Industrial pode ser definida como uma transformação sem precedentes no modo de produzir mercadorias, de viver e de pensar que impressionou muito os homens e as mulheres que a vivenciaram, LE, p. 174. No item intitulado: Por que a Inglaterra foi a primeira a se industrializar, LE, p. 174, encontramos, de maneira indireta, os conceitos relacionados à acontecimentos, sequência, duração, sucessão, periodização, fato e processo. É o caso também do debate conceitual que envolve trabalho, cultura e identidade, cujo debate é propiciado ao longo da obra e, em especial, nesses momentos sobre a Revolução Industrial, no LE, p. 174-178, quando os trabalhadores são apresentados a partir das dinâmicas sociais e políticas do período. As questões que envolvem a causalidade e a multicausalidade estão presentes na obra, de maneira implícita, tais como no capítulo que trata da segunda guerra mundial e relacionam diferentes fatos e suas conexões causais e multicausais: Os Aliados, então, abriram uma terceira frente de luta contra os nazistas: em 6 de junho de 1944, desembarcaram na Normandia (no noroeste da França) com milhares de navios e aviões. Nas transmissões por rádio, o dia do desembarque foi chamado de "Dia D" para que os alemães não pudessem identificar a data em que iria ocorrer, LE, p. 315. A ideia de grupos e sujeitos históricos também são propiciados pela obra, como por exemplo, no LE, p. 387, que destaca sobre a resistência indígena durante a ditadura civil-militar e traz um trecho de um escritor indígena. De maneira geral, os conceitos enunciados estão na obra, ainda que conceitos estruturantes não sejam explicitados ou aprofundados. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 8-15; 12-13; 122; 149; 174-178; 315; 387.

**3.1.14. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LE apresenta abordagens diversas com relação aos temas, documentos e linguagens. A seção Cruzando Fontes, por exemplo, propõe a análise de fontes e debates de textos historiográficos, como pode ser visualizado no LE, p. 131, com a atividade que trata da Colonização da América, apresentando um texto historiográfico sobre as construções dos espanhóis na América e uma imagem atual da igreja e convento de Santo Domingos del Cusco (Peru), buscando relacionar texto e imagem. Nesse exemplo, o estudante deverá relacionar as questões do passado colonial na América espanhola com as construções existentes nos dias atuais, como é o caso da foto, que mostra a tentativa dos europeus de manter os padrões culturais, estéticos e arquitetônicos na América. Esse exercício pode facilitar as análises de diferentes linguagens e propiciar um olhar crítico sobre questões do tempo presente, relacionadas, por exemplo, aos patrimônios arquitetônicos inspirados nos modelos europeus e as formas de perpetuação e crítica aos monumentos. Em uma seção Retomando, é apresentada uma fotografia da Assembleia Constituinte de 1934 e as perguntas: O que mais chama a sua atenção na fotografia? O que a fotografia sugere sobre o Brasil daquela época? Em dupla. Debata e opine: o machismo continua existindo na sociedade brasileira?, LE, p. 332. A foto, em específico, retrata diversos homens sentados na Assembleia e apenas uma mulher é localizada na imagem, com roupas claras e chapéu, o que a distingue dos homens que vestem ternos escuros e são grande maioria. A imagem é bastante elucidativa sobre a inexpressiva presença feminina na política brasileira e a atividade proposta prevê esse debate, o que pode mobilizar uma visão alargada dessas questões que envolvem a pouca participação e representatividade de mulheres na política. Outro exemplo é a atividade proposta no capítulo que trata da ditadura militar no Brasil, no LE, p. 375, na qual apresenta uma imagem de 1960, solicitando que os estudantes pesquisem exemplos da contribuição nordestina na cidade de São Paulo e grave um áudio ou um vídeo sobre o assunto. Desse modo, é possível avaliar que o LE busca orientar os estudantes a trabalharem com diferentes linguagens e favorece a capacidade leitura e escrita em diferentes suportes midiáticos. Entretanto, o estímulo a uma perspectiva interdisciplinar ainda aparece de forma esparsa ao longo dos capítulos. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 131; 332; 375.

**3.1.15. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Ao longo da obra são apresentadas diferentes fontes históricas, como documentos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial. Assim, por exemplo, a seção Retomando, no LE, p. 246, além de texto introdutório, apresenta charge de Ângelo Agostini, com questões que instigam os estudantes a refletir sobre o significado da imagem em si e o contexto de produção. A obra utiliza diferentes fontes imagéticas, como a reprodução da pintura A Virgem e a criança com Santa Ana, de Leonardo da Vinci, no LE, p. 101, no conteúdo relacionado ao Renascimento italiano. No LE, p. 233, a obra traz a reprodução da capa da HQ Negro Cosme e a Guerra da Balaçada no Maranhão, editada pelo Centro de Cultura Negra do Maranhão. Contudo, é preciso destacar a forma pontual que a obra explora questões vinculadas e possíveis de mobilizar dimensões do espaço local na busca de diferentes fontes para a significação do processo histórico. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 246; 101; 233.

**3.1.16. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O LE principalmente a partir das seções, propicia o exercício da análise de fontes de gêneros e suportes diversos, investindo na leitura das fontes para retirada de informações, bem como, tomando-as como elemento interpretativo para compreender situações que relacionam o tempo passado com o presente. Assim, por exemplo, na seção Dialogando do capítulo que trata da guerra da independência dos Estados Unidos da América, uma gravura disposta num cartaz de 1926 é apresentada e as perguntas relacionam-se às análises dessa fonte: 1. Quem ou o quê essa mulher representa? 2. O personagem sentado e com a pena na mão é o principal autor da Constituição dos Estados Unidos. Quem é ele? 3. O que está escrito na fita que envolve a figura feminina? 4. Logo no início da Constituição estadunidense, lê-se: "Nós, o povo dos Estados Unidos". A palavra "povo" refere-se a todos os estadunidenses daquela época?, LP, p. 201. Em uma seção Cruzando Fontes é solicitado ao estudante que leia um trecho de um texto historiográfico que trata da participação das mulheres na Primeira Guerra Mundial, examinando algumas imagens sobre as mulheres trabalhando em fábricas de munições e enfermeiras que atuaram na Guerra. Logo após, as perguntas são feitas: O que se pode concluir sobre a participação das mulheres na Primeira Guerra com base na fonte 1? A fonte 2 confirma ou nega a fonte 1? Segundo as fontes 1 e 2, podemos dizer que houve mudança no papel da mulher a partir da Primeira Guerra? Argumente, LE, p. 288. As fontes, escritas e imagéticas, também são apresentadas e articuladas aos textos principais dos capítulos. Assim, por exemplo, ao abordar o abolicionismo no Brasil, no século XIX, o texto é composto pela inserção de leis, como a Lei do Ventre Livre, com complementação de informações, algo que pode auxiliar o estudante na compreensão desse processo histórico. Nesses exemplos é possível verificar as diferentes tipologias e procedências das fontes e as maneiras que a obra as utilizou para tratar de situações-problemas pautadas nos conteúdos históricos que estavam sendo mobilizados nos determinados capítulos. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 201; 288.

3.117. Contém – em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas – situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.91 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, é possível perceber abordagens de respeito à diversidade cultural e tratamento de temas voltados para compreensão das variadas formas de desigualdade, por meio das diferenças econômicas e sociais, a partir dos conteúdos históricos. Assim, por exemplo, na seção Para Refletir e Argumentar, no LE, p. 34, é apresentado um texto do historiador Pedro Paulo Funari sobre a questão central da existência do conceito na Antiguidade, trazendo uma controvérsia sobre a questão das classes sociais no período da Antiguidade, apresentando o conceito, seu sentido e as aplicações possíveis para compreender as lógicas sociais do passado e do presente. Ao tratar da sociedade colonial açucareira no Brasil, no LE, p. 138-139, o debate sobre a questão das diferenças e desigualdades sociais também aparece a partir da apresentação de distintas classes sociais, apontando suas configurações: Os senhores de engenho eram donos da cana e das terras, integravam o grupo dominante da sociedade açucareira e se consideravam a "nobreza da terra", conforme palavras do historiador pernambucano Evaldo Cabral de Mello (...). Os comerciantes enriqueciam vendendo produtos locais para a Europa, como açúcar, tabaco e algodão, e revendiam produtos chegados de Portugal, como vinho, queijos e doces. Outros comercializavam a produção colonial destinada ao mercado interno, como bois, milho, farinha, marmelada, entre outros, LE, p. 138. É possível conferir nos capítulos que tratam dos conteúdos históricos relacionados à revolução industrial o debate sobre as condições de vida dos trabalhadores das fábricas, o que pode sugerir questões pertinentes para as experiências históricas de distintas classes, como é o caso do exemplo, das lutas dos trabalhadores por melhores condições de vida e trabalho na Inglaterra, LE, p. 177-178. Há momentos em que diferentes regiões do Brasil são apresentadas em termos de suas experiências históricas, sociais e culturais. Assim, por exemplo, no LE, p. 142, há uma foto de vista aérea do bairro de Santo Antônio, situado em uma ilha no Rio Capibaribe, no Recife, PE. No LE, p. 154, o boxe Dica, sugere acesso à reportagem sobre o bairro Bixiga, em São Paulo, SP, que teria nascido como um quilombo e raízes negras. Apesar disso, a abordagem de distintas regiões do país aparece de maneira pontual e acessória, seja nos capítulos cujos conteúdos relacionam-se com diferentes espacialidades, ou nas seções, cujos temas perpassam de maneira geral o território nacional. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 34; 138-139; 177-178; 142; 154.

3.118. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.94 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O LE apresenta propostas que buscam aproximar o cotidiano dos estudantes, a partir de temas próprias da cultura juvenil, inclusive relacionando-os às questões sociais contemporâneas, como aquelas desenvolvidas na seção #JovensEmAção. Assim, surgem questões como gordofobia, racismo, LGBTQI+fobia, desigualdades de gênero, apresentando projetos que tentam romper com esses problemas na sociedade. Por exemplo, é o caso da seção #JovensEmAção, no LE, p. 28-29, que apresenta jovens do interior da Bahia que buscaram incentivar a presença das mulheres na política através de um projeto desenvolvido numa escola, em relação com a comunidade local. Na atividade, os estudantes são mobilizados para mapear a realidade onde vivem, atuar na sociedade e compartilhar o trabalho final com a comunidade, como diz a diretriz: Em grupo. Façam uma pesquisa na internet e descubram o nível de participação feminina nas últimas duas eleições para a prefeitura e a câmara de vereadores no seu município, LE, p. 29. Porém, são pontuais momentos de abordagem da presença das juventudes nos conteúdos históricos apresentados para além da seção #JovensEmAção. Em alguns casos da história recente do Brasil, o protagonismo juvenil aparece brevemente, como no capítulo sobre o Brasil e a nova ordem mundial, em que aparecem os jovens caras-pintadas no processo de impeachment de Fernando Collor. Depois disso, explodiram por todo o país grandes manifestações populares exigindo o impeachment (impedimento) de Collor. Na linha de frente dessas manifestações estavam os caras-pintadas, isto é, jovens que pintavam o rosto de verde e amarelo para protestar contra a falta de ética na política, LE, p. 393. Além do texto, uma fotografia de jovens em uma manifestação é apresentada, com legenda que ressalta o protagonismo juvenil na história recente. Além desse exemplo, alguns exercícios do capítulo relacionado trazem questões sobre a tecnologia na sociedade, como por exemplo, a charge de Alpino, que ironiza a situação de desconexão social e excesso de telas, provocando mudanças em esferas da vida social. Na charge uma família está reunida com seus celulares no sofá e a frase: Eu adoro estes nossos momentos em família, LE, p. 410. Assim, são pontuais os exemplos que articulam a presença das juventudes na história. Há apenas quatro seções #JovensEmAção no decorrer da obra e nos textos e atividades propostas há poucas questões envolvendo as culturas juvenis no processo histórico. Desse modo, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 28-29; 393; 410

3.119. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.94 r; 5.94 sl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante, LE, apresenta questões que mobilizam o debate sobre os Direitos Humanos, especialmente no que tange aos temas sensíveis e socialmente relevantes. Assim situa-se, por exemplo, o conteúdo sobre Crimes contra a humanidade, no LE, p. 316, cujo mote central é o debate sobre o holocausto e genocídio cometido pelos nazistas na Segunda Guerra Mundial. A obra também levanta, em alguns momentos, o debate sobre o fortalecimento da democracia. Assim, por exemplo, no LE, p. 385-387, aborda a construção da nova constituição do país e o contexto da redemocratização nos anos de 1980, abordando, e especial, a participação popular no processo de construção democrática. No que tange a perspectiva descolonizadora e interseccional, é preciso destacar que a organização curricular da obra está dentro dos pressupostos eurocentrados, de organização quadripartite dos conteúdos. Em certa medida, a obra tenta implementar debates descolonizadores e interseccionais, como no conteúdo que apresenta algumas histórias de mulheres negras ao longo da história do Brasil, como no caso de Antonieta de Barros, no LE, p. 324; e na apresentação da rainha Jinga, importante liderança de resistência africana no século XVII, no LE, p. 147. Apesar dessas presenças, a obra apresenta pouca mobilização conceitual sobre os debates descolonizadores e interseccionais ao longo de sua produção e poucas situações pedagógicas que caminhem nesse sentido. Desse modo, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 316; 385-387; 324; 147.
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 316; 385-387; 324; 147.

3.1.20. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, ul - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

A obra atende parcialmente aos requisitos do item, de acordo com os critérios 5.9.4 f, g, u do Edital. Assim, por exemplo, no LE, p. 148, trata dos povos africanos que foram escravizados e trazidos para o Brasil, apresentando um eixo de discussão sobre o passado que articula relações pontuais com o presente. Porém, a abordagem é situada a partir de seus contextos históricos específicos, abordando as línguas bantas e suas influências no português dos dias atuais. A obra também está isenta de voluntarismos, pois as fontes e textos, de maneira geral, são analisados e colocados em diálogos pertinentes com as questões propostas, como no exemplo do conteúdo referente às políticas econômicas do governo de Itamar Franco, no LE, p. 393-394, com os dados apresentados e uma tabela sendo citada e colocada para análise, sem a presença de voluntarismos. A obra está isenta de estereótipos, caricaturas, clichês e preconceitos. As narrativas históricas construídas estão marcadas pela presença de sujeitos, com suas trajetórias, estratégias de vida e também suas contradições, além dos processos históricos pautados nas pesquisas historiográficas, como é o caso, por exemplo, no LE, p. 297, da apresentação de João Cândido, o líder da revolta da Chibata no Rio de Janeiro da Primeira República. O conteúdo sobre a luta dos trabalhadores no período da revolução industrial inglesa também está isento de clichês e preconceitos, como é possível ver nesse trecho com a presença de sujeitos históricos – no caso os trabalhadores – em consonância com o contexto: Os trabalhadores passaram a reagir por meio de greves e marchas de protesto e a exigir redução da jornada de trabalho, abolição dos castigos nas fábricas e aumento de salário. A polícia reprimia as manifestações operárias com violência, prendendo e executando seus líderes, LE, p. 177-178. Nesses exemplos é possível identificar que a obra constrói narrativas de sujeitos históricos diversos, sem a presença de visões hierárquicas e de superioridade entre os grupos e as épocas. Cabe destacar que em momentos pontuais experiências históricas são postas aos estudantes para estes emitirem opiniões sem o devido suporte inerente à comparação entre passado e presente, o que pode vir a ensejar juízos assentados em anacronismos. Assim, por exemplo, no boxe Dialogando ao indagar sobre o Direito Romano pergunta: Na aplicação das penalidades, constam a idade e a inexperiência da parte culpada. Você considera isto justo?, LE, p. 53. Esse caso pode levar os estudantes a responderem com o olhar do presente e com foco na realidade brasileira, sem que para a mesma tenham sido oferecidos recursos de leitura e interpretação que garantam o sentido da analogia pretendida. Ainda que seja objetivo do boxe a relação presente-passado, a mera emissão de opinião pode fomentar visão do presente implicada ao passado. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 148; 393-394; 297; 177-178; 53.

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa, raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

A obra apresenta as perspectivas problematizadoras de temas vinculados à formação cidadã e dos direitos humanos. Assim, por exemplo, ao tratar de temáticas como o racismo, aborda a história do Movimento Negro, no LE, p. 380-381, abordando o movimento social no capítulo que trata sobre a ditadura militar no país e sua luta por direitos e contra o racismo, citando iniciativas de lutas e protestos: Em 1978, vários grupos do movimento negro reuniram-se nas escadarias do Teatro Municipal de São Paulo para protestar contra a discriminação sofrida por quatro atletas juvenis negros expulsos do Clube de Regatas Tietê, em São Paulo, sem nenhuma justificativa. Durante esse ato público, ocorreu à unificação das várias organizações negras, nascendo assim o Movimento Negro Unificado (MNU). Ativistas como Hamilton Cardoso, Milton Barbosa e Neuz Pereira propunham combater tanto o racismo quanto o preconceito de classe, LE, p. 380. Com relação à temática que envolve os debates sobre gênero e os direitos LGBTQIA+, o LE apresenta na seção #JovensEmAção, no LE, p. 319, um debate sobre a LGBTQIA+fogia e um caso concreto envolvendo jovens e a busca por soluções a partir de ações a serem realizadas na escola par ao combate ao preconceito e aceitação da orientação sexual dos sujeitos. Em outra seção #JovensEmAção, no LE, p. 360, o tema da gordofobia é mobilizado através de um texto que conta a história de superação de uma bailarina que sofreu gordofobia e pressões estéticas na sua carreira. Na atividade relacionada, propõe a resolução desse problema em atividades na sala de aula. O tema sobre intolerância religiosa consta especialmente vinculado ao debate sobre Inquisição, no LE, p. 108, em que no boxe Dialogando, aparecem questões que buscam fazer o estudante refletir sobre as relações temporais do passo e presente, questionando se há casos de intolerância religiosa no Brasil atual. O tema sobre o etarismo consta na seção Para refletir e argumentar, no LE, p. 86, com um texto da pesquisadora Bárbara Pinheiro sobre a importância do ancião nas comunidades indígenas e africanas e questões a serem debatidas: 1. Que critica a autora do texto dirige ao Ocidente? 2. Em dupla. Conversem, reflitam e respondam: vocês concordam com as críticas feitas pela autora sobre o modo como a velhice é vista no Ocidente? Argumentem. 3. Hoje, no Brasil, convivemos com o fenômeno do etarismo. Procurem e escrevam, no caderno, o significado dessa palavra. 4. É comum ouvirmos frases como: "Você já não tem mais idade para isso!". Reflitam e opinem sobre essa frase. 5. Em grupo. Criem uma campanha de valorização da pessoa idosa; vocês podem criar jingles, slogans, cartazes, artigos, entre outros, destacando a importância das pessoas idosas para uma comunidade (LE, p. 86). Vale pontuar que esses temas, em especial sobre gênero, gordofobia e etarismo, aparecem em seções vinculadas às questões contemporâneas e não necessariamente estão vinculadas aos conteúdos dos capítulos. Além disso, estas problematizações são esparsas na obra, e no geral aparecendo particularmente na seção #JovensEmAção e no boxe Dialogando. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 86; 108; 380-381; 360; 86.

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O LE apresenta problematizações sobre a temática acerca do anticientificismo. Assim, por exemplo, na seção Integrando com Biologia, no LE, p. 179, que trata sobre a baixa adesão à vacinação no Brasil ocasionado pelas questões ligadas ao negacionismo, anticientificismo e desinformação, como é possível conferir nesse trecho: Desinformação e preconceito: vacina contra HPV previne câncer, mas adesão no Brasil segue abaixo da meta. (...) Negacionistas envolvem crenças religiosas, falam que as crianças vão começar a vida sexual mais cedo. A vacina não traz predisposição para a iniciação sexual. Os pais que fazem a vacinação dos filhos estão preocupados com a saúde, diz o vice-presidente da SBIM, LE, p. 179. Assim, a atividade coloca questões que promovem o debate sobre negacionismo e anticientificismo, a importância da vacinação para a saúde humana. Sobre inteligência artificial, a obra mobiliza apenas uma atividade, no último capítulo do LE, sobre a questão, a partir de uma proposta de exercício realizado para ingresso no vestibular da UERJ, sobre o uso de tecnologias para influenciar o debate político em eleições, LE, p. 411. Nesse sentido, apesar de tratar de questões relacionadas ao tempo presente e propor questões para superação, como é o caso de temas ligados aos Direitos Humanos e inclusão de maneira mais ampla, o LE pouca mobiliza o debate sobre fake news, fake history, xenofobia, uberização e necropolítica e consumismo. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 179; 411.

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro Impresso do Estudante (LE) desenvolve abordagens sobre História da África, afro-brasileira e indígena como consta nas leis 10639/2003 e 11645/2008. Recortes sobre a História da África aparecem na obra relacionados a períodos mais recuados temporalmente, como abordagens sob o enfoque das primeiras civilizações, bem como experiências históricas mais recentes. Assim, por exemplo, no LE, p. 16-23, são desenvolvidas narrativas históricas relacionadas à África Antiga, com enfoque no Egito e na Núbia, explicitando questões de ordem social, política, vida religiosa e economia. Grupos e dinâmicas sociais também são abordadas, como a questão do papel das mulheres no Reino de Kush: As mulheres ocupavam posições políticas de destaque, como se pode concluir no exame de fontes iconográficas. Denominada "senhora de Kush", a mãe do rei adotava a nora, ganhando assim grande poder e influência no governo do filho. Algumas delas chegaram a assumir a chefia do Estado com o título de candace, palavra derivada do meroíta ktkc ou kdke, que significa "rainha-mãe". Duas delas, Amanirenas e Amanishaketo, destacaram-se no enfrentamento ao Império Romano. Amanishaketo conseguiu um acordo com o imperador romano Otávio Augusto que isentava os cuxitas do pagamento de impostos aos romanos. LE, p. 20. No capítulo intitulado Árabes e Africanos, no LE, p. 73-86, a história dos impérios do Sahel são apresentados, problematizando questões das relações entre árabes e africanos, algo que pode propiciar um debate que rompa com estereótipos sobre o continente: A partir do século VII, com a expansão dos árabes muçulmanos no norte da África, os berberes do deserto foram islamizados e, enquanto levavam e traziam suas mercadorias, difundiram o islamismo entre os povos negros da África ocidental; em muitos casos, a religião de Maomé se mesclou às religiões tradicionais da região, ocorrendo mais uma africanização do islamismo do que propriamente uma islamização dos africanos. Foi justamente na África ocidental, marcada pela mescla do islamismo com religiões tradicionais africanas, que se formaram dois importantes impérios africanos sudaneses: o de Gana e o do Mali. LE, p. 77. Cabe destacar que nesses capítulos, atividades fazem relação entre passado e presente, como por exemplo, a atividade sobre o papel dos griots em sociedades da África ocidental, a questão do racismo e o modo como a velhice é encarada no ocidente contemporâneo (LE, p. 86). Os processos de independências em países africanos, no século XX, é abordado buscando demonstrar a agência dos próprios africanos e suas lutas pelo fim do colonialismo: Em 1945, havia na África somente quatro países independentes: Etiópia, Libéria, Egito e África do Sul. Nos 30 anos seguintes, a maioria dos países africanos tinha se tornado independente. Uma parte dessa independência se deu por via diplomática; a outra, por meio da luta armada. Por via diplomática não significa que as metrópoles concederam a independência espontaneamente. Na verdade, os colonizados usaram de vários meios de pressão, como passeatas, sabotagens, boicotes, greves, para forçar as metrópoles a negociarem o fim do domínio colonial. LE, p. 337. Desse modo, compreende-se que o conteúdo sobre a história do continente africano é mobilizado no LE, apesar do recorte específico temporal e sobre alguns dos seus territórios. Temáticas que envolvem as histórias indígenas também aparecem ao longo da obra, relacionando, particularmente a partir das seções, relações temporais passado e presente. Assim, por exemplo, no capítulo 9, chamado América indígena, no LE, p. 112-123, um subcapítulo intitulado Indígenas das terras onde hoje é o Brasil chama atenção, justamente pelo debate apresentado em conjunto com as sociedades astecas, maias e incas. O conteúdo, em especial, trata de maneira geral sobre as línguas, artes, demografia e questões fundiárias que envolvem os indígenas no Brasil e aponta para uma problemática contemporânea relacionada aos direitos humanos: Um dos principais problemas dos povos indígenas na atualidade é conseguir o reconhecimento do seu direito às terras em que habitam. O reconhecimento dessas terras pelo Estado tem ocasionado disputas acirradas, o que contribui para aumentar a violência e as mortes no campo. De um lado, estão os indígenas e seus aliados; de outro, os fazendeiros, grileiros, madeireiros, posseiros e garimpeiros que não reconhecem os territórios de ocupação tradicional como terra indígena mesmo quando as áreas indígenas já foram delimitadas pelo governo. LE, p. 120. Ainda sobre a temática indígena e o suporte para o professor implementar a lei 11645/2008, o LE introduz a temática ao longo da história do Brasil republicano, como nos capítulos que tratam da Era Vargas e da Ditadura Militar brasileira. No trecho sobre a Era Vargas, o LE aponta: Os xavantes, que chamavam a si próprios de "as pessoas" e tinham recordações dolorosas do contato com os colonizadores, recusaram-se a aceitar a Marcha para o Oeste. Uma tentativa de contato com os xavantes feita por uma equipe do Serviço de Proteção ao Índio, SPI acabou na morte do chefe da equipe e de cinco de seus assistentes, os xavantes dizem NÃO à Marcha para o Oeste. Donos de um extenso território no norte do Mato Grosso, os xavantes precisavam dele para praticar a caça de animais e a coleta de frutas, babaçu e raízes e, por isso, combatiam qualquer pessoa ou grupo que tentasse invadi-lo. LE, p. 326. Na seção intitulada Resistência indígena durante a ditadura civil-militar, um trecho da obra do yanomami Davi Kopenawa é citado: No texto a seguir, o yanomami Davi Kopenawa expressa a visão de um indígena sobre o projeto dos governos militares de ocupação estratégica da Região Amazônica (LE, p. 387). Nesse sentido, considera-se que a dimensão propositiva do LE confere visibilidade aos povos indígenas em diferentes temporalidades. Pontua-se que a obra didática utiliza diferentes denominações aos povos indígenas, como ameríndios e nativos, porém sem problematizar os usos dessas diferentes denominações. Os conteúdos que envolvem a temática afro-brasileira também são apresentados no LE, como por exemplo, no capítulo intitulado Africanos no Brasil, no LE, p. 146-155, que aborda o tráfico atlântico, mas também as formas de resistência plural encontrados pelos escravizados para lutarem contra à condição que eram submetidos, como é possível ver a partir do trecho: O excesso de trabalho, a violência física e psicológica e a liberdade negada quando os escravizados conseguiram juntar dinheiro para comprar sua carta de alforria, atestando que haviam obtido a liberdade provocaram a reação deles. Eles reagiam fisicamente fazendo "corpo mole" no trabalho, quebrando ferramentas, cometendo o suicídio e agredindo feitores e senhores. E resistiam também culturalmente, praticando religiões de matriz afro, promovendo festejos como o congado, jogando capoeira ou fundando irmandades. LE, p. 151. Além disso, a temática afro-brasileira aparece no livro ao longo da história do Brasil no século XX, como por exemplo, no período dos anos de 1930: Durante o governo Vargas, a comunidade afrodescendente também continuou se organizando para lutar por seus direitos. Em 1931, Francisco Lucrécio, Raul Joviano e José Correia Leite, todos negros, fundaram a Frente Negra Brasileira, FNB, um movimento nacional de luta contra o racismo. Os afrodescendentes procuravam a FNB para pedir ajuda em problemas como moradia, emprego e o racismo que os vitimava. Os recursos da FNB vinham das contribuições dos associados e da venda do jornal A Voz da Raça. LE, p. 324. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 16-23; 20; 73-86; 112-123; 120; 146-155; 151; 337; 324; 326; 387.

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária? [Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 o], conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 o]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 p]; Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j,s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O LE está isento de propostas inexequíveis. As atividades propostas, em sua maioria, têm potencial para estimular a reflexão, análise, argumentos, para além da localização pontual de respostas. A obra apresenta grau de complexidade, diversidade e clareza com relação à faixa etária dos estudantes, seja por questões retiradas dos vestibulares e do ENEM, que são condizentes com essa faixa ou pelas propostas das seções que dialogam com as juventudes e são objetivas e adequadas. Assim, por exemplo, um dos perfis recorrentes de atividades são questões já realizadas nos últimos anos no ENEM e vestibulares para ingresso em universidades, como é o caso da questão voltada para o vestibular da Unicamp, no LE, p. 58, sobre as moradias e arquitetura do período da Antiguidade clássica, com reprodução de texto de fonte e enunciado interpretativo para múltipla escolha. A obra solicita sínteses autorais em diversos exercícios propostos, como no caso das atividades da seção Para Refletir e Argumentar, como a proposta que apresenta um texto do historiador Evaldo Cabral de Mello, no LE p. 145, em que faz perguntas que promovem sínteses analíticas sobre o período da ocupação da Holanda no Brasil colonial. A obra também favorece os processos cognitivos que promovem o conhecimento científico, com argumentação e processos de inferência, estimulando a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, como é o caso das atividades previstas na seção Cruzando Fontes e outros exercícios da seção Retomando, como é possível conferir nesses enunciados das questões dissertativas: Qual é a crítica feita pela autora do texto? 2. Que relação se pode estabelecer entre o texto e a imagem? 3. O que essas fontes informam sobre a conquista espanhola da América e está implícito? (LE, p. 131). Contudo, cabe destacar que a obra apresenta de maneira pontual propostas que mobilizem a articulação entre diferentes componentes curriculares, tanto do ponto de vista quantitativo, quanto qualitativo, por conta dos limites de indicativos explícitos que relacionem a concretização da relação entre áreas distintas. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 58; 145; 131.

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 g], oferecendo propostas diversificadas, de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 f]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Ao longo da obra, é possível verificar no LE propostas de atividades que podem instigar a competência leitura dos estudantes, com distintos gêneros discursivos multimodais mobilizados. Assim, por exemplo, ao inserir debates sobre a urbanização acelerada, no LE, p. 263, apresenta texto escrito em diferentes inserções, como tópicos e citações, e imagem em diálogo com o conteúdo. A obra também pode propiciar capacitação aos estudantes no que concerne ao estudo da história para a compreensão de fenômenos ligados à desinformação e mensagens de ódio, desenvolvendo elementos caros às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Assim, por exemplo, no LE, p. 179, é possível acompanhar na seção Integrando com Biologia atividade que pretende atuar contra desinformação e preconceito contra vacinas; bem como, no LE, p. 86, seção Para Refletir e Argumentar, em que, do livro Como Ser um Educador Antirracista, propõe aos estudantes criarem campanha de valorização da pessoa idosa a partir recursos visuais, sonoros e textuais. O LE também possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural, como por exemplo, no LE, p. 329-330, na apresentação do conteúdo sobre o trabalhismo no primeiro governo Vargas, com imagens das cartilhas produzidas pelo DIP e as referências sobre os documentários produzidos no período. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 263; 329-330; 179; 86.

**Item inexistente.**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:****Item inexistente.**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Competências

4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.1.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS104 ao analisar elementos materiais e imateriais de diferentes tradições culturais, reconhecendo suas características ao longo da história, de modo a permitir o reconhecimento da identidade de cada uma delas e a diversidade que há entre elas. No LE, p. 298-300, aborda-se a temática do valor de expressões artísticas, analisando duas expressões culturais imateriais, que são duas formas de dança, o balé e o breakdance, remetendo-as a seus contextos e mostrando como a oposição entre erudito e popular não se sustenta do ponto de vista da atribuição de valor artístico. No LE, p. 327-328, no tópico Esclarecimentos metodológicos: Deus, transcendência e antropomorfismos, analisa-se objetos e vestígios da cultura material e imaterial, como os monges budistas no templo Wat Pak Khan Khammungskhun em Laos, o incensário maia no Museu Nacional de Antropologia na Cidade do México e o filme Baraka, de Ron Fricke, identificando conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades ao longo do tempo e do espaço e, ainda, destaca-se a influência de religiões como o judaísmo, o cristianismo e o islamismo, mencionando também sabedorias orientais e religiões africanas que acreditam em diversos seres divinos, e esclarecendo que ao falar de seres divinos, utiliza-se o antropomorfismo.

4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) trabalha a habilidade EM13CHS106, utilizando linguagens e gêneros textuais diversos, assegurando e promovendo criticidade, informação, comunicação e protagonismo pessoal e coletivamente orientado. No LE, p. 41, propõe-se uma atividade em grupo para, inicialmente, observar atentamente um quadro de imagens de pessoas que representam diferentes emoções, atribuir nomes a cada uma com base no recurso gráfico da roda das emoções, ou em termos aproximados caso não encontrem correspondências exatas, justificar suas escolhas, registrar possíveis discordâncias no grupo, e, ao final, apresentar as conclusões em uma plenária para a turma, promovendo discussões construtivas entre os grupos sobre as diferentes interpretações realizadas, incentivando a colaboração e a argumentação em discussões grupais e plenárias, desenvolvendo o pensamento crítico, a autoria, a capacidade de comunicação e a empatia. No LE, p. 293-294, recorre-se à imagem fotográfica de um pequeno grupo de andorinhas para enfatizar ao estudante a ideia crítica do texto sobre a concepção de felicidade, para em seguida, estimular a reflexão filosófica sobre a questão da felicidade, por meio uma atividade em dupla, propondo aos estudantes que reflitam sobre como, atualmente, muitas pessoas evitam aceitar que o sofrimento faz parte da existência, utilizando a canção Ditadura da felicidade, da banda Aeroplano, para discutir a diferença entre felicidade como soma de prazeres e ausência de dor, e felicidade como algo que transcende esses momentos e se manifesta em atividades, registrando suas reflexões em uma redação autoral livre.

4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) trabalha a habilidade EM13CHS201, permitindo ao estudante compreender como as dinâmicas populacionais e de circulação de mercadorias presentes nas sociedades se relacionam a diferentes processos sociais, históricos e econômicos relativos à organização do trabalho e fluxos migratórios, e assim possam também possam se compreender e se posicionar criticamente em face a esses processos. No LE, p. 217, apresenta-se as imagens de um grafite, de uma fotografia e de um mapa, por meio dos quais retrata, respectivamente, uma família de refugiados em Berlim, refugiados chegando a Lesbos, na Grécia, ressaltando o impacto das crises de refugiados e a distribuição da renda per capita mundial em 2021, destacando as desigualdades sociais e regionais, com a maior parte da renda mundial concentrada em poucos países da América do Norte, Europa e Oceania, com as informações baseadas no relatório Global Wealth Report 2022 de James Davies, Rodrigo Lluberias e Anthony Shorrocks, publicado pelo Credit Suisse, destacando-se a necessidade de entender os indivíduos como membros de grupos sociais para garantir direitos, e como políticas que focam apenas no indivíduo podem ignorar as desigualdades estruturais que afetam a capacidade de cada um de, com criticidade, responsabilizar-se por si mesmo. No LE, p. 216-225, aborda-se a questão da desigualdade social com ênfase na esfera do trabalho, abordando a circulação de pessoas e mercadorias, retomando a noção de fetichismo da mercadoria, mas desta vez associada à de ideologia, e concluindo com uma articulação com a leitura da globalização proposta por Milton Santos, fornecendo ferramentas importantes para um posicionamento crítico diante dos processos estudados.

**4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade: EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS205 ao examinar como diferentes territorialidades são formadas e interligadas por múltiplos fatores, no Brasil e no mundo contemporâneo, considerando a influência e participação dos jovens. No LE, p. 244-245, tópico Ética, cidadania e direitos humanos, analisa-se a produção de territorialidades ao abordar dimensões culturais, ao enfatizar o impacto das trocas e misturas culturais globais e criticar a xenofobia e racismo como construções históricas, com exemplos como a rejeição de haitianos no Brasil após o terremoto de 2010; econômicas, ao mencionar os movimentos migratórios em busca de melhores condições de vida e suas implicações; políticas, ao discutir como governos lidam com fronteiras, identidades nacionais e direitos humanos, como no caso de alguns países europeus que restringem migrações, destacando o conceito de cosmopolitismo de Balibar como prática cidadã participativa que vai além dos limites do território; sociais, ao tratar da convivência em um mundo globalizado, superando preconceitos para construir uma cidadania em rede, com menção a exemplos como as ações em Marselha, França, representando o cosmopolitismo; e ambientais, ao propor perspectiva de visão do planeta como casa comum que exige responsabilidade coletiva, unindo o desejo universal por bem-estar com a singularidade de cada cultura e indivíduo. No LE, p. 361-362, tópico Religião e convivência republicana, no texto escrito e pelas imagens, analisa-se a produção de diferentes territorialidades brasileira, tais como localidades do Rio de Janeiro, Amazonas e Brasília, ao abordar dimensões culturais, como a convivência entre religiões e a intolerância religiosa; econômicas, ao mencionar o tráfico de drogas associado a práticas religiosas; políticas, ao discutir a democracia e a liberdade de crença; sociais, ao tratar da interação entre grupos religiosos e não religiosos; e ambientais, ao destacar o respeito à vida no planeta como valor religioso, com ênfase nas culturas juvenis por meio de exemplos de jovens envolvidos em casos de intolerância e iniciativas de paz.

**4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global**

**4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) considera a habilidade EM13CHS301 ao problematizar hábitos de consumo e descarte de resíduos em diferentes contextos, permitindo pensar ações socioambientalmente responsáveis e incentivar a prática de consumo sustentável. No LE, p. 16, no tópico O fetiche da mercadoria e as relações humanas, problematizam-se hábitos de consumo e descarte de resíduos ao revelar como a busca pela felicidade no consumismo e a valorização exagerada das mercadorias fomentam o desperdício e a alienação em diferentes contextos socioeconômicos, incentivando uma análise crítica das práticas individuais e coletivas que ignoram os impactos socioambientais. No LE, p. 58, na Seção Retomando, atividade três, desenvolve-se discussão sobre como desigualdades sociais impactam práticas de consumo e acesso a recursos na área urbana, promovendo reflexões éticas sobre justiça social e sustentabilidade, estimula a análise crítica de hábitos e práticas relacionados à produção e ao consumo, considerando os diferentes contextos socioeconômicos e incentivando propostas para promover equidade, combate à exclusão e práticas de consumo sustentável.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) abrange a habilidade EM13CHS303 ao propor discussões e análises críticas com respeito aos impactos do consumismo e da cultura de massa, seus reflexos econômicos, sociais e ambientais, promovendo reflexão crítica e práticas de consumo sustentável. No LE, p. 186-188, no tópico A Natureza, visando debater e avaliar o estímulo ao consumismo, aborda-se a visão mecanicista da Natureza como máquina, historicamente ligada à exploração de recursos naturais e produção de bens de consumo, perspectiva que é conectada aos impactos econômicos, como a obsolescência programada, e socioambientais, como queimadas e desmatamentos, destacando problemas associados à corrida pelo desenvolvimento e ao consumo desenfreado, mobilizando os estudantes à percepção crítica das metáforas que sustentam o consumismo, contribuindo para identificar necessidades artificiais criadas pela visão de natureza criticada e promovendo hábitos mais conscientes e sustentáveis. No LE, p. 321-324, discute-se a experiência artística de forma contextualizada, mostrando como a configuração de cada contexto permite distinguir mercadoria ou objetos comuns de obras de arte, bem como delinear como a indústria cultural participa desse contexto, seja reforçando o consumismo, seja problematizando-o criticamente.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS404 ao tratar de diferentes aspectos do trabalho e seus efeitos nos jovens, levando em consideração as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais atuais. No LE, p. 58, na Seção Retomando, atividade dois, abordam-se diferentes aspectos do trabalho ao explorar como questões éticas e de justiça, destacadas no excerto extraído do diálogo Górgias, de Platão, e os impactos das tecnologias, enfatizados no texto The atlas of AI, de Kate Crawford, influenciam transformações nos contextos sociais e laborais e, ainda, ao relacionar as reflexões filosóficas de Sócrates com os efeitos das decisões humanas sobre a aplicação da inteligência artificial no trabalho e suas consequências para desigualdades e hierarquias, a atividade fomenta a análise crítica do papel dos jovens em um mundo moldado por essas dinâmicas. No LE, p. 179-180, na Seção Para refletir e argumentar, propõe-se atividade que incentiva reflexões sobre os impactos do trabalho e das transformações tecnológicas ao abordar como os seres humanos se relacionam com a natureza e como a tecnologia molda essa interação, permitindo discutir aspectos históricos e geográficos da influência tecnológica no trabalho e na vida, bem como seus efeitos sobre as gerações, especialmente os jovens, ao considerar benefícios e desafios do progresso, como o lixo eletrônico e a perda de conexão com a natureza.

4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizam a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502 ao examinar a vida cotidiana e seus aspectos, questionando desigualdades, preconceitos e discriminações, e propondo ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças. No LE, p. 200-227, discute-se a noção de indivíduo através da crítica da sua suposta naturalidade, mostrando como indivíduos são socialmente construídos, mas sem que isso implique uma abolição da sua liberdade, a qual também é construída no contexto das relações sociais, mais especificamente em movimentos sociais que lutam por direitos humanos. No LE, p. 361-362, no tópico Religião e convivência republicana, discute-se a importância da convivência democrática e do respeito às diferenças entre pessoas religiosas e não religiosas, enfatizando que a liberdade de opinião é essencial na construção de uma sociedade republicana, abordando exemplos de intolerância religiosa no Brasil, como a perseguição às religiões de matriz africana, e apontando que tanto religiosos quanto não religiosos devem respeitar as liberdades alheias, além de destacar iniciativas positivas, como diálogos inter-religiosos, que promovem a paz e fortalecem a solidariedade.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS601 ao evidenciar as demandas por protagonismo político de populações afrodescendentes e indígenas na sociedade brasileira contemporânea e incentivando e promovendo ações de superação das injustiças e redução das desigualdades étnico-raciais. No LE, p. 21, na Seção Integrando com... Sociologia, no texto sobre apropriação cultural, consumo e racismo, analisa-se como a apropriação de elementos culturais por grupos dominantes, frequentemente esvaziados de seus significados originais, reflete desigualdades históricas e atuais que marginalizam populações indígenas e afrodescendentes, incentivando a reflexão sobre os impactos do colonialismo e do capitalismo na perpetuação do racismo, destacando a importância de respeitar, valorizar e conhecer as culturas marginalizadas, promovendo empatia, conscientização, engajamento e o combate a práticas discriminatórias e excludentes, utilizando-se para tanto excertos de obras de Rodney William e Djamilia Ribeiro, já sinalizando com isso o protagonismo intelectual desses pensadores no tocante às demandas da parcela da população que representam. No LE, p. 324, na Seção Integrando com... Arte, propõe-se atividade que permite analisar os protagonismos culturais e demandas das populações afrodescendentes e quilombolas ao evidenciar como a artista Pérola Santos, utilizando sua pintura e grafite, retrata a herança cultural de sua comunidade e fortalece os laços ancestrais, promovendo reflexões sobre desigualdades históricas e contemporâneas, valorizando a cultura quilombola e incentivando ações que reduzam as desigualdades étnico-raciais no Brasil, tal como quando se reconhece e se promove a arte praticada pelos integrantes desses grupos historicamente excluídos. No LE, p. 361-362, aborda-se a perseguição a religiões de matriz afro-brasileira como uma violência, e a necessidade de respeito à liberdade religiosa como uma forma de combate à exclusão e à desigualdade.

4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS605 ao examinar os Direitos Humanos, avaliando avanços, desafios e promovendo ações contra desigualdades, respeitando identidades. No LE, p. 244-245, no tópico Ética, cidadania e direitos humanos, reflete-se sobre os princípios dos direitos humanos, destacando desafios éticos em como garantir alicerces justos e respeitosos à vida individual e social em meio às diferenças culturais e identitárias em um mundo globalizado, em que, apesar do aumento dos intercâmbios culturais, ainda ocorrem xenofobia, racismo e posturas excludentes, sendo necessária a adoção da cidadania participativa proposta por Étienne Balibar, a chamada cosmopolítica, que transcende fronteiras territoriais e identidades ditas naturais ao unir o universal e o particular nos indivíduos, promovendo o respeito às diferenças, o entendimento mútuo e a criação contínua de novos sentidos para os direitos e para a convivência democrática em sociedades contemporâneas, tal como preconiza a noção de cidadania em rede, por exemplo. No LE, p. 248, na Seção Integrando com... História, propõe-se a atividade sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos que permite analisar seus princípios, como o direito à vida, à liberdade, à segurança, à integridade física, à justiça etc. ao abordar como esses direitos mínimos, estabelecidos em 1948 pela ONU, visam garantir a dignidade humana globalmente, independentemente de concepções éticas ou políticas, enquanto reflete sobre progressos e entraves em diferentes contextos históricos e sociais, incentivando o debate sobre incoerências e contradições, como a defesa da pena de morte por aqueles que desejaríamos direitos justos para si – ou como no Brasil atual a oposição explícita aos próprios direitos humanos por parte da população –, promovendo assim ações concretas contra desigualdades e violações, respeitando a identidade de grupos e indivíduos.

4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

## [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

### 4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

#### 4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1.1 A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

**Sim** Não

Justificativa:

O Material digital-interativo (LDE e LDP) contém dois carrosséis de imagens que possibilitam a ampliação das imagens. O primeiro deles está na página 126 e o segundo na página 265. Os vídeos contam com a possibilidade de visualização em tela cheia. Observa-se, contudo, que nenhuma outra ferramenta de interatividade foi identificada para ampliação das demais ilustrações que compõe a obra.

4.1.2 A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

**Sim** Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do LDE e LDP contém a ferramenta de interatividade infográficos. Estão presentes nas páginas 61, 92 e 237 dos volumes.

4.1.3 A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

**Sim** Não

Justificativa:

O Material digital-interativo contém dois carrosséis de imagens. O primeiro deles está na página 126 e o segundo na página 265.

#### 4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa do LDE e LDP contém a ferramenta de interatividade áudios com três podcast. Estão presentes nas páginas 21, 211 e 295 dos volumes.

#### 4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa do LDE e LDP contém a ferramenta de interatividade – vídeo com três objetos educacionais. Estão presentes nas páginas 69, 156 e 328 dos volumes.

#### 4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital interativa conta com um Mapa clicável, que se encontra na página 334 do LDE e LDP com o tema Crise ambiental e a "sociedade do risco".

### 4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

#### 4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

#### 4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa atende de maneira acessível aos estudantes constando no LDE e LDP a transcrição de todos os materiais de áudio, ou seja, os vídeos e podcasts presentes no volume. Nos objetos educacionais as transcrições estão ao final de material interativo-digital. No caso dos vídeos, constam além da transcrição, as referências bibliográficas, créditos e trilha sonora utilizada. No LDP as Transcrições dos áudios estão nas páginas 426 a 429 a apresentam-se por capítulo em que constam os objetos educacionais digitais.

#### 4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

O Material digital-iterativo apresenta conteúdos e atividades coerentes com a proposta da obra. Por exemplo, o vídeo sobre colonização indígena e luta decolonial, apresentado na página 156, articula-se ao conteúdo do capítulo, oferecendo informações adicionais e propondo uma atividade de pesquisa semelhante a outras atividades propostas ao longo da obra. Em outro exemplo, o podcast sobre o samba como expressão cultural e ferramenta de resistência coletiva, apresentado na página 211, aprofunda a discussão oferecida pelo texto principal a respeito do racismo e da discriminação racial, abordando um exemplo de resistência por meio da música e propondo uma produção textual semelhante a outras que também são propostas ao longo da obra. Em outro exemplo, o infográfico clicável que aborda o Índice de Pobreza Multidimensional, apresentado na página 237, amplia informações sobre o conteúdo abordado, propondo a realização de uma roda de conversa acerca do tema.

Na página 265 há um Carrossel de imagens intitulado Luta e importância dos movimentos sociais. É material presente no capítulo dez, subseção As raízes do movimento negro. Apresentam-se aos estudantes mais exemplos de movimentos sociais e ações coletivas como o movimento indígena, o movimento de luta por direito de propriedade e teto, o movimento LGBTQIAPN+ e o movimento feminista. Foram utilizadas imagens de manifestações desses diferentes grupos em diversas regiões do país.

#### 4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

O Material digital-iterativo apresenta conteúdos e atividades que ampliam ou aprofundam os conteúdos abordados ao longo da obra. Por exemplo, o carrossel de imagens disponível na página 265 articula o conteúdo do capítulo com imagens que apresentam e valorizam lutas empreendidas por movimentos sociais. Em outro exemplo, o podcast na página 295 aprofunda o conteúdo debatido no capítulo com uma reflexão e uma atividade sobre o conceito de pós-verdade. Em outro exemplo, o vídeo da página 328 propõe uma discussão sobre a pressão estética como uma maneira de aprofundar um aspecto específico do conteúdo apresentado no capítulo.

Podem-se citar como exemplo o Podcast da página 211, Samba como instrumento de resistência cultural, que complementa discussão do capítulo oito na subseção Preconceito, racismo e discriminação, o Infográfico da página 237 intitulado Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) no Brasil, que complementa a subseção Índice de pobreza multidimensional do capítulo nove e o Mapa clicável da página 334 chamado Crise ambiental e a "sociedade de risco", presente no capítulo 12 e complementando a subseção da página anterior, a 333 O risco: entre a segurança e a destruição.

#### 4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Considerando que os objetos digitais utilizados nos volumes LDE e LDP foram Vídeo, Podcast, Carrossel de Imagens, Infográfico e Mapa Clicável a versão digital-iterativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis de acordo com os objetos digitais disponíveis para estudantes.

Por exemplo, o carrossel de imagens sobre vestimentas tradicionais, disponibilizado na página 126, amplia as possibilidades de visualizar aspectos da cultura e das tradições por meio de variadas imagens. A escuta e a sonoridade também são estimuladas, por exemplo, no vídeo sobre a colonização e as lutas decoloniais, na página 156, e o podcast sobre o samba como ferramenta de resistência cultural, na página 211.

#### 4.2.5. A versão digital-iterativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa do LDE e LDP contém janela de Libras e legenda. Ambas estão presentes nos objetos educacionais de Vídeo das páginas: 69, A vida como trabalho, 156: Colonização indígena e luta decolonial e 328: Hiper-realidade e a pressão estética inalcançável. Contudo, não foi identificada janela de LIBRAS nos podcasts apresentados nas páginas 21, 211 e 295, apenas a transcrição desses áudios.

**4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

Todos os objetos digitais interativos estão devidamente informados no sumário da obra e destacados em negrito nas orientações dos capítulos no manual do professor.

**4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

A qualidade visual da versão digital-interativa do LDE e LDP tem a iluminação adequada nos objetos educacionais digitais utilizados: três Vídeos, três Podcasts, Dois Carrosséis de Imagens, três Infográficos e um Mapa Clicável.

**4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

Em relação à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo, tanto no que se refere aos Vídeos e animações, Infográficos, textos dos objetos educacionais digitais, quanto aos demais elementos utilizados como o Carrossel de Imagens, Podcasts e Mapa Clicável.

**4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

O Material digital-interativo contém elementos gráficos bem definidos, de fácil leitura e adequados ao ensino de Sociologia no Ensino Médio. Por exemplo, o podcast disponível na página 21 abre o subcapítulo "A diversidade das juventudes urbanas", oferecendo um conteúdo adicional sobre expressões culturais produzidas por juventudes negras, com linguagem simples e elementos gráficos bem definidos. Em outro exemplo, o infográfico clicável da página 61 acompanha a discussão sobre "O espaço urbano como território de disputa e contestação", propondo uma atividade que mobiliza o conceito de distância social, estudado na Sociologia, com o conceito do direito à cidade, trabalhado pela Geografia, com linguagem simples e elementos gráficos bem definidos. Em outro exemplo, o vídeo da página 69, que abre o subcapítulo "O trabalho na perspectiva das Ciências Sociais", apresenta uma discussão sobre a monetização da vida, com linguagem simples e elementos gráficos bem definidos.

**4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)**

**4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)**

**4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa do LDE e LDP apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos conforme se verifica nos três Vídeos e Podcasts, com a mesma quantidade, indicados nos volumes.

**4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nitidas? (Anexo I 3.26.2, b)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

Os objetos digitais educacionais de áudios e vídeos da versão digital-interativa do LDE e LDP apresentam falas inteligíveis e nitidas como pode ser verificado nos três Vídeos e Podcasts, com a mesma quantidade, indicados nos volumes.

**4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)**

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa do LDE e LDP apresentam volume padronizado conforme verificado nos três Vídeos: A vida como trabalho, página 69, Colonização indígena e luta decolonial, página 156 e Hiper-realidade e pressão estética inalcançável, página 328 e nos três Podcasts: Juventude negra: desafios e protagonismo, página 21, O samba como instrumento de resistência cultural, página 211 e Pós-verdade: quando os fatos não importam, página 295.

**4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Tanto nos podcasts apresentados nas páginas 21, 211 e 295 quanto nos vídeos apresentados nas páginas 69, 156 e 328, não foi possível identificar informações referentes à mixagem, equalização e ganho de volume. A ausência de tais informações, no entanto, não comprometem a compreensão do conteúdo, pois não são relevantes para o uso dos objetos educacionais digitais oferecidos pela obra.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTMPO000680046P260101204816_DESC.zip	21;211;295;69;156;238

**4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de "fade in" e "fade out"? (Anexo I 3.26.2, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os áudios não interrompem bruscamente nos objetos digitais educacionais presentes no LDE e LDP e, em situações de cortes estes são feitos por meio de "fade in" e "fade out". Não ocorre tal situação em nenhum dos materiais que contém áudios como os Podcasts e Vídeos dos volumes.

**4.3.6. A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Há relação nítida entre o conteúdo visual e sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados nos materiais de Vídeos e Podcasts presentes nos volumes do LDE e LDP, a saber: três Vídeos: A vida como trabalho, página 69, Colonização indígena e luta decolonial, página 156 e Hiper-realidade e pressão estética inalcançável, página 328 e três Podcasts: Juventude negra: desafios e protagonismo, página 21, O samba como instrumento de resistência cultural, página 211 e Pós-verdade: quando os fatos não importam, página 295.

**4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Nos objetos educacionais digitais em que há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, estes favorecem a compreensão de estudantes como é possível visualizar nos Vídeos presentes no LDE e LDP: A vida como trabalho, página 69, Colonização indígena e luta decolonial, página 156 e Hiper-realidade e pressão estética inalcançável, página 328.

**4.4 Quanto aos vídeos**

**4.4 Quanto aos vídeos**

**4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Todos os vídeos da versão digital-interativa do LDE e LDP contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação conforme pode-se verificar nos três objetos digitais educacionais: A vida como trabalho, página 69, Colonização indígena e luta decolonial, página 156 e Hiper-realidade e pressão estética inalcançável, página 328.

**4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os vídeos apresentados nas páginas 69, 156 e 328 possuem áudios sincronizados com a voz da apresentadora ou apresentador.

**4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)**

**4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)**

**4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os carrosséis de imagens das páginas 126 e 265, bem como os infográficos das páginas 61, 92 e 237 e o mapa clicável da página 334, possuem legendas explicando seu conteúdo.

**4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As imagens utilizadas na versão digital-interativa do LDE e LDP apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas conforme consta nos volumes: Infográficos clicáveis das páginas 92, Plataformas digitais e a precarização do trabalho e 237, Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) no Brasil, Carrossel de Imagens: página 126, Identidade cultural e vestimentas tradicionais e página 265, Importância e luta dos movimentos sociais, além do Mapa clicável da página 334: Crise ambiental e a "sociedade do risco". Apenas o Infográfico da página 61, Distância social e o Direito à cidade, não indica a fonte de onde foi reproduzida a imagem da cidade de Belo Horizonte (MG).

#### 4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Os carrosséis de imagens das páginas 126 e 265, bem como os infográficos das páginas 61, 92 e 237 e o mapa clicável da página 334, possuem qualidade e nitidez.

#### 4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa do LDE e LDP contém a especificação da escala somente no objeto educacional digital Mapa clicável da página 334: Crise ambiental e a "sociedade do risco". Nos demais não houve uso.

### 4.6 Quantidade dos materiais digitais

#### 4.6 Quantidade dos materiais digitais

#### 4.6.1. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, três vídeos?

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa contém três vídeos. O primeiro deles, disponível na página 69, possui apenas 4 minutos e 22 segundos. O segundo deles, disponível na página 156, possui apenas 3 minutos e 56 segundos. O terceiro e último vídeo, disponível na página 328, possui apenas 3 minutos e 19 segundos.

#### 4.6.2. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?

Sim  Não

##### Justificativa:

O Material digital-interativo contém três infográficos clicáveis, identificados nas páginas 61, 92 e 237.

#### 4.6.3. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?

Sim  Não  Não se aplica

##### Justificativa:

Não se aplica.

#### 4.6.4. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa do LDE e LDP apresenta dois Carrosséis de Imagens com quatro ilustrações cada: um na página 126, Identidade cultural e vestimentas tradicionais, e outro na página 265, A luta e importância dos movimentos sociais.

#### 4.6.5. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta um mapa clicável na página 334: Crise ambiental e a "sociedade do risco".

## [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 4.1 Competências gerais

#### COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO

#### 4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

##### Justificativa:

A Obra proporciona que o estudante valorize e utilize os conhecimentos historicamente construídos para fazer com que entenda, explique a realidade e colabore para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 166, no Capítulo 10 – Água do planeta, apresentam-se estudos sobre a disponibilidade de água no mundo e um mapa que indica as áreas que sofrem estresse hídrico (2018) no mundo. Essas informações têm como subsídio conhecimentos construídos historicamente, sobre a disponibilidade física de água no mundo e das áreas que sofrem com sua falta envolvendo aspectos físico e culturais que constituem o tema. No LE, da p. 177-179, Capítulo 11 – O Antropoceno e as alterações ambientais, onde são apresentadas informações sobre como a sociedade ocidental tem feito uso dos recursos naturais e como isso afeta o equilíbrio do planeta e impactada no aquecimento global, utilizando dados e informações apresentados resultam de estudos e pesquisas feitos por acadêmicos, estudiosos da questão e ONG's. Desse modo, o Livro do Estudante (LE) atende a Competência geral da BNCC Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

## COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

### Justificativa:

O Livro do Estudante exercita a curiosidade intelectual e recorre a abordagens próprias das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. No Livro Impresso do Estudante (LE), das p. 212 e p. 213, seção #Jovens em Ação, onde a atividade indicada orienta os estudantes a pesquisarem/mapearem os problemas ambientais da comunidade e sugerirem soluções criativas, tendo como base para reflexão os conteúdos estudados, em especial da importância dos intercâmbios regionais como estratégia de articulação social. No LE, p. 239, na Seção Refletir e Argumentar, os estudantes são chamados a questionarem sobre o racismo, partindo do episódio de racismo sofrido pelo jogador de futebol brasileiro Vinicius Junior na Espanha. As questões apresentadas sobre o assunto exigem que os estudantes acessem os conhecimentos adquiridos sobre o racismo, a partir do conteúdo trabalhado em sala em aula, conteúdos esses, elaborados dentro de padrões científicos. Desse modo, o livro atende a competência geral 2 do BNCC, que trata de exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções a partir da área de conhecimento.

## COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL

4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

### Justificativa:

O Livro do Estudante atende, parcialmente, a competências Gerais da BNCC, que refere a valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 360, ao utilizar a música Rosa de Hiroshima como elemento de interpretação responder à questão valorizando uma produção cultural brasileira. No LE, p. 79, ao utilizar a pintura à mão livre Manuscript painting of HeezenTharp "World ocean floor" map by Berann (1977) que representa a A dorsal mesoatlântica, utilizado como elemento de discussão ao tratar do tema do relevo oceânico. No LE, p. 61, seção Geografia e Arte, onde é apresentado um projeto artístico de cartografia colaborativa que agrega registros fotográficos de pontos de interseção em todo o planeta. Observa-se nesse sentido a presença no texto de várias manifestações culturais, porém não se observa de forma direta e explícita o incentivo para que estudantes participem de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

## COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO

4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

### Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza, no decorrer do volume, diferentes linguagens, como as verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 68, onde a cartografia digital é apresentada a partir da imagem de um mapa de aplicativo para telefone celular, representando dados associados ao assunto do texto guia. No LE, p. 206, trás um mapa digital sobre quilombolas do Brasil com localização e imagens dos quilombolas indicados no mapa no site do Ministério da Igualdade Racial. No Livro Digital do Estudante (LEI), p. 60, apresenta uma vídeo que trata de cartografia decolonial. Nesse vídeo são usadas as linguagens oral ou visual-motora, como libras e escrita e a corporal, como estratégia para transmitir as informações. Desse modo, a obra atende a competência geral 4 da BNCC, utilizar diferentes linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

## COMPETÊNCIA GERAL 5 – CULTURA DIGITAL

4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

### Justificativa:

O Livro do Estudante estimula, parcialmente, os estudantes a utilizarem e a criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. No Livro Impresso do Estudante (LE), nas p. 212 e p. 213, na seção #Jovens em Ação, item G da atividade, onde os jovens são incentivados a usarem as redes sociais para divulgar um estudo que realizaram sobre problemas ambientais da região da escola. No LE, p. 127, no box Dica, em que se apresenta um Mapa interativo, organizado pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), que apresenta o cálculo da quantidade dos estoques de carbono e das perdas por desmatamento estimadas para cada Unidade da Federação do Brasil. Os estudantes são orientados a acessar o mapa pelo Site (Disponível em: <https://carboncal.org.br>). No LE, p. 206, apresenta um mapa digital sobre quilombolas do Brasil que traz localização e imagens dos quilombolas indicados no mapa. Consta-se nos exemplos indicados que, só no primeiro, os estudantes são orientados a produzir conteúdo via tecnologias digitais de informação, sendo que os outros dois exemplos, são orientações para utilizar os sites e plataformas digitais que contêm interatividade. Não foram encontrados exemplos em que os estudantes são convocados a criar tecnologias digitais de informação. Desse modo, o Livro do Estudante atende, parcialmente, a competência geral 5, compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

## COMPETÊNCIA GERAL 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

### Justificativa:

O Livro do Estudante incentiva o estudante a valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitam entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 60, tem-se exemplos de cartografia social, etnográfica e afetiva como metodologias de pesquisa e investigação científica, utilizado como forma de estimular a participação comunitária e coletiva, bem como de valorizar conhecimentos e saberes locais. No LE, p. 134, apresenta a agroecologia de forma positiva como um sistema de práticas agrícolas que resgata técnicas e saberes agrícolas ancestrais combinados com conhecimentos atuais. No LE, p. 72, seção #jovens em ação, incentiva o protagonismo jovem e o exercício da cidadania a partir de saberes locais articulados à geotecnologia e a cartografia, na resolução para tratar de situações-problema locais. Com os exemplos citados, entendemos que a obra incentiva o estudante a valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências para que possam entender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas de acordo com o exercício da cidadania e do seu projeto de vida.

## COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO

4.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante proporciona o estudante argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. No Livro Impresso do Estudante (LE), na p. 103, na seção para Refletir e Argumentar, os estudantes são orientados a ler textos com opiniões divergentes sobre o aquecimento global e, depois, na questão 3, são indagados sobre qual sua posição sobre o assunto? Se concordam com algum dos autores? Se entende que ambos ou apenas um deles apresenta argumentos com base na ciência? No LE, p. 125, na seção Enfoque, o texto expressa a situação política, social e ambiental que envolve o consumo de transgênicos. A atividade deste seção orienta o estudante a argumentar a respeito do tema com base nas informações fornecidas. No LE, p. 154, na seção Para refletir e argumentar, apresenta um texto jornalístico que trata da situação de indígenas na área de Brumandinho - MG após o desastre ambiental relacionado às barragens da Vale do Rio Doce, sugerindo que o estudante argumente com base nas informações a respeito dos direitos humanos e consciência ambiental. Desse modo, o Livro do Estudante atende a competência geral de ARGUMENTAÇÃO com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

## COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

4.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita, parcialmente, aos estudantes conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 182, que indica nocividade dos raios ultravioleta, à saúde humana. No LE, p. 173, seção Enfoque, que trata da importância água para saúde das pessoas. No LE, p. 283, seção Enfoque, ao tratar dos desafios do envelhecimento da população e sobre a como manter a saúde ao envelhecer. De modo geral, várias passagens na obra trata da saúde física dos indivíduos, porém se observou, de forma explícita, que estas não trazem questões que envolvam os jovens especificamente a conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional. Desse modo, o Livro do Estudante atende parcialmente a competência geral, conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

## COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

4.1.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante promove o exercício da empatia, do diálogo e da resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. No Livro Impresso do Estudante (LE), nas p. 212 e 213, na seção #JovensemAção, os estudantes são orientados a investigarem as problemáticas ambientais que os envolvem. Após este momento os estudantes são orientados a conversarem coletivamente de modo a proporem formas de solucionar um ou mais problemas ambientais identificados na localidade. No LE, p. 238, na seção Interagindo, apresenta uma atividade com sugestão de diálogo em grupo, onde todos os participantes devem opinar e todos devem ser ouvidos sobre suas compreensões, a partir da leitura dos textos, sobre o tema raça humana. Desse modo, considerando os exemplos indicados, observa-se que o Livro do Estudante, ao promover discussão e busca de soluções coletivas para o problema comuns a eles, exercita a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

## COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

4.1.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante incentiva o estudante a agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 183, na seção Para refletir e argumentar, propõe-se a leitura de um texto sobre os efeitos das mudanças climáticas, em seguida apresenta atividade que suscita uma tomada de posicionamento consciente, com autonomia e responsabilidade da parte do estudante com base em princípios de sustentabilidade e solidariedade. No LE, p. 275, na Seção Para Refletir e Argumentar, utiliza um texto que trata da pandemia de Covid 19 seguido pela seguintes indagação para os estudantes: 1. Que mudanças você constatou em sua cidade durante a pandemia de covid-19? No LE, p. 286, na seção Para refletir e argumentar, encontra-se um texto que trata sobre racismo ambiental, complementado por uma atividade que pede ao estudante que emita opinião e elabore argumentos para justificar o próprio ponto de vista. Com base no exposto, considera-se que a obra promove no estudante a capacidade de agir pessoal e coletivamente com autonomia e responsabilidade, que tome decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

## 4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante permite analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. No Livro Impresso do Estudante (LE), das páginas 10 a 25, no Capítulo 1 - Capitalismo e Socialismo, onde o tema a apresentado considera e sistematiza os processos históricos, políticos e econômicos que fundamenta os regimes. Na p. 112 - 131, o Capítulo 7 - O Espaço Agropecuário no Brasil, apresenta de forma crítica as realidades do campo brasileiro, contudo, realidades diferentes que por vezes são conflituosas. A apresentação dessas realidades, são acompanhadas de atividades, que solicita aos estudantes opinarem e produzirem novas informações sobre o tema. No LE, p. 133, na seção Para refletir e argumentar, utilizando um texto informativo e um quadro com dados a respeito as agricultura familiar brasileira, pede-se que os estudantes relacionem a informação a respeito da expansão da área produtiva com a diminuição de estabelecimentos e elevada produção de alimentos pela agricultura familiar. Desta feita, entende-se que a obra incentiva os estudantes à análise de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais nas diversas escalas de ocorrência, em diferentes tempos, com vários procedimentos para compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vistas e tomando decisões com base em argumentos, dados e fontes de natureza científica.

### 4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente  Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante proporciona que o estudante analise a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 367, apresenta-se o texto e o mapa sobre a antiga União Soviética, seu território e sua dissolução que gerou 15 países com seus territórios independentes a partir de 1991. No LE, p. 362 - 375, Capítulo 22 - O Mundo contemporâneo, é tratado sobre a organização do mundo no contexto da globalização e sobre a influência dos EUA e China, as duas grandes potências mundiais da atualidade, além de conflitos territoriais, como Ucrânia e Rússia e Palestina e Israel. Desse modo, no geral, o Livro do Estudante atende a competência específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

#### 4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente  Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante promove a análise e avalia criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 205, a respeito dos Modos de vida de povos e comunidades tradicionais utiliza texto sobre os modos de vida desses povos e o que representam na bioeconomia de um lugar e no combate ao racismo ambiental. No LE, p. 304, tem a discussão sobre como fazer as cidades serem mais sustentáveis e é apresentado um modelo de desenvolvimento em áreas urbanas com emissão zero de gases de efeito estufa para conhecimentos dos estudantes. No LE, p. 306, Seção Geografia e Arte, trás uma ação artística, realizada pelo do coletivo (Se)cura Humana, intitulada Cidades utópicas e (im)possíveis, em que os participantes foram convidados a vivenciar o território urbano e os rios urbanos, a imaginar e a sonhar uma nova cidade por meio de visões criativas fundado no conceito de futuro ancestral. Desse modo, diante dos exemplos indicados, o Livro do Estudante atende a competência específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

#### 4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente  Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante proporciona que o estudante analise as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. Nas p. 14-19 do Livro Impresso do Estudante (LE), é apresentado o desenvolvimento do sistema capitalista, começando pelo capitalismo mercantil, passando pelo industrial e até chegar o presente momento, o capitalismo financeiro. No LE, p. 313, utiliza um texto guia que trata da produção industrial mundial e faz a explicação de como do sistema organizaram essa produção sob o Taylorismo, fordismo, toyotismo. Desse modo, no geral, o Livro do Estudante (LE) atende a competência específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

#### 4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente  Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante promove a identificação e o combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 239, na seção Para refletir e argumentar, é exemplificado o tema do racismo no futebol de modo a mobilizar a compreensão sobre os termos xenofobia e racismo, de modo que o estudante perceba que esta é uma situação que se repete em vários contextos territoriais (não só no futebol europeu). No LE, p. 247 - 249, o texto guia traz informações e dados sobre o crescimento de pessoas idosas no país. O texto vem acompanhado de imagens que mostram esses sujeitos em atividades dinâmicas e isso contribui para mudar a visão de as pessoas, ao envelhecer, não possuem mais uma rotina ativa. Contudo, não há, nesse item, um debate mais aprofundado sobre a questão do etarismo. No LE, p. 253, o texto guia tratada da diversidade cultural que constitui o Brasil com informações sobre as populações indígenas e negras que ajudaram na formação do território do território nacional. Este texto e dados apresentados permitem problematizar e questionar por meio da informação, o preconceito e as violências sofridas por estes povos e promover os direitos humanos. Desse modo, o Livro do Estudante, atende a competência específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

#### 4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente  Sim Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante estimula os estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 212 e p. 213, seção #JovensemAção, os estudantes são orientados a investigarem as problemáticas ambientais existem nos arredores da escola. Após identificarem os problemas são orientados a conversarem coletivamente para decidirem formas de solucionar um ou mais problemas ambientais identificados na localidade, e concluem com a socialização das decisões com a comunidade. No LE, p. 73, seção #JovensemAção, propõe atividade que incentiva os jovens a realizarem o debate público e a apresentarem os resultados da pesquisa que fizeram sobre os problemas do município que afetam a juventude. Na atividade também é sugerido que os estudantes organizem mapas, fotos, relatos coletados nos encontros com a comunidade e com os representantes políticos locais e publiquem essas informações na rede social oficial da escola. Desse modo, no geral, o Livro do Estudante atende a competência específica da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

#### 4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

#### 4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente  Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante aborda de forma interdisciplinar ao menos três Temas Contemporâneos Transversais (TCT's). No Livro Impresso do Estudante, nas p. 112 a 128, no Capítulo 7 – O espaço da agropecuária no Brasil onde os TCT's Meio Ambiente/Educação Ambiental são articulados ao tratar do assunto Impactos ambientais das atividades agropecuárias na p. 126. No LE, p. 132 - 141, no Capítulo 8 – Agricultura familiar e trabalho no campo, onde os TCT's Economia/Trabalho são tratado no item Condições de trabalho no campo na p.139. No LE, p. 242 - 253, Capítulo 15 – A população brasileira, onde os TCT's Cidadania e Cívismo se articulam em torno do tema processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso é tratado no item Um Brasil mais velho na p. 247. Desse modo, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados o livro do estudante de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, três diferentes temas.

**[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]**

**4. BNCC**

**4.1. São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7]**

**4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, tematiza as categorias próprias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, CHSA. Em muitos casos, essas categorias estão diluídas nos conteúdos históricos, contudo, com investimento pontual no sentido de contextualizar e subsidiar a abordagem de tais categorias, de modo a evidenciá-los e viabilizar uma melhor apropriação por parte de professores e estudantes. As categorias tempo e espaço estão atendidas ao longo dos capítulos cujos recortes espaciais e temporais são realizados a partir da dimensão cronológico-linear. Assim, por exemplo, no LE, p. 25-26, são abordados conteúdos sobre os povos hebreus no Egito. No LE, p. 12, aborda a construção do tempo cronológico por diferentes sociedades. Com relação às categorias indivíduo, natureza e sociedade, cultura e ética, política e trabalho, a obra mantém, de maneira implícita, ao longo dos capítulos, um debate que pode mobilizar essas categorias. Em virtude da obra adotar uma perspectiva cronológica-linear com foco nas questões da história política e cultural, conceitos como política e trabalho permeiam diferentes capítulos. Assim, por exemplo, no LE, p. 35-36, apresenta conteúdos sobre Esparta, na Grécia antiga, com informações gerais sobre as atividades políticas, militares, religiosas, culturais e sociais, sintetizando as questões culturais do período. Bem como, no LE, p. 61, as relações de suserania e vassalagem no medievo europeu. Contudo, categorias como Territórios e Fronteiras, Natureza e Sociedade, ficaram diluídos e pouco perceptíveis, sendo sugeridas implicitamente na obra, pois, muitas das vezes, elas estão ligadas aos contextos geográficos e localizações espaciais, indiretamente conectados aos conteúdos históricos. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 12; 25-26; 35-36; 61.

Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)**

**4.2.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, mobiliza os Temas Contemporâneos Transversais, TCT, particularmente nas seções Integrando com... e Para Refletir e Argumentar. Assim, por exemplo, TCTs ligados às questões de saúde, educação alimentar e nutricional, a obra desenvolve em duas seções Integrando Com os debates que envolvem a discussão sobre a vacina da HPV, no LE, p. 179. Debates sobre questões alimentares e nutricionais, relacionado aos padrões de beleza construídos na sociedade são abordados no LE, p. 41-40. TCTs que se relacionam com o respeito e a valorização do idoso, são abordados na seção Para Refletir e Argumentar, a partir de texto da pesquisadora Bárbara Pinheiro, no LE, p. 86. Com relação aos temas ligados à educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras, a obra mobiliza saberes históricos dos povos africanos e indígenas nos conteúdos históricos específicos, como na abordagem sobre os indígenas no Brasil atual, no LE, p. 116-117; e na abordagem sobre os africanos no Brasil, no LE, 148-149. Porém, cabe destacar a maneira pontual como a abordagem interdisciplinar é desenvolvida na obra, inclusive em termos do fomento aos TCTs. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 179; 41-40; 86; 116-117; 148-149.

**4.3. Competência geral - Educação Básica**

4.3.1. A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, utiliza os conhecimentos históricos para analisar e explicar a realidade e o passado, para que o estudante possa melhor entender a realidade, com vistas à construção de uma sociedade democrática. Assim, por exemplo, no LE, p. 38-39, seção Retomando há questões que suscitam ao estudante comparações entre a atual democracia brasileira com a democracia ateniense. No LE, p. 409-410, a seção Retomando, a partir da leitura de uma charge, Tempos modernos, de Alpino, 2023, que enfoca sobre comunicação e tecnologia, traz reflexões sobre o paradoxo do isolamento social no mundo conectado digitalmente. No LE, p. 93, traz abordagens sobre as navegações marítimas europeias do século XIV. E no LE, p. 302-303, destaca a grande depressão econômica no final da década de 1920. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 38-39; 409-410; 93; 302-303.

4.3.2. A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, promove a curiosidade intelectual, em especial, na proposição das atividades que permeiam os capítulos, como exercícios de investigação e análise. Assim, por exemplo, no LE, p. 233 a seção Para Refletir e Argumentar apresenta um texto historiográfico do historiador Evaldo Cabral de Mello e busca suscitar inferências por parte dos estudantes, com questões dissertativas para serem debatidas e respondidas. Outro exemplo de abordagem própria das ciências está na seção Dialogando, no LE, p. 262, em que a partir do tema da Industrialização e Imperialismo, após a tabela cujos dados destacam o crescimento populacional mundial no século XIX, as perguntas são feitas para análise dos estudantes. Na seção Dialogando, no LE, p. 322, é solicitado que o estudante faça a análise de um cartaz de 1930 lançado pelo Partido Democrático, PD, na Era Vargas. Contudo, O LE aborda pontualmente a dimensão interdisciplinar, restringindo-se, de forma geral, à seção Integrando com..., que consta em seis dos 29 capítulos que compõem a obra. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 233; 262; 322.

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, busca valorizar as manifestações e celebrações artísticas. Assim, por exemplo, no LE, p. 11, aborda-se a valorização das matrizes africana e indígena, destacando bens culturais de tais grupos. No LE, p. 147, o boxe Dica, do capítulo que trata do tráfico de africanos escravizados no Brasil, é recomendado que o estudante assista o vídeo sobre o enredo da escola de samba Portela de 2024. Em níveis mundiais, alguns conteúdos históricos apresentam questões ligadas às manifestações culturais, como no caso sobre o Império do Mali, no LE, p. 79. No LE, p. 243, as fotos exibidas no capítulo que trata dos imigrantes do Brasil no final do século XIX demonstram as manifestações culturais locais, particularmente do sul do país. Contudo, apesar da inserção de manifestações e objetos artísticos e culturais locais, estratégias didáticas para os estudantes os mobilizarem são pontuais. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 11; 147; 79; 243.

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, utiliza diferentes linguagens, com ênfase nos textos escritos, mas com a presença de linguagens digitais, com a indicação de diversos vídeos. Assim, por exemplo, o boxe intitulado Dica, no LE, p. 341, sugere acesso a vídeo sobre lideranças dos processos de independência africana, inserindo link para acesso. O LE, p. 233, traz a reprodução da capa da HQ Negro Cosme e a Guerra da Balaiada no Maranhão, editada pelo Centro de Cultura Negra do Maranhão. No LE, p. 260, a seção Cruzando Fontes propõe análises dos estudantes sobre dois textos diferentes sobre interpretações da Proclamação da República. No LE, p. 396, o box Dialogando traz um quadro com números da privatização no Brasil de alguns setores e pede para que os estudantes debatam, reflitam e opinem sobre o processo com base nos números apresentados. A obra se utiliza também de linguagens visuais, como nas imagens que são apresentadas ao longo dos capítulos e, na maior parte das vezes, ilustram os conteúdos, como no caso da pintura Domingo Sangrento, no LE, p. 282. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 341; 233; 260; 396; 282.

4.3.5.A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
  Parcialmente
  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, permite a utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação, TDICs, a partir de propostas de construção e compartilhamentos de materiais e informações. Isso acontece particularmente a partir da seção #JovensEmAção, que possui diretrizes para produzir e compartilhar o trabalho efetivado pelos estudantes com a comunidade através das TDICs. Assim, por exemplo, encontram-se vários enunciados de questões de tal seção nesse sentido: Registrem suas atividades ao longo da realização do trabalho. Vocês podem tirar fotografias, fazer vídeos curtos e lives. Não esqueçam de compartilhar com a comunidade escolar na rede social oficial da escola e marquem as postagens com a #JovensEmAção, LE, p. 360. No LE, p. 28-29, aborda-se sobre um projeto feito por jovens de uma escola pública da Bahia que tinha como foco a participação das mulheres na política partidária, requerendo que os estudantes façam pesquisas sobre o próprio município, estimulando a divulgação dos resultados em vídeos, lives e redes sociais. No LE, p. 319, a seção #JovensEmAção aborda sobre a questão da LGBTQIA+fobia, com foco em um projeto de uma escola pública de Brasília, num caso concreto de discriminação, requerendo reflexões e pautas semelhantes para atuação dos estudantes, envolvendo também o compartilhamento de informações a partir das TDICs. O propósito das atividades é compartilhar as ações dos estudantes com a comunidade e, para isso, a utilização das TDIC torna-se importante. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 360; 28-29; 319.

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
  Parcialmente
  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta estratégias que permitem ao estudante valorizar as diversidades culturais e apropriem-se das discussões referentes ao mundo do trabalho. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 177-178, história do movimento operário mundial desde a revolução industrial, perpassando pelas questões que envolvem a exploração de mão-de-obra e desigualdades sociais são destacadas. No LE, p. 281, são apresentadas as condições de trabalho e de vida do operariado russo no contexto revolucionário de 1917. No LE, p. 412, questões indagam sobre como a desigualdade de gênero no Brasil se manifesta em diferentes campos da vida social e pergunta de forma explícita a relação da problemática com o mundo do trabalho. Cabe destacar que a obra centra sua abordagem em textos de teor informativos com base em fatos políticos da história, de maneira cronológica-linear de matiz eurocêntrica, em que a valorização de diferentes saberes, do ponto de vista da diversidade de povos e culturas, é feita de maneira pontual. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 177-178; 281; 412.

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
  Parcialmente
  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo LE, apresenta elementos que propiciam argumentações com base em fatos, dados e informações confiáveis para expor os diferentes assuntos da História, que podem promover os Direitos Humanos. Assim, por exemplo, no LE, p. 116, apresenta conteúdos referentes aos grupos indígenas no Brasil contemporâneo, tecendo relações com o passado e destacando a diversidade e riqueza de histórias que tais grupos sustentam, resultando numa abordagem que pretende romper com juízos de senso comum estereotipados. No LE, p. 412, a seção Para Refletir e Argumentar apresenta discussões e atividades voltadas para problematizar estereótipos de gênero, buscando ações para romper também com desigualdades raciais no mundo do trabalho. Na seção Para Refletir e Argumentar que apresenta a discussão sobre estereótipos de gênero: Estereótipos de gênero podem estar por trás dessa diferença, avalia Barbara Cobo, coordenadora de estudo e pesquisa do IBGE. "Será que o cuidar é a vocação das mulheres ou a gente foi socializada para cuidar?", questiona (LE, p. 412). No LE, p. 319, aborda sobre o respeito a orientação sexual como uma responsabilidade social da escola em prol da defesa dos Direitos Humanos. Porém, no que concerne aos debates sobre consciência socioambiental e consumo responsável, além da abordagem do âmbito local, a obra os concretiza de maneira pontual. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 116; 319; 412.

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim
  Parcialmente
  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do LE aborda-se a diversidade humana com foco na necessidade de si cuidar com autocrítica e capacidade para lidar com suas emoções, além de propiciar aos estudantes informações sobre cuidados da saúde física. Assim, por exemplo, no LE, p. 121, a seção Integrando Com Biologia e Geografia apresenta dados científicos sobre a função cardioprotetora do cacau. No LE, p. 179, a seção Integrando Com Biologia apresenta dados sobre a vacinação contra o HPV, debatendo questões relacionadas à desinformação e o preconceito. No LE, p. 360, seção #JovensEmAção aborda sobre as pressões estéticas e gordofobia na vida de uma jovem bailarina. No entanto, no que concerne à saúde emocional e aos cuidados referentes às emoções, a abordagem da obra se faz de modo pontual. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 121; 179; 360.

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, busca estimular o exercício da empatia e do respeito ao próximo, sem preconceitos de qualquer natureza, tratando das diversidades referentes às questões de gênero, orientação sexual e raça. Assim, por exemplo, no LE, p. 269, a seção Dialogando traz uma abordagem do continente africano ressaltando novos olhares necessários para o perceber como diverso e rico, rompendo com as imagens estereotipadas construídas que o tomavam como sinônimo de barbárie e miséria. A seção #JovensEmAção também mobiliza reflexões e proposições dos jovens em torno de problemáticas relacionadas aos direitos humanos. Assim, por exemplo, se fazem os trechos de perguntas formuladas nas atividades: Pesquise e transcreva o significado de LGBTQIA+fobia, LE, p. 319; No Brasil, há leis que amparam vítimas de racismo. Pesquise e cite essas leis, LE, p. 261; A desigualdade de gênero no Brasil é antiga e se manifesta em diferentes campos da vida social. Segundo o texto, de que forma isso se explicita no mundo do trabalho?, LE, p. 412. Essas questões estão acompanhadas de textos que se relacionam com as temáticas dos Direitos Humanos. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 269; 319; 261; 412.

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta estratégias que permitem o agir pessoal e coletivamente com autonomia dos estudantes, particularmente a partir das atividades do boxe Dialogando e das seções #JovensEmAção e Para Refletir e Argumentar que estabelecem diálogos diretos e objetivos com os estudantes e propõem questões para serem debatidas, a partir de questões éticas, democráticas e inclusivas. Assim, por exemplo, a seção Para Refletir e Argumentar, no LE, p. 299, apresenta textos historiográficos sobre as práticas do coronelismo no Brasil do início da República, com perguntas ao final que promovem análises interpretativas instigando a postura democrática e preservando o debate ético. No capítulo que trata dos processos de independência na Ásia, o boxe Dialogando, no LE, p. 343, aposta no debate sobre intolerância religiosa, com questão que instiga o estudante a se posicionar com argumentos que estão em diálogos com os conteúdos do texto principal, o que pode favorecer os processos de tomadas de decisões. No LE, p. 261, seção #JovensEmAção, destaca a atuação de um jovem estudante baiano na luta contra o racismo e sua iniciativa de criar canal no youtube, solicitando aos estudantes debatam as desigualdades de condições que pessoas negras enfrentam no Brasil e produzam um texto que ressalte propostas de como combater o racismo. Contudo, cabe destacar que a estratégia didática da construção da obra proporcionou uma diferença entre a abordagem dos textos principais, com dimensão informativa, da abordagem das seções, ao final dos capítulos, as quais mobilizam de fato a mobilização dos estudantes. Além disso, a questão da sustentabilidade é pouco trabalhada na obra. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 261; 343; 299.

**4.4. Competências específicas da BNCC**

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. [BNCC, 5.4.1, p. 559] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra busca analisar processos históricos sob diferentes âmbitos locais, regionais, nacionais e mundiais. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 21, o texto da seção Para Refletir e Argumentar, reproduz trecho da historiadora Ynaê Lopes dos Santos, em que esta apresenta uma perspectiva sobre História da África a partir do reino de Kush e a presença das mulheres com papéis de destaque em sua administração. Numa perspectiva nacional, podemos considerar que a obra se alinha à historiografia que remonta à narrativa dos processos ligados à história do Brasil com ênfase no recorte dado pelo sudeste brasileiro, especialmente com relação aos conteúdos e temas ligados à história do Rio de Janeiro. Nesse sentido, o âmbito nacional direciona a obra como um todo, como por exemplo, na dimensão explicativa sobre a economia do café como produto brasileiro do século XIX, no LE, p. 236. A partir da narrativa mobilizada pela obra, o debate sobre a imigração do final do século XIX no Brasil pode ser lida como um exercício do âmbito regional, como por exemplo na abordagem sobre que apresenta os alemães, italianos e poloneses no sul do país, no LE, p. 242-243. No LE, p. 10-11, apresenta a cajuína como um objeto da cultura imaterial do Brasil. Apesar de contribuir pontualmente para a compreensão da dimensão temporal de simultaneidade, é possível afirmar que os diferentes tempos são retratados, numa linha cronológica linear. Contudo, é preciso destacar que estratégias de abordagem de processos relacionados ao âmbito local são escassos, particularmente àqueles relacionados ao meio ambiente. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 10-11; 242-243; 236; 21.

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. [BNCC, 5.4.1, p. 561] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Na obra há abordagem sobre configurações territoriais e a formação das fronteiras, apresentando dinâmicas de populações e mercadorias. Assim, por exemplo, no Livro do Estudante, LE, p. 93, aborda-se a Expansão Marítima europeia do século XIV. No LE, p. 169, são apresentadas questões referentes à ocupação dos europeus na América e os tratados feitos por Portugal para garantir suas possessões e a configurações das novas fronteiras. Em conteúdo relacionado à Guerra Fria, no LE, p. 354, a obra apresenta um destaque para a corrida armamentista e espacial, o que pode relacionar-se com os fluxos populacionais e de informações que estavam ligados ao contexto político. Porém, as categorias analíticas e conceituais sobre territórios e fronteiras são mobilizadas de forma pontual ao longo da obra, particularmente nas seções e atividades que a compõem. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 169; 354; 93.

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. [BNCC, 5.4.1, p. 562] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Na obra a contextualização das ações da sociedade Ocidental com a natureza é minimamente abordada com foco na questão ambiental. A obra contextualiza pontualmente a relação da sociedade ocidental com a questão da natureza e do meio ambiente. Assim, por exemplo, no Livro do Estudante, LE, p. 408, traz um pequeno tópico abordando o desmatamento da Amazônia e do Pantanal. No LE, p. 263, aborda problemas decorrentes da urbanização acelerada, como a falta de água e esgotamento sanitário. No LE, p. 264, cita o processo de aceleração da industrialização e o aproveitamento do petróleo, porém, sem desenvolver questões sobre o meio ambiente. A obra aborda, portanto, pontualmente a questão ambiental, pouco aprofundando a problematização de questões que envolvem o debate sobre sustentabilidade, reuso, reciclagem e consumo responsável. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 408; 263; 264.

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. [BNCC, 5.4.1, p. 563] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra permite a compreensão das questões do mundo do trabalho em diferentes territórios e ao longo do tempo, relacionadas à percepção das lógicas produtivas e do capital. Também aborda as transformações tecnológicas e informacionais, inclusive tomando-as com destaque para ações que possam superar a opressão e a violação dos direitos humanos. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 364, trata da política do trabalhismo estabelecida durante do segundo governo Vargas, relacionando às dinâmicas da inflação e das greves. No LE, p. 239, aborda a questão da mão de obra no Brasil imperial. No LE, p. 410-411, uma questão da seção Retomando problematiza, a partir de uma charge as transformações sociais decorrentes da inserção das tecnologias digitais da informação e comunicação na vida cotidiana. No LE, p. 412, na seção Para Refletir e Argumentar, a discussão é referente às desigualdades de renda e os marcadores de gênero na contemporaneidade, em que se ressalta que de acordo com dados do IBGE as mulheres têm mais escolaridade, mas ainda têm salários menores que os homens no exercício das mesmas funções. As atividades associadas buscam instigar os estudantes a refletirem e debaterem sobre o contexto. Ao encerrar o último capítulo da obra, no LE, p. 408, que trata do Brasil contemporâneo, seis grandes desafios são apresentados, entre eles, um que se refere às questões da desigualdade social. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 239; 412; 408; 410-411.

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. [BNCC, 5.4.1, p. 564] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta em seus textos e atividades situações para refletir e combater formas de violência, problematizando as desigualdades e os preconceitos visando construir formas de combater essas questões, com foco no respeito às diferenças. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 28, o tema sobre o machismo surge na seção #JovensEmAção que apresenta o debate sobre a presença de mulheres na política, definindo e problematizando a forma de preconceito associado ao machismo. No LE, p. 108, o box Dialogando traz à tona o debate em torno das religiões e indaga sobre a intolerância religiosa. No LE, p. 319, a seção #JovensEmAção propõe o debate sobre LGBTQI+fobia, trazendo um caso concreto de ação acolhedora, fomentando reflexões e proposições sobre a pauta. No LE, p. 316 ressalta os crimes contra a humanidade em meio as guerras, particularmente a partir da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto, incentivando reflexões sobre o tema. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 108; 319; 316; 28.

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. [BNCC, 5.4.1, p. 565] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra estimula o debate público com consciência crítica ressaltando demandas políticas dos menos favorecidos socialmente, relacionando-as às pautas contemporâneas historicamente construídas, além de estimular proposições de ações concretas em prol do exercício da cidadania. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 324-325, apresenta conteúdos relacionados à agência da população afrodescendente no Brasil, abordando o papel da Frente Negra Brasileira, suas lutas de combate ao racismo e suas pautas em prol de moradia e emprego para população negra durante o Governo Vargas. No LE, p. 387, destaca informações sobre a resistência indígena durante a ditadura civil-militar, trazendo um trecho do livro A queda do céu: palavras de um xamã yanomami, de Davi Kapenawa e Bruce Albert. No LE, p. 349-350, a obra apresenta um tópico sobre os organismos internacionais e apresenta o papel da ONU, destacando sua constituição histórica e objetivos. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 324-325; 387; 349-350.

## FILOSOFIA - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico

### 5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

#### 5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

##### 5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra é organizada de maneira clara e coerente, com os conteúdos dispostos de modo funcional e didático. No Livro do Estudante (LE), p. 01-368, a obra está organizada de modo funcional, claro e coerente, em quatro unidades, cada uma dividida em capítulos e esses em tópicos, sendo tudo precedido por Apresentação, Sumário, além de que todas as páginas, em sua ampla variedade, também apresenta adequada organização visual e textual. No Livro do Professor (LP), p. 369-448, a obra está também organizada de modo funcional e didático, contendo a apresentação da Orientação para o professor, Sumário e quatro partes, cada qual dividida em seções e tópicos, bem como, ao final do LP, as Transcrições dos áudios e Referências bibliográficas comentadas.

##### 5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra é graficamente ordenada de modo a garantir legibilidade dos conteúdos textuais e imagéticos. No Livro do Estudante (LE), p. 61, utiliza-se diagrama com setas e termos dispostos na vertical, graficamente ordenado, destacando palavras e conceitos chaves, com diferenciação no tamanho de fontes, de modo a garantir melhor legibilidade. No Livro do Professor (LP), p. 402, a obra apresenta legibilidade adequada, recorrendo a fontes de tamanhos e cores diversos, com destaques em negrito e em itálico, assim como numeração correta das questões, de forma coerente com sua finalidade.

##### 5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta o texto principal na cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 20, apresenta-se o texto principal na cor preta, enquanto títulos, termos em destaque ou outros conteúdos textuais estão em cores diversas, de modo padronizado. No Livro do Professor (LP), p. 386, o texto principal apresenta-se na cor preta, destacando o título História da Filosofia cor roxa, seguindo padrão utilizado no LP.

##### 5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra destaca com clareza a hierarquização de títulos e subtítulos. No Livro do Estudante (LE), p. 10, destaca-se o título do Capítulo 1 - As portas da filosofia, em caixa alta, com fundo preto, padrão seguido no restante da obra. No LE, p. 26-28, verifica-se o título principal do tópico A Filosofia, destacado na cor verde escuro, acompanhado de símbolo na cor lilás. Em seguida, a Seção O que é Filosofia? apresenta título na cor verde claro, acompanhado de símbolo circular verde, contendo tópicos cujos títulos apresentam-se em verde cinzento, de modo a destacar claramente a hierarquização das partes que estruturam o texto, de acordo com padrão seguido ao longo de toda a obra. No Livro do Professor (LP), p. 371-372, apresenta-se, na Parte I, título em cor branca com fundo preto, subtítulos em cor preta e tópicos em cor verde escuro, de modo claro e hierarquizado, evidenciando a organização e a hierarquia dos elementos textuais.

##### 5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O sumário da obra está organizado de modo a possibilitar uma visualização clara da organização do livro, propiciando a localização eficiente de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 6-9, apresenta-se o Sumário, de forma clara e coerente com a disposição das unidades, capítulos, tópicos e variedade de seções e atividades, com a indicação das respectivas páginas. No Livro do Professor (LP), p. 370, apresenta-se o Sumário, de forma clara e visualmente adequada, dispondo a organização em suas quatro partes principais: I - Educação e juventude com foco na BNCC, habilidades e metodologias ativas; II - Fundamentos teórico-metodológicos da proposta didática; III - Orientações pedagógicas gerais, incluindo avaliação e organização da sala de aula; e IV - Orientações pedagógicas capítulo a capítulo, trazendo correspondência exata entre as páginas indicadas e aquelas em que seus respectivos conteúdos estão presentes no LP, adotando fontes e cores que propiciam a localização eficiente das informações.

##### 5.1.6 A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra indica de forma diferenciada os objetos educacionais digitais no Sumário e nas páginas em que se localizam, havendo correspondência de localização com o volume físico. No Livro do Estudante (LE), p. 09, na parte final do Sumário, apresenta-se os objetos educacionais digitais de modo organizado, indicando corretamente as páginas onde se encontram no LE. No LE, p. 95, apresenta-se o ícone do objeto educacional digital Infográfico clicável, indicado corretamente no Sumário.

##### 5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página. No Livro do Estudante, p. 123, verifica-se que a área de distribuição dos elementos textuais e figurativos é proporcionalmente compatível com o tamanho da página. No Livro do Professor (LP), p. 369, as Orientações para o professor, com os textos e o recurso gráfico colorido, apresenta-se com a mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra seleciona textos que possam promover experiências construtivas para os estudantes a partir de uma identificação com assuntos, temas e propostas de ação. No Livro do Estudante (LE), p. 21, apresenta-se um fragmento de texto da intelectual brasileira Djamilia Ribeiro, no qual é questionado, como manifestação de racismo, o uso de vestimentas dissociado de suas raízes culturais, proporcionando ao estudante a reflexão sobre a moda e racismo nas culturas juvenis. No LE, p. 252, propicia-se o diálogo e a identificação com as culturas juvenis, ao destacar a participação ativa dos estudantes nos protestos de 2015 em São Paulo, evidenciando, através de texto claro e embasado, acompanhado por fotografia de protesto contra o fechamento de escolas em São Paulo, em 2015, o engajamento político como forma de expressão cidadã dos jovens e abordando questões relacionadas à desilusão política e à necessidade de buscar conhecer o sistema político para fomentar a cultura crítica e o protagonismo dos jovens.

5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra fornece legendas com informações e explicações concisas e relevantes. No Livro do Estudante (LE), p. 76, apresenta-se a fotografia de a professora Rosane da Silva Borges, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), acompanhada de legenda que descreve a cena em que a professora discorre sobre a intolerância no Brasil, acrescentando que a relação de ensino-aprendizagem exige o bom uso e a adequada interpretação do argumento de autoridade, uma vez que o estudante deve pressupor que o professor apresenta discurso confiável. No LE, p. 262, apresenta-se legenda sintética e suficiente para a devida identificação do afresco de Pinturicchio, trazendo seu autor, o tema da representação, a data da produção, o local em que atualmente se encontra e a informação de que se trata de apenas um detalhe da referida obra.

5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta correspondência entre citações e suas respectivas fontes. No Livro do Estudante (LE), p. 62, o excerto A vertigem da existência encontra-se fidedignamente creditado à obra A Náusea, de Jean-Paul Sartre, publicada pela editora Galimard, em sua versão francesa. No LE, p. 217, apresenta-se mapa de distribuição da renda per capita no mundo de forma a ilustrar a condição de desigualdade social nas diferentes regiões do globo, com indicação correta da fonte: DAVIES, James; LLUBERAS, Rodrigo; SHORROCKS, Anthony. Global wealth report 2022: leading perspectives to navigate the future. Zurique: Credit Suisse, 2022. p. 13.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 – 3.23, l)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece referências bibliográficas comentadas ao estudante e ao professor. No Livro do Estudante (LE), p. 365-368, encontra-se referencial bibliográfico comentado para estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 447-448, nas Referências bibliográficas comentadas, apresentam-se 39 obras, cada uma delas acompanhada por breve comentário destinado ao professor.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 – 3.23, m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta repetição de conteúdos sem desdobramento ou aprofundamento. No Livro do Estudante (LE), p. 42-54, introduz-se a temática da argumentação, que é retomada e aprofundada ao longo do capítulo 3, não consistindo, portanto, em mera repetição de conteúdo. No LE, p. 95-97, aborda-se a contradição dentro do raciocínio dialético, elemento que reaparece mais à frente, no LE, p. 208-210, no contexto da distinção entre contradição e contrariedade, o que amplia e aprofunda a discussão, sem incorrer em mera repetição de conteúdo.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 – 3.23, o)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra apresenta falhas pontuais, erros que implicam a necessidade de revisão. No Livro do Estudante (LE), p. 297, na Seção Dissertação, propõe-se atividade de Dissertação de problematização, e na totalidade da proposta não ocorrem erros de revisão. Todavia, no LE, p. 29, na citação: ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução: Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969. (Biblioteca dos séculos, p. 40), além da grafia incorreta do termo "Editoria", redigida como "Editoria", há inadequação quanto à norma ABNT: após o ano, deve-se indicar a paginação e, opcionalmente, entre parênteses, a referência à Coleção. No LE, p. 174, a imagem da fotografia, embora explicada acerca de quem se trata, do evento, de onde e quando foi tirada, não apresenta sua autoria e repositório.

## 5.2 Adequação das Ilustrações

### 5.2 Adequação das Ilustrações

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 – 3.24, a)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações são relevantes para o emprego que recebem na obra. No Livro do Estudante (LE), p. 192, utiliza-se ilustração das funções da alma segundo o filósofo Santo Agostinho, o que é adequada à finalidade de fornecer um esquema de compreensão dos conceitos abordados. No LE, p. 321, na Seção Experiência estética e contexto, apresenta-se ilustração fotográfica de pessoas no interior de uma das salas do Museu Nacional Thyssen-Bornemisza observando algumas obras de arte, em uso condizente com a problematização da ideia de que a apreciação da arte é necessariamente mediada por instituições e especialistas, discutindo a opinião de que a experiência estética requer a preparação prévia do público.

5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 – 3.24, b; 3.24, h)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações estão bem relacionadas com os textos e atividades propostas, auxiliando o estudante na compreensão dos textos e adequada realização das atividades. No Livro do Estudante (LE), p. 230, utiliza-se imagem de uma inscrição do Profeta Gentileza inscrita na Avenida Brasil - RJ para ilustrar a abertura do capítulo dedicado à ética, como forma de propor uma reflexão sobre o estatuto filosófico do ato, seu significado ético, e as possibilidades de que atos se tornem hábitos. No LE, p. 295, na Seção Integrando com... Sociologia, apresenta-se ilustração de cena do filme Her, que se adequa ao texto e à atividade proposta sobre o tema da solidão em tempos de hiperconectividade, oferecendo fotograma do filme, no qual o protagonista apresenta expressão de desânimo diante da tela do computador, como ilustração da relação entre humano e máquina.

**5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 – 3.24, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações são distribuídas de maneira equilibrada nas páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 192, apresenta -se imagem de círculos concêntricos em cores e fontes variadas para ilustrar as funções da alma segundo Santo Agostinho, centralizada na página e espaçada em relação às do texto por ela divididas, sem prejuízo visual de nenhum elemento. No LE, p. 244, reproduz-se ilustração do artista Raoni Assis que aborda o problema ético e político dos refugiados. A imagem está disposta de maneira equilibrada com os demais elementos da página, à margem do texto principal e seguida de legenda sintética.

**5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 – 3.24, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações de ordem científicas apresentam proporcionalidade adequada entre os conteúdos que representam. No Livro do Estudante (LE), p. 23, no contexto da discussão sobre a relação entre o movimento dos corpos, a percepção humana e a física newtoniana, apresenta-se montagem fotográfica em time-lapse do percurso da Lua e de suas fases, representando-a sempre de modo proporcional. No LE, p. 117, no contexto de questionamento sobre o estatuto epistemológico da representação, apresenta-se uma fotografia retratando o labirinto de espelhos do The Paradox Museum, na Inglaterra. Os elementos representados na imagem são proporcionais e adequados à finalidade ilustrativa.

**5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Parcialmente. As ilustrações oferecem créditos de suas respectivas fontes, porém de modo parcial, pois há imagens desprovidas de créditos e fontes. No Livro do Estudante (LE), p. 236, utiliza-se gravura de Charles Laplanche: Educação de Alexandre da Macedônia, por Aristóteles, uma obra do século XIX, cuja obra da qual foi extraída encontra-se corretamente identificada: FIGUIER, Louis. Vies des savants illustres: depuis l'antiquité jusqu'au dix-neuvième siècle. Paris: [s.n.]. Na lateral da imagem explicita-se ainda que a imagem é oriunda de coleção particular. Todavia, no LE, p. 174, a fotografia do físico Stephen Hawking não está acompanhada pela indicação da fonte ou acervo. No LE, p. 361, a imagem fotográfica de Kayllane Campos e Katia Marinho, em evento na Alesp, em 2015, também não tem indicação da fonte ou acervo.

**5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações com imagens artísticas são acompanhadas de título, legendas e dados relevantes. No Livro do Estudante, p. 317, utiliza-se uma pintura do artista Paul Cézanne, acompanhada de indicações de autoria, título, data e local da obra. No LE, p. 335, apresenta-se imagem artística da pintura Os cinco sentidos, de Jan Cossiers, fornecendo breve legenda explicativa logo abaixo dela com autoria, título, data, técnica, dimensões e local e, acima dela, a fonte.

**5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. A obra recorre a diferentes formatos de ilustrações no contexto de ensino e aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 97, apresenta-se reprodução de uma pintura de Herrad Von Landsberg sobre as sete artes liberais, para com ela ilustrar, entre outras disciplinas, a dialética, no contexto do estudo sobre o raciocínio dialético. No LE, p. 350, emprega-se a fotografia ampliada de planta suculenta, reproduzindo padrões semelhantes a partir do núcleo, como ferramenta de compreensão, por analogia, da concepção espinosana da única substância divina da natureza.

**5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo 1 – 3.24, g)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. A obra utiliza fotografias que retratam a diversidade étnica e cultural da população brasileira. No Livro do Estudante (LE), p. 76, emprega-se fotografia da professora negra Rosane da Silva Lopes, da Universidade Estadual de Londrina, para ilustrar caso em que o argumento de autoridade pode ser considerado válido e não falacioso. No LE, p. 330, apresenta-se fotografia de indígenas da etnia Kalapalo, em Querência, Estado do Mato Grosso. No LE, p. 334, utilizam-se fotografias de um terreiro na Bahia e uma missa em Minas Gerais para ilustrar a diversidade de experiências religiosas, respeitando a pluralidade cultural do país.

**5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I – 3.24, l)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. A obra acusa em legenda a distinção de imagens representativas e teóricas de elementos da realidade. No Livro do Estudante (LE), p. 13, reproduz-se imagem com detalhamento na legenda: representação de cavalos comumente utilizada para exemplificar o conceito de essência na filosofia de Platão. No LE, p. 75, utiliza-se imagem detalhada em sua legenda: Projeção em 3D do que seria um avião com base nos desenhos de Leonardo da Vinci (1452-1519). O modelo é claramente construído por analogia com a anatomia dos pássaros.

**[GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia**

**5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico**

**5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico**

**5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I – 3.23, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. Por exemplo, no Livro do Estudante (LE), nas p. 6 a p. 9 temos o sumário, neste fica claro, por meio de cores e tamanhos de letra, que a obra está organizada em unidades, cada unidade é composta por capítulos e cada capítulo possui subcapítulos e seções especiais. Ainda, no LE, há indicação para consultar os objetos digitais e sites, como pode ser visto na p. 18 na seção Dica bem como na p. 31 o ícone para um infográfico digital. Diante do exposto, constata-se que a obra apresenta organização clara, coerente e funcional.

**5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I – 3.23, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. No Livro do Estudante (LE), p. 18, encontra-se texto com tamanho e espaçamento legível. Mapa com tamanho legível de seus componentes, seção Dica e glossário legíveis. No LE, p. 29, tem-se a distribuição entre texto e ilustrações de modo que o tamanho e espaçamento entre letras permite uma legibilidade coerente. Mesmo as ilustrações, com letras menores, é possível ter clareza e legibilidade das informações. Sendo assim, constatamos que a obra apresenta legibilidade gráfica no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; seu formato, dimensões e disposição dos textos na página.

**5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta texto principal em cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 216, no subtítulo O crescimento da população mundial, em que o texto guia está na cor preta. No LE, p. 223, subtítulo Os refugiados, como texto guia em preto. Desse modo, a obra apresenta texto principal em cor preta.

**5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. No Livro do Estudante (LE), p. 6 a p. 9, no Sumário, observa-se que os títulos das unidades estão na cor preta. Por sua vez, os títulos do capítulo estão do mesmo tamanho que os títulos das unidades, porém, com a cor vermelha. E, os subtítulos estão com letras menores e na cor verde. As subdivisões nos subtítulos estão com letra menores que as dos subtítulos e na cor preta. No LE, p. 10 e 11, o título da unidade (cor vermelha), o título do capítulo (cor branca sobre o preto), o subtítulo (cor verde) estão com tamanhos e cores diferentes. Deste modo, a obra apresenta títulos e subtítulos hierarquizados por tamanho de letra e por cores diferentes.

**5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 6 a 9, nota-se que, no Sumário, tal organização se dá com cores e tamanhos diferentes, estando clara a organização dos conteúdos em unidades, capítulos, subcapítulos, seções especiais e atividades propostas. Na p. 28 do LE, tem o início do capítulo 2, O espaço geográfico, e no sumário, p. 6 do LE, o capítulo é indicado como tendo início na p. 28. Assim, considera-se que o sumário da obra apresenta de forma clara a organização dos conteúdos e atividades propostas bem como indicação das páginas para rápida localização no livro.

**5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação. No Livro do Estudante (LE), p. 9, na última página do Sumário, onde há a indicação dos objetos digitais que compõem o livro, com título e as respectivas páginas que se encontram no livro. No LE, p. 5, no item Conheça o seu Livro, nos ícones que identificam os diferentes tipos de objetos educacionais digitais presentes no livro. No LE, p. 206, com o ícone do vídeo intitulado Eventos Címáticos Extremos. Desse modo, a obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação.

5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Nas páginas em que predomina texto e ilustrações gráficas (como fotografias, tabelas e quadros) apresenta-se uma mancha gráfica na qual temos cerca de 2,5 cm de margem superior, inferior, esquerda e direita. Isso pode ser verificado na p. 11 do Livro do Estudante - LE onde os textos, imagens correspondem de forma proporcional o tamanho da página. O mesmo pode ser observado na p. 249 do LE, onde os elementos que formam a mancha gráfica página estão proporcionais a página. Assim, constata-se que a mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página.

5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual diversificada, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), na p. 14, ao apresentar a estrutura da sociedade capitalista, utiliza-se uma tirinha que ajuda a compreensão de um conceito a partir de uma experiência de leitura gráfica com a qual muitos estudantes se identificam. No LE, p. 29, tem-se a seção A Geografia na...Música, que indica uma música para o estudante relacionar com o texto principal, abordando a compressão espaço-temporal com a evolução técnica das comunicações e transportes. Diante disto, confirma-se que a obra apresenta seleção textual em diálogo com as culturas juvenis propiciando uma qualidade da experiência de leitura e de identificação para os estudantes do Ensino Médio.

5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. No Livro do Estudante (LE), p. 18, na imagem do planisfério sob o título Mundo: imperialismo e neocolonialismo, que apresenta informações sucintas e legendas sintéticas com cores definidas. No LE, na p. 30, o planisfério sob o título Mundo: acesso à internet (2018-2020) com informações concisas e uma legenda com cores definidas. Diante destes exemplos, constatamos que a obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas e sem informações em excesso.

5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação). No Livro do Estudante (LE), página 17, na seção Enfoque, tem-se um trecho do texto extraído do livro A riqueza das nações de Adam Smith, publicado pela Editora Folha de São Paulo em 2010. No LE, p. 84, no mapa sob o título Brasil: classificação do relevo segundo Aroldo de Azevedo (1949) extraído do Geoatlas de Maria Helena Simielli, Editora Ática (2010). No LE, p. 88, o mapa foi extraído do Atlas Geográfico Escolar do IBGE (2023). Com isto, constatamos que a obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. No Livro do Estudante (LE) e no Livro do Professor (LP), encontra-se ao final, nas p. 414 a p. 416, as Referências Bibliográficas Comentadas. No LE, página 439, tem-se referências bibliográficas comentadas nas orientações para o professor no final da parte introdutória. No LE, página 445, ao final das orientações do capítulo, apresenta referências bibliográficas comentadas. Deste modo, a obra apresenta referencial bibliográfico comentando tanto para os estudantes como para os professores.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras. No Livro do Estudante (LE), p. 38 a p. 53, capítulo 3, que trata da leitura cartográfica retomando elementos essenciais para se fazer a leitura de mapas. No Livro do Estudante (LE), p. 54 a p. 73, capítulo 4, dá continuidade ao trabalho com cartografia, porém, demonstrando como são produzidas as representações cartográficas e, atualmente, outras formas de cartografar. Com estes exemplos, considera-se que a obra não apresenta repetições de conteúdos, somente aprofundamento. De certo que isto não gera ampliação desnecessárias no total de páginas.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, o)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão. Como salientado em blocos anteriores, no Livro do Estudante (LE), p. 223, apresenta dois erros de acentuação gráfica nas palavras econômico e econômica, ambas escritas com acento agudo. No Livro do Professor (LP), p. 29, a referência da citação da obra de Aristóteles traz a palavra Editoria em vez de Editora. De modo geral, não foram encontrados outros erros de modo que consideramos que a obra atende parcialmente a esta questão.

5.1.14 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. No Livro do Estudante (LE), na p. 280, que trata do tema concentração urbana e como forma dialogar sobre o tema é apresentada uma fotografia de São Paulo com grande concentração de prédios. No LE, p. 290, é tratado do tema de mobilidade urbana e acessibilidade no texto guia. Por meio de texto guia acompanhado de fotografia que apresenta um ônibus e uma pessoa andando de bicicleta. A imagem dialoga com texto guia à medida que esse valoriza soluções de locomoção que usem menos o automóvel individual. Dessa forma, obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

5.1.15 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página. No Livro do Estudante (LE), p. 77, apresenta uma figura que ilustra as camadas e subcamadas internas da Terra, ampliando a compreensão do conteúdo. No LE, p. 80, há uma atividade de comparação entre dois planisférios que ilustram respectivamente as áreas de contato entre placas tectônicas e os pontos no planeta onde ocorrem abalos sísmicos. As ilustrações são bem distribuídas no decorrer das páginas da obra de modo que, a maioria das páginas contem uma ou mais ilustrações. Sendo assim, constatamos que a obra apresenta ilustrações que favorecem a compreensão dos textos e atividades bem como estão distribuídas de forma equilibrada na página.

5.1.16 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?(Anexo I – 3.24, c)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. No Livro do Estudante (LE), na página 30, apresenta um planisfério feito a partir de uma projeção equivalente a partir da qual as áreas e as formas são mantidas. No LE, p. 40, observa-se a ilustração do Sistema Solar no qual as proporções dos planetas são apresentadas. No LE, p. 389, há o registro fotográfico de representantes de países na conferência de Bretton Woods, em New Hampshire, em 1944, apresentado de modo proporcional ao espaço registrado. Deste modo, confirma-se que a obra apresenta as ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções, seja de objetos seja de seres representados.

5.1.17 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. No Livro do Estudante (LE), p. 48, há uma ilustração dos solstícios e equinócios, acompanhada do crédito e da localização da fonte de onde foi reproduzida. No LE, p.78, apresenta ilustração que representa a deriva continental, com a indicação da fonte de onde foi reproduzida. No LE, p. 82, a fotografia da Cordilheira dos Andes na América do Sul (de 2023), trás creditação com autoria. Sendo assim, confirmamos que a obra apresenta ilustrações com os seus respectivos créditos, identificação da localização das fontes de onde foram reproduzidas.

5.1.18 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?(Anexo I – 3.24, e)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. No Livro do Estudante (LE), p. 77, a imagem artística apresenta título, fonte e ano. No LE, p. 105, a tabela possui título, fonte e ano. No LE, p. 116, os gráficos apresentam título, legenda, fonte e ano. Sendo assim, denota-se que a obra apresenta ilustrações com títulos, legendas e fontes.

5.1.19 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos. No decorrer do volume são encontradas desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas. No Livro do Estudante (LE), p. 75, que apresenta a ilustração de uma maquete em 3D do sistema terrestre. No LE, p. 116, utilizando gráficos com dados da agropecuária. No LE, p. 136, infográfico que representa a dinâmica de agrofloresta. Desse modo, a obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem.

5.1.20 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto. No Livro do Estudante (LE), p. 23, apresenta um texto que fala sobre a crise de superprodução que ocorreu nos Estados Unidos em 1929, ocasionando desemprego, falências, suicídios etc. O tema é associado a uma fotografia de 1930, que retrata uma fila de pessoas desempregadas aguardando alimentação. No LE, p. 31, encontra-se uma fotografia que retrata um protesto ocorrido na França em 2018, relacionada à questões ambientais como a exploração de combustíveis fósseis na foz do Rio Amazonas. No LE, p. 98, apresenta figura que retrata o movimento das massas de ar no planeta, associado a um texto sobre massas de ar. Desta forma, entendemos que a obra apresenta ilustrações que estão conectadas ao texto.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom, especialmente para demonstrar a redução da realidade representada nos mapas. No Livro do Estudante (LE), p. 149, a escala gráfica do mapa está adequada. No LE, p. 166, a escala gráfica do mapa é adequada ao conteúdo e tema tratado. Desta forma, entendemos que a obra indica a escala trabalhada nas ilustrações.

5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta ilustrações que retratam a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país. No Livro do Estudante (LE), p. 73, encontra-se uma imagem contendo um grupo de jovens, composta por pessoas brancos, pardos e negros, estudando. No LE, p. 138, na fotografia que regista uma mulher negra agricultora. No LE, p. 179, há a foto de um intelectual indígena brasileiro. Desse modo, confirma-se que obra apresenta ilustrações que retratam a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.

**5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 30, o mapa mundo apresenta legenda, escala, orientação, os paralelos principais e o meridiano de Greenwich. No LE, p. 34, o mapa do Brasil apresenta a legenda, a escala gráfica, as coordenadas e a orientação. No LE, p. 206, no mapa do Brasil encontra-se a legenda, a escala gráfica, as coordenadas e a orientação. Desta forma podemos confirmar que a obra tem as suas representações cartográficas em conformidade com as convenções cartográficas.

**5.1.24 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conectividade e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial. No Livro do Livro do Estudante (LE), p. 187, o Mapa Brasil: precipitação acumulada (maio de 2024), que representa os níveis de precipitação de chuva distribuída pelo território brasileira em 2024 e seu estudo, explorando os princípios do raciocínio geográfico extensão, delimitação, localização e causalidade. No LE, na p. 358, o mapa Mundo: comandos militares dos Estados Unidos (2020), representa a presença da força militar norte americana no planeta e a sua interpretação explora princípios do raciocínio geográfico como extensão, localização e conectividade dos elementos. Desse modo, confirma-se que o Livro do Estudante apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial.

**5.1.25 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contém todos os elementos cartográficos; contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas?(Anexo I – 3.25, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contém todos os elementos cartográficos; contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. No Livro do Estudante (LE), p. 15, o mapa mundo é legível, contendo os elementos cartográficos necessários, como escala gráfica que apresenta seus objetos em proporção, legenda clara e objetiva. No LE, p. 64, o mapa do Brasil está legível e contém todos os elementos cartográficos, apresenta escala gráfica de modo que os objetos estão em proporção, possui legenda clara e objetiva. Portanto, constata-se que a obra apresenta representações cartográficas legíveis, com os elementos cartográficos, contem escala para representar os fenômenos em proporção, apresenta as legendas claras e objetivas.

**5.1.26 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I – 3.25, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Observa-se na obra diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdo. No Livro do Livro do Estudante (LE), p. 187, o Mapa Brasil: precipitação acumulada (maio de 2024) é complementado pela utilização de uma cartografia social de forma complementar. No LE, p. 60, no conteúdo de cartografia que trata de cartografias alternativas e de cunho colaborativo, dando destaque à cartografia social. No LE, p. 73, com a atividade da seção #JovensEmAção que orienta os estudantes a produzirem um mapa dos problemas encontrados na cidade onde vivem utilizando a metodologia da cartografia social. Desse modo, confirma-se que a obra faz uso de diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas cartográficas, a exemplo da cartografia social.

**5.1.27 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I – 3.25, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos. No Livro do Estudante (LE), p. 80, os mapas mundo das áreas de contato da placas tectônicas e os abalos sísmicos, induzem o estudante à leitura, análise e interpretação de fenômenos correlacionados. No LE, p. 99, o mapa do Brasil e os fenômenos climáticos no país a partir da movimentação de massas atuantes em seu território, permite que o estudante realize a leitura, análise e interpretação de fenômenos correlacionados. Desta forma, podemos constatar que a obra apresenta representações cartográficas que promovem a leitura, análise e interpretação de temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos.

**5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo?(Anexo I – 3.25, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo. No Livro do Estudante (LE), p. 100 a p. 102, o mapa do Brasil associado ao texto principal explicam detalhadamente o fenômeno que representa. No LE, p. 117, o mapa do Brasil acompanha o texto que explica os detalhes do fenômeno que retrata, e acompanha uma atividade que pede que o estudante compare e identifique determinados aspectos representados. A partir do exposto, fica evidente que a obra apresenta representações cartográficas que não são meros elementos ilustrativos.

**5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas?(Anexo I – 3.25, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra propõe atividades e/ou situações problemas que estimulam a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p. 63, na seção Integrando com. Matemática e suas Tecnologias, os estudantes são instados a produzir uma representação do entorno da escola utilizando os próprios passos como medida para a construção de uma escala. No LE, p. 72 e p. 73, na seção #jovensmação, encontra-se uma atividade na qual os estudantes devem mapear uma parte do município ao qual irão representar utilizando símbolos e legenda, as informações a respeito de problemas identificados para que possam solicitar ações políticas para sua resolução. A partir dos exemplos citados, confirma-se que a obra propõe atividades que estimulam a construção de representações cartográficas de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas.

**5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese. No Livro do Estudante (LE), p.151 a p. 152, apresentam textos que tratam da importância comercial da mineração para o Brasil e dos custos ambientais da mineração, apresentando um conjunto de informações aos estudantes que permite uma análise mais aprofundada do tema e estabelecer correlação de fatos/situações e síntese. No LE, p. 112 a p. 141, nos capítulos 7 e 8, transitando pela constituição do espaço da agropecuária no Brasil à agricultura familiar e o trabalho no campo com enfoque na agricultura familiar. Observa-se na sequência de conteúdos presentes nos capítulos, que promovem um aprofundamento do tema espaço agrário brasileiro, respeitando os estágios de localização e possibilitando aos estudantes estabelecer correlação entre os modos de organização social e econômica presentes no campo brasileiro. Desse modo, confirma-se que a obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese.

**5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta, no decorrer do volume, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas. No LE, p. 98 a p. 101, ao tratar do clima propõe as representações do comportamento geral de ventos na atmosfera da Terra, Mapa Brasil: massas de ar e mapa Brasil: climas. A compreensão dessa relação e sua influência no clima exige que seja feita uma correlação entre as informações presentes nos mapas exigindo uma análise mais complexa por parte do estudante. No LE, p. 30, o mapa Mundo: acesso à internet (2018-2020), exige um grau de alfabetização geográfica que permita compreender os elementos representados no mapa para compreensão do fenômeno representado. Contudo o processo de compreensão do assunto é menos complexo que o exigido no outro exemplo indicado. Desse modo, confirma-se que a obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas. A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas.

**5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica. No do Livro do Estudante (LE), p. 45, o mapa mundi apresenta um escala reduzida na qual os fenômeno e os detalhes ficam evidentes. No LE, p. 51, ao retratar o Brasil observa-se uma escala maior do que a utilizada em mapas mundo. Com isso, confirmamos que a obra utiliza escalas condizentes com as informações propostas na representação cartográfica.

**[HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO**

**5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO**

**ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO**

**5.1.1 A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.23] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LE apresenta um projeto gráfico-editorial compatível com a proposta didático-pedagógica apresentada no Livro Impresso do Professor, LP, pois usa tamanho de letra adequada para estudantes do Ensino Médio, com texto em uma coluna e quando necessário imagens intercalando com os textos escritos. Há também a presença de boxes, como Glossário, Dica e Dialogando, todos com o objetivo de acrescentar as informações ligadas ao conteúdo de cada capítulo, em um processo gradual de complexidade. As seções, postas ao final dos capítulos, também se possuem características editoriais em termos de seus títulos e cores que as distinguem e auxiliam na apropriação do conteúdo a ser efetivado. Assim, por exemplo, o LE, p. 266, está post com texto em uma coluna, imagem, títulos e layout gráfico dos boxes Dialogando e glossário, sendo perceptível suas diferenciações. Há inclinação por adotar perspectivas das juventudes, como a linguagem de texto escrito e midiático, como na seção #JovensEmAção, no LE, p. 28-29, que utiliza a hashtag, algo muito utilizado pelos estudantes da faixa etária pertinente. Além disso, o projeto gráfico-editorial apresenta elementos baseados na faixa etária dos estudantes, com cores vibrantes, imagens em destaque e tamanhos de letras que compactuam para a criatividade, como a que está posta no LE, p. 69, com títulos e imagens seguindo o padrão editorial. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 266; 28-29; 69.

**5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, no geral, tem um projeto gráfico que evidencia clareza, coerência e funcionalidade. Como se pode perceber, no Livro Impresso do Estudante, LP, p. 125-126, nas cores e linhas de contorno usadas para identificar os boxes; e no LE, p. 209, as cores diferentes nas letras dos títulos que identificam as seções. É possível conferir a organização do projeto gráfico nos conteúdos escritos com fácil entendimento, organização dos elementos visuais precisos, padrão editorial com paleta de cores e grades pertinentes, como por exemplo no LE, p. 125, que apresenta a mesma paleta de cores dos subtítulos, com boxe com explicações pontuais e diretas sobre conceitos e termos utilizados no texto. Cabe destacar que a seção Retomando apresenta variações na disposição dos seus textos, apresentando-se, por vezes, reproduzido ao longo da página, como no LE, p. 344-345, ou em duas colunas por página, como no LE, p. 346. Apesar da variação da dimensão gráfica da seção, recursos gráficos como linhas, cores e distribuição do texto facilitam a percepção das informações. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 125-126; 209; 125; 344-345; 346.

5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta respostas esperadas às atividades dispostas no Livro do Estudante, LE, e no Livro do Professor, LP. Assim, por exemplo, no LP, p. 344, aponta como item correto da questão 2, a alternativa C. No LP, p. 449, sugere que ao professor comentar, para construção da resposta questões sobre o conceito de democracia, referente ao LE, p. 39. As respostas estão relacionadas ao que está posto LE, situadas como estratégia esperada na obra didática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 39.
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 449; 344.

5.1.4. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Na obra há legibilidade gráfica com tamanho, espaçamento, formatos e dimensões dos textos no decorrer das páginas dispostos de maneira pertinente. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, LE, p. 175, os formatos e disposição dos textos são adequados, mesmo que estejam acompanhando a dimensão da gráfica da imagem reproduzida, com diferenciação gráfica do boxe Dialogando. No LE, p. 108, há a mesma disposição e referência gráfica, havendo apropriação fácil da diferenciação dos textos de diferentes tópicos, boxe e legendas. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 175; 108.

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

No Livro Impresso do Estudante, LE, o texto principal está reproduzido em preto, com algumas partes em negrito, para demarcar algum conceito ou termo chave do conteúdo. Assim, por exemplo, no LE, p. 88-89, o texto sobre a monarquia francesa possui texto principal em preto, com títulos em cor diferentes para demarcar contextos distintos da obra. No LE, p. 80 apresenta informações tiradas do livro A África explicada aos meus filhos, de Alberto Silva, 2012, com texto em preto. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 88-89; 80.

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, apresenta os títulos e subtítulos com hierarquia, inclusive fazendo uso de letras de tamanhos diferentes, com letras maiores e em caixa alta para os títulos dos capítulos e letras menores e minúsculas para os subtítulos, além de cores variadas para identificar as seções. Assim, por exemplo, no LE, p. 377, os subtítulos estão escritos em variações da cor vermelha, em destaque também, com letra maior que o tamanho da letra do texto escrito no capítulo. No LE, p. 388-389, os títulos das seções têm paletas de cores distintas, para destaque. No LE, p. 273, o nome da seção Para Refletir e Argumentar está em letra cor azul e em caixa alta. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 377; 388-389; 273.

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

No Livro Impresso do Estudante, LE, o sumário está disposto em três páginas, cada uma com duas colunas, de forma clara e organizada, que é possível localizar rapidamente qualquer assunto das 12 Unidades e 29 capítulos. Apresenta os conteúdos, seções, atividades, referências bibliográficas e demais informações pertinentes para indicação e localização das páginas. Assim, por exemplo, o Capítulo 1, História e tempo, está indicado no sumário, no LE, p. 4, como posto no LE, p. 8, de forma correta. O Capítulo 9, América Indígena, está indicado no sumário, no LE, p. 5, como posto no LE, p. 112, de forma correta. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 4; 5; 8; 112.

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 fl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

No Livro Impresso do Estudante, LE, os Objetos Digitais Educacionais, ODE, estão identificados no Sumário pelo número das páginas onde se encontram nos capítulos. Também há ícones específicos para identificar cada um dos ODE. Assim, por exemplo, no LE, p. 7, está sendo indicado no sumário que o Vídeo: Café com política, encontra-se no LE, p. 290, local em que aparece o ícone correspondente. No LE, p. 315, está posto ícone correspondente ao Mapa clicável: Batalhas e operações da Segunda Guerra Mundial. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 7; 290; 315.

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 gl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, a mancha gráfica se distribui de modo padronizado, proporcional às páginas, centralizado e com margens aparentes. Assim, por exemplo, no LE, p. 329-330, imagens e textos são distribuídos de forma semelhante, no centro da página, com margens aparentes. Do mesmo modo se apresenta no LE, p. 80. Contudo, cabe observar que a reprodução de algumas imagens está fora do padrão de distribuição ocupando margens das páginas, como pode ser verificado, por exemplo, no, LE, p. 9-10; LE, p. 18; LE, p. 82; LE, p. 115; LE, p. 151; LE, p. 183. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 80; 329;330; 9-10; 18; 82; 115; 151; 183.

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 il] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, utiliza linguagem que se aproxima de elementos próprios da cultura juvenil, em especial, nas seções #JovensEmAção, que aborda questões prementes do universo dos jovens; e Retomando, que propõe, na maioria das vezes, questões de vestibulares e ENEM, com vistas à preparação da juventude que deseja entrar na universidade. Assim, por exemplo, no LE, p. 319, a seção #JovensEmAção aborda a questão do preconceito e da sexualidade. No LE, p. 300-301, questões relacionadas ao ENEM e vestibulares são inseridas, relacionadas ao tema da primeira república no Brasil, com imagens de charges e fotografias. Contudo, cabe destacar que a abordagem da cultura juvenil é pontual em termos de suas multiplicidades, sendo que a opção da obra foi pela abordagem eurocêntrica. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 319; 300-301.

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 jl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As legendas dispostas no Livro Impresso do Estudante, LE, são visíveis e sintetizam as informações de maneira objetiva e direta. Assim, por exemplo, encontra-se a seguinte legenda para uma fotografia da ONU: Foto da Reunião da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, ONU, Nova York, EUA, 2022. LE, p. 350. Ao tratar do Movimento Negro no período contemporâneo, traz foto com a seguinte legenda: Foto aula de percussão na Escola Criativa Olodum, no Pelourinho. Salvador, BA, 2001. LE, p. 381. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 350; 381.

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 ll] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta ao final do Livro Impresso do Estudante, LE, em três páginas, o referencial bibliográfico comentado. Em cada página há três colunas para melhor aproveitamento do espaço com os comentários de cada um dos livros citados. Assim, por exemplo, são listados referências e comentários de: BARROS, Antonieta de. Farrapos de ideias. Florianópolis, SC: Skript Editora, 2022. Livro escrito pela primeira mulher negra a assumir um cargo eletivo no Brasil [...]. LE, p. 414; e SOUSA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2008. O livro traz um panorama histórico de diversas sociedades a África, contribuindo, assim, para evidenciar a importância dos povos africanos na formação do Brasil. LE, p. 416. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 414; 416.

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 ml - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra não repete assuntos, pois distribui os assuntos de acordo com o solicitado na Base Nacional Comum Curricular, BNCC, e embora algumas vezes a temática se apresente em mais de um capítulo, como a questão da África e dos escravizados, é possível afirmar que os assuntos se complementam e não se sobrepõem. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, LE, o capítulo 6, insere conteúdos sobre os Árabes e Africanos, como no LE, p. 76; no LE, p. 146, é iniciado o capítulo 12, que aborda os Africanos no Brasil. No LE, p. 248, é destacado o processo de abolição da escravatura no Brasil. Esses diferentes trechos tratam de conteúdos históricos distintos e sem repetições. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 76; 146; 248.

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 ol - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Não foram identificados erros de revisão na obra, havendo reprodução de textos de forma correta da gramática normativa da nossa língua, inclusive de acordo com a mais recente reforma ortográfica. Assim, por exemplo, o Livro Impresso do Estudante, LE, p. 414, reproduz, nas referências bibliográficas, a palavra ideias sem o acento agudo que possuía até o ano 2000, a partir da regra anterior. No início do capítulo 8, reproduz, sem erros de revisão, o seguinte trecho: A partir do século XI, a Europa Ocidental foi palco de uma série de mudanças: crescimento da população, avanço técnico, aumento da produtividade agrícola e do comércio entre o Ocidente e o Oriente e ascensão da burguesia (mercadores, armadores, banqueiros), LE, p. 99. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 414; 99.

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas? [Edital 3.24 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As imagens reproduzidas ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, estão adequadas para as finalidades didático-pedagógicas e distribuídas em equilíbrio, em sintonia com as propostas de atividades e em diálogo com os textos. Assim, por exemplo, no LE, p. 43, a imagem da arte etrusca que se encontra no final da página, pertinente ao capítulo sobre Roma antiga. No LE, p. 150, há uma pintura do artista Debret de 1835 em meia página, com legenda informativa sobre autoria e título da imagem. No LE, p. 322, há um fac-símile de um cartaz lançado em 1930 pelo Partido Democrático, com questões voltadas para os estudantes refletirem e debaterem. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 43; 150; 322.

5.1.16. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? [Edital 3.24 d, e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, a maior parte das imagens apresentam legendas, títulos, fontes, datas e créditos, além da informação da localização do acervo para consulta, geralmente disposto no canto da imagem, em letra com tamanho menor. Assim, por exemplo, a reprodução da imagem de uma iluminura medieval é acompanhada pela seguinte legenda: Iluminura que representa uma alegoria da morte durante a Grande Peste, publicada em cerca de 1503, no livro Triunfos, sonetos e outros poemas, de Francesco Petrarca. Note que ela é representada sobre o corpo de uma jovem morta. A epidemia não fazia distinção: ricos, pobres, remediados, todos eram vitimados por ela. Trazida por navios vindos do Oriente, a peste atacou primeiramente as cidades portuárias, locais onde as condições de higiene eram péssimas (LE, p. 66). Contudo, algumas reproduções de pinturas não possuem o acervo do qual integram, como por exemplo, Guernica, de Pablo Picasso, no LE, p. 310, estando ausente o lugar de guarda. A reprodução de algumas fotografias também estão ausentes de indicação de data de produção, como por exemplo, no LE, p. 76 e no LE, p. 335. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 66; 310; 76; 335.

5.1.17. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? [Edital 3.24 c, f - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro Impresso do Estudante, LE, apresenta diferentes formas de ilustração relacionadas aos contextos do ensino de História. Assim, por exemplo, no LE p. 276, que traz uma caricatura do jornal francês Le Petit Journal de 06 de novembro de 1898. LE, p. 281, traz uma fotografia de 1896 da família do último Czar Russo, Nicolau II. LE, p. 308, traz um gráfico que aborda o desemprego na Alemanha durante a 2ª Guerra Mundial. No LE, p. 330, apresenta uma tabela sobre as taxas anuais de crescimento no Brasil. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 276; 281; 308; 330.

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? [Edital 3.24 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Ao longo do Livro do Impresso do Estudante, LE, é possível verificar a incorporação de imagens que retratam a diversidade étnica brasileira, com a inserção de fotos e ilustrações, em especial ênfase para as populações indígenas e afrodescendentes. Assim, por exemplo, no LE, p. 80, há fotografia de mulher carioca descendente de povos da região congo-angolesa. No LE, p. 291, há imagem de seringueiro coletando o látex, no Amazonas. No LE, p. 118, há fotografia de criança Kayapó. No LE, p. 325, há imagem de crianças na escola da Frente Negra Brasileira. Cabe destacar, contudo que a abordagem da obra privilegia organização cronológico-linear em que predomina recortes da História da Europa. Nesse sentido, há predominância de imagens de tal matiz, que predominam sobre a diversidade da população brasileira. Assim, avalia-se que a obra atende de forma parcial o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 118; 80; 291; 325.

5.1.19. As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

No Livro Impresso do Estudante, LE, as representações cartográficas estão de acordo com a exigência da Academia Brasileira de Normas Técnicas, ABNT. Assim, por exemplo, no LE, p. 343, o mapa reproduzido possui título, legenda, rosa de vento e disposições gráficas e de cor que promovem a apropriação de informações sobre o processo de independência da Índia. No LE, p. 277, está reproduzido com as mesmas características, com legenda explicativa. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 343; 277.

## [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

### 5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

### 5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1. A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

**Sim** Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Constituição de 1988. Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra despreze os princípios constitucionais. Pelo contrário, em diversas passagens a obra procura inclusive reforçar a legitimidade de certos direitos. Por exemplo, na primeira linha do primeiro parágrafo da página 103, a obra informa que: "Os direitos sociais são garantias fundamentais previstas na Constituição Federal brasileira, nossa Carta Magna, uma instituição social, política e cultural que determina que o Poder Público deve prestar assistência social aos desamparados, em nome da solidariedade humana e da seguridade social, visando assegurar condições para uma vida cidadã digna a todos os brasileiros. Sem esses direitos, a igualdade, a liberdade e a justiça social tornam-se inatingíveis". Em outro exemplo, na primeira linha do quarto parágrafo da página 161, a obra informa que: "Com a Constituição Federal de 1988, que contou com o protagonismo de 11 congressistas negros, conquistaram-se novas condições capazes de materializar uma cidadania efetiva aos negros. Podemos citar como exemplo, a obrigatoriedade de inserir no ensino básico o estudo da História da África e História dos Negros no Brasil por meio das leis 10.639/2003 e 11.645/2008." Em outro exemplo, na sexta linha da segunda coluna da página 406, o Livro do Professor orienta que: "Durante a discussão do tema, explicar que a democracia é um sistema político no qual o poder reside no povo, que participa das decisões que afetam a sociedade, seja diretamente, seja por meio de representantes eleitos. Esse regime de governo envolve princípios como igualdade, liberdade de expressão, direitos civis e participação política."

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

**Sim** Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº. 9.394/1996. Pelo contrário, ao longo da obra, diferentes princípios são inclusive reforçados. Por exemplo, na primeira linha do quarto parágrafo da página 156, a obra informa que: "Nos momentos da socialização primária e secundária, na família e na escola, é fundamental o resgate e o cultivo da ancestralidade, desse fio que tece, une e articula passado, presente e futuro", contribuindo para o ensino de história e cultura afro-brasileira. Em outro exemplo, na segunda linha do segundo parágrafo da primeira coluna da página 374, o Livro do Professor recomenda que: "Cabe ao educador estabelecer a ponte com o mundo do trabalho, da economia e dos problemas do cotidiano relacionados aos direitos e deveres da vida cidadã.", contribuindo para a integração entre educação e mundo do trabalho. Em outro exemplo, na primeira linha do terceiro parágrafo da primeira coluna da página 399, o Livro do Professor orienta que: "O capítulo aborda aspectos fundamentais, como a diversidade cultural, a histórica relação preconceituosa do processo de colonização, a perspectiva multicultural e a perspectiva intercultural.", contribuindo para a valorização da diversidade e o pluralismo de ideias.

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

**Sim** Não

Justificativa:

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite os princípios do ECA. Pelo contrário, ao longo da obra, diferentes preceitos são reforçados. Por exemplo, nas duas primeiras linhas do segundo parágrafo da página 18, a obra informa que: "Ter acesso a uma educação escolar e cidadã de qualidade é condição fundamental para exercer protagonismo e autonomia na vida", reforçando o direito à educação. Em outro exemplo, na página 27, a obra cita e problematiza o artigo 17 do ECA, valorizando a necessidade de proteção contra discriminação, violência e negligência. Em outro exemplo, na primeira linha do segundo parágrafo da primeira coluna da página 381, o Livro do Professor informa que: "A inclusão de pessoas com deficiência nas atividades escolares é uma exigência do próprio ato de educar (...)", valorizando a concepção de educação inclusiva.

5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim

Não

Justificativa:

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite os princípios do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Inclusive, em alguns momentos, debates articulados com os princípios e valores propostos pelo Estatuto são apresentados. Por exemplo, na página 28 a noção de capacitismo é apresentada para problematizar a condição de juventudes com deficiência no Brasil. Em outro exemplo, na legenda da fotografia da página 278, ao abordar a discussão sobre políticas públicas na educação, a obra oferece o seguinte exemplo: "Estudantes passam por corredor de escola com piso tátil para estudantes cegos e com deficiência visual". Em outro exemplo, na primeira linha do segundo parágrafo da primeira coluna da página 381, o Livro do Professor informa que: "A inclusão de pessoas com deficiência nas atividades escolares é uma exigência do próprio ato de educar (...)", valorizando a concepção de educação inclusiva.

5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim

Não

Justificativa:

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite os princípios do Estatuto do Idoso. Em alguns momentos, inclusive, certos debates estão articulados com os princípios e valores propostos pelo Estatuto. Por exemplo, ao abordar uma tipologia de políticas públicas, na página 273, a legenda da imagem informa que: "A gratuidade no transporte como direito adquirido das pessoas idosas é um exemplo de política pública distributiva". Em outro exemplo, na segunda linha do segundo parágrafo da página 285, a obra informa que pessoas idosas fazem parte do conjunto de categorias sociais que podem estar em situações de vulnerabilidade social e familiar que demandam a assistência do Suas, informando que: "Pense em uma pessoa que depende de cuidados especiais: uma pessoa idosa, (...) um adolescente que está cumprindo medida socioeducativa etc.". Em outro exemplo, a oitava atividade da página 232 propõe uma pesquisa sobre violência contra diferentes grupos sociais a partir do Atlas da violência de 2023, entre esses grupos é explicitado o das pessoas idosas.

5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim

Não

Justificativa:

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite os princípios da Política Nacional de Educação Ambiental. No capítulo doze, inclusive, a obra estimula a reflexão sobre certas práticas e valores fomentados pela Política, articulando-os com discussões próprias das Ciências Sociais. Por exemplo, nas páginas 319 e 320, a obra apresenta conteúdos importantes para a conscientização sobre a problemática ambiental, como a crítica ao pensamento dicotômico e a necessidade de encarar as questões ambientais como questões políticas. Em outro exemplo, na página 321, o conceito de racismo ambiental é apresentado para problematizar os múltiplos impactos das mudanças climáticas sobre o agravamento das desigualdades sociais existentes. Em outro exemplo, na página 322, a obra aborda a noção de justiça ambiental como um tema sociopolítico urgente e que demanda mobilização social.

5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim

Não

Justificativa:

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite os princípios estabelecidos pela Lei nº 10.639/2003 e pela Lei nº 11.645/2008. No capítulo seis, por exemplo, a obra dedica-se integralmente ao debate sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil, contemplando a obrigatoriedade da temática no ensino de Sociologia. Ademais, a temática é abordada com relativa consistência em diversos outros capítulos da obra. Por exemplo, na página 209 do capítulo oito, quando a produção do conceito moderno de raça é discutida. Em outro exemplo, nas páginas 304 e 305 do capítulo onze, quando o conceito de racismo algorítmico é abordado.

5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim

Não

Justificativa:

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite os princípios estabelecidos pela Lei Maria da Penha. Em certos momentos, a obra inclusive estimula o debate sobre violência contra a mulher e o papel das políticas públicas para promoção de equidade de gênero. Por exemplo, na página 146, uma fotografia do ato pelo Dia Internacional das Mulheres em Campinas (SP) exemplifica as relações entre cultura e política na luta por direitos sociais. Em outro exemplo, na página 225, a obra aborda o cruzamento das categorias de classe, de gênero e de raça para problematizar o fenômeno da violência contra as mulheres. Em outro exemplo, na página 27, a obra dá visibilidade o conceito de identidades de gênero e problematiza violências contra jovens LGBTQIA+.

5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim

Não

Justificativa:

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite os princípios estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro. É preciso observar, no entanto, que o único lugar em que a obra menciona o tema é na página 359, quando o Livro do Professor informa que Educação no Trânsito é um dos Temas Contemporâneos Transversais apresentados na BNCC.

5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não**Justificativa:**

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite princípios estabelecidos para o Atendimento Educacional Especializado. Por exemplo, na primeira linha do segundo parágrafo da primeira coluna da página 381, o Livro do Professor valoriza o direito à educação e à eliminação de qualquer barreira de aprendizagem ao argumentar que: "A inclusão de pessoas com deficiência nas atividades escolares é uma exigência do próprio ato de educar, quando fundamentado em uma concepção democrática de educação. Essa exigência decorre de uma concepção de educação na qual todos os estudantes, independentemente de suas limitações físicas, intelectuais ou sensoriais, possam participar ativamente das atividades propostas, respeitando suas particularidades e promovendo o desenvolvimento integral de cada um.". Em outro exemplo, o tema do capacitismo e da busca por inclusão é abordado na página 28, possibilitando a articulação da educação inclusiva com o ensino de Sociologia. Em outro exemplo, na primeira linha da segunda coluna da página 431, há a indicação comentada do livro de Rosana Glat, intitulado "Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar", que aborda discussões teóricas e metodológicas sobre a educação inclusiva.

**5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?** Sim Não**Justificativa:**

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica - Parecer CNE/CEB nº. 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº. 4/2010.

O volume respeita a legislação mencionada no item avaliativo, no entanto, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Parecer CNE/CEB nº7/2010 dizem respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e se trata de um manual para o Ensino Médio.

**5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)** Sim Não**Justificativa:**

Não identificadas passagens em que a obra estivesse em desacordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Por exemplo, como mencionado na resposta da pergunta 5.1.16., no capítulo doze, a obra estimula a reflexão sobre certas práticas e valores fomentados pela Política, articulando-os com discussões próprias das Ciências Sociais. Por exemplo, nas páginas 319 e 320, a obra apresenta conteúdos importantes para a conscientização sobre a problemática ambiental, como a crítica ao pensamento dicotômico e a necessidade de encarar as questões ambientais como questões políticas. Em outro exemplo, na página 321, o conceito de racismo ambiental é apresentado para problematizar os múltiplos impactos das mudanças climáticas sobre o agravamento das desigualdades sociais existentes. Em outro exemplo, na página 322, a obra aborda a noção de justiça ambiental como um tema sociopolítico urgente e que demanda mobilização social.

**5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)** Sim Não**Justificativa:**

A obra didática atende a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais ao longo dos capítulos. Por exemplo, na terceira linha da primeira coluna da página 403, o Livro do Professor valoriza as tradições afro-brasileiras ao sugerir que: "Ao discutir o tópico Identidades e ancestralidades, na página 156, comentar com os estudantes que uma possibilidade de reconstrução da ancestralidade é o resgate religioso, especialmente as mitologias e os ritos das religiões de matriz africana.". Em outro exemplo, na primeira linha da página 161, a obra valoriza o protagonismo negro na educação e na construção da sociedade brasileira, informando que: "Esse mesmo protagonismo negro se efetivou na criação de escolas para os filhos da comunidade negra, trazendo oportunidades de estudo e formação básica diante da ausência do Estado e dos processos de discriminação racial que impediam os negros de ter acesso a uma educação formal.". Em outro exemplo, na primeira linha do último parágrafo da página 266, a obra expõe desigualdades raciais estruturais no país, informando que: "Conforme dados do Censo de 2022, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 55,5% da população brasileira é composta de pretos e pardos, contudo essa maioria numérica segue sendo minoria social, por ver seus direitos mais básicos negados no cotidiano de suas vidas. São os negros que figuram entre as maiores vítimas de assassinatos, da violência policial, do encarceramento em massa, da desqualificação social, das oportunidades reduzidas de trabalho formal e qualificado."

**5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)** Sim Não**Justificativa:**

A obra didática atende as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos ao longo dos capítulos. Por exemplo, na quinta linha da página 150, a obra reforça a importância de uma cultura em direitos humanos ao informar que: A declaração reconhece a dignidade inerente a todos os seres humanos e seus direitos iguais e inalienáveis como fundamento da liberdade, da justiça e da paz mundial.". Em outro exemplo, pode-se observar que a importância e valorização da Declaração Universal dos Direitos Humanos é retomada na atividade treze da página 233. Em outro exemplo, na linha nove do segundo parágrafo da página 204, a obra problematiza as dificuldades que as desigualdades sociais impõem à efetivação da cidadania, informando que: "Direitos não são princípios naturais e universais, mas construções históricas derivadas de lutas entre grupos políticos pelo reconhecimento de princípios sociais fundamentais, como o da dignidade humana."

**5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)** Sim Não**Justificativa:**

A obra didática atende as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, por exemplo, quando aborda experiências coletivas e processos de identificação de comunidades quilombola brasileiras, na página 162, o direito à territorialidade, na página 164, e o direito à educação, na página 165.

**5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)** Sim Não

**Justificativa:**

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Em algumas passagens da obra, inclusive, experiências, práticas e saberes vinculados ao campo são apresentados e valorizados. Por exemplo, na linha quatro da página 29, a obra informa que: "Parte da juventude que vive no campo divide seu tempo de estudo com a prática da agricultura familiar ou de outras iniciativas vinculadas ao cultivo da terra, como floricultura, fruticultura, cuidado com os recursos naturais, atividades de turismo ecológico etc.". Em outro exemplo, na página 252, a obra discute a agricultura familiar como um modelo de vida e de desenvolvimento rural que demanda atenção e reconhecimento no país. Em outro exemplo, a atividade das páginas 254 e 255, possibilita a reflexão sobre as condições que envolvem a agricultura familiar no Brasil e os desafios implicados a educação do campo.

**5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite o Guia Alimentar para a População Brasileira. Pelo contrário, em alguns momentos, o conteúdo da obra valoriza a promoção da segurança alimentar e nutricional. Por exemplo, a legenda da fotografia da página 203 informa que: "O acesso a uma alimentação saudável e balanceada é um direito de todas as crianças, a ser assegurado pelo Estado. Sem segurança alimentar, não há cidadania.". Em outro exemplo, na atividade das páginas 240 e 241, a obra favorece a reflexão sobre as relações entre alimentação e saúde ao citar um fragmento de texto que informa que: "Para reduzir o dano provocado por essas doenças, o órgão propõe algumas medidas como a redução do uso de tabaco, a melhoria na alimentação, incluindo a redução na ingestão de ultraprocessados, além da diminuição do uso abusivo de bebidas alcoólicas.". Em outro exemplo, na segunda linha da página 252, a obra informa que: "A agricultura familiar é um dos espaços fundamentais dessa ruralidade, um estilo de produção em que a propriedade dos meios de produção, o processo decisório e a gestão das atividades pertencem ao núcleo familiar, que tende a adotar práticas mais sustentáveis e tradicionais de cultivo, frequentemente com menos uso de insumos químicos e mais respeito à conservação ambiental".

**5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Na medida das possibilidades desta avaliação, percebe-se que a obra didática está em conformidade com os objetivos e diretrizes do PNLD. Por exemplo, todos os capítulos da obra fomentam a leitura e estimulam a atitude investigativa dos estudantes ao propor atividades que apresentam fragmentos de texto para análise e práticas de pesquisa com base na epistemologia das Ciências Sociais. Em outro exemplo, a obra, logo no primeiro capítulo, respeita diversidades sociais, culturais e regionais ao abordar o tema das muitas juventudes. Em outro exemplo, a obra, no capítulo três, favorece o respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas ao apresentar diferentes perspectivas teóricas a respeito do mundo do trabalho.

**5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite os critérios e procedimentos para o uso de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica. Por exemplo, o excerto citado na atividade da página 13 da obra possui fonte com link com acesso ao conteúdo integral do texto sobre participação juvenil. Em outro exemplo, o infográfico clicável da página 61 possui ferramenta de interação para acesso ao objeto educacional digital apresentado. Em outro exemplo, o vídeo da página 328 também possui ferramenta de interação para acesso ao objeto educacional digital apresentado. Desse modo, pode-se observar que a obra possibilita o uso de recursos educacionais abertos e gratuitos, apoiando o uso de tecnologias na Educação Básica e fomentando a cultura digital.

**5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite as normas sobre Computação na Educação Básica. Em certos momentos, inclusive, a obra estimula discussões que articulam o ensino de Sociologia com a temática do pensamento computacional. Por exemplo, na primeira linha do quinto parágrafo da página 312, a obra valoriza a alfabetização digital e o aprendizado do pensamento computacional, afirmando que: "(...) precisamos refletir sobre a educação midiática e sua importância para a democracia, a cidadania e a qualidade de vida pessoal e social.". Em outro exemplo, na primeira linha do quarto parágrafo da página 303, a obra problematiza a presença da inteligência artificial no cotidiano social, indagando: "(...) quais esperanças, receios ou precauções devemos ter ao usarmos IA no campo da educação, da política, do trabalho e das relações humanas?". Em outro exemplo, na primeira linha do quarto parágrafo da primeira coluna da página 365, o Livro do Professor valoriza a cultura digital ao orientar que: "Extremamente atual e necessário, o ensino-aprendizagem no campo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) deve ser fomentado e trabalhado no contexto escolar, uma vez que o domínio de seus usos instrumentaliza os estudantes não só para sua aprendizagem na escola mas também para sua atuação no contexto social e profissional."

**5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Não foi identificada nenhuma passagem em que a obra desrespeite Política Nacional de Educação Digital. Inclusive, a obra oferece orientações didáticas que fortalecem o ensino da educação digital e dedica parte do capítulo onze para articular o ensino de Sociologia com a temática da cultura digital. Por exemplo, na primeira linha do quinto parágrafo da página 312, a obra valoriza a alfabetização digital e o aprendizado do pensamento computacional, afirmando que: "(...) precisamos refletir sobre a educação midiática e sua importância para a democracia, a cidadania e a qualidade de vida pessoal e social.". Em outro exemplo, na primeira linha do quarto parágrafo da página 303, a obra problematiza a presença da inteligência artificial no cotidiano social, indagando: "(...) quais esperanças, receios ou precauções devemos ter ao usarmos IA no campo da educação, da política, do trabalho e das relações humanas?". Em outro exemplo, na primeira linha do quarto parágrafo da primeira coluna da página 365, o Livro do Professor valoriza a cultura digital ao orientar que: "Extremamente atual e necessário, o ensino-aprendizagem no campo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) deve ser fomentado e trabalhado no contexto escolar, uma vez que o domínio de seus usos instrumentaliza os estudantes não só para sua aprendizagem na escola mas também para sua atuação no contexto social e profissional."

**5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia**

**5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia**

**5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O volume está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos auxiliando o estudante a identificar e combater diversas formas de injustiças, preconceitos e violência respeitando os Direitos Humanos. Tais quesitos podem ser verificados em discussões específicas de capítulos do volume ou em propostas de atividades e demais recursos complementares.

No capítulo oito, Diferenças, preconceito e igualdade, páginas 208 a 233, trata-se de questões relacionadas ao conceito de raça para embasar discussões acerca do racismo, preconceito e discriminação racial. Traz as contribuições para pensar nos marcadores sociais da diferença a partir da noção de interseccionalidade com as contribuições de Lélia Gonzalez e Angela Davis, além de finalizar o capítulo com debates sobre identidade e as questões de gênero, teoria queer e desconstrução do binarismo, com aporte teórico de Judith Butler. As demais seções do capítulo dimensionam diversos elementos como na abertura, recorre-se a uma imagem de colagem digital afrofuturista de Zeni Frasão, página 208: "Os sentimentos que não sabemos nomear. 2021. (...) O afrofuturismo é um movimento cultural, estético e político que celebra a identidade, a ancestralidade e a história negra, mobilizando o imaginário da ficção-científica e da fantasia". A seção Dica sugere vídeos e materiais complementares como na página 213 que trata de indicação sobre racismo recreativo e na página 17, após apresentar a noção de necropolítica e o pensamento de Achille Mbembe sugere vídeo de entrevista com o autor.

Em outros capítulos também são abordados os itens avaliativos, no entanto, a autoria deixa a discussão de Direitos Humanos diluída no volume, sem aprofundamentos ou destaque em capítulo específico e as questões relativas às desigualdades de gênero e sexualidade também são esparsas no LE, sem abordagem em capítulo específico, deixando-a fragmentada, no entanto, são questões abordadas e que permitem a verificação de atitudes embasadas em prol dos princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários respeitando os Direitos Humanos.

Entretanto, a obra incorre em algumas considerações que, para o estudante, pode incorrer em estereótipo, as "juventudes ribeirinhas" são exclusivamente associadas à pobreza, reforçando um estereótipo limitador, como se observa na página 31, linha 6: "Não é difícil de imediato reconhecer o quanto as juventudes ribeirinhas se encontram em situação de vulnerabilidade junto a seus familiares, sofrendo ameaças decorrentes das pressões oriundas de interesses do mercado e dos impactos ambientais".

Além disso, o tema da "juventude urbana" recebe maior atenção ao longo de todo o capítulo, abordando múltiplas dimensões dessa categoria social, como portadora de tecnologia, trabalho, produção artística, inclusão e identidade, como se observa entre as páginas 21 e 28. Em contrapartida, o tema da "juventude no campo", onde está situada a juventude quilombola, é tratado de maneira superficial, reduzindo-a à questão de permanência ou êxodo rural, ignorando o papel da cultura, tecnologia e identidade para esses jovens, como se observa entre as páginas 29 e 32.

### 5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

O volume não contém doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. No LP, as seções Orientações específicas, páginas 368 a 371. Construindo as melhores estratégias de trabalho, páginas 374 a 382 e Orientações por capítulos, páginas 385 a 425 explicitam alternativas e recursos que ampliam a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas do campo de conhecimento das Ciências Sociais.

O LE possibilita o confronto e percepção de diferentes concepções de mundo com o objetivo de desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, propositivas e criativas por parte dos estudantes. Diferentes capítulos em suas temáticas permitem o quesito do item avaliativo, como, por exemplo, o segundo capítulo, Modernidade, Sociologia e vida metropolitana, páginas 38 a 67, que debate as origens das Ciências Sociais e a importância da vida na metrópole, as discussões em torno do meio ambiente, no capítulo 12, Meio ambiente, sociedade e estruturas de poder, páginas 318 a 348 e as questões referentes à cultura e abordagens antropológicas no capítulo cinco, Cultura: saberes, fazeres, técnicas e relações, páginas 124 a 153.

Por exemplo, na primeira linha do segundo parágrafo da página 182, a obra apresenta as ideias de Maquiavel acerca da autonomia da política e da laicização do Estado para argumentar que: "(...) é um dos pilares da política moderna, relacionada às liberdades individuais e aos deveres da cidadania. Por essa razão, um governo fundamentado em uma religião específica não seria condizente com a universalidade da liberdade.". Em outro exemplo, na terceira linha do quarto parágrafo da página 183, ao abordar as ideias de Montesquieu, a obra evita o favorecimento de partidos políticos ao argumentar que: "Somente por meio dessa separação dos poderes seria possível evitar abusos de poder, que comprometem as liberdades e os direitos individuais.". Em outro exemplo, na segunda linha do quarto parágrafo da página 188, a obra aborda a pluralidade ideológica das democracias, afirmando que: "A diversidade ideológica existente na sociedade deveria estar representada politicamente nos partidos (...)".

### 5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desestimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

De modo geral a obra não apresenta uma visão de mundo dogmática e tem um repertório bastante plural de autores e autoras.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000680046P260101204816_DESC.zip	Exemplo de reducionismo: p. 105; p. 180-181; p. 293.

### 5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra se esforça em reconhecer o protagonismo das pessoas negras, promovendo positivamente a sua imagem. Por exemplo, na página 267, ao valorizar certas inovações culturais promovidas pelo movimento negro, a obra apresenta uma fotografia de jovens em aula de breakdance. Em outro exemplo, na primeira linha do quarto parágrafo da página 161, a obra valoriza a liderança política de pessoas negras, oferecendo o seguinte exemplo: "Com a Constituição Federal de 1988, que contou com o protagonismo de 11 congressistas negros, conquistaram-se novas condições capazes de materializar uma cidadania efetiva aos negros.". Em outro exemplo, na sétima linha da segunda coluna da página 403, o Livro do Professor orienta a valorização do papel de intelectuais negros, argumentando que: "No Brasil, destacam-se Guerreiro Ramos (1915-1982), Clóvis Moura (1925-2003), Kabengele Munanga (1940-) e Lélia Gonzalez (1935-1994). No cenário internacional, bell hooks (1952-2021), Frantz Fanon (1925-1961) e Angela Davis (1944-) são grandes referências para os estudos sobre o tema".

Na seção Para refletir e argumentar, no sexto capítulo, Povos originários, memória e identidade, página 163 sugere-se a leitura de texto Quilombos: identidade e resistência e evento que faz alusão ao "aquilombamento", fortalecendo a cultura afro-brasileira. No capítulo dez, página 280, indica-se a leitura do fragmento A lei de cotas contra o racismo estrutural destacando a importância e reflexão sobre a política pública em questão. Ainda, no mesmo capítulo outra seção Para refletir e argumentar traz atividade intitulada Quilombos: identidade e resistência, na página 163. Composta por fragmento de artigo de Eliane Cantarino Odwyer: Terras de quilombo no Brasil: direitos territoriais em construção e imagem do evento Aquilombar realizado em Brasília (DF), com o segundo encontro que "(...) teve como tema "Ancestralizando o futuro", página 163, pede-se aos estudantes que reflitam e respondam sobre a noção de comunidade quilombola e relacionem imagem e texto.

### 5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

O material promove positivamente a imagem da mulher, levando em conta sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

No capítulo um, As muitas juventudes brasileiras, na seção A estética das periferias discute-se a diversidade e os diferenciados protagonismos desta categoria social no universo da arte. Para complementar o texto teórico, ilustra-se imagem com as irmãs Tasha e Tracie, expoentes do rap contemporâneo ao final da página 21 e também na seção Dica da mesma página, indica-se reportagem com o título "Conheça 9 jovens MCs negras que estão transformando o rap no Brasil".

No capítulo dois, Modernidade, Sociologia e vida metropolitana, página 52, subseção A consciência coletiva e a coesão social, discute-se a perspectiva de Émile Durkheim sobre a consciência coletiva como anterior ao indivíduo e menciona a importância das instituições sociais. Logo após o título da seção, utiliza-se imagem de "Ativistas em vigília pelo fim da violência contra as mulheres. Recife (PE), 2022" para exemplificar a importância do coletivo.

Nas páginas 223 e 224 são dedicadas a apresentação das ideias da intelectual e ativista negra brasileira Lélia Gonzales. Em outro exemplo, as páginas 228 e 229 são dedicadas a apresentação das ideias da intelectual e ativista norte-americana Judith Butler.

O capítulo dez, Movimentos sociais e políticas públicas, na subseção O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, página 268, apresenta o movimento, a importância da luta pela terra e o debate que contempla a representação, para além da causa, do envolvimento da família e demais reivindicações que estão entrelaçadas com a questão mais ampla do MST como "(...) a educação dos(as) filhos(as), os direitos das mulheres, o acesso à saúde e a condições de vida digna no campo", página 268, último parágrafo, linhas quatro, cinco e seis.

**5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O volume promove parcialmente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo. Há valorização, mas pontual às suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Em diversos momentos, como já citado em outros blocos avaliativos como o dois, três e quatro, a obra didática incorre em reprodução de estigmas e estereótipos como os que podem ser identificados no capítulo um dedicado à juventude.

O Capítulo 4 traz, na página 104 um exemplo que contradiz o que foi estabelecido como processo de lutas e movimentos sociais: "Com a modernidade, algumas instituições sociais foram extintas, como a escravidão, abolida oficialmente no Brasil em 13 de maio de 1888, por meio da Lei Áurea. Com o avanço do capitalismo industrial, novas instituições sociais se faziam necessárias e a escravidão não era mais sustentável, especialmente após a Revolução Francesa". No exemplo, que envolve o processo de luta e movimentos sociais, a autoria opta por não destacar tais aspectos, que ela havia defendido na página 100. A frase coloca o fim da escravidão como se fosse um movimento natural do mercado.

No Capítulo 8, na página 212, seção Concepção de racismo individualista a autoria deixou de afirmar que o racismo individualista não é o caso do Brasil, como sugere o exemplo, que deve ser contestado, mas que a nossa sociedade é construída a partir do racismo, tal como se fez na seção seguinte: Racismo recreativo.

**5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O volume aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia. Esses são ilustrados no corpo teórico de alguns capítulos, em algumas sugestões de atividades e outros recursos pedagógicos.

No capítulo um, As muitas juventudes brasileiras, páginas 10 a 37, ao debater a juventude como categoria social a autoria dedica espaço para as discussões sobre estigma e estereótipos na página 12. Em seções e subseções também são contempladas questões do item avaliativo como as que estão em: A juventude em diversas perspectivas, páginas 16-17, A diversidade das juventudes urbanas, páginas 21-22, O papel do corpo, página 22, Juventudes LGBTQIA+, página 27.

No capítulo oito, Diferenças, preconceito igualdade, a subseção Judith Butler e a questão da identidade, páginas 228-229, discute e problematiza os binarismos relacionados ao gênero e como isso impacta nas identidades, fazendo-se também referência às teorias *queer*.

O capítulo 11, As mídias na educação e na democracia, em subseção intitulada As guerras culturais, página 299, elenca como as discussões sobre gênero estão presentes como objeto de disputas na sociedade contemporânea e elenca o papel das divisões e controvérsias em torno das guerras culturais que: "(...) se centra em temas étnicos, religiosos e de gênero, questões que costumam estar relacionadas ao convívio humano e que despertam a habitual dificuldade em aceitar o pensamento divergente", página 299, último parágrafo, linhas seis, sete e oito.

Embora tratando da temática, os termos homofobia e transfobia não são contemplados no manual e não há capítulo específico para as questões de gênero e sexualidade, sendo as mesmas tratadas de forma fragmentada, conforme temáticas do volume.

**5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra se esforça para representar de modo diverso e plural a realidade brasileira. Por exemplo, na primeira linha do terceiro parágrafo da página 158, a obra problematiza o mito da democracia racial, argumentando que: "O caráter ideológico desse mito está no fato de camuflar, disfarçar e dissimular as desigualdades sociais, econômicas e culturais.". Em outro exemplo, na segunda linha do primeiro parágrafo da página 188, logo após definir o conceito de ideologia, a obra argumenta que: "A pluralidade ideológica é uma marca do jeito democrático de viver, que se expressa na liberdade de pensamento, de expressão, de associação, sempre compatibilizada com a responsabilidade social.". Em outro exemplo, na oitava linha do terceiro parágrafo da segunda coluna da página 402, o Livro do Professor orienta que: "Os povos indígenas atuaram como agentes e moldaram a história do Brasil; portanto, não devem ser reduzidos a vítimas de um processo.".

**5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O volume representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

Na seção Dialogando do capítulo um, As muitas juventudes brasileiras, página 14, sugere-se aos estudantes comparar imagem de uma criança e dois jovens trabalhando em 1845 e as diferentes visões acerca da juventude comparada aos dias atuais. Neste mesmo capítulo, a seção Para refletir e argumentar, página 19, traz dados e texto para a compreensão do aumento da chamada geração nem-nem, nem estuda, nem trabalha.

No capítulo dois, Modernidade, sociologia e vida metropolitana, cita-se "Apresentação do grupo de jongo Quilombo de Camorim durante festa do Dia da Consciência Negra no Quilombo Sacopã, Rio de Janeiro (RJ), 2023. A força da consciência coletiva atua na coesão social do grupo", página 53 e charge que debate o crescimento das cidades e a pobreza: "SANTOS, Arionauro da Silva. [Charge Cidade]. Arionauro Cartuns. IS. 11, 23 out. 2018 (...) Compreender a inclusão periférica como dinâmica interna do próprio modelo econômico de sociedade é um exercício de imaginação sociológica", página 64.

O quinto capítulo, Culturas: saberes, fazeres, técnicas e relações, ao debater o evolucionismo cultural menciona, na página 129, referência ao comércio de máscaras maias no México, conforme legenda: "Máscaras maias à venda em Chichén Itzá (México), 2023. Na perspectiva evolucionista, a cultura é definida como um conjunto de elementos que caracterizam uma sociedade em determinado momento histórico" e na sequência, junto à discussão sobre etnografia, visualiza-se foto do antropólogo Malinowski com nativos, de acordo com a legenda: "Malinowski realiza trabalho de campo com os nativos das Ilhas Trobriand (Papua Nova Guiné), 1918".

No capítulo seis, Povos originários, memória e identidade, imagens aludem a diferentes etnias como na página 154 "Jovem participa do lançamento de penacho, semelhante a um grande dardo, em direção a um alvo nos Jogos Indígenas Koiupanká, em Inhapi (AL), 2023", na página 162 "Tambor de crioula Coroa de São Benedito em apresentação no Quilombo Santa Rita, Bequimão (MA), 2024 e "Alunos da etnia Kalapalo em sala de aula no Parque Indígena do Xingu, Querência (MT), 2023", página 171.

No capítulo sete, Fundamentos da política moderna, páginas 178 a 207, são apresentados diferentes autores que contribuíram para a compreensão da política, sua natureza, fundamentos e características e na apresentação do capítulo, na página 178, o parlamento húngaro é representado para orientar a forma e o fazer político moderno, conforme legenda: "Reunião do parlamento húngaro para ratificar a adesão da Suécia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), 2024".

Apesar de tratar dos quesitos mencionados no item avaliativo, o manual deixa de mencionar, nos âmbitos local, regional e nacional, conforme já mencionado no bloco avaliativo três, autorias importantes da Sociologia brasileira e Pensamento social. Como exemplo, no capítulo oito, Diferença, preconceito e igualdade, a primeira seção A produção moderna do conceito de raça, dividida em mais tópicos como, Raça: um conceito ideológico e relacional, Preconceito, racismo e discriminação racial, Concepção de racismo individualista, Racismo recreativo e Concepção de racismo institucional que vão das páginas 209 até a 216, não traz referenciais teórico-metodológico das Ciências Sociais no Brasil e somente na seção Dica, página 209, boxe ao final da seção indica vídeo do canal Sociologia Animada com o professor Kabenguele Munanga.

**5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra se esforça para promover a superação de toda forma de violência. Por exemplo, na primeira linha do terceiro parágrafo da página 27, a obra discute o conceito de identidade de gênero para argumentar que: "Entre a teoria assegurada no direito e a prática social e institucional, imperam as múltiplas formas de violência contra as pessoas LGBTQIA+". Em outro exemplo, na primeira linha do terceiro parágrafo da página 222, a obra apresenta a categoria interseccionalidade "Como ferramenta analítica para pensarmos as relações existentes entre raça, sexo/gênero e classe, a interseccionalidade torna-se um importante instrumento na desnaturalização e no desvelamento de opressões sistêmicas.". Em outro exemplo, na página 225, a obra aborda a perspectiva feminista e antirracista de Angela Davis como uma concepção teórica e política que favorece a compreensão e a superação das violências de classe, gênero e raça.

**5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra promove práticas de argumentação que valorizam a ciência, a cidadania e a democracia. No capítulo dois, por exemplo, a transição do pensamento medieval para o pensamento científico-moderno é apresentada, sobretudo entre as páginas 40 e 42, como um elemento estruturante das sociedades modernas. No capítulo onze, para mencionar outro exemplo, especialmente entre as páginas 294 e 305, a obra didática discute as relações entre democracia, tecnologia e sociedade de modo a valorizar análises e argumentações fundamentadas em dados científicos. Nesse contexto, como se explicita na página 303, a o texto principal e as atividades da obra sugerem a valorização do conhecimento científico para tomadas de decisão, afirmando que: "Para fortalecer a nossa democracia, é imprescindível estabelecer uma regulamentação por meio da qual nós possamos governar as tecnologias, antes que elas passem a nos governar" (L1, p. 6, p. 303). O mesmo ocorre no capítulo nove, quando a atividade das páginas 256 e 257, fomenta a valorização dos dados e evidências científicas diante no processo de proposição de políticas públicas para o enfrentamento da mudança climática.

Na seção #Jovens em ação do capítulo dois, Modernidade, Sociologia e vida na metrópole, página 63 intitulada: A produção teórica sobre a Modernidade, propõe-se atividade de revisão bibliográfica com base na noção de modernidade debatida no capítulo. Orienta-se, por meio de etapas, a construção da revisão proposta, quais sejam: pesquisa, leitura de textos e/ou artigos, elaboração de resumos com as noções de modernidade, montagem de quadro comparativo e produção textual. Sugere-se compartilhamento dos resultados com a turma e que seja debatida a possibilidade de chegar a noções similares de modernidade.

Na mesma seção do capítulo três, O mundo do trabalho, página 95 a atividade com título: Conhecendo o cotidiano de trabalhadores da região, apresenta prática de pesquisa de grupo focal. Em grupos, estudantes devem discutir o que sabem sobre os tipos de trabalho que predominam na área em que vivem, se há trabalhos subvalorizados, quais as ocupações ou serviços em que a precarização das condições de trabalho é mais evidente e se existem formas de trabalho associativo, de economia solidária ou de cooperativas. Posteriormente devem escolher o grupo que fará a pesquisa focal, elaborar roteiro de questões para entrevistas. Em etapa seguinte, devem definir o propósito do encontro, definir locais, quem serão os moderadores da atividade, organizar equipamentos necessários, bem como o tempo de duração da atividade. Na parte prática de realização da atividade orienta-se a aplicar técnicas, compor registros do que foi realizado e organizar relatos junto à turma. No mesmo capítulo, a seção Dialogando propõe, na página 76, após discutir noção de trabalho materialista histórico-dialética, que debatam e realizem em grupo "Após debaterem a perspectiva materialista da realidade social, redijam um parágrafo, caracterizando essa perspectiva", página 76, boxe à direita na parte superior.

O capítulo seis, Povos originários, memória e identidade, seção #Jovens em ação, página 172, recomenda-se atividade de Cartografia social, que consiste em desmembrar dentro da geografia e da pesquisa social, a cartografia social construindo mapas sociais, mapas e representações geográficas, que expressam a realidade de populações específicas. Explicita-se aos estudantes os detalhes sobre o modelo de atividade e orienta-se para as etapas de sua realização, que consistem em definir a comunidade beneficiada com o estudo, reunir-se com a comunidade e organizar o mapa, destacando a importância do processo de construção coletiva, revisar, corrigir e ajustar o mapa e compartilhar o produto final em forma física ou virtual em redes da instituição escolar.

**5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar.

No capítulo quatro, As instituições, o controle social e a socialização, a seção Dialogando sugere, em dois momentos, atividades para que estudantes reflitam sobre, na primeira a partir da charge proposta refletem sobre a noção de instituições enquanto mediadoras do equilíbrio entre interesses e motivações pessoais e as necessidades coletivas, página 101, boxe à direita e na segunda, como são percebidas as relações de poder no dia a dia de estudantes e como eles percebem em suas vidas pessoais a ideia de vigilância e monitoramento de suas ações e de seus comportamentos. Ainda se indaga sobre a relação entre o uso de câmeras nos mais diversos espaços e instituições da vida social e pede-se que apresentem dois argumentos a favor e dois contrários, página 111, boxe à esquerda, parte inferior.

O capítulo dez, Movimentos sociais e políticas públicas também traz questão, na seção Dialogando que, após debate sobre o Movimento Negro Unificado, página 266, pede que estudantes reflitam sobre como percebem o racismo e estigmatização da população negra em sua vida cotidiana, relações sociais e nos ambientes que frequenta.

Ainda que o volume contemple as questões indicadas no item avaliativo, as atividades e sugestões que evidenciam práticas e vivências propostas concentram-se, no LP no aspecto do desenvolvimento da empatia e da cooperação entre estudantes, no entanto, a relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e a comunidade escolar tem maior espaço de debate no LP em diversas seções que discutem a importância desta relação para o ambiente escolar, em orientações sobre os capítulos do LE, discussões teórico-metodológicas, atitudinais, cognitivas, entre outras presentes nos quesitos avaliativos do bloco um.

Por exemplo, nas páginas 95 e 96, a obra apresenta uma atividade de pesquisa colaborativa com grupos focais que favorece a troca de ideias, o debate e a resolução conjunta de problemas. Em outro exemplo, na quinta linha do terceiro parágrafo da primeira coluna da página 363, o Livro do Professor orienta que: "Em uma educação calcada na memorização de determinadas informações, não existe lugar para que ocorra a ajuda mútua, pelo contrário, ela é desestimulada e compreendida como "delito". Em outro exemplo, na primeira linha do terceiro parágrafo da segunda coluna da página 400, o Livro do Professor orienta que, durante a realização da pesquisa etnográfica proposta nas páginas 138 e 139, "(...) espera-se que os estudantes levem como aprendizagens: observação crítica, contextualização cultural, empatia, sensibilidade e análise de perspectivas."

**5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Não foram identificadas imagens ou textos que contenham qualquer forma de violência sem a devida problematização pedagógica e crítica na obra. Por exemplo, na página 150, a obra apresenta uma fotografia de migrantes palestinos na Faixa de Gaza, sem recorrer à estereótipos ou representações sensacionalistas. Em outro exemplo, na página 218, ao abordar a necropolítica no tratamento dado à população carcerária, a obra recorre a uma fotografia da biblioteca do Centro de Detenção Provisória de Paulo de Faria (SP) para ilustrar o tema, evitando representações estereotipadas acerca da situação da população carcerária. Em outro exemplo, na página 219, a obra aborda o conceito de violência como uma construção social, evitando qualquer naturalização ou estímulo a conteúdos violentos.

**FILOSOFIA I - Bloco 6 - Materiais Digitais**

**6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são idênticos aos respectivos livros físicos, estando em formato PDF interativo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 80, verifica-se o mesmo conteúdo presente no Livro do Estudante impresso (LE), a saber o início do tópico O silogismo categórico. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 396, as Orientações didático-pedagógicas referentes ao Capítulo 1 - Os seres humanos são seres de pensamento apresenta-se em duas colunas de texto, contendo títulos e conteúdos idênticos aos que estão presentes na mesma página do Livro do Professor impresso (LP).

**6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam três objetos educacionais digitais no formato de podcasts com mais de cinco minutos cada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 44, apresenta-se o podcast Argumentos na era da pós-verdade, com duração de 8:54, em que se aborda de maneira introdutória o que é um argumento, a importância da noção de verdade, discutindo a pós-verdade como grave problema cultural e epistemológico contemporâneo. No LEI, p. 244, apresenta-se o segundo objeto digital no formato de podcast, Ubuntu: eu sou porque nós somos, com duração de 7:40, explicando a noção de ubuntu como contribuição ética e política das culturas da África Subsaariana, ressaltando também sua relevância para o pensamento ocidental contemporâneo e sua relação com a noção de cosmopolítica. No LEI, p. 291, apresenta-se o terceiro e último podcast, Duas noções de boa vida: Eudaimonia e Neltlitzli, com duração de 10:26, apresentando reflexão sobre duas noções de boa vida: a eudaimonia, presente em Aristóteles, e neltlitzli, presente na cultura e sociedade dos povos astecas.

**6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo(LPI), p. 11, encontram-se ícone com link para o primeiro vídeo: Por que estudar Filosofia?, que define e explica a filosofia como um pensamento sobre o pensamento, e mostra como certos tipos de questionamentos configuram a atitude filosófica que se busca desenvolver ao longo da obra. No LEI e LPI, p. 172, encontram-se ícone com link para o segundo vídeo: O absurdo e a condição humana, que aborda o problema filosófico do sentido da existência a partir da noção de absurdo no pensamento de Albert Camus, retomando elementos do campo estético, como literatura e artes plásticas, para ilustrar concepções abstratas. No LEI e LPI, p. 259, apresentam-se o terceiro vídeo: Michel Foucault e a multiplicidade do poder, que aborda o conceito de biopoder, de Michel Foucault, comparando-o ao poder disciplinar e indicando de que modo o biopoder ultrapassa o adestramento individual e visa ordenar e controlar a vida em sociedade.

**6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosséis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 2 objetos educacionais digitais no formato carrossel de imagens com quatro imagens cada. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 196, apresentam-se o primeiro carrossel, Cultura: desconstruções e reconstruções, que traz imagens de itens culturais colocados em exposição em museus, mas que foram expropriados por colonizadores e cujo retorno a seus povos de origem foi demandado como forma de recolocá-los no contexto cultural que lhes é próprio. O carrossel contém a imagem n° 1: Leões de Tsavo empalhados; a imagem n° 2: Indígenas visitam o manto tupinambá no Museu Nacional do Rio de Janeiro (RJ); a imagem n° 3: Placa de bronze do reino de Benin; e a imagem n° 4: Cocar do imperador asteca Montezuma Xocoyotzin. No LEI e LPI, p. 303, apresentam-se o carrossel de imagens Expressões artísticas periféricas, que traz imagens de diferentes tipos de experiências artísticas produzidas por pessoas de comunidades periféricas, ressaltando seu valor estético. O carrossel contém a imagem n° 1: Jovem artista grafito muro na cidade de São Paulo; a imagem n° 2: Apresentação de Wescritor na final do Slam Coalcan, na Festa Literária das Periferias, no Centro de Artes da Maré, Rio de Janeiro; a imagem n° 3: Apresentação musical com a rapper Luana Hansen, em São Paulo; e a imagem n° 4: Jovens brasileiros reunidos em uma comunidade realizam passos de break.

6.1.5 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 objetos educacionais digitais no formato de infográficos clicáveis, em imagens que permitem a expansão de conteúdos por meio de cliques. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 95, apresentam-se ícone com link para o primeiro infográfico: Alegoria da Caverna, com quatro pontos clicáveis sobre a representação da gravura Caverna de Platão, de Jan Pieterszoon Saenredam, que expandem e desenvolvem o conteúdo em quatro notas explicativas da alegoria de Platão. No LEI e LPI, p. 149, encontram-se ícone com link para o segundo infográfico: Angelus Novus, que retoma as análises filosóficas sobre o sentido da história realizadas por Walter Benjamin a partir da obra do artista Paul Klee, também com quatro pontos clicáveis, que remetem a notas atualizadas, desenvolvendo o conteúdo do infográfico. E no LEI e LPI, p. 218, encontram-se ícone com link para o terceiro infográfico: Capitalismo e análise crítica, com a reprodução de uma ilustração utilizada para esquematizar conceitos do pensamento de Karl Marx a respeito da estrutura de dominação do modo de produção capitalista, de igual modo com quatro pontos clicáveis remetendo para notas atualizadas que expandem e desenvolvem o conteúdo do infográfico.

6.1.6 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10.c; 4.10, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 objeto educacional digital no formato de mapa clicável, em imagem que permite a expansão de conteúdos por meio de cliques. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 217, apresentam-se o mapa clicável Desigualdades ao redor do mundo, com quatro pontos interativos sobre a representação do mapa mundi, nos quais se expandem conteúdos em quatro notas atualizadas de estatísticas socioeconômicas ao clicar sobre 4 países: Estados Unidos, Brasil, Alemanha e África do Sul. Com este mapa clicável, o estudante tem acesso a dados do Relatório mundial da desigualdade de 2022, permitindo-lhe aprofundar a compreensão e qualificar a discussão a respeito da desigualdade social como grave problema contemporâneo.

6.1.7 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de maneira acessível a estudantes e professores, trazendo a transcrição de todos os materiais em áudio, podcast e vídeos nos próprios objetos digitais e no LPI apenas os podcast. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 11, o vídeo Por que estudar Filosofia? é acompanhado da transcrição integral de seu conteúdo, acessível na mesma página em que se encontra o vídeo. No LEI e no LPI, p. 291, encontram-se ícone com link para o podcast Eudaimonia e Neltliiztli, que aborda duas noções éticas de vida feliz, uma da Antiguidade grega e outra da cultura asteca, trazendo, na mesma página, a transcrição exata de todo o conteúdo expresso no áudio. No LPI, p. 442-446, na Seção Transcrição dos áudios, apresenta-se a transcrição dos três podcasts contidos na obra.

6.1.8 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico, seus conteúdos têm coerência e contribuem para a qualidade da obra em sua totalidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 11, encontram-se ícone com link para o vídeo Por que estudar Filosofia?, que explica a concepção de filosofia adotada na obra, o que é coerente com as discussões introdutórias que o primeiro capítulo promove acerca de como e porque filosofar. No LEI e no LPI, p. 259, encontram-se ícone com link para o vídeo Michel Foucault e a multiplicidade do poder, que explica a compreensão do autor francês sobre as modalidades de exercício do poder político, apresentando conteúdo coerente com as discussões feitas no Capítulo 9 - Política e poder.

6.1.9 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) trazem informações úteis e que desdobram e aprofundam aspectos do conteúdo abordado na obra. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 244, o podcast Ubuntu: eu sou porque nós somos, inserido no contexto da Seção sobre Ética, cidadania e direitos humanos, valorizam-se informações úteis ao aprofundar as reflexões sobre cidadania e convivência global, permitindo relacionar o conceito de cosmopolítica, de Étienne Balibar, como forma de construir uma cidadania participativa e universal, com o Ubuntu, como sabedoria africana que prioriza a interação humana e comunitária, ambos sugerindo que a superação do individualismo e das barreiras culturais exige a resignificação das identidades e o reconhecimento da interdependência humana em um mundo cada vez mais globalizado e plural. Nos LEI e no LPI, p. 303, encontram-se ícone com link para o carrossel de imagens Expressões artísticas periféricas, que amplia e aprofunda a discussão sobre atribuição de valor estético a obras e manifestações artísticas a partir de diferentes formas de expressão culturais populares.

6.1.10 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) permitem uma dinamização da aprendizagem através de objetos educacionais digitais que mobilizam diferentes sentidos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 149, os quatro pontos clicáveis do infográfico Angelus Novus dinamizam a aprendizagem, mobilizando recurso motor e visual, ao apresentarem o marco do centenário da Escola de Frankfurt e sua relevância para reflexões críticas sobre a complexidade humana e histórica, recorrendo à descrição da obra Angelus Novus, de Paul Klee, e sua utilização por Walter Benjamin para criticar a modernidade e o progresso. A alegoria do anjo da história é apresentada como interpretação crítica da ideia de progresso técnico e de sua influência na sociedade, utilizando a interação digital para aprofundar o engajamento crítico e reflexivo do estudante e propondo, ao final, o debate orientado sobre como a compreensão ingênua do progresso pode levar a consequências extremas. No LEI e no LPI, p. 172, encontram-se ícone com link para o vídeo O absurdo e a condição humana, no qual se discutem os desafios que a complexidade da existência humana impõe às estratégias discursivas de elaboração de sentido, articulando diferentes formas de expressão da noção de absurdo, como o mito, a pintura e a literatura.

6.1.11 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) indicam de forma diferenciada os objetos educacionais digitais no sumário e nas páginas em que se localizam, havendo correspondência de localização com o volume físico. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 09, última página do Sumário, apresentam-se os objetos educacionais digitais de modo organizado e destacado, indicando corretamente as páginas onde se encontram na obra. No LEI e no LPI, p. 95, apresentam-se o ícone do objeto educacional digital Infográfico clicável Alegria da Caverna, correspondendo exatamente à página indicada no Sumário.

**6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os vídeos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam iluminação adequada e apropriada ao uso pedagógico. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p.172, o vídeo O absurdo e a condição humana, em 2:13, apresenta as figuras da apresentadora e do tradutor de libras claramente iluminados enquanto tratam do Mito de Sísifo na filosofia de Albert Camus. No LEI, p. 259, apresenta-se o vídeo Michel Foucault e multiplicidade do poder, em 2:14, durante exposição sobre o biopoder e o poder disciplinar, mostra com adequada iluminação a fotografia que retrata a demolição do Morro do Castelo, no Rio de Janeiro, em 1922.

**6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os vídeos constantes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) possuem cenário adequado à compreensão atenta dos conteúdos pelo estudante de ensino médio. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 11, encontra-se disponível vídeo para explicar a concepção da filosofia como pensamento do pensamento, no qual se apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo, a saber, fundo azul escuro e uma poltrona de cor clara. No LEI, p. 172, encontra-se vídeo sobre a concepção de absurdo em Albert Camus que possui cenário adequado, contando com fundo azul e poltrona de cor clara. No LEI, p. 259, no vídeo Michel Foucault e multiplicidade do poder, em 0:19, o cenário com o jovem apresentador encontra-se organizado com poucos elementos decorativos, como nos demais casos, favorecendo a atenção do estudante e reservando espaço lateral para a exibição simultânea do tradutor de Libras, com dimensão adequada para visualização.

**6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os vídeos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) possuem legendas com características apropriadas à obtenção da informação e adequadas à compreensão do conteúdo. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 44, no vídeo Por que estudar Filosofia?, em 1:13, em que se questiona acerca da forma do tempo, apresenta legenda com fonte branca sombreada de preto, que se destaca contra as cores de seu fundo, com tamanho suficiente para visualização sem impedimentos por sobreposição, e em velocidade adequada à leitura. No LEI, p.172, no vídeo O absurdo e a condição humana, em 2:35, a legenda da narração, que trata da consciência da finitude e da concretude da situação da pessoa, apresenta fonte branca sombreada de preto, que se destaca contra as cores de seu fundo, e com bom tamanho para visualização sem impedimentos por sobreposições, em aparecendo em velocidade favorável à leitura.

**6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26, e; 3.26.4, c; 4.10.4)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contêm janela de Libras e legenda adequadas em todos os vídeos utilizados na obra. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 11, utiliza-se vídeo Por que estudar Filosofia?, com janela de Libras e legendas, tratando de exemplos de carreiras que exigem a reflexão crítica própria da filosofia, com fonte, cor, tamanho e velocidade adequados. No LEI, p. 172, no vídeo O absurdo e a condição humana, apresenta-se janela de Libras e legenda tratando do filme O Discreto Charme da Burguesia, com fonte, cor, tamanho e velocidade adequados. No Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 259, no vídeo Michel Foucault e multiplicidade do poder, apresenta-se janela de Libras e legenda tratando da questão da disciplina e da soberania como dois exemplos de formas do poder, com fonte, cor, tamanho e velocidade adequados.

**6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As imagens dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são devidamente acompanhadas por legendas que explicam seu conteúdo, além de indicações de fontes e referências para o conteúdo da explicação. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 196, oferece-se carrossel de imagens retratando itens de museus e cada imagem possui sua legenda com explicações sobre seu conteúdo e a indicação das fontes e créditos. No LEI, p. 303, apresenta-se carrossel de imagens de manifestações artísticas populares com a devida legenda explicativa e a indicação de referências e os créditos das fotografias.

**6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As imagens presentes nos objetos digitais dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são acompanhadas de suas respectivas fontes. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 149, utiliza-se a pintura Angelus Novus, do artista Paul Klee, contendo crédito e fontes. No LEI, p. 172, no vídeo O absurdo e a condição humana, em 2:50, apresenta-se a imagem da pintura Sísifo, de Ticiano, com a devida fonte: Fine Art Images/Heritage Images.

**6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As imagens utilizadas nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) possuem qualidade e nitidez adequadas à compreensão. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 196, utiliza-se a foto de placa de bronze proveniente do reino de Benin, na África, com qualidade e nitidez adequadas. No LEI, p. 44, no vídeo Por que estudar Filosofia?, em 0:07, apresenta-se a imagem nítida de quatro jovens olhando para um telefone celular e sorrindo, apresentando boa qualidade.

**6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) que trazem representação territorial contêm especificação da escala, quando pertinente. No Livro Digital-Interativo do Estudante (LEI), p. 217, o recurso digital mapa clicável intitulado Desigualdades ao redor do mundo apresenta a definição da escala utilizada na representação. Essa é a única imagem presente nos materiais digitais da obra que apresenta representação em escala.

**6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) facilitam a leitura e se adequam aos requisitos pedagógicos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 95, o infográfico clicável Alegoria da Caverna apresenta imagem nítida e informações textuais em estilo de escrita direta, alinhadas abaixo da imagem e destacadas dentro de caixa de texto, facilitando a interação entre imagem e texto, de modo a explorar seus elementos e auxiliar na fixação e aprofundamento do conteúdo do Capítulo 3 - Método racional, especialmente sobre o tema do raciocínio dialético. No LEI, p. 149, utiliza-se infográfico clicável trazendo os conteúdos filosóficos de maneira coerente e adequada à compreensão da dimensão crítica das Ciências Humanas a partir de obra do artista Paul Klee.

**6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os materiais em áudio no formato podcast constantes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) possuem transcrição disponível e são de fácil localização. No LPI, p. 44, o podcast Argumentos na era da pós-verdade é acompanhado pela transcrição na íntegra de seu conteúdo logo abaixo do ícone de acesso ao podcast. Sua leitura é facilitada pela possibilidade de acompanhar o áudio, durante sua reprodução, movimentando a barra de rolagem lateral. No LPI e no LP, p. 442-446, a Seção Transcrição dos áudios apresenta a transcrição dos três podcasts disponíveis na obra.

**6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. A intensidade sonora do áudio de vídeos e podcasts dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) é adequada, sem ruídos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 11, encontra-se o vídeo Por que estudar Filosofia?, que apresenta intensidade sonora adequada e sem ruídos. No LEI, p. 44, o podcast Argumentos na era da pós-verdade verifica-se intensidade sonora adequada e sem ruídos. O Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) reproduz o LEI.

**6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As falas nos vídeos e podcasts dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são claras e inteligíveis. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 172, no vídeo O absurdo e a condição humana, entre 0:00 e 3:38, as falas são, em sua totalidade, claras e compreensíveis com nitidez, possibilitando o recurso de alteração de velocidade de reprodução, e com entonação que facilita a atenção e o acompanhamento a fala da apresentadora. No LEI, p. 259, utiliza-se o vídeo Michel Foucault e a multiplicidade do poder, no qual as falas são plenamente inteligíveis e claras, de fácil entendimento. O Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) reproduz o LEI.

**6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Há padrão de volume nos áudios de vídeos e podcasts dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI). No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 11, o vídeo Por que estudar Filosofia?, entre 0:00 e 4:08, o volume se apresenta com o mesmo padrão, sem quaisquer variações. No LEI, p. 291, o podcast Duas noções de boa vida: Eudaimonia e Nettiiztli, de 0:00 a 10:22, apresenta padrão uniforme de volume. O Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) reproduz o LEI.

**6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. A relação entre conteúdos visual e sonoro dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) é adequada e pertinente à compreensão dos conceitos abordados. No Livro do Professor Digital-Interativo (LEI), p. 172, no vídeo O absurdo e a condição humana, entre 3:03 e 3:32, encontra-se clara relação entre o conteúdo visual que exibe legendas e o que é apresentado de modo sonoro, que consiste na fala da apresentadora. No trecho final, ela trata da reinterpretação do mito de Sísifo como aceitação da condição humana, alinhando-se à perspectiva de Camus, que entende o absurdo como disposição para a reflexão sobre a existência humana. No LEI, p. 259, no vídeo Michel Foucault e a multiplicidade do poder, entre 1:59 e 2:19, há completa coerência entre a descrição da legenda da imagem feita pela narradora e o que ela exibe, bem como entre os tempos de fala e de exibição. Uma fotografia de 1922 retrata a demolição do Morro do Castelo, no Rio de Janeiro, mostrando o morro em obras com terra escavada ao centro, um edifício histórico rodeado por construções e veículos industriais na parte superior, e, ao fundo, o mar e montanhas que compõem a paisagem. O Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) reproduz o LEI.

**6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os áudios dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) acompanham o tempo das vozes e narrações. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 11, utiliza-se o vídeo Por que estudar Filosofia?, no qual há sincronização adequada entre o conteúdo sonoro e as imagens. No LEI, p. 259, os áudios do vídeo Michel Foucault e a multiplicidade do poder acompanham devidamente o tempo das vozes e narrações. O Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) reproduz o LEI.

**6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. A correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) não é prejudicada pelos múltiplos presentes, resultando numa harmonia de elementos em favor do processo de aprendizagem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 172, o vídeo O absurdo e a condição humana, entre 2:44 e 3:05, apresenta-se, com cortes visuais de transição feitos por arte gráfica, as passagens entre a narração da apresentadora em seu cenário, em imagem ladeada pela janela de LIBRAS, para a imagem da pintura de Ticiano sobre Sísifo. Depois o vídeo retorna à cena anterior da apresentadora, de modo dinâmico e sem prejuízos à correlação áudio e vídeo, seja para com relação às legendas da fala da apresentadora, seja no que se refere à imagem artística exibida no trecho e descrita pela apresentadora. No LEI, p. 244, no podcast Ubuntu: eu sou porque nós somos, entre 0min e 1min15s, intercala-se a voz do apresentador com efeitos sonoros musicais que conferem ambiência adequada ao texto e ao pensamento, sem sobrepor esses dois recursos, gerando atenção maior a cada qual, a seu tempo, em favor do dinamismo da narrativa, de sua compreensão e, assim, da aprendizagem do estudante. O Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) reproduz o LEI.

**[GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

**6.1 Material interativo**

**6.1 Material digital-interativo**

**6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**6.2 Qualidade dos materiais digitais**

**6.2 Qualidade dos materiais digitais**

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta, a transcrição de todos os materiais em áudio presentes no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Professor (LP). No LP, página 510, observa-se a transcrição dos áudios do podcast apresentado no capítulo 9. No LP, p. 511, há a transcrição do podcast presente no capítulo 14. No LP, p. 60, no vídeo Cartografia Decolonial, ao acessar o link para transmissão do vídeo, encontra-se também a descrição do áudio dele. Desse modo, a obra respeita, a acessibilidade de todos os estudantes no que refere a transcrição dos materiais em áudio presentes no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Professor (LP).

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo I 3.26, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. No Livro do Estudante (LE), na página 31, apresenta um texto que discute a relação do espaço global com o espaço local. Observa-se aqui que o espaço global e o espaço local têm relações cada vez mais interdependentes às vivências do estudante. Neste exemplo, o infográfico clicável aborda a respeito do espaço global e a massificação do consumo. No LE, p. 152 a p. 154, tem-se o texto abordando os impactos ambientais da atividade de mineração, relacionado com um podcast que discute a respeito dos impactos socioambientais da mineração. Sendo assim, entendemos que a versão digital-interativa tanto do Livro do Professor (LP) como do Livro do Estudante (LE) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. No Livro do Estudante (LE), na p. 80, pode ser observado o infográfico contendo informações apresentadas no material digital-interativo, que podem acrescentar conhecimentos em relação ao tema dos terremotos tratado no texto guia. No LE, p. 286, observa-se que o podcast Espaço Urbano e Racismo Ambiental contribui para entender o racismo ambiental como um conceito que descreve danos ambientais que afetam populações historicamente vulnerabilizadas, apoiando o aprofundamento sobre o assunto tratado no texto guia. Desse modo, confirma-se que a obra valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. No Livro do Estudante (LE), versão digital-interativa, p. 233, observa-se que o texto mobiliza saberes a respeito dos refugiados em diversos lugares do mundo. De forma correspondente, o podcast desta página apresenta os países que mais recebem refugiados; os refugiados no Brasil; a necessidade de políticas internas que garantam condições de existência para estes; as situações de xenofobia. No LE, p. 286, orienta reflexões sobre a noção de racismo ambiental, e em conformidade, o podcast da mesma página aprofunda as discussões a respeito do racismo ambiental no espaço urbano com informações sobre o Brasil. Com isso, constatamos que a versão digital-interativa tanto do Livro do Professor (LP) como do Livro do Estudante (LE) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol. No Livro do Estudante (LE), na versão digital-interativa, nas p. 60, p. 152, p. 187, p. 233, p. 286 e p. 326, três podcasts contidos na obra têm transcrição. Deste modo, podemos afirmar que a versão digital-interativa tanto do Livro do Professor (LP) como do Livro do Estudante (LE) contém janela de LIBRAS e legenda.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa da obra o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas. No Livro do Estudante (LE), na página 9, onde se tem a indicação do conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo no Sumário. No LE, p. 31 e na p. 187, onde apresentam respectivamente indicados, por meio de ícones, os recursos digitais de Infográfico clicável: Espaço global e a massificação do consumo e o Vídeo: Eventos climáticos extremos. Desse modo, confirma-se que na versão digital-interativa da obra, os conteúdos multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo.

6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os recursos da versão digital-interativa da obra apresentam iluminação suficiente e adequada. No Livro do Estudante (LE), p. 371, onde se encontra um carrossel com registro de memoriais de guerras com imagens com boa clareza e legibilidade. No LE, p. 60, é verificado o vídeo intitulado Cartografia Decolonial, onde as imagens apresentam iluminação adequada. Desse modo, confirma-se que os recursos interativos da obra apresenta iluminação adequada.

6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. No Livro do Estudante (LE), versão digital-interativa, p.187, no vídeo sob o título Eventos climáticos extremos no qual o cenário é limpo, com cores contrastantes, presença de figuras demarcando o quadro para a apresentadora. No LE, p. 326, o vídeo com o título Muito além daquela comprinha, também possui um cenário com poucos objetos, cores contrastantes, a presença de algumas figuras e o apresentador em primeiro plano. Desta forma, entende-se que a versão digital-interativa tanto do Livro do Professor (LP) como do Livro do Estudante (LE) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. No Livro do Estudante (LE), na p. 135, versão digital-interativa, tem-se um texto que aborda o tema das agroflorestas. Na mesma página temos figura e a sessão dica a respeito do tema, contendo o ícone do infográfico clicável sobre Sistema Agroflorestais (SAFs) no Brasil. No LE, versão digital-interativa, p. 206, tem-se a seção Enfoque que traz um texto e um mapa a respeito dos territórios quilombolas no Brasil. Nesta página, utiliza o ícone para o acesso ao mapa clicável que tem por título, Quilombos: resistência e sustentabilidade ambiental. De modo que, constatamos que todos os elementos das páginas citadas estão de fácil leitura, adequados ao público e à finalidade pedagógica bem como ao tema apresentado.

### 6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

#### 6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observou-se que os áudios e fontes fonográficas apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. No Livro do Estudante (LE), p. 152, no podcast com o título Impactos socioambientais da mineração. No LE, p. 286, o podcast de título Espaço Urbano e racismo ambiental. Sendo assim, constata-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa tanto do Livro do Professor (LP) como do Livro do Estudante (LE) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos.

6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa da obra apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. No Livro do Estudante (LE), p. 233, pode ser verificado no podcast Dinâmicas populacionais: os refugiados, onde a fala narradora é objetiva, não foge do tema, apresenta um desenvolvimento que considera a apresentação do tema, problematização e considerações, permitindo um raciocínio linear a partir da narrativa. No LE, p. 60, o vídeo Cartografia decolonial apresenta falas claras e objetivas. Desse modo, confirma-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa da obra apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade.

6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume)? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. No Livro do Estudante (LE), p. 152, constata-se no podcast padrão constante de volume com pequenas pausas. No LE, p. 233, o podcast apresenta volume padronizado. Deste modo, evidencia-se que na versão digital-interativa, os áudios e fontes fonográficas apresentam padrão de volume com algumas entonações e pausas.

6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa da obra apresentam observações à mixagem, equalização promovendo uma boa qualidade dos áudios. No Livro do Estudante (LE), p. 152, constata-se que o podcast: Impactos socioambientais da mineração apresenta som limpo e sem ruídos. Alguns trechos do podcast reproduzem reportagens de programas de TV, nesse caso, as falas têm ao fundo o barulho de atividades garimpeiras, não impactando na compreensão das falas. No LE, p. 236, apresenta qualidade de mixagem e equalização no vídeo: Muito além daquelas comprinhas, composto por uma fala introdutória sobre o tema acompanhada de trilha sonora ao fundo, e na sequência predomina a fala do apresentador com boa qualidade do som. Desse modo, confirma-se que os áudios apresentam observações à mixagem, equalização e ganho.

6.3.5 Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa da obra utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases. No Livro do Estudante (LE), p. 286, observa-se no podcast Espaço urbano e racismo ambiental, que não apresenta situação com corte ou início brusco das frases no decorrer das narrativas. No LE, p. 233, no podcast Dinâmicas populacionais: os refugiados de 5 minutos e 4 segundos de duração que apresenta cortes ou início brusco das frases. Desse modo, confirma-se que foram utilizados nos áudios da obra, "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases.

6.3.6 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. No Livro do Estudante (LE), p. 187, observa-se no vídeo que trata de Eventos climáticos extremos a coerência entre as citações e a apresentação de reportagem em vídeo tendo o conteúdo visual e sonoro sincronizados. No LE, p. 326, o vídeo que trata do consumo globalizado contém citações e apresentação de reportagem em vídeo com o conteúdo visual e sonoro sincronizados. Desta forma, confirma-se que a versão digital-interativa tanto do Livro do Professor (LP) como do Livro do Estudante (LE) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro promovendo o entendimento dos conceitos abordados.

6.3.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa da obra apresenta relação quanto a da obra apresenta relação quanto a múltiplos que favorece a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, à medida que preserva a correlação áudio X vídeo. No Livro do Estudante (LE), p. 187, observa-se no Vídeo: Eventos climáticos extremos, que a relação entre apresentador, imagens de aéreas de uma área alagada e cenários da narração é coerente, mantendo-se a correlação áudio x vídeo. No LE, p. 60, o Vídeo: Cartografia decolonial, trás de forma articulada o apresentador, o cenário da narração e imagens de mapas, mantendo-se a correlação áudio x vídeo. Desse modo, confirma-se que recursos digitais presentes na obra apresentam relação quanto a múltiplos de forma a favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo.

## 6.4 Quanto aos vídeos

### 6.4 Quanto aos vídeos

6.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. No Livro do Estudante (LE), p. 187, constata-se que no modo tela cheia é possível identificar que as legendas do vídeo contêm fontes na cor e forma adequadas. No LE, p. 326, observa-se que o vídeo sobre o consumo e a produção industrial apresenta legendas com fontes na cor e forma adequadas. Portanto, confirma-se que os vídeos da versão digital-interativa tanto do Livro do Professor (LP) como do Livro do Estudante (LE) contêm as legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação veiculada.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa da obra acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. No Livro do Estudante (LE), p. 60, o Vídeo: Cartografia decolonial apresenta sincronia das vozes e narração. No LE, p. 187, verifica-se que o Vídeo: Eventos climáticos extremos, apresenta sincronia no tempo das vozes e o conteúdo apresentado. Nos vídeos indicados nota-se uma sintonia entre o áudio e vozes, não sendo percebido um atraso no tempo do áudio com relação a voz. Desse modo, confirma-se que recursos digitais presentes na obra acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações.

## 6.5 Quanto às imagens

### 6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As imagens da versão digital-interativa da obra contêm legendas explicitando o seu conteúdo. No Livro do Estudante (LE), na p. 253, observa-se nas imagens do Carrossel: A riqueza do festejar brasileiro, onde todas as imagens possuem legenda explicativa sobre seu contexto. Neste exemplo citado, a primeira imagem corresponde a Festa do "Bumba meu boi" em São Luis (MA), 2022 e a seguir trás a explicação: A Festa de Bumba meu boi, no estado do Maranhão, reúne diferentes expressões artísticas e uma mistura de elementos de religiões de matriz africana, lendas locais e santos católicos. Assim como outras festas de boi pelo país, o Bumba meu boi é parte importante da cultura maranhense. No LE, p. 371, encontra-se no Carrossel de imagens: Memoriais de guerra: para não esquecer, a explicação de cada registro logo abaixo da imagem. Desse modo, confirma-se que as imagens dos recursos digitais presentes na obra contêm legendas explicitando o seu conteúdo.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm fonte. No Livro do Estudante (LE), versão digital-interativa, p. 206, observa-se que o mapa clicável apresenta os credits, fontes e referências. No LE, p. 31, o infográfico contêm os os credits, fontes e referências. Isto posto, evidencia-se que as imagens da versão digital-interativa tanto do Livro do Professor (LP) como do Livro do Estudante (LE) contêm fonte.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez. No Livro do Estudante Digital -Interativo (LEI), p. 135, no infográfico que apresenta uma fotografia aérea de uma plantação de cacau em Itacaré (BA), pode se observar com plena nitidez todos os elementos que compõem esta paisagem. No LEI, p. 253, o Carrossel de imagens apresenta quatro fotografias que representam algumas das festas folclóricas do Brasil nas quais os elemento podem ser observados com nitidez. Sendo assim, confirmamos que as imagens da versão digital-interativa tanto do Livro do Professor como do Livro do Estudante apresentam qualidade e nitidez.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

## 6.6 Quantidade dos materiais digitais

### 6.6 Quantidade dos materiais digitais

#### 6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos. No Livro do Estudante Digital - Interativa (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativa (LPI), versão digital-interativa, p. 60, tem-se o vídeo com tema Cartografia decolonial. No LEI e LPI, p. 187, encontra-se o vídeo intitulado Eventos climáticos extremos. No LE e LP, p. 326, tem-se o vídeo Muito além daquelas comprinhas. De modo que, constatamos que a versão digital-interativa apresenta 3 vídeos.

#### 6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 31, trás o infográfico clicável: Espaço global e a massificação do consumo. No LEI, p.80, infográfico clicável: Terremotos: grandes impactos. No LEI, p. 135, infográfico clicável: Sistema Agroflorestais (SAFs) no Brasil. Desse modo, confirma-se que versão digital-interativa da obra apresenta 3 infográficos clicáveis.

#### 6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts. No Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI), p. 152, encontra-se o podcast: Impactos socioambientais da mineração. No LE, p. 233, o podcast: Dinâmicas populacionais: os refugiados. No LEI, p. 286, o podcast: Espaço urbano e racismo ambiental. Desse modo, confirma-se que versão digital-interativa da obra apresenta 3 podcasts.

#### 6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem. No Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), na p. 253, tem-se o carrossel de imagem que tem por título A riqueza do festejar brasileiro. No LEI e LPI, p. 371, tem-se o carrossel de imagem com título Memoriais de guerra: para não esquecer. De modo que podemos confirmar que a versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem.

#### 6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim  Não

##### Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. No Livro do Estudante Digital - Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital - Interativo (LPI), da versão digital, p. 206, encontra-se o mapa clicável que tem por título Quilombos: resistência e sustentabilidade ambiental. Sendo assim, confirmamos que a versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável.

## [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo

### 6.1. Material Digital-Interativo

#### Material Digital-Interativo

6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

##### Justificativa:

A obra se adequa ao solicitado no Edital do PNLD com relação ao quantitativo mínimo de Objetos Educacionais Digitais, OED, todos com conexão revelada com as fontes documentais e atualidade histórica. O Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI possui: três podcasts com duração superior a cinco minutos, como por exemplo, no LEI, p. 116, o podcast Uma voz indígena: seis vídeos, como por exemplo, no LEI, p. 252, o vídeo Pós-abolição e cidadania; dois carrosséis de imagem, contendo quatro imagens cada, como o verificado no LEI, p. 329, Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP; três infográficos clicáveis, exemplo, no indicado no LEI, p. 136, que faz alusão ao Engenho Colonial; e um mapa clicável, no LEI, p. 315, denominado Batalha e Operações da Segunda Guerra Mundial. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 116; 252; 315; 136; 329.

6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra se adequa ao solicitado no Edital do PNLD com relação ao quantitativo mínimo de Objetos Educacionais Digitais, OED, todos com conexão revelada com as fontes documentais e atualidade histórica. O Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, possui: três podcasts com duração superior a cinco minutos, como por exemplo, no LEI, p. 116, o podcast Uma voz indígena; seis vídeos, como por exemplo, no LEI, p. 252, o vídeo Pós-abolição e cidadania; dois carrosséis de imagem, contendo quatro imagens cada, como o verificado no LEI, p. 329, Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP; três infográficos clicáveis, exemplo, no indicado no LEI, p. 136, que faz alusão ao Engenho Colonial; e um mapa clicável, no LEI, p. 315, denominado Batalha e Operações da Segunda Guerra Mundial. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 116; 252; 315; 136; 329.

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra se adequa ao solicitado no Edital do PNLD com relação ao quantitativo mínimo de Objetos Educacionais Digitais, OED, todos com conexão revelada com as fontes documentais e atualidade histórica. O Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, possui: três podcasts com duração superior a cinco minutos, como por exemplo, no LEI, p. 116, o podcast Uma voz indígena; seis vídeos, como por exemplo, no LEI, p. 252, o vídeo Pós-abolição e cidadania; dois carrosséis de imagem, contendo quatro imagens cada, como o verificado no LEI, p. 329, Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP; três infográficos clicáveis, exemplo, no indicado no LEI, p. 136, que faz alusão ao Engenho Colonial; e um mapa clicável, no LEI, p. 315, denominado Batalha e Operações da Segunda Guerra Mundial. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 116; 252; 315; 136; 329.

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra se adequa ao solicitado no Edital do PNLD com relação ao quantitativo mínimo de Objetos Educacionais Digitais, OED, todos com conexão revelada com as fontes documentais e atualidade histórica. O Livro Digital-Interativo do Estudante (LEI) possui: três podcasts com duração superior a cinco minutos, como por exemplo, no LEI, p. 116, o podcast Uma voz indígena; seis vídeos, como por exemplo, no LEI, p. 252, o vídeo Pós-abolição e cidadania; dois carrosséis de imagem, contendo quatro imagens cada, como o verificado no LEI, p. 329, Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP; três infográficos clicáveis, exemplo, no indicado no LEI, p. 136, que faz alusão ao Engenho Colonial; e um mapa clicável, no LEI, p. 315, denominado Batalha e Operações da Segunda Guerra Mundial. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 116; 252; 315; 136; 329.

6.1.5. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra se adequa ao solicitado no Edital do PNLD com relação ao quantitativo mínimo de Objetos Educacionais Digitais, OED, todos com conexão revelada com as fontes documentais e atualidade histórica. O Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, possui: três podcasts com duração superior a cinco minutos, como por exemplo, no LEI, p. 116, o podcast Uma voz indígena; seis vídeos, como por exemplo, no LEI, p. 252, o vídeo Pós-abolição e cidadania; dois carrosséis de imagem, contendo quatro imagens cada, como o verificado no LEI, p. 329, Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP; três infográficos clicáveis, exemplo, no indicado no LEI, p. 136, que faz alusão ao Engenho Colonial; e um mapa clicável, no LEI, p. 315, denominado Batalha e Operações da Segunda Guerra Mundial. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 116; 252; 315; 136; 329.

6.1.6. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? [Edital 3.26 a; 4.10.3] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta transcrição dos três podcast que permeiam os capítulos, contudo, apenas do Livro Digital-Interativo do Professor, LPI, p. 508-510. São transcritos, por exemplo: [Música de transição] As mulheres no antigo Egito. Margaret Bakos, Ph.D. em Egptologia, Fundação Araucária/Universidade Estadual de Londrina, Paraná. [Música suave ao fundo], LPI, p. 508; Podcast: Cidadania e democracia na Grécia antiga [Música de transição] Cidadania e democracia na Grécia antiga. Fábio Duarte Joly, Universidade de Ouro Preto, LPI, p. 509. No Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, há ícones que identificam os objetos multimídia, mas não há transcrição dos áudios. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTMP0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 508-510.

6.1.7. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra contém Objetos Educacionais Digitais, OED, com conteúdo pertinente e abordados de acordo com a proposta de conteúdo multimídia. Assim, por exemplo, no Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, p. 329, o ícone do carrossel de imagens denominado Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP está relacionado aos conteúdos do tópico sobre O Trabalho e a Propaganda Varguista. O vídeo A pesquisa em História, no LEI, p. 8, também demonstra pertinência com o projeto da obra, especialmente na relação que estabelece com o papel do historiador na atualidade, os caminhos de pesquisa e a importância do conhecimento histórico. O podcast Uma voz indígena, no LE, p. 116, tem a voz de Daniel Munduruku, liderança indígena e o material está disponível no subcapítulo que trata dos indígenas das terras onde hoje é o Brasil. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 329; 8; 116

6.18. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c, d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os Objetos Educacionais Digitais, OED, apresentados na obra ampliam o conhecimento dos assuntos abordados nos diferentes capítulos e dialogam, em muitas das vezes, com pesquisas acadêmicas e com a presença de professores universitários reconhecidos em suas áreas. Assim, por exemplo, no Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, p. 251, propõe um vídeo denominado Afrodescendentes no Pós-abolição, em que a entrevistada é a professora Lúcia Helena, UNES, e a mesma explica as dificuldades do acesso à educação escolar na primeira República salientando as associações de ex-escravizados para comprar sapatos para as crianças negras terem acesso escolar. No vídeo Getúlio Vargas: a cartada final, no LEI, p. 364, há presença da historiadora Ângela de Castro Gomes. No LEI, p. 315, na proposta de uso do mapa clicável é possível explorar uma perspectiva interdisciplinar com a geografia, além das habilidades de leitura cartográfica, análise e interpretação das informações. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 251; 364; 315.

6.19. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Na obra, o sumário apresenta as páginas em que aparecem indicações para os Objetos Educacionais Digitais, OED, no Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI. Assim, por exemplo, o sumário, no LEI, p. 7, relaciona e indica a página de cada OED. No decorrer das páginas há diferentes ícones, em forma de desenhos em preto e branco dentro de um pequeno círculo, que indicam que naquele momento é possível usar um objeto educacional digital, por exemplos, o ícone de uma câmera indica a localização dos seis vídeos, o ícone de um microfone, indica onde estão os três podcasts, o ícone de quadros sinaliza os dois carrosséis de imagens, o ícone de uma mão com dedo indicador levantado indica onde está o mapa clicável e o ícone que parece uma pedra de dominó indica os três infográficos. Assim, por exemplo, no LEI, p. 136, está posto o ícone refere ao Infográfico clicável: Engenho colonial. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 7; 136.

6.110. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os Objetos Educacionais Digitais, OED, possuem qualidade e nitidez, além de finalidades pedagógicas claras e objetivas, relacionados ao Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI. Assim, por exemplo, no LEI, 101, na indicação do carrossel Michelangelo Buonarroti, as imagens reproduzidas são visíveis e atraentes, como a que mostra a imagem do Dedo de Deus na Capela Sistina, em Roma. No LEI, p. 136, no mapa clicável de um Engenho Colonial é possível a ampliação da imagem, de modo que se possa visualizar detalhes dos conteúdos. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 101; 136.

6.111. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza Objetos Educacionais Digitais, OED, sonoros de qualidade, livre de ruídos. Assim, por exemplo, no Livro do Estudante Interativo, LEI, p. 17, é possível constatar que o podcast indicado, com 6m50s, denominado As Mulheres no Antigo Egito, reproduz a fala da professora Margareth Bakos, da Universidade Federal Londrina, Paraná. No LEI, p. 116, o podcast Uma Voz Indígena, com 6m20s, reproduz a fala professor Daniel Munduruku, com som perceptível e agradável, em que se pode ouvir o canto dos pássaros ao fundo da explanação. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 17; 116.

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

**Justificativa:**

Em termos gerais, os vídeos que integram os Objetos Educacionais Digitais, OED, do Livro do Estudante Interativo., LEI, estão conforme o exigido no Edital, com legendas, cores e formas adequadas para facilitar o entendimento dos conceitos e questões abordadas. Assim, por exemplo, no LEI, p. 252, o vídeo indicado sobre Pós-abolição e Cidadania, com 6m54s, traz uma professora da Universidade Federal da Bahia que aborda o assunto. No LEI, p. 290, o vídeo Café com Política, com 7m06s, 7 min 06 segundos, intercala de forma clara música suave aos 2m30s. Mas, há dois vídeos que no início há um pequeno atraso entre a fala e a imagem, quando o narrador faz a descrição do/a entrevistado/a a fala é acelerada e as imagens acompanham de forma demorada o que está sendo narrado, como se pode observar nos primeiros 21s dos seguintes vídeos: Getúlio Vargas: a cartada final, LEI, p. 364, e Pós-abolição e cidadania, LEI, p. 252. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 252; 290; 364; 252.

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza Objetos Educacionais Digitais, OED, em que as imagens estão conforme as especificações do edital e contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez. Assim, por exemplo, no Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, p. 101, o carrossel de imagens reproduz obras de Michelangelo Buonarroti. No LEI, p. 315, o mapa clicável possibilita visualizar nitidas informações sobre batalhas e operações da Segunda Guerra Mundial. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 101; 315.

## [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS

### 6.1 – Material digital-interativo

#### 6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e Luta Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática hiper-realidade e a pressão estética inalcançável atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e Luta Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática hiper-realidade e a pressão estética inalcançável atende aos critérios da avaliação.

6.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?¿**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.2 – Quanto à Edição**

**6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.3 – Quanto à Visualização**

**6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.3.3. Há boa visualização da Libras?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.4 – Quanto à Competência Linguística**

**6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilografia está adequado?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.4.3. A sinalização está adequada especialmente de acordo com a organização sintática da Libras?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Colonização Indígena e luta decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A vida como trabalho" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "hiper-realidade e a pressão estética inalcançável" atende aos critérios da avaliação.

**[FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos**

**7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia**

**7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia**

7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra tem o mérito de não incentivar e reproduzir estereótipos preconceituosos, discriminatórios ou violentos de quaisquer ordens. No Livro do Estudante (LE), p. 15, aborda-se a situação de trabalhadores precarizados em ateliês clandestinos, respeitando a dignidade dessas pessoas, e colocando ênfase na situação de exploração à qual elas são submetidas. No LE, p. 232, apresenta-se com naturalidade a imagem fotográfica de uma jogadora paralímpica de tênis, empregando-a para ilustrar a concepção aristotélica de hábito, segundo a qual a repetição de uma ação e sua prática conduzem à criação do hábito, demonstrando-se assim uma postura de valorização e respeito às pessoas com deficiência física. No Livro do Professor (LP), p. 392-393, em Prática avaliativa, linguagem e ética da docência, destaca-se o papel do professor em promover a adequação do uso da norma-padrão da língua, fomentando cidadania, protagonismo juvenil, inclusão e criatividade em um ambiente escolar pautado pelo respeito, solidariedade e uma ética de colaboração, beneficiando igualmente todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência.

7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra preserva a laicidade e autonomia do ensino público. No LE, p. 339-342, trata-se da noção de Deus como um mistério diante do qual diversas concepções religiosas se posicionam, sem que haja na abordagem qualquer elemento que vise à conversão do estudante, de modo a respeitar a laicidade e autonomia do ensino público. No Livro do Professor (LP), p. 436-467, nas Orientações didáticas sobre o Capítulo 12 – A experiência religiosa, propõe-se ao professor abordar a experiência religiosa de forma filosófica, partindo da vivência individual e da análise de argumentos de pessoas religiosas e irreligiosas, equilibrando inteligibilidade universal e experiência pessoal, promovendo o diálogo crítico, a convivência republicana e o pensamento reflexivo, de maneira compatível com o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti-cientificismo? (Anexo 1 - 3.20, c)

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza o pluralismo de ideias e a cientificidade, de modo a não incentivar ou dar sustentação a reducionismos e posicionamentos anticientíficos. No Livro do Estudante (LE), p. 216-225, aborda-se duas visões antagônicas a respeito da desigualdade social, uma que a toma como dado natural, outra que a concebe como resultado de processos históricos, de modo a promover uma reflexão que não incorra em reducionismos ou posturas anticientíficas. No Livro do Professor (LP), p. 417-418, nas Orientações didáticas referentes ao Capítulo 6 – Natureza, cultura e pessoa, promove-se o pluralismo de ideias e impede reducionismo e anti-cientificismo, ao apresentar ao professor, em consonância com o capítulo do LE, a concorrência e a colaboração como explicações científicas da Natureza, incentivando reflexões críticas sobre modelos explicativos mecanicistas e vitalistas, destacando sua relatividade, e explorando o conceito de pessoa como síntese única de fatores naturais e culturais, integrando natureza e cultura através de entendimento amplo e isento de visões limitadoras.

7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes retratando-os em diferentes trabalhos, funções, posições sociais ou esferas discursivas, valorizando sua contribuição para a reflexão filosófica. No Livro do Estudante (LE), p. 39 e p. 60, respectivamente, utiliza-se uma fotografia de uma estudante afrodescendente estadunidense proferindo um discurso sobre a violência nas escolas, ressaltando seu protagonismo social e utiliza-se uma imagem de uma mulher negra manipulando símbolos holográficos, evocando uma valorização das pessoas negras na luta com tecnologias avançadas. No LE, p. 225-226, utiliza-se texto e imagem fotográfica do geógrafo e professor Milton Santos, valorizando a importância de sua produção intelectual na atividade integradora com o componente curricular de geografia. Destaca ainda a atuação social e reflexão crítica da filósofa estadunidense Angela Davis, apresentando sua ideia de liberdade tanto em texto introdutório quanto no excerto de obra da própria pensadora.

7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra passa uma imagem positiva da mulher, retratando-a em diferentes trabalhos, funções, posições sociais ou esferas discursivas, valorizando sua contribuição para a reflexão filosófica. No Livro do Estudante (LE), p. 20, apresenta-se texto da pensadora Sílvia Federici, em atividade que promove positivamente a imagem da mulher ao destacar lacunas históricas nas análises sociofilosóficas, como a desvalorização do trabalho doméstico feminino, incentivando debates sobre a participação feminina em diferentes esferas sociais, profissões e espaços de poder, além de promover reflexões sobre os impactos das desigualdades de gênero, alinhando-se ao compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e valorizando o protagonismo feminino em um contexto histórico e contemporâneo. No Livro do Professor (LP), p. 429, sugere-se ao professor atividade complementar que incentiva a análise crítica da representatividade feminina em diferentes instâncias legislativas, destacando sua importância em espaços de poder, e ao associar essa reflexão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 5, reforçando o compromisso com a igualdade de gênero e valorizando o protagonismo feminino em um contexto educacional que combate a violência e discriminação contra mulheres.

**7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra trata positivamente da cultura e da história afro-brasileira e dos povos originários, valorizando-os em suas tradições, saberes, valores e contribuições ao pensamento filosófico. No Livro do Estudante (LE), p. 35, aborda-se a filosofia africana não como uma circunscrição territorial, mas como um projeto intelectual, ético-político, de libertação, algo que é relevante para qualquer pessoa interessada na filosofia. No LE, p. 330-331, Seção Integrando com... Antropologia, sugere-se atividade que promove positivamente a cultura e a imagem dos povos indígenas a explorar suas cosmologias e perspectivas sobre a relação entre humanos, animais e natureza, valorizando o conhecimento ameríndio sobre a continuidade entre espécies e o significado dos mitos como expressão de uma comunicação perdida, incentivando reflexões sobre saberes tradicionais, formas de organização social e modos de compreender o mundo, dando destaque à etnia Kalapapo e sua dança tradicional Tawarawaná. No Livro do Professor (LP), p. 372, em O trabalho com competências e habilidades, promove-se positivamente a valorização da cultura, história e imagem afro-brasileira, quilombola e indígena ao propor e valorizar, no exemplo explicativo destinado ao professor, habilidades que destacam a análise das demandas e protagonismos desses grupos no Brasil contemporâneo, articulando competências gerais e específicas para incentivar reflexões críticas e ações práticas voltadas à redução das desigualdades étnico-raciais, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva e democrática.

**7.1.7 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Parcialmente. A obra aborda temáticas relativas a gênero e construção de uma sociedade igualitária, mas sem deixar explicitados aspectos ligados ao combate à homofobia e à transfobia. No Livro do Estudante (LE), p. 20, aborda-se fragmento de texto da filósofa feminista Sílvia Federici, na qual a desigualdade de gênero é discutida e são propostas questões a respeito do sexismo ligado à concepção de trabalhos que seriam naturais ou próprios às mulheres. Entretanto, no LE, p. 225, trabalha-se fragmento de texto acerca da globalização, ressaltando como o processo que leva ao cenário globalizado é atravessado por formas de dominação que reproduzem e ampliam todos os tipos de desigualdade, mas sem que seja tematizada explicitamente a desigualdade de gênero e o combate à homofobia e à transfobia. No LE, p. 226-227, propõe-se que o estudante realize atividade junto a movimentos sociais, indicando explicitamente, como exemplo, movimentos em prol dos direitos de pessoas LGBTQIAPN+, colocando o estudante em contato com iniciativas de combate ao sexismo e à homo e à transfobia, mas sem que tal combate seja discutido na própria obra. No LE, p. 272-273, propõe-se atividade de construção de grêmios estudantis, de modo a trabalhar questões de representação política na prática, sem abordar explicitamente a importância de garantir a representatividade que expresse a igualdade de gênero.

**7.1.8 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra busca dar representatividade às diversidades econômicas, demográficas e culturais brasileiras. No Livro do Estudante (LE), p. 189, trabalha-se o conceito de cultura fazendo indicação à obra artística do compositor Gilberto Gil, que explora a pluralidade de ritmos provenientes das diversas matrizes culturais que compõem a realidade brasileira. No LE, p. 361-364, aborda-se a violência religiosa e a defesa de uma perspectiva de respeito, tolerância e convivência republicana diante da pluralidade de manifestações de religiosidade popular, com ênfase nas matrizes religiosas afrobrasileiras. No Livro do Professor (LP), p. 429, apresenta-se ao professor instrução que representa as diversidades das salas de aula brasileiras ao enfatizar a valorização de processos democráticos que acolham a pluralidade do ambiente escolar, destacando a importância de atitudes respeitadas e inclusivas que previnam discriminações e exclusões, incentivando a participação de todos, especialmente de estudantes com deficiência, em um esforço para construir um ambiente educacional representativo e propício à análise crítica e criativa da realidade brasileira.

**7.1.9 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra representa as diversidades estrangeiras, favorecendo a compreensão de suas semelhanças, diferenças e antagonismos. No Livro do Estudante (LE), p. 179-180, propõe-se uma atividade a partir de dois fragmentos de texto que questionam o lugar do humano na natureza, colocando explicitamente em questão o problema das semelhanças e diferenças entre os povos e culturas em sua radical diversidade. No LE, p. 196-197, Seção Integrando com... Sociologia, Geografia e Arte, propõe-se atividade que aborda as diversidades culturais, históricas e filosóficas ao explorar a distinção e interação entre natureza e cultura, discutindo o relativismo cultural como contraponto ao etnocentrismo, valorizando o aprendizado humano como forma de modulação cultural, incentivando reflexões sobre as relações entre humanos e não humanos com base nos textos de Pierre Sanchis, destacando as contribuições da Sociologia para entender a valorização de cada cultura, e utilizando fotografias de Man Ray para interligar perspectivas culturais distintas, enriquecendo o reconhecimento das diferenças e das aproximações entre múltiplas realidades culturais e suas interconexões.

**7.1.10 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove reflexões críticas a respeito das formas de violência contra a mulher e contra pessoas negras, comprometendo-se com o combate a tais violências. No Livro do Estudante (LE), p. 21, discute-se o tema do racismo a partir do modo como o fenômeno da apropriação cultural agrava desigualdades, fazendo com que itens da cultura negra ganhem destaque social, mas sem a presença de pessoas negras nem o contexto cultural que as produziu. No LE, p. 43, trabalha-se um fragmento de texto da autora Audre Lorde no qual o combate à violência de gênero e racial é diretamente abordado, através da conscientização sobre como afetos como a raiva podem ser um catalisador para mobilizações que promovam mudanças sociais.

**7.1.11 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove a argumentação com base científica e orientada pela ética e compromisso com a cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 224, Seção Para refletir e argumentar, promove-se o pensamento crítico e a argumentação reflexiva com base na cientificidade própria às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) ao estimular o diálogo entre diferentes tradições teóricas, conforme sugerido por MacIntyre, ao solicitar que os estudantes testem dialeticamente suas próprias convicções e as teses propostas, superando incoerências, e, em grupo, confrontem as perspectivas liberal e marxista para analisar experiências concretas, avaliem os argumentos com rigor e articulem conclusões de forma colaborativa, enquanto registram suas impressões individuais, contribuindo para uma compreensão mais profunda das tensões sociais e éticas essenciais à formação cidadã. No Livro do Professor (LP), p. 418, na sugestão de resposta para a atividade da Seção Cuidado lógico - O Raciocínio a fortiori, referente ao LE, p. 181, a orientação promove prática de argumentação oral ou escrita fundamentada, de modo a questionar a validade de generalizações baseadas em comportamentos de animais não humanos aplicados aos humanos, abordando, assim, a complexidade da liberdade humana, representada pela capacidade de decisão consciente e análise ética, que é essencial para a construção de uma cidadania reflexiva e responsável.

7.1.12 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove atividades de interação produtiva e cooperativa entre estudantes, professores e a comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), p. 56-57, propõe-se atividade de conscientização sobre fake news, envolvendo a construção de um acervo a ser disponibilizado para a comunidade escolar a respeito dos riscos de difusão de informações falsas. No LE, p. 252-253, no contexto da discussão sobre a participação política, destaca-se que o interesse político surge da experiência concreta dos cidadãos e da relação entre política e vida cotidiana, como exemplificado pela mobilização estudantil de 2015 em São Paulo, que resgatou o sentido comunitário da escola e incentivou a participação ativa de estudantes, professores, famílias e movimentos sociais, fortalecendo os vínculos entre os membros da comunidade escolar e promovendo o diálogo sobre o sentido da política e do poder, assunto do capítulo em questão.

7.1.13 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra contém imagens e textos que abordam, de forma pedagógica e responsável, situações de violência, sem contudo incentivar práticas violentas. No Livro do Estudante (LE), p. 173, utiliza-se a imagem de crianças presas em um campo de concentração nazista na Segunda Guerra Mundial, mas no contexto de discussão relevante e pedagogicamente justificada. No LE, p. 217, são apresentadas duas imagens que retratam refugiados, sem qualquer conteúdo que contenha ou incentive a violência. No Livro do Professor (LP), p. 372-374, em Categorias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trata-se as categorias fundamentais das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), descritas na BNCC, de forma teórica e reflexiva, priorizando a articulação entre habilidades, competências específicas e competências gerais para promover uma educação integral e o protagonismo juvenil, enquanto menciona explicitamente o combate a formas de violência relacionado à adoção de princípios éticos, reforçando que o conteúdo aborda essa temática dentro de um contexto pedagógico e crítico, sem induzir o trabalho com conteúdos ou imagens que contenham violência.

## 7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

### 7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 - 3.19, a)

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19, i)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 - 3.19, j)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)

Sim  Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)

Sim  Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)

Sim  Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)

Sim  Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)

Sim  Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022).

7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo 1 - 3.19, u)

Sim  Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

## [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.114 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.115. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.116. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.117. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.118. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.119. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.120. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. No Livro do Estudante (LE), p. 205, apresenta de forma respeitosa o modo de vida dos povos e comunidades tradicionais que desempenham importante papel na bioeconomia e no combate ao racismo ambiental. No LE, p. 253 a p. 257, apresenta abordagem a respeito da composição e constituição diversificada da população brasileira. Ressalta-se a menção de movimentos organizados que tem por objetivo reverter um quadro historicamente construído de injustiças raciais e sociais. A partir destes exemplos, demonstra-se que a obra está livre de estereótipos ou preconceitos das mais diversas ordens bem como de discriminação, violência e violação dos direitos humanos.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, não sendo encontrado menções diretas e imagens estereotipadas sobre religião e religiosidade dos povos. No Livro do Estudante (LE), p. 233, encontram-se textos que mencionam a importância de acolher os povos refugiados, os respeitando em sua integralidade, inclusive no que se refere a sua religião. No LE, p. 235, o texto guia aborda os temas da imigração e da xenofobia propondo uma visão crítica sobre o assunto, a partir da consideração de que a religião é um dos motivos por qual povos/grupos são alvo de xenofobia. Ao abordar o tema de forma esclarecedora indica-se uma perspectiva de respeito aos credos e as religiões de todos os povos. Desse modo, considerando os exemplos indicados e a ausência do assunto religião na obra, confirma-se o caráter laico e autônomo que é proposto a partir dela para o ensino público.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. No Livro do Estudante (LE), p. 25, após explanação sobre algumas correntes políticas, tem-se um texto sobre privatizações de empresas estatais. Em seguida, é proposto um exercício que solicita aos estudantes que discutam sobre o assunto com seus colegas e redija argumentos que defendam sua posição. No LE, p. 103, após tratar cientificamente os tipos de clima, trás dois textos com opiniões contrárias a respeito do aquecimento global. O exercício que se pede aos estudantes é que digam se concordam ou não, que observem se as opiniões apresentadas são embasadas e se os estudantes tem uma posição a respeito. Deste modo, evidencia-se que a obra promove pluralismo de ideias, portanto, um movimento contrário a formas de doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo.

7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), p. 239, onde se observa o atleta brasileiro Vinicius Junior e sua luta contra o racismo no futebol e sociedade. No LE, p. 255 e p. 256, ressalta-se a cultura negra ao apresentar as mulheres do grupo de maracatu Baque Atitude comemorando o Dia da Consciência Negra na Avenida Paulista, cidade de São Paulo (2023). Sendo assim, a obra apresenta com positividade a imagem de afrodescendentes por suas participações em diferentes trabalhos, profissões, espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p. 267 a p. 268, são apresentados dados e informações que tratam sobre a desigualdade de gênero, destacando a importância de superar essa condição. No LE, p. 269, há a fotografia de uma pesquisadora instalando uma câmera para monitoramento de tamanduás-bandeiras reintroduzidos na natureza, em Aquidauana (MS), destacando uma mulher como cientista. No LE, p. 326, apresentada a imagem de trabalhadoras em fábrica de reciclagem de eletroeletrônicos em Istambul (Turquia). Desse modo, confirma-se que a obra promove positivamente a imagem da mulher, evitando a reprodução de imagens que reforçam os espaços privados da casa e dos cuidados como sendo aqueles específicos das mulheres.

7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No Livro do Estudante (LE), página 256, apresenta uma imagem de mulheres do grupo de maracatu Baque Atitude comemorando o Dia da Consciência Negra na Avenida Paulista, São Paulo (SP). No LE, p. 289, Seção Enfoque, é apresentado um texto sobre a infância e trajetória de Abdias Nascimento, importante intelectual negro brasileiro. No LE, p. 254, o texto-guia trata dos povos indígenas por meio de uma imagem do líder Yanomami Davi Kopenawa durante uma coletiva de imprensa em Roma (Itália), indicando o protagonismo mundial dessa liderança. Desse modo, confirma-se que a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia. No Livro do Estudante (LE), página 133, na seção Para refletir e argumentar, a obra mostra como a agricultura familiar brasileira é formada por mulheres, homens e pessoas LGBTQIAP+, de todas as raças e idades, como assentados(as), reassentados(as), quilombolas, indígenas, silvícultores(as), aquícultores(as) e extrativistas, são responsáveis por 23% do valor bruto da produção agropecuária. No LE, p. 288, contextualiza a situação de violência à pessoas LGBTQIAPN+. A partir do exposto, constata-se que a obra aborda a temática de gênero de modo que podemos pensar em uma sociedade não-sexista, justa e igualitária e que combate a homo e transfobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. No Livro do Estudante (LE), das p. 132 a p. 141, no Capítulo 8 intitulado Agricultura Familiar e Trabalho no Campo, são apresentadas formas diferentes de trabalho no campo, desde práticas mais sustentáveis, como é caso das agroflorestas e a agricultura familiar, à realidades de exploração do trabalhos onde os trabalhos são submetidos a condições análogas a escravidão. No LE p. 253 a p. 258, item Brasil: país da diversidade, apresentam-se informações sobre os vários grupos étnicos que constituem a sociedade brasileira, com destaque para o papel da imigração e as contribuições desses grupos na formação socioespacial brasileira. Desse modo, confirma-se que a obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. No Livro do Estudante (LE), nas p. 219 e p. 220, encontram-se as pirâmides etárias da Itália, México e Nigéria nas décadas de 1950, 2020, e a projeção para destes países para 2050, de forma que se estabeleça a comparação entre estes países de continentes, histórias e condições diferentes. Na p. 229 do LE encontramos o texto e um gráfico que mostra os países de atração e de propulsão populacional diante das diferenças de condições materiais de vida. Deste modo, constata-se que a obra representa as diferenças de diversas ordens entre países com a finalidade de desvelar a existências de múltiplas realidades com semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 239, trás uma imagem do brasileiro Vinicius Júnior com os punhos cerrados, evidenciando a luta do jogador contra a perseguição racista sofrida em estádios de futebol na Espanha. Tal imagem é associado a um texto-guia que debate o racismo e a necessidade de construir uma sociedade antirracista. No LE, p. 267 a p. 268, apresentam-se dados e informações sobre a desigualdade de gênero, destacando a importância de superá-la. Desse modo, confirma-se que a obra promove o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. No Livro do Estudante (LE), nas p. 72 e p. 73, na seção #jovensação, há um projeto que envolve o protagonismo do jovem amparado em procedimentos científicos para coletar e analisar dados a respeito de problemas locais em sua cidade, de modo a buscar resoluções destes problemas junto aos órgãos governamentais, e assim, exercer sua cidadania. No LE, p. 285, na seção Para refletir e argumentar, a obra esclarece por meio de texto a noção de racismo ambiental, descrevendo situações de injustiça social e ambiental que afetam de maneira severa etnias e populações mais vulneráveis tirando-lhes do direito à cidadania. A partir disso, solicita-se ao estudante que construa sua opinião e argumento a respeito do termo racismo ambiental. Como exposto, afirma-se que a obra promove práticas de argumentação a respeito dos princípios éticos necessários para a construção da cidadania.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove, práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escola. No Livro do Estudante (LE), p. 73, na seção Jovens em Ação, os estudantes são orientados, de forma coletiva, a fazer um trabalho com cartografia social no intuito de conhecer e atuar no território que habitam. No LE, nas p. 212 a 213, na seção Jovens em Ação, com o tema protagonismo dos jovens nas questões ambientais, apresenta a história de um grupo de jovens da Amazônia que tem protagonizado discussões relacionados as condições de vida na região a partir de temas como: dignidade menstrual, questão ambiental e outros temas de interesse da juventude. Desse modo, confirma-se que a obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes e demais integrantes da comunidade escolar.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000. No Livro do Estudante (LE), p. 69, onde se encontra uma imagem publicitária da Prefeitura de Maricá que apresenta o aplicativo que auxilia pessoas cegas ou com baixa visão para utilizar o transporte coletivo. Tal imagem está dentro do contexto do tema de estudo que é o mapeamento e localização a partir do desenvolvimento tecnológico. No LE, p. 371, utiliza como recurso para tratar do tema das guerras, uma fotografia de escultura da artista Marie Uchytilová (1924-1989) que retrata crianças vítimas do nazismo durante a Segunda Guerra Mundial, utilizando a arte como recurso pedagógico justificado. Deste modo, reafirmamos que a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência ou publicidade sem a devida justificativa pedagógica.

## [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

### 7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

#### MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante (LE), obedece aos preceitos da Constituição Federal de 1988, em especial no que se refere à busca por uma sociedade livre, justa e solidária, quando aborda conteúdos históricos pautados nos valores democráticos brasileiros. Assim, por exemplo, no LE, p. 361, abre o capítulo discutindo o significado e relação da democracia com atuação dos cidadãos, com a liberdade e a tolerância. No LE, p. 380-381, relaciona experiências históricas com a promoção de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor e idade, como a seção da obra que mobiliza conteúdos sobre o Movimento Negro Unificado (MNU). Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 380-381; 361.

7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do LE, obedece aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB, especialmente no que tange à defesa do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas. Aborda diferentes assuntos com enfoque educacional, como a autonomia docente e o direito a educação escolar indígena. Assim, por exemplo, no LE, p. 88-89, ao tratar da monarquia francesa no século XVI, relaciona a experiência histórica do passado com posicionamentos de respeito à liberdade e apreço à tolerância. No LE, p. 120, ressalta as lutas dos povos indígenas por direito à terra e a garantia constitucional da educação escolar indígena. No Livro Impresso do Professor (LP), p. 428, apresenta o subtópico Autonomia na Educação, que faz menção a liberdade de escolha docente na condução do processo de ensino no cotidiano escolar. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 88-89; 120.
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 428.

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? [Edital 3.19 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra segue os preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente, em especial, com relação ao art. 1º, que dispõe sobre a proteção integral, física, biológica e psicológica, das crianças e dos adolescentes, e ao artigo 1, que ressalta a garantia do acesso à saúde por intermédio do Sistema Único de Saúde. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item, por exemplo, no LE, p. 179, destaca-se a necessidade da vacina contra HPV que é disponibilizada aos jovens pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e previne o câncer, mas a adesão no Brasil ainda é abaixo da meta, suscitando uma reflexão dos jovens. No LE, p. 319, trata da questão LGBTQIA+fobia, com foco em um projeto de uma escola pública de Brasília, em que frente a discriminação sofrida por um dos estudantes, propõe que a escola possa debater abertamente o tema em prol do respeito para todos, em especial saúde mental.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 179; 319.

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? [Edital 3.19 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Professor, LP, denota, em teoria, preocupação em viabilizar a inclusão dos estudantes com deficiência. Assim, por exemplo, no LP, p. 435-436, apresenta o subtópico Estratégias de Ensino-Aprendizagem para Estudantes com Deficiência, propondo adoção de práticas como role-playing (jogo de papéis), gamificação (jogos digitais) e sala de aula invertida. No LP, p. 508-510, traz o subitem Transcrições dos áudios próprios dos Objetos Educacionais Digitais, OED, para atender em especial os estudantes surdos. Mas, de forma concreta não há menções com relação ao Livro Impresso do Estudante, LE, de como efetivamente fazer a inclusão de pessoas com deficiência, PCD. Portanto, na prática, no LE as propostas de atividades pouco dão ênfase as Pessoas com deficiência, PCD. Cabe destacar que no Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, os OED também trazem vídeos com legendas, como por exemplo, O vídeo Afrodescendentes no pós-abolição, indicado no LEI, p. 251. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 251.
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 435-436; 508-510.

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? [Edital 3.19 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, respeita o Estatuto do Idoso, bem como favorece a reflexão em torno da velhice, pois faz uma crítica de como as pessoas idosas são tratadas em nossa sociedade contemporânea em contraposição ao respeito à memória e sabedoria dos idosos nas comunidades indígenas e africanas. Assim, por exemplo, no LE, p. 9, apresenta a imagem de um idoso sendo entrevistado, apontando que entrevistas com pessoas deste perfil pode ser importante fonte de conhecimento para a História. No LE, p. 86, seção Para Refletir e Argumentar, com base no trecho de Bárbara Carine, livro Como Ser um Educador Antirracista, aborda sobre a questão do etarismo em nossa sociedade e faz alusão ao respeito a pessoa idosa nas comunidades indígenas e africanas como guardiã da memória de seu povo. Na orientação ao professor associada, no Livro Impresso do Professor, LP, p. 456, pede ao professor para destacar a crítica à cultura e desimportância e a infantilização da velhice. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 86; 9.
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 456.

7.1.6. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? [Edital 3.19 f, l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, obedece aos preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental e as Diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. Assim, por exemplo, no LE, p. 121, a seção Integrando com Biologia trata do cacau com matéria-prima, questionando sobre técnicas consideradas ecologicamente corretas. No LE, p. 408, aborda o desmatamento da Amazônia e do Pantanal, destacando a questão ambiental como desafio contemporâneo urgente frente aos desastres ecológicos jamais vistos, como no Rio Grande do Sul, em 2024. No LE, p. 410, a seção Retomando traz uma questão do vestibular da UERJ que se refere às emissões anuais de CO2 registrados no Brasil em 2020. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 121; 408; 410.

7.1.7. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, ol - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, obedece aos preceitos das leis 10639/2003 e 11645/2008 e respeita as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais, uma vez que traz diferentes sujeitos, como os povos originários e os afro-brasileiros, para a reflexão dos capítulos que ainda contam a História majoritariamente sob o viés eurocêntrico. Assim, por exemplo, no LE, p. 76, no box Dialogando apresenta dois mapas, África: vegetação e Comércio transaariano, solicitando para os estudantes refletirem se a partir dos mapas e textos do capítulos confirmam ou negam a ideia de uma África sem História. No LE, p. 252, aborda questão sobre associativismo negro. Com relação à temática indígena, a obra mobiliza os conteúdos ao longo da história do Brasil, como por exemplo, no trecho que trata dos indígenas na Era Vargas, no LE, p. 325-326; e no texto do yanomami Davi Kopenawa sobre a resistência indígena na ditadura civil-militar, no LE, p. 387. Com relação às diretrizes nacionais para a educação escolar quilombola, a obra apresenta alguns conteúdos voltados para a discussão sobre os remanescentes de quilombos, no LE, p. 154. No Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, p. 252, há sugestão de um vídeo da Série Acadêmicos, que apresenta uma entrevista com a profa. Dra. Lúcia Helena Oliveira, UNESP, sobre a população negra recém libertada e suas estratégias de inserção social. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 75; 252; 325-326; 387; 154.
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 252.

7.1.8. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do LE, obedece aos preceitos da Lei Maria da Penha ao mobilizar em diferentes conteúdos a temática que envolve o debate sobre a violência contra a mulher. Assim, por exemplo, no LE, p. 8, traz na íntegra o artigo 2º, da Lei Maria da Penha, abordando-a como fonte histórica. No LE, p. 21, o texto da seção Para Refletir e Argumentar apresenta o debate sobre o papel da mulher no reino de Kush. No LE, p. 412, na questão 1 da seção citada indaga sobre como a desigualdade de gênero no Brasil que se manifesta em diferentes campos da vida social e ressalta que, de acordo com dados do IBGE, as mulheres têm mais escolaridade, mas ainda têm salários menores que os homens no exercício das mesmas funções. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 8; 21; 412.

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, não fere os preceitos do Código de Trânsito, pois não traz textos e nem imagens que atentem contra a vida no trânsito. Assim, por exemplo, no LE, p. 413, aborda a questão dos congestionamentos causados pelo excessivo número de veículos nas grandes cidades. No LE, p. 363, há fotografia com automóvel com pessoas em pé ao seu lado, contudo contextualizadas e historicizadas. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 413; 363.

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, e do Livro Impresso do Professor, LP, obedece aos preceitos legais que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado à medida que não o fere. Assim, por exemplo, no LP, p. 508, o subitem Transcrições dos áudios estão postos para atender em especial os estudantes surdos. Os Objetos Educacionais Digitais, OED, da obra, no Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, apresentam as devidas acessibilidades relacionadas, como o vídeo Tiradentes e a Conjuração Mineira, indicado no LEI, p. 211. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 508.
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 211.

7.1.11. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, DCNs. Assim, por exemplo, no LE, p. 381-384, aborda a luta pela redemocratização no Brasil, na década de 1980, algo relacionado ao princípio do exercício da cidadania disposto nas DCNs. No LE, p. 14, a seção Retomando traz questões que suscitam reflexões sobre o conceito e a prática da História, em compasso com a pauta do pluralismo de ideias, própria da Resolução CNE/CEB n.º 4/2010. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 381-384; 14.

7.1.12. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, e do Livro Impresso do Professor, LP, obedece aos preceitos estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos de maneira transversal, com temas relacionados à temática dos Direitos Humanos em alguns conteúdos. No LE, p. 261, apresenta uma ação de um jovem em prol do combate ao racismo. No LE, p. 319, aborda sobre o respeito a orientação sexual como uma responsabilidade social da escola em prol da defesa da dignidade humana. No LE, p. 349, que destaca a função da Organização das Nações Unidas. No LP, p. 438-443, há um Glossário Conceitual com palavras usadas na atualidade que focam nos Direitos Humanos, como direitos às pessoas LGBTQIA+ e necropolítica. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 261; 319; 316; 349.
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 438-443.

7.1.13. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, obedece aos preceitos do Guia Alimentar da População Brasileira. Assim, por exemplo, no LE, p. 40-41, debate questões relacionadas aos distúrbios alimentares, como bulimia e anorexia. No LE, p. 121, seção Integrando com Biologia e Geografia, explica que os astecas foram os descobridores do chocolate e apresenta duas fontes para análise, propondo como trabalho em grupo pesquisar sobre a importância do cacau para a economia brasileira e quais áreas produtivas no Brasil. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 40-41; 121.

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, e do Livro Impresso do Professor, LP, respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Assim, por exemplo, no LP, p. 419-420, discorre sobre a BNCC, no qual explica às competências e habilidades com base no teórico Philippe Perrenoud, com destaque para o livro Construir as competências desde a escola. No LP, p. 436-437, faz menção às práticas avaliativas interdisciplinares e destaca a necessidade de oportunizar que os estudantes desenvolvem competências mobilizando diferentes habilidades cognitivas. No LE, p. 300, atua no fomento à leitura e construção de atividades com linguagens textuais e imagéticas. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 436-437; 419-420.
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 300.

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra respeita a Portaria n.º 451 que define os critérios para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos. Assim, por exemplo, no do Livro Impresso do Estudante, LE, p. 371, é sugerido o acesso ao conteúdo digital veiculado no canal UNIVESP que analisa a importância do comício da Central do Brasil para a história brasileira. Cabe destacar que os Objetos Educacionais Digitais, OED presentes no Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, possuem características compatíveis à Portaria n.º 451, como por exemplo, o LEI, p. 116, o podcast Uma voz indígena, traz uma narrativa do professor indígena Daniel Munduruku que apresenta uma compreensão do que é ser indígena na contemporaneidade. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 116.
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 371.

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, e do Livro Impresso do Professor, LP, respeita as normas sobre computação na educação básica, em especial, no que diz respeito ao pensamento computacional. Assim, por exemplo, No LP, p. 428, explica a necessidade de desenvolver nos estudantes o pensamento computacional, argumentando como modo de lidar, de forma organizada e lógica, com a resolução de problemas. No LE, p. 360, a forma como a seção #jovensmação é estruturada, a partir de passos e diretrizes, agregam-se à dimensão lógica do pensamento computacional. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 360.
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 428.

7.1.17. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, respeita as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Assim, por exemplo, no LE, p. 370, aborda experiências históricas relacionadas às Ligas Camponesas, no contexto pelas Reformas de Base. No LE, p. 174, destaca a questão da modernização da agricultura e as transformações associadas ao processo de cercamento das terras na Inglaterra do século XVIII. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 370; 174.

7.1.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da Política Nacional de Educação Digital. Assim, por exemplo, no Livro Impresso do Professor, LP, p. 431, ao destacar a estrutura da coleção, explica ao professor que a seção #JovensEmAção enfatiza pesquisas sobre temas atuais e ressalta a importância da divulgação dos resultados através do uso das redes sociais oficiais das escolas, bem como estimula que os jovens postem fotos e façam lives sobre os assuntos debatidos. No Livro Impresso do Estudante, LE, p. 28-29, a seção #JovensEmAção trata sobre a necessidade da participação das mulheres na política partidária, tendo como uma das diretrizes o registro e a divulgação nas redes sociais de fotografias e vídeos curtos. Cabe destacar que os Objetos Educacionais Digitais, OED, presentes no Livro Digital-Interativo do Estudante, LEI, trazem elementos relacionados à educação digital, como por exemplo, a indicação do vídeo A pesquisa em História, no LEI, p. 8. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 431.
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 28-29.
HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	p. 8.

7.1.19. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, apresenta situações e proposições que promovem a reflexão e o combate de formas de violência e preconceitos, com foco no respeito incondicional às diferenças. Assim, por exemplo, No LE, p. 8, destaca a violência física e psicológica sofrida por muitas mulheres ainda hoje no Brasil, reproduzindo o artigo 2º, da Lei Maria da Penha, enquanto fonte histórica. No LE, p. 108, traz à tona o debate em torno das religiões e indaga sobre a intolerância religiosa. No LE, p. 360, seção #JovensEmAção aborda sobre as pressões estéticas e gordofobia na vida de uma jovem bailarina na dança, incentivando os estudantes a promover intervenções para o combate a gordofobia. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 8; 108; 360.

7.1.20. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, respeita o caráter laico do ensino público e traz reflexões em torno do respeito às diferentes religiões. Os argumentos mobilizados estão baseados no campo historiográfico e científico, sem espaço para dogmas religiosos. Assim, por exemplo, no LE, p. 21, a seção Para Refletir e Argumentar que apresenta o texto historiográfico da historiadora Ynaê Lopes para tratar do Reino de Kush. No LE, p. 343, o boxe Dialogando faz referência a morte de Gandhi por um radical hindu e pede para o estudante refletir e argumentar sobre a importância da tolerância religiosa. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 21; 343.

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim

 Não
**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante (LE), estimula o pluralismo de ideias em prol da ciência. Assim, por exemplo, no LE, p. 179, ressalta a necessidade da vacina contra HPV, que é disponibilizada aos jovens pelo Sistema Único de Saúde, SUS, prevenindo o câncer, porém ainda com baixa adesão no Brasil, suscitando uma reflexão dos jovens em torno do debate científico em prol das vacinas e contra o negacionismo. Também se constata a larga presença de citações diretas de cientistas sociais que estudam e pesquisam temáticas, embasando cientificamente argumentos, como por exemplo, no LE, p. 390, trecho do historiador Carlos Fico sobre a construção da Constituição Federal de 1988. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 179; 390.

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? [Edital 3.20 dl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim

 Parcialmente

 Não
**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, promove de forma positiva a imagem dos negros e das negras na sociedade, ressaltando a participação dos afrodescendentes em diferentes espaços. Assim, por exemplo, no LE, p. 336, há uma foto de Aimé Césaire chegando à Universidade de Sorbonne para o I Congresso de Escritores e Artistas Negros, em 19 de setembro de 1956, em Paris, na França. No LE, p. 253, traz fotografia de jornalistas na redação do jornal O Clarim da Alvorada, expressivo veículo da imprensa negra. No LE, p. 347 há um texto e uma fotografia da escritora Chimamanda Adichie. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 253; 336; 347;

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e, j)] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim

 Parcialmente

 Não
**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, promove positivamente a imagem das mulheres. Assim, por exemplo, no LE, p. 324, trata das experiências históricas do movimento de mulheres, de Bertha Lutz e de Antonieta de Barros a partir da Primeira República no Brasil e suas conquistas pelos direitos das mulheres. No LE, p. 20, aborda as posições políticas de destaque ocupadas pelas mulheres no Reino de Kush. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 20; 324.

7.1.24. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 fl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim

 Parcialmente

 Não
**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, promove positivamente a imagem das histórias afro-brasileiras, quilombolas e dos povos tradicionais e do campo. Assim, por exemplo, no LE, p. 154, aborda conteúdos sobre remanescentes de quilombos. No LE, p. 11, ressalta a valorização das matrizes africanas e indígenas, fazendo referência ao Museu do Samba-RJ como patrimônio negro e a Arte Kusiwa do Amapá com símbolo da cultura indígena. No LE, p. 116, alerta sobre um equívoco pautado no senso comum sobre a existência das populações indígenas e afirma que os povos indígenas não estão parados no tempo. Contudo, cabe destacar que abordagens relacionadas às populações tradicionais e dos povos do campo são pontuais. Assim, avalia-se que a obra atende parcialmente o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 11; 116; 154.

7.1.25. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? [Edital 3.20 gl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim

 Parcialmente

 Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, e do Livro Impresso do Professor, LP, aborda questões relacionadas ao combate da homofobia e transfobia. Assim, por exemplo, no LP, p. 439, traz, dentro do glossário conceitual, explicações sobre o Direito das pessoas LGBTQIA+. No LE, p. 319, na seção #JovensEmAção enfoca a questão LGBT através de uma socialização de uma ação no Centro Educacional Asa Norte, escola pública de Ensino Médio em Brasília, que frente ao preconceito sofrido por alguns jovens que se autointitulavam como homossexuais, outros jovens entraram na luta em prol do respeito e exigiram que a própria direção da escola fizesse ações com esta abordagem. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 439.
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 319.

7.1.26. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? [Edital 3.20 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, busca representar a diversidade brasileira, especialmente nos aspectos históricos. Assim, por exemplo, no LE, p. 82, aborda a presença dos bantos no Brasil e na cultura brasileira. No LE, p. 228-235, trata temática das rebeliões do período regencial, que destacam diferentes territórios e grupos, como a Revolta do Malês. Também se veicula imagens que representam a diversidade étnica brasileira, como por exemplo, no LE, p. 80, com a foto de mulher carioca descendente de povos da região congo-angoleza. Cabe destacar, contudo que a abordagem da obra privilegia organização cronológico-linear em que predomina recortes da História da Europa. Nesse sentido, há predominância de imagens de tal matiz. Assim, avalia-se que a obra atende de forma parcial o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 80; 82; 228-235.

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? [Edital 3.20 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, representa diferenças sociais, históricas e culturais entre povos e países. Assim, por exemplo, no LE, p. 271-272, mobilizam questões sobre a partilha da Ásia, particularmente em relação à Índia e China. No LE, p. 309, trata do avanço dos japoneses na Ásia, no período da Segunda Guerra Mundial. No LE, p. 86, traz uma foto da capa do livro Como ser um educador antirracista e um trecho que faz referência a pessoa idosa e a questão dos asilos no Ocidente, levantando questões em torno do respeito à sabedoria das pessoas mais velhas e informa que nas comunidades africanas e indígenas não há referência de asilos, pois nestas culturas os mais velhos são considerados sábios e capazes de ensinar as gerações mais novas. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 86; 271-272; 309.

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, contempla a agenda antirracista e de superação de toda forma de violência. Assim, por exemplo, no LE, p. 261, a seção #JovensEmAção destaca a resiliência de um estudante baiano que sofreu e criou um canal no youtube para falar sobre literatura, solicitando que a turma possa fazer uma roda de conversa para debater as desigualdades de condições que pessoas negras enfrentam no Brasil, bem como produzir propostas de como combater o racismo. No LE, p. 337-341, apresenta conteúdos sobre os processos de independência dos países africanos que pautam o debate antirracista. No LE, p. 380-381, trata sobre a história do movimento negro no Brasil. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 261; 337-341; 380-381.

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? [Edital 3.20 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, e do Livro Impresso do Professor, LP, promove práticas orais e escritas de argumentação fundada em dados científicos e de defesa da democracia. Assim, por exemplo, no LP, p. 449, sugere ao professor mediar a resposta de questão da seção Retomando: Professor, comentar que a democracia brasileira pode e deve ser aperfeiçoada. (...) e por ser um conceito histórico pode mudar no tempo e no espaço. No LE, p. 371, na seção para Refletir e Argumentar, com base em um trecho do livro Brasil Republicano, de Jorge Ferreira (2011) pede: Em dupla. O autor desta obra acredita na democracia como valor. E vocês, valorizam a democracia? Reflitam sobre o tema e criem argumentos para justificar a posição de vocês. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 371.
IM MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMP0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 449.

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? [Edital 3.20 II - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, ao longo do Livro Impresso do Estudante, LE, fomenta a promoção de práticas educativas que buscam construir relações empáticas. Essa dimensão é suscitada particularmente a partir da seção #JovensEmAção. Assim, por exemplo, no LE, p. 360, a seção #JovensEmAção aborda sobre as pressões estéticas e gordofobia na vida de uma jovem bailarina na dança, requerendo que os estudantes construam propostas de combate contra a gordofobia. No LE, p. 319, a seção #JovensEmAção enfoca a questão LGBT através de uma socialização de uma ação no Centro Educacional Asa Norte, escola pública de Ensino Médio em Brasília, que frente ao preconceito sofrido por alguns jovens, mobilizaram lutas em prol do respeito à diversidade. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 319; 360.

7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000? [Edital 3.20 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência e isenta de publicidade e marcas, como é possível conferir nas imagens: Pintura em que Joana d'Arc ostenta uma bandeira, por Albert Lynch, 1897, no LE, p. 67, e Charge de 1833 do artista francês Honoré Daumier (1808-1879) ironizando a disputa entre D. Pedro I e seu irmão, D. Miguel, pelo trono português, no LE, p. 222. No LE, p. 398, a foto de uma mulher com o cartão do Bolsa família na mão está contextualizada com a abordagem do capítulo. Assim, avalia-se que a obra atende o que está sendo requerido no item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	p. 67; 222; 398.

## [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 8.1 Material digital-interativo

#### 8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2 – Quanto à Edição**

**8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3 – Quanto à Visualização**

**8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4 – Quanto à Competência Linguística**

**8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Michel Foucault e a multiplicidade do poder" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "O absurdo e a condição humana" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Porque estudar Filosofia?" atende aos critérios da avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital- interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2 – Quanto à Edição**

**8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3 – Quanto à Visualização**

**8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4 – Quanto à Competência Linguística**

**8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?**

**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há o uso incorreto do sinal de CINZA, o correto é o sinal de MARROM na tradução da audiodescrição.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois há o uso incorreto do sinal de CINZA, o correto é o sinal de MARROM na tradução da audiodescrição

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 070 - 0046 P26 01 01 204 816	IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	0:26-0:28 vídeo tema "Muito além daquela comprinha"
IM LE 000 070 - 0046 P26 01 01 204 816	IMLE000700046P260101204816_DESC.pdf	0:26-0:28 vídeo tema "Muito além daquela comprinha"

**8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação".

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 070 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cartografia Decolonial" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Eventos climáticos extremos" atende aos critérios da avaliação.

**[HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS**

**8.1 Material digital-interativo**

**8.1.1. Quanto à Captação**

**8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.1.2. há qualidade de imagem?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2 – Quanto à Edição**

**8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3 – Quanto à Visualização**

**8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3.3. há boa visualização da Libras?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4 – Quanto à Competência Linguística**

**8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 069 733846 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Getúlio Vargas: a cartada final" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Pós-abolição e cidadania" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Café com Política" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Tiradentes e a conjuração mineira" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A pesquisa em História" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática " Afrodescendentes na Pós-abolição" atende aos critérios da avaliação.

**[SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer**

**8.1. PARECER**

**8.1. PARECER**

**8.1. PARECER**

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

**Reprovada**

**Justificativa:**

**PARECER PEDAGÓGICO – OBRA DIDÁTICA DE SOCIOLOGIA**

**Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029**

Nos termos do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, e com base nos critérios estabelecidos no Anexo 01 – Referencial Pedagógico, procede-se à análise da obra didática de Sociologia submetida à avaliação no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD.

Após exame criterioso, conclui-se que a obra não atende aos parâmetros pedagógicos e conceituais exigidos pelo edital.

A avaliação fundamenta-se nos seguintes dispositivos do Anexo 01 – Referencial Pedagógico, cuja inobservância por parte da obra ora analisada justifica sua reprovação:

**I – Do não atendimento ao item 3.17, alínea "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(c) Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.

**II – Do não atendimento ao item 3.22, alíneas "k" e "p", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(k) Apresentar sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral).

(p) Conter visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, sem contradições entre materiais.

**III – Do não atendimento ao item 3.24, alíneas "a" e "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(a) As ilustrações devem ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

(h) As ilustrações devem ter relação com o texto.

**IV – Do não atendimento ao item 5.9.1, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(a) Incentivar a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental.

**V – Do não atendimento ao item 5.9.5, alíneas "a", "b", "d", "l" e "m", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

(a) Permitir acesso aos conceitos centrais das Ciências Sociais.

(b) Favorecer o domínio da linguagem especializada e conferência de tratamento conceitual e teórico.

(d) Garantir que conceitos e teorias sejam compreendidos como ferramentas de análise da realidade social.

(i) Fomentar perspectiva desnaturalizada e estranhada dos fenômenos sociais.

(m) Explicitar inquietações intelectuais que deram origem aos temas e categorias das Ciências Sociais.

#### VI – Do não atendimento ao item 5.9.5.1, alíneas "a", "e" e "f", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

- (a) Favorecer a reflexividade docente acerca da prática pedagógica.
- (e) Demonstrar coerência entre proposta enunciada e desenvolvida.
- (f) Fornecer proposta de calendário e alternativas de organização contextualizada.

#### I – Do não atendimento ao item 3.17, alínea "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 3.17, alínea "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem apresentar coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. A obra ora analisada, contudo, não atende a essa exigência, conforme fundamentação a seguir.

Embora a obra se esforce nesse sentido, ela não apresenta coerência e adequação plena da abordagem teórico-metodológica. Identificam-se pressupostos que impedem, rigorosamente, de construir um olhar sociológico e uma perspectiva heurística sobre as relações sociais e humanas.

O Livro do Professor afirma que é finalidade do ensino da Sociologia na Educação Básica promover a desnaturalização e o estranhamento (p. 368); contudo, há momentos em que ocorre exatamente o oposto, em razão de um pressuposto acerca da natureza humana que atravessa a obra e compromete as bases epistemológicas sobre as quais a reflexão sociológica poderia ser realizada.

Na página 99, encontra-se a ideia de que os indivíduos são moldados intencionalmente pelas instituições sociais. Essa noção de intencionalidade é reiterada ao longo da obra, buscando fundamentação nas teses de filósofos contratualistas e até de Freud para sustentar uma concepção de natureza humana. Trata-se de um pressuposto que, a rigor, contrasta com a noção sociológica da contingência da vida social. A obra constantemente argumenta que a vida social — a cultura e as instituições — constitui uma criação que se sobrepõe à natureza humana, com a finalidade de conter impulsos vitais antissociais, tendentes à violência. A sociedade seria, a partir desse pressuposto, um artifício, o que é epistemologicamente problemático, inclusive para a sustentação do curso científico das Ciências Sociais.

Esse problema torna-se ainda mais explícito na página 395, no Livro do Professor, ao orientar uma atividade da página 99:

"Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma perfectibilidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente."

Assim, a obra sustenta a ideia de uma natureza humana individualista e violenta contra a qual a sociedade se ergueria. Esses pressupostos dificultam a compreensão das relações sociais senão como simples produtos de acordos, convenções e consensos, o que se opõe aos fundamentos de autores como Comte, Durkheim, Marx e Weber, que, a despeito de suas diferentes tradições teóricas, convergem na compreensão de que a sociedade é produto da atividade humana, mas não a realização plena de uma vontade humana consciente. Foi sobre esse entendimento da contingência histórica que se ergueu, no século XIX, o projeto científico das Ciências Sociais, em contraposição à filosofia especulativa, propondo a investigação das condições enigmáticas que determinam o curso da história das sociedades humanas.

Outro trecho que reitera equivocadamente a noção de natureza humana encontra-se na página 108 do Livro do Estudante:

"Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência."

Essa passagem é problemática em diversos aspectos: (1) naturaliza a situação de vulnerabilidade econômica como predisposição à violência; (2) apresenta elementos deterministas, podendo induzir à crença de que a ausência dos equipamentos citados determina a prática da violência; (3) adota uma leitura normativa e inadequada de Norbert Elias, orientando, ainda que indiretamente, uma perspectiva prescritiva de políticas públicas mais voltadas ao controle social do que à cidadania ativa.

É importante destacar que essas passagens — especialmente as localizadas nas páginas 108 do Livro do Estudante e 368 do Manual do Professor — são preocupantes, pois podem reforçar a ideia de que o individualismo e a violência são inerentes à natureza humana. Tal entendimento pode influenciar negativamente jovens que, diante da ausência de um debate crítico mais qualificado, podem passar a valorizar o individualismo como um traço positivo em contraposição a ações coletivas e políticas públicas. Assim, a obra, ao tentar promover a desnaturalização da sociedade, termina por naturalizar comportamentos violentos e antioletivistas de forma pouco científica e com potenciais efeitos indesejados sobre a formação dos estudantes.

Embora a obra se esforce em ser coerente em seus métodos e pressupostos pedagógicos mais gerais, ela apresenta problemas na abordagem teórico-metodológica que comprometem a realização das finalidades específicas do ensino de Sociologia enunciadas no Livro do Professor (p. 368). Há pressupostos filosóficos que impedem de favorecer um olhar sociológico — entendido como uma perspectiva heurística adequada ao nível de ensino — sobre as relações sociais e humanas.

O Livro do Professor afirma que é finalidade do ensino da Sociologia na Educação Básica promover a desnaturalização e o estranhamento (p. 368). No entanto, há momentos em que ocorre exatamente o oposto, em razão da naturalização de concepções pertinentes a determinadas correntes filosóficas acerca da "natureza" humana, as quais sequer são devidamente problematizadas. Essa opção interfere até mesmo na apropriação da teoria sociológica, que adquire, na obra, um viés particular e limitado.

Vejam, inicialmente, as passagens que evidenciam esse problema:

Na página 100, a obra afirma que as instituições são criadas sob uma perspectiva finalista, orientadas para objetivos sociais e para a resolução de problemas, moldando os indivíduos conforme a necessidade do contexto social:

"Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas."

Essa noção de finalidade e intencionalidade aparece de maneira recorrente ao longo da obra, especialmente nas páginas 100 e 180, nas quais se observa a reivindicação da autoridade de filósofos contratualistas e da psicanálise para sustentar uma concepção de natureza humana.

A premissa de que a cultura e as instituições sociais seriam criações intencionais e finalísticas sustenta a operação didática de desnaturalização proposta pela obra. Para tanto, apresenta-se a sociedade como um artifício erguido com a finalidade de conter impulsos vitais antissociais, tidos como inerentes ao ser humano. Há, portanto, uma naturalização da ideia de que os seres humanos seriam, por definição, individualistas e impulsivos. Assim, a obra fundamenta sua proposta de desnaturalização a partir de uma construção binária entre "natureza humana" e "sociedade artificial", o que compromete sua própria finalidade epistemológica.

Na página 395 (segunda coluna), nas orientações destinadas ao professor acerca da atividade proposta na página 99, essa perspectiva é explicitada:

"Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma perfectibilidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente."

A sociedade, portanto, é concebida, nessa perspectiva, como uma força em potencial que se insurge contra a natureza humana, moldando e corrigindo impulsos naturais considerados anti-sociais. Essa concepção, do ponto de vista didático, é bastante problemática, pois ensina a percepção de que a sociedade seria um artifício exterior e postício, instaurado para conter a essência natural dos indivíduos.

Ademais, esses pressupostos não permitem perceber as relações sociais como fenômenos contingentes e historicamente constituídos, mas apenas como produtos de acordos e convenções humanas. Essa compreensão contraria os fundamentos epistemológicos da Sociologia, conforme estabelecidos por Comte, Durkheim, Marx e Weber, que, a despeito de suas diferenças teóricas, convergem na ideia de que a sociedade resulta da atividade humana, mas não expressa plenamente sua vontade consciente.

Sobre essa premissa — a da contingência e da complexidade das relações sociais — é que se estruturou, no século XIX, o projeto das Ciências Sociais, insurgindo-se contra a filosofia contratualista e propondo a investigação científica das condições ocultas que determinam o curso histórico das sociedades humanas.

A obra, ao reiterar a intencionalidade dos laços sociais e a necessidade de contenção da suposta natureza antissocial humana, não considera a complexidade e a imprevisibilidade da vida social, perspectiva essa fundamental nas teses de Norbert Elias, que dedicou-se a compreender a sociogênese da sociedade moderna como um processo estruturado por múltiplas dinâmicas de poder, não planejadas, e analisáveis apenas em longa duração.

Outro trecho que ilustra a problemática abordagem da obra encontra-se na página 108:

"Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência."

Essa passagem é problemática por vários motivos: (1) naturaliza a situação de vulnerabilidade econômica, sugerindo uma predisposição para a violência; (2) adota elementos deterministas, podendo induzir a percepção de que a ausência de equipamentos públicos determina comportamentos violentos; (3) promove uma leitura normativa e equivocada da teoria de Elias, orientando uma perspectiva de políticas públicas que, embora progressista em aparência, se funda menos na ideia de cidadania ativa e mais no controle social.

Essa premissa explica ainda a recorrente associação entre a solução de problemas sociais e a implementação de políticas públicas, atribuindo ao Estado um papel de panaceia, conforme se verifica nas frequentes menções a políticas públicas nas páginas 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221 e 225, entre outras.

Por essas razões, conclui-se que a obra não realiza plenamente os objetivos específicos do ensino da Sociologia enunciados no Livro do Professor, uma vez que a ideia de desnaturalização — embora proclamada

— está paradoxalmente assentada sobre a absolutização da noção de uma natureza humana anti-social, afetando transversalmente o conteúdo e a estrutura teórico-metodológica da obra.

Diante do exposto, constata-se que a obra não atende ao item 3.17, alínea "c", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, uma vez que não assegura coerência e adequação entre a abordagem teórico-metodológica assumida, a proposta didático-pedagógica explicitada e os objetivos visados. A naturalização não problematizada de pressupostos acerca da natureza humana, a inadequação no tratamento da contingência social e a aproximação da Sociologia a perspectivas contratualistas comprometem a função formativa da obra, inviabilizando sua aprovação nos termos do edital.

## II – Do não atendimento ao item 3.22, alíneas "k" e "p", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 3.22, alíneas "k" e "p", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, o Manual do Professor deve apresentar sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral) e conter a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, assegurando a compatibilidade entre os materiais destinados a docentes e discentes. A obra em análise, todavia, não cumpre essas determinações, conforme exposto a seguir.

**(k) Apresentar sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar.**

Nos termos do item 3.22, alínea "k", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, o Manual do Professor deve apresentar sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas bimestrais, trimestrais ou semestrais, bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a realidade escolar.

A obra ora analisada não cumpre satisfatoriamente essa exigência.

O Livro do Professor apresenta, entre as páginas 383 e 384, um capítulo específico destinado à organização de um cronograma de atividades. Embora contemple alguma flexibilidade entre organização bimestral, trimestral ou semestral dos conteúdos, trata-se, na realidade, de uma única proposta didática que acompanha de maneira linear a sequência dos capítulos apresentados pela obra.

Além disso, a proposta está assentada em pressupostos bastante restritivos, pois considera apenas a existência de uma aula semanal para o componente curricular de Sociologia, conforme registrado na página 383:

"Nesta proposta, consideramos as seguintes premissas: ano letivo com 40 semanas; uma aula semanal para Sociologia; quatro aulas por ano para avaliação ou eventuais ajustes. Essas aulas também podem ser destinadas a atividades de revisão ou projetos interdisciplinares."

Ainda na mesma página, apresenta-se uma orientação genérica quanto à possibilidade de adaptação, sem, no entanto, oferecer instrumentos concretos para que o professor possa elaborar seu próprio cronograma:

"Ressaltamos que esta sugestão deve ser avaliada e adequada ao contexto da comunidade escolar, de acordo com a quantidade de aulas estabelecidas no ano letivo e das escolhas curriculares para cada ano do Ensino Médio."

Em que pese essa ressalva, não se oferecem parâmetros objetivos, orientações práticas ou modelos alternativos que auxiliem o docente na construção de um planejamento próprio, compatível com diferentes realidades escolares.

Dessa forma, constata-se que a obra não atende ao item 3.22, alínea "k", do Anexo 01 do edital, uma vez que limita-se a apresentar uma única proposta linear de cronograma, sem assegurar efetivamente a orientação necessária para que o professor organize sua atividade docente de maneira autônoma e adaptada às especificidades de sua escola.

Além disso, o não atendimento à referida alínea implica também no descumprimento do item 5.9.5.1, alínea "f", do Anexo 01 do edital, que exige que o Manual do Professor forneça propostas de calendário e alternativas de atividades que permitam a organização da atividade docente a partir da realidade contextual da escola.

**(p) Conter a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes**

Nos termos do item 3.22, alínea "p", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, o Manual do Professor deve conter a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade entre a opção teórico-metodológica enunciada e o conteúdo efetivamente desenvolvido, não sendo permitidas contradições entre os materiais destinados a docentes e discentes.

A obra ora analisada, entretanto, não atende a essa exigência.

Embora a obra se esforce em ser coerente em seus métodos e pressupostos pedagógicos mais gerais, apresenta problemas na abordagem teórico-metodológica que não atende às especificidades do ensino de Sociologia que ela própria indicou no Livro do Professor (p. 368). Há pressupostos filosóficos que impedem de favorecer um olhar sociológico, entendido como uma perspectiva heurística adequada ao nível de ensino sobre as relações sociais e humanas.

O Livro do Professor afirma que é finalidade do ensino da Sociologia na Educação Básica promover a desnaturalização e o estranhamento (p. 368); contudo, em diversos momentos, ocorre exatamente o oposto, com a naturalização de concepções sobre a "natureza humana" pertinentes a certas correntes filosóficas, sem a devida problematização, o que compromete a apropriação crítica da teoria sociológica e confere à obra um viés bastante particular.

Na página 100, observa-se a ideia de que as instituições são criadas sob uma perspectiva finalista, orientadas para a resolução de problemas e para moldar os indivíduos em determinada direção necessária ao contexto social:

"Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas."

Essa noção de finalidade e intencionalidade é recorrente na obra e, nos momentos em que se desenvolve, recorre à autoridade de filósofos contratualistas e da psicanálise para fundamentar uma concepção de natureza humana, como se verifica especialmente nas páginas 100 e 180.

A premissa de que a cultura e as instituições sociais são criações intencionais sustenta a operação didática de desnaturalização proposta pela obra. Contudo, rigorosamente, a sociedade é apresentada como um artifício erguido para se sobrepor à natureza humana, visando conter impulsos vitais antissociais, considerados naturais. Assim, há uma concepção de natureza humana, individualista e impulsiva, que não é devidamente problematizada. Para promover a desnaturalização, a obra recorre a uma estratégia didática que considera a sociedade como um elemento anti-natural, fruto de convenções, acordos ou contratos que visariam conter o caráter anti-social dos seres humanos.

Tal pressuposto é explicitado na página 395, no Livro do Professor, ao orientar a atividade da página 99:

"Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma fecundidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente."

Conforme se depreende, segundo a obra, a sociedade aparece como uma força em potência, insurgindo-se contra a natureza humana. Do ponto de vista didático, tais pressupostos são problemáticos, pois constroem a ideia de que a sociedade é um elemento artificial que constrange a natureza espontânea do ser humano.

Além disso, esses pressupostos impedem a percepção das relações sociais como fenômenos contingentes, construídos historicamente, restringindo sua compreensão à ideia de produtos de acordos humanos. Tal concepção se opõe aos fundamentos mais elementares das bases epistemológicas da Sociologia, conforme elaboradas por Comte, Durkheim, Marx e Weber, que, a despeito das diferentes linhagens teóricas, compartilham a ideia de que a sociedade é resultado da atividade humana, mas não sua realização plena e consciente.

Sobre essa premissa — a da contingência e da complexidade das relações sociais — se elaborou, no século XIX, o projeto da ciência social, que se insurgiu contra a filosofia contratualista e reivindicou a investigação científica dos condicionamentos ocultos que determinam o curso das sociedades humanas.

Ao fundamentar a intencionalidade dos laços societários a partir de um pressuposto de natureza humana antissocial, a obra desconsidera a complexidade e o caráter contingente da vida social, conforme destacado nas teses de Norbert Elias, autor que se dedicou a compreender a sociogênese da sociedade moderna como resultado de múltiplos processos não planejados e de dinâmicas de lutas de poder, analisáveis apenas em perspectiva de longa duração.

A esse respeito, outro trecho da obra reforça a naturalização equivocada da ideia de natureza humana, a partir de uma simplificação das teses de Elias:

Na página 108, lê-se:

"Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência."

Essa passagem é problemática por diversas razões: (1) naturaliza a ideia de que pessoas em situação de vulnerabilidade econômica apresentariam predisposição à violência; (2) apresenta aspectos deterministas, ao sugerir que a ausência de determinados equipamentos sociais determinaria a prática da violência; e (3) adota uma leitura normativa e equivocada de Elias, orientando uma perspectiva prescritiva de políticas públicas que, embora progressista em aparência, funda-se menos na cidadania ativa e mais no controle social deliberado.

Essa premissa, ademais, parece explicar a recorrente ênfase da obra na ideia de que "políticas públicas" resolveriam problemas sociais de diversas ordens. Com efeito, a obra associa reiteradamente o Estado à solução de problemas sociais complexos, como se observa em referências às políticas públicas nas páginas 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221 e 225.

Diante do exposto, conclui-se que a obra não realiza plenamente os objetivos específicos do ensino da Sociologia enunciados no Livro do Professor, uma vez que sua concepção de desnaturalização repousa, ironicamente, sobre uma naturalização da ideia de que o ser humano é, por definição, anti-social, comprometendo transversalmente o conteúdo da obra.

Diante do exposto, constata-se que a obra não atende ao item 3.22, alíneas "k" e "p", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029. Verifica-se que o Manual do Professor não apresenta sugestões de organização dos conteúdos de forma estruturada e adaptável às diversas realidades escolares, tampouco assegura a necessária compatibilidade entre a proposta teórico-metodológica enunciada e o desenvolvimento efetivo dos conteúdos no Livro do Estudante. Além disso, o não atendimento à alínea "k" implica também o descumprimento do item 5.9.5.1, alínea "f", uma vez que não são fornecidas propostas de calendário e alternativas de atividades que permitam a organização da atividade docente conforme a realidade contextual das escolas.

### III – Do não atendimento ao item 3.24, alíneas "a" e "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 3.24, alíneas "a" e "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as ilustrações das obras didáticas devem ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas e apresentar relação clara e pertinente com o texto que acompanham.

No entanto, a análise da obra revela que algumas das ilustrações apresentadas não atendem a esses requisitos.

Observou-se que determinadas imagens não contribuem para a adequada compreensão dos textos e das atividades propostas, gerando confusão conceitual e prejudicando o processo de ensino-aprendizagem.

Por exemplo, conforme apontado na resposta à pergunta 1.2.3., na legenda da única imagem da página 20, o texto aproxima equivocadamente o conceito de tipificação em Max Weber a um exercício simplificado sugerido pela legenda de uma imagem de um jovem urbano que indaga:

"Que imagem vem à sua mente quando pensa no termo 'adolescente'? Para Weber, o tipo ideal é um modelo hipotético para que o pesquisador consiga estudar um fragmento da realidade, já que ele nunca terá acesso a toda a realidade, a todos os adolescentes."

Essa formulação é inadequada, pois Weber não tipifica pessoas, mas sim ações sociais. Ademais, tipificar não equivale a enquadrar ou associar diretamente uma característica a um grupo. Apesar de a síntese teórica sobre o tipo ideal estar corretamente apresentada no box acima, a aplicação sugerida pela imagem distorce o conceito original, comprometendo sua compreensão.

Em outro exemplo, na página 43, é apresentada uma imagem da Avenida Paulista, em São Paulo, acompanhada da legenda:

"A vida moderna requer novos saberes, que permitam compreender, explicar e interpretar a complexidade da vida em sociedade. Dessa forma, nascem as Ciências Sociais."

Essa associação reforça, de maneira inadequada, a ideia de que as Ciências Sociais estariam intrinsecamente vinculadas ao fenômeno urbano, ignorando sua aplicabilidade a outras realidades sociais, como as rurais, indígenas e periféricas. A imagem, portanto, contribui para uma compreensão limitada e parcial do campo de estudo das Ciências Sociais.

Ainda, na página 71, conforme também mencionado na resposta à pergunta 1.2.3., a obra apresenta a imagem de um microscópio do interior de uma célula neural, acompanhada da legenda:

"Imagem de microscópio do interior de célula neural. Na imagem, colorida artificialmente, é possível ver o núcleo, ao centro, e as diversas organelas que compõem o sistema da célula. Durkheim valorizava a comparação da sociedade com um organismo, pois, tal como este, ela funcionaria como um sistema total de partes integradas."

Entretanto, observa-se que essa analogia é inadequada e pouco didática, pois a ilustração da célula não contribui para a compreensão do conceito de funcionalismo em Durkheim. Ao contrário, a utilização dessa imagem pode gerar confusão nos estudantes, em razão da ausência de diálogo claro entre os conceitos sociológicos e o exemplo biológico apresentado.

Diante do exposto, constata-se que a obra não atende ao item 3.24, alíneas "a" e "h", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029. As ilustrações apresentadas não são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas e tampouco mantêm relação clara e pertinente com o conteúdo textual, prejudicando a compreensão dos conceitos sociológicos abordados e comprometendo a função didático-pedagógica da obra.

### IV – Do não atendimento ao item 5.9.1, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

Nos termos do item 5.9.1, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, a estruturação e elaboração das obras didáticas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas deve incentivar a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental.

A obra ora analisada, embora aborde conceitos importantes para a área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, apresenta sérias inconsistências conceituais que comprometem a sistematização adequada dos conteúdos e o aprofundamento das aprendizagens.

Desde o início do capítulo um, na página 12, a obra retoma e aprofunda os conceitos de identidades juvenis e diversidade cultural a partir de um enfoque sociológico, incentivando os estudantes a compreenderem sua condição social a partir de dinâmicas sociais e culturais mais amplas. No capítulo três, página 83, são abordadas as noções de divisão social do trabalho e alienação, com base no estudo das transformações históricas nas estruturas econômicas e nas relações de poder que constituíram o mundo moderno. No capítulo quatro, entre as páginas 100 e 115, a obra retoma a noção de regras sociais e a desdobra para o estudo das instituições sociais que moldam a sociabilidade contemporânea.

Todavia, diversos erros conceituais fundamentais comprometem seriamente a qualidade da obra.

Por exemplo, no box da página 12, a referência à obra de Norbert Elias e John Scotson é equivocada. A obra referenciada não trata de delinquência juvenil, e essa terminologia sequer é utilizada pelos autores, sendo, ao contrário, problematizada.

Outro exemplo ocorre na legenda da única imagem da página 20, que aproxima o conceito de tipificação em Weber a um exercício simplificado:

"Que imagem vem à sua mente quando pensa no termo 'adolescente'? Para Weber, o tipo ideal é um modelo hipotético para que o pesquisador consiga estudar um fragmento da realidade, já que ele nunca terá acesso a toda a realidade, a todos os adolescentes."

Essa aproximação é inadequada, pois Weber não tipifica pessoas, mas ações sociais. Além disso, tipificar não equivale a associar diretamente uma característica a um grupo. Embora a síntese teórica no box superior esteja bem elaborada, a aplicação sugerida distorce o conceito original.

Na página 22, a obra introduz o termo "tribos urbanas" sem conceituação adequada e sem glossário que defina o termo. Essa expressão, além de pouco utilizada atualmente pelos jovens, pode remeter a uma visão estereotipada do indígena como "selvagem". O mesmo problema persiste na página 23.

Na legenda da página 71, é realizada uma analogia inadequada para explicar o conceito de funcionalismo, utilizando a imagem de uma célula neural:

"Durkheim valorizava a comparação da sociedade com um organismo que funcionaria como um sistema total de partes diferenciadas integradas."

Entretanto, a analogia proposta não contribui para a compreensão do conceito de funcionalismo, podendo gerar mais confusão do que esclarecimento.

No box da página 72, que define o conceito de solidariedade, observa-se nova imprecisão:

"Solidariedade: no senso comum, denota a ação em benefício do próximo, motivada por empatia e cooperação social."

Tal definição descaracteriza o conceito sociológico de solidariedade. Além disso, a imagem que acompanha o box, que retrata uma bordadeira ensinando sua filha, induz a uma interpretação equivocada da solidariedade mecânica, restringindo-a a uma relação interpessoal e desconsiderando sua dimensão estrutural.

Na página 74, há erro conceitual ao relacionar trabalho social, desemprego e coesão social. A atividade proposta estabelece um pressuposto equivocado entre a noção de trabalho social em Durkheim e o emprego formal. Ademais, sugere-se que desemprego, criminalidade e suicídio decorrem automaticamente da falta de coesão social, o que contraria o entendimento de Durkheim, para quem o suicídio pode ocorrer tanto por excesso quanto por ausência de coerção social.

Na página 79, a inconsistência se verifica no debate sobre Estado e políticas públicas. A atividade "para refletir e argumentar" solicita que o estudante discorra sobre o papel do Estado e das políticas públicas sem que esses conceitos tenham sido previamente definidos. A definição de Estado aparece apenas na página 105, e de forma equivocada, enquanto o conceito de políticas públicas é tratado superficialmente apenas na página 204.

Na página 105, a definição de Estado é apresentada de forma naturalizada:

"Por isso, o conceito de Estado está vinculado à função social que ele desempenha: a produção de um indivíduo que, embora esteja vinculado ao corpo social, é igualmente livre."

Essa definição assume, de maneira inadequada, uma visão universalista e consensualista do Estado, desconsiderando perspectivas críticas da Ciência Política.

Além disso, apesar de a obra recorrer frequentemente à noção de políticas públicas (pp. 108, 171, 175, 185, 221), o conceito é apenas vagamente definido na página 204, com referência a um site de Tribunal de Contas, o que é manifestamente insuficiente para a formação crítica do estudante.

Na página 98, o capítulo quatro é aberto com uma afirmação que revela uma visão contratualista das instituições sociais:

"A vida em sociedade tem o suporte das instituições, que foram criadas e estabelecidas com o objetivo de assegurar harmonia social."

Tal formulação expressa uma compreensão reducionista das instituições sociais, ignorando abordagens estruturais e críticas das Ciências Sociais.

Na sequência, na página 99, reforça-se a mesma perspectiva contratualista:

"Nessa perspectiva, os seres humanos não nascem sabendo conviver e não são seres naturalmente políticos. Por essa razão, torna-se tão importante a existência de instituições sociais que cultivem e assegurem a vida em sociedade."

Novamente, não se menciona a contribuição de autores clássicos como Durkheim, Weber e Marx, o que torna a exposição enviesada.

Na página 108, a obra interpreta de forma equivocada o conceito de autocontrole em Norbert Elias:

"Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc."

Essa interpretação sugere uma visão elitista e etnocêntrica, ao inferir que a ausência desses equipamentos propiciaria maior propensão à violência.

Além disso, a menção à "energia vital" na pergunta 2 do box "dialogando", na mesma página, recorre a um conceito vago, sem respaldo na teoria de Elias.

Em outros momentos, a estruturação da obra é também comprometida pela descontinuidade e falta de articulação entre os temas abordados. Por exemplo, no capítulo onze, salta-se da discussão sobre democracia em Schumpeter para o adocimento mental dos jovens e depois para o ciberativismo, sem uma conexão clara entre os tópicos.

Na página 144, após uma atividade de integração com Biologia sobre cultura em animais, a segunda pergunta propõe:

"As mais recentes descobertas que vão no sentido de atribuir cultura a outros animais devem nos fazer rever os nossos conceitos de indivíduo, de dignidade, de direitos individuais como liberdade, ainda muito restritos ao universo humano? Argumente a respeito."

A orientação didática fornecida no Livro do Professor (p. 401) reforça uma concepção equivocada de cultura animal:

"Na atividade 2, a resposta é pessoal. Espera-se uma compreensão mais ampliada, menos antropocêntrica e mais biocêntrica, reconhecendo e atribuindo direitos à natureza e aos animais não humanos."

No entanto, o texto não apresenta uma fundamentação adequada sobre os debates sociológicos e antropológicos que tratam da relação entre cultura humana e comportamentos animais, o que pode comprometer a formação crítica dos estudantes.

Diante do exposto, constata-se que a obra não atende ao item 5.9.1, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029. Apesar de abordar conceitos importantes para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a obra apresenta graves inconsistências conceituais, naturalizações indevidas, imprecisões teóricas e ausência de fundamentação crítica adequada, comprometendo a sistematização e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, em desacordo com as exigências do edital.

#### V – Do não atendimento ao item 5.9.5, alíneas "a", "b", "d", "i" e "m", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico

De acordo com o item 5.9.5, alíneas "a", "b", "d", "i" e "m", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas de Sociologia devem possibilitar o acesso aos conceitos centrais das Ciências Sociais, favorecer o domínio da linguagem especializada, garantir a compreensão crítica dos conceitos e teorias, fomentar uma perspectiva desnaturalizada da realidade social e explicitar as inquietações intelectuais que deram origem aos temas e categorias abordados. A obra ora analisada não cumpre esses requisitos, como se verifica na análise a seguir.

(a) Permitir acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as ciências sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

Nos termos do item 5.9.5, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas destinadas ao componente curricular de Sociologia devem permitir o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essa exigência.

O Livro do Estudante não proporciona o acesso adequado aos conceitos centrais dos componentes que perfazem as Ciências Sociais. Constata-se uma preponderância da Sociologia em relação à Antropologia e à Ciência Política, com lacunas importantes no tratamento dos três campos de forma integrada. Ademais, diversos capítulos recorrem a perspectivas e autores(as) da História, da Filosofia, da Geografia e de áreas afins das Ciências Humanas, sem estabelecer a devida relação com os campos específicos das Ciências Sociais.

A Sociologia brasileira e o pensamento social nacional têm pouco espaço na obra, como já destacado em outros itens avaliativos. Temas fundamentais como gênero e sexualidade, formas contemporâneas do Estado e religião possuem pouca visibilidade no Livro do Estudante.

Quanto à forma e quantidade de autorias e/ou teorias mencionadas, há forte discrepância entre os capítulos. Nos capítulos um e cinco, são utilizadas vinte ou mais autorias/teorias, enquanto nos capítulos três, seis e oito, observam-se apenas quatro, três e seis menções, respectivamente. Os demais capítulos citam, em média, dez autorias/teorias para desenvolver os conteúdos.

No capítulo um, página 20, seção "Tipificando as juventudes", o texto afirma que não é possível classificar, enquadrar ou tipificar a juventude. No entanto, a imagem utilizada sugere justamente essa classificação, inclinando o entendimento de que o jovem retratado corresponde a um "tipo ideal" de juventude. Apesar de a definição de tipo ideal apresentada no box acima estar correta, a utilização da imagem foge à concepção weberiana, na medida em que sugere o enquadramento direto de pessoas como tipos ideais, distorcendo a noção original. Além disso, a imagem pouco contribui para a discussão proposta.

Na página 72, capítulo três, a obra comete novo erro conceitual ao exemplificar solidariedade mecânica com uma fotografia de uma bordadeira:

"Artesã produz renda de bilro. Raposa (MA), 2024. Em comunidades tradicionais, quando a arte de tecer passa de mãe para filha, estamos diante de um exemplo de solidariedade mecânica."

Essa interpretação é incorreta. A autoria confunde tradição com solidariedade mecânica, tratando-as como sinônimos. Ademais, a transmissão de ofícios de pais para filhos é comum também em sociedades com divisão do trabalho mais complexa, classificadas por Durkheim como sociedades de solidariedade orgânica.

No capítulo sete, página 180, o texto sugere equivocadamente que não havia lei antes do estabelecimento do contrato social, afirmando:

"[...] do absolutismo, governo no qual a pessoa do rei se confunde com o Estado, sem a presença de uma Constituição que limite os poderes do rei ou mesmo algum parlamento que regularmente possa se contrapor e frear o poder do monarca."

Tal abordagem ignora que as monarquias absolutistas possuíam ordenamentos jurídicos próprios. O mesmo equívoco se repete na página 181, ao tratar do surgimento do liberalismo político.

Ainda no capítulo sete, observa-se que a obra não aborda adequadamente temas centrais da Ciência Política, como formas de governo, sistemas de governo, eleições, democracia representativa e participativa. Ao tratar da diversidade ideológica e dos partidos políticos, incorre em formulações baseadas no senso comum. Na página 188, afirma-se:

"A diversidade ideológica existente na sociedade deveria estar representada politicamente nos partidos, o que não ocorre ainda."

Essa afirmação revela um entendimento purista e pouco fundamentado sobre a política brasileira. De forma diversa, observa-se empiricamente a presença de uma pluralidade ideológica representada nos partidos políticos brasileiros, que abarcam espectros que vão da esquerda à direita, do comunismo ao liberalismo, incluindo partidos ecológicos, sociais-democratas, conservadores, cristãos e de centro.

No capítulo dez, página 263, afirma-se que:

"Em termos históricos, no século XIX, os movimentos sociais modernos eram movimentos de classe relativos ao mundo do trabalho. Vinculados a sindicatos, reivindicavam direitos, lutando pela implantação da democracia participativa."

Tal formulação é incorreta. A luta histórica dos movimentos operários esteve ligada principalmente à ampliação dos direitos civis e políticos dentro do modelo da democracia representativa, como o direito ao voto e a extensão da cidadania política, e não diretamente à implantação de uma democracia participativa, conceito desenvolvido apenas posteriormente.

Em outro exemplo, na página 79, observa-se inconsistência no debate sobre Estado e políticas públicas. A atividade "para refletir e argumentar" solicita que o estudante comente sobre o papel do Estado e das políticas públicas sem que os conceitos tenham sido previamente discutidos. A definição de Estado aparece apenas na página 105 — e de forma equivocada —, enquanto a definição de políticas públicas é apresentada apenas na página 204, sem o aprofundamento necessário.

Diante dos elementos expostos, verifica-se que a obra não assegura o acesso sistemático e adequado aos conceitos centrais da Antropologia, da Ciência Política e da Sociologia, prejudicando a formação crítica dos estudantes e não atendendo ao disposto no item 5.9.5, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

(b) Favorecer o domínio da linguagem especializada das ciências sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados. Categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais deverão ser abordados, a partir da tradição teórica das Ciências Sociais

Nos termos do item 5.9.5, alínea "b", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas destinadas ao componente curricular de Sociologia devem favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico adequado aos temas abordados.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essa exigência.

O Livro do Estudante não favorece o domínio teórico-conceitual de categorias fundamentais das Ciências Sociais. Muitos conceitos estão apresentados de maneira esparsa, sem definições prévias, e são citados sem a devida explicação ou contextualização necessária para a formação adequada dos estudantes.

Conceitos centrais como ideologia, identidade e socialização são mencionados ao longo da obra, mas são definidos apenas posteriormente, de forma fragmentada. Por exemplo, a obra cita "socialização primária" e "socialização secundária" apenas no sexto capítulo, intitulado *Povos Originários, memória e identidade* (p. 156), subseção *Identidade e ancestralidade*, quarto parágrafo, sem que essas noções tenham sido previamente discutidas no capítulo dois, onde seriam mais pertinentes.

Ademais, o livro não explora adequadamente os sociólogos que se dedicaram ao debate sobre a socialização, como Peter Berger, Thomas Luckmann, Georg Simmel e Erving Goffman, autores clássicos nesse campo. Em vez disso, a obra remonta a filósofos clássicos como Aristóteles, sem apresentar as contribuições centrais da teoria sociológica contemporânea.

No capítulo dois, página 43, seção *O nascimento das Ciências Sociais*, a autoria define que a abordagem da Ciência Política se concentrará:

"Em termos de Ciência Política, o foco estará nas relações de poder, nas formas de organização da sociedade e no exercício da política como direito e dever da cidadania ativa."

Embora tais temas façam parte da Ciência Política, a definição ignora tópicos centrais da disciplina institucionalizada após a década de 1990, como o estudo das instituições políticas, dos processos eleitorais e das formas de governo, temas que não são posteriormente mobilizados na obra.

No capítulo três, página 76, seção *Uma leitura materialista e dialética*, lê-se:

"Essa luta entre contrários, entre os antagônicos, no capitalismo, receberá a expressão de luta entre os interesses da burguesia, por um lado, e dos trabalhadores proletários, por outro, que não querem ser dominados, mas são obrigados a vender sua força de trabalho em nome da subsistência."

Tal formulação é inadequada, pois para Karl Marx o proletariado não é movido apenas pela consciência do desejo de não ser dominado, mas fundamentalmente pela posição objetiva que ocupa na estrutura econômica. A dominação capitalista é estruturada materialmente, e a consciência pode estar imersa na ideologia dominante, que obscurece as relações reais de exploração. Assim, a expressão "que não querem ser dominados" simplifica de maneira imprópria a discussão marxista sobre poder, dominação e ideologia.

Ainda no tratamento do conceito de ideologia, observa-se que o termo é antecipado em vários capítulos, mas só é abordado de maneira mais explícita no capítulo três, ao tratar da ideologia marxista (p. 84). Outra definição aparece apenas no capítulo sete, página 188, seção *A diversidade ideológica nas democracias*, onde se lê:

"Ideologia' significa o conjunto de ideias, princípios e valores que mobilizam os indivíduos em suas práticas cotidianas."

Embora a definição seja apresentada, o conceito é tratado de forma superficial, sendo associado à liberdade de pensamento e expressão, sem aprofundamento teórico consistente.

No capítulo quatro, página 100, outra formulação problemática é apresentada:

"Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas. Elas aparecem como resultantes de processos de experiências e vivências sociais, bem como de demandas por igualdade e liberdade. E por meio de lutas e movimentos sociais que elas nascem, se sustentam e se renovam."

Essa abordagem é anacrônica e conceitualmente equivocada, pois pressupõe que todas as instituições sociais surgem de lutas e movimentos sociais, ignorando que muitas delas, como a família, o casamento e a escola, historicamente se estruturaram como mecanismos de controle social e de reprodução das hierarquias.

No capítulo cinco, página 126, último parágrafo, a definição de cultura é apresentada nos seguintes termos:

"Cultura, então, é tudo o que foi cultivado e criado pelo fazer humano, tanto em sua dimensão material, de objeto criado, quanto em sua dimensão psíquica ou espiritual, das ideias, dos valores, das crenças."

Contudo, falta ao texto a apresentação de uma base antropológica consistente para o conceito de cultura. Se a intenção era remeter à raiz etimológica do termo, essa referência deveria ser explicitada, conforme parcialmente indicado apenas na página 129.

O conceito de identidade, por sua vez, é citado em capítulos anteriores, mas somente é discutido de maneira mais aprofundada no capítulo seis, página 156, subseção *Identidade e ancestralidade*. Mesmo a seção intitulada *Cultura e identidade* (p. 126) não se dedica propriamente à explicação conceitual de identidade, contrariando a expectativa criada pelo título.

Diante dessas inconsistências, conclui-se que a obra não favorece o domínio conceitual e teórico das categorias fundamentais das Ciências Sociais, em desacordo com o disposto no item 5.9.5, alínea "b", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

**d) Garantir que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para análise do mundo social na qual estão inseridos e para compreensão da sua própria condição no mundo.**

Nos termos do item 5.9.5, alínea "d", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLN Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas de Sociologia devem garantir que conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam compreendidos pelos estudantes como ferramentas para análise do mundo social no qual estão inseridos e para a compreensão da sua própria condição no mundo.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essa exigência.

Erros ou falhas nas definições de conceitos fundamentais para o aprendizado dos conteúdos de Ciências Sociais e para seu manejo heurístico comprometem seriamente a obra.

No box da página 12, o uso da obra de Norbert Elias e John Scotson apresenta erro conceitual, uma vez que a referida obra não trata de delinquência juvenil, tampouco utiliza essa terminologia, que é, inclusive, problematizada pelos autores.

Em outro exemplo, mencionado na resposta à pergunta 2.2.1, na legenda da imagem da página 20, o texto aproxima o conceito de tipificação como método científico em Weber a um exercício simplificado que indaga:

"Que imagem vem à sua mente quando pensa no termo 'adolescente'? Para Weber, o tipo ideal é um modelo hipotético para que o pesquisador consiga estudar um fragmento da realidade, já que ele nunca terá acesso a toda a realidade, a todos os adolescentes."

Contudo, Weber não tipifica pessoas, mas ações sociais. Tipificar não equivale a enquadrar ou associar diretamente uma característica a um grupo. Apesar de a síntese sobre tipo ideal estar bem elaborada no box, a aplicação sugerida distorce o conceito original.

Na página 22, a obra fala em "tribos", inclinando o entendimento de "tribos urbanas", sem oferecer conceituação adequada ou glossário. A utilização dessa terminologia pode remeter a uma visão estereotipada e negativa dos povos indígenas. O problema persiste na página 23, onde o conceito é reiterado de forma trivializada.

Ainda conforme destacado na resposta à pergunta 2.2.1, na legenda da página 71, o texto cria uma analogia inadequada para explicar o conceito de funcionalismo:

"Imagem de microscópio do interior de célula neural. [...] Durkheim valorizava a comparação da sociedade com um organismo, pois, tal como este, ela funcionaria como um sistema total de partes integradas."

A ilustração da célula, contudo, não contribui para a compreensão do conceito sociológico, podendo gerar confusão no entendimento dos estudantes.

Na página 72, o box que define o conceito de solidariedade apresenta uma explicação de senso comum:

"Solidariedade: no senso comum, denota a ação em benefício do próximo, motivada por empatia e cooperação social."

Essa abordagem descaracteriza o conceito sociológico de solidariedade. Além disso, a fotografia de uma bordadeira em Florianópolis, utilizada para ilustrar a solidariedade mecânica, também é inadequada, pois reduz a solidariedade a uma relação interpessoal (mãe e filha), desconsiderando a dimensão estrutural do conceito conforme Durkheim.

Na página 74, observam-se erros conceituais na relação estabelecida entre trabalho social, desemprego e coesão social. A atividade proposta confunde trabalho social em Durkheim com emprego formal e sugere, de maneira equivocada, que desemprego, criminalidade e suicídio decorrem automaticamente da falta de coesão social — entendimento que contraria a análise durkheimiana, segundo a qual o suicídio pode ocorrer também por excesso de coerção social.

Na página 79, observa-se inconsistência na construção do debate sobre Estado e políticas públicas. A atividade "para refletir e argumentar" propõe que os estudantes comentem sobre o papel do Estado e das políticas públicas, sem que esses conceitos tenham sido previamente definidos ou discutidos. A definição de Estado surge apenas na página 105 — de forma inadequada —, e a definição de políticas públicas somente na página 204, de maneira superficial.

Na página 105, a definição de Estado naturaliza sua relação com a democracia:

"Por isso, o conceito de Estado está vinculado à função social que ele desempenha: a produção de um indivíduo que, embora esteja vinculado ao corpo social, é igualmente livre."

Essa formulação ignora as diversas formas históricas de organização estatal e perspectivas críticas da Ciência Política.

Além disso, a noção de políticas públicas é apresentada de forma recorrente (pp. 108, 171, 175, 185, 221), mas sem conceituação adequada. A única tentativa de definição, na página 204, é insuficiente, limitando-se a uma citação de site institucional.

Na página 98, o capítulo quatro se inicia com a seguinte afirmação:

"A vida em sociedade tem o suporte das instituições, que foram criadas e estabelecidas com o objetivo de assegurar harmonia social."

Essa afirmação reflete uma visão contratualista das instituições sociais, desconsiderando sua gênese histórica e estrutural, em oposição à perspectiva clássica de autores como Durkheim, Weber e Marx. O mesmo problema se repete na página 99 e, na sequência, na página 100, ao adotar Hobbes, Locke e Rousseau como referências únicas para a compreensão das instituições sociais.

Na página 108, a obra apresenta interpretação equivocada do conceito de autocontrole em Elias:

"Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc."

Tal interpretação é elitista e etnocêntrica, sugerindo que a ausência desses recursos seria determinante para o desenvolvimento de comportamentos violentos — o que não encontra respaldo sociológico.

Ainda, nos capítulos mais avançados, como o capítulo onze, a sequência dos conteúdos apresenta problemas de articulação. O debate sobre democracia em Schumpeter é sucedido, sem conexão clara, pela discussão sobre o adocimento mental dos jovens e, posteriormente, pelo ciberativismo, comprometendo a compreensão conceitual.

Na página 144, após atividade de integração com Biologia, a seguinte pergunta é proposta:

"As mais recentes descobertas que vão no sentido de atribuir cultura a outros animais devem nos fazer rever os nossos conceitos de indivíduo, de dignidade, de direitos individuais como liberdade, ainda muito restritos ao universo humano? Argumente a respeito."

A orientação didática no Manual do Professor (p. 401) reforça uma concepção equivocada de "cultura animal", sem o devido embasamento nos debates socioantropológicos.

Além de todos esses pontos, a obra incorre em falhas epistemológicas mais amplas, ao adotar pressupostos filosóficos que impedem o favorecimento de um olhar sociológico, conforme já fundamentado.

Na página 100, reitera-se a visão de instituições sociais como criações intencionais para conter impulsos naturais antissociais dos indivíduos, reforçando a separação entre sociedade e natureza humana sem a

devida problematização.

Essa perspectiva é reafirmada no Manual do Professor, página 395, que apresenta pressupostos antropológicos que reforçam a ideia de impulsividade natural, individualismo e necessidade de domesticação social.

Essa abordagem compromete a análise sociológica da contingência social, em desacordo com a tradição teórica de Comte, Durkheim, Marx e Weber, e distorce a compreensão crítica dos processos sociais, como também já mencionado.

Diante do exposto, constata-se que a obra não atende ao item 5.9.5, alínea "d", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029. A obra não garante que conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam compreendidos pelos estudantes como ferramentas efetivas para a análise do mundo social e para a compreensão de sua própria condição no mundo. Ademais, o não atendimento a essa exigência implica, igualmente, no descumprimento da alínea "f" do referido item, uma vez que a obra não favorece o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais nem fomenta uma perspectiva desnaturalizada e estranhada dos fenômenos culturais, políticos e sociais, como determinado pelo edital.

**(m) Explicitar algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categoriais próprios das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar, revendo e produzindo diagnósticos sobre a realidade presente**

Nos termos do item 5.9.5, alínea "m", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas de Sociologia devem explicitar algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprios das Ciências Sociais, de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar, revendo e produzindo diagnósticos sobre a realidade presente.

A obra ora analisada, contudo, não atende plenamente a essa exigência.

Embora a obra didática tente apresentar, em diversos capítulos, alguns dos processos históricos que deram origem a certas teorias sociais, as falhas teórico-conceituais e a ausência de certas contextualizações comprometem seriamente a formação crítica dos estudantes.

No capítulo dois, entre as páginas 39 e 42, a obra recupera diferentes processos históricos, sociais e científicos que contribuíram para a formação do mundo moderno e para o nascimento das Ciências Sociais. De forma semelhante, entre as páginas 69 e 71 do capítulo três, apresenta variadas visões históricas sobre o trabalho antes de introduzir as teorias clássicas de Durkheim, Marx e Weber. No capítulo cinco, na página 130, articula a noção de evolução de Darwin com a emergência do evolucionismo cultural.

Todavia, essas tentativas de contextualização são prejudicadas por imprecisões conceituais e abordagens inadequadas.

Na página 41, linha 3, do capítulo dois, a introdução da relação entre ciência e modernidade, ao tratar do nascimento da Sociologia, parte de uma consideração clássica da filosofia positivista francesa e das ciências exatas, e não das ciências sociais propriamente ditas:

"A ciência moderna encontra-se vinculada ao que pode ser observado, mensurado, quantificado, controlado e reproduzido pela experimentação, pela razão e pelo método científico. Os aspectos distintivos dessa nova abordagem da Física são de natureza quantitativa e mecanicista."

Embora se reconheça que a especificidade das Ciências Sociais é posteriormente desenvolvida, como sugerido na página 44, a adoção de um modelo idealizado de ciência moderna compromete a capacidade da obra de explicar adequadamente o processo histórico de constituição da Sociologia.

Outro exemplo problemático encontra-se na página 43, onde uma imagem da Avenida Paulista é acompanhada da legenda:

"A vida moderna requer novos saberes, que permitam compreender, explicar e interpretar a complexidade da vida em sociedade. Dessa forma, nascem as Ciências Sociais."

Tal associação reforça uma ideia equivocada de que o surgimento das Ciências Sociais estaria intrinsecamente vinculado ao fenômeno urbano, desconsiderando a multiplicidade de realidades e espaços sociais que compuseram seu processo de formação.

Ainda na página 43, linha 20, o texto didático delimita o enfoque da obra para a área da Ciência Política:

"Em termos de ciência política, o foco estará nas relações de poder, nas formas de organização da sociedade e no exercício da política como direito e dever da cidadania ativa. Abordaremos temas como necropolítica, racismo estrutural e pobreza multidimensional, bem como questões relacionadas a políticas públicas, sustentabilidade socioambiental e desafios éticos relacionados à responsabilidade na Era da Inteligência Artificial."

Embora esses temas façam parte do escopo contemporâneo da Ciência Política, o texto ignora os principais debates que marcaram a institucionalização da área, como as discussões sobre eleições, formas de governo e instituições políticas. Esses temas não são mobilizados em outros capítulos da obra, revelando lacunas importantes na contextualização histórica dos conceitos.

Além disso, persiste ao longo da obra um pressuposto antropológico não problematizado acerca da natureza humana, especialmente nas páginas 100 e 180, que é apresentado como universalmente válido, a partir de autores contratualistas. Esse pressuposto, ao invés de ser historicamente contextualizado, é incorporado de forma acrítica, comprometendo o objetivo de capacitar os estudantes a revisarem modos de pensar e a compreenderem a historicidade das teorias sociais.

Diante do exposto, conclui-se que a obra não atende ao item 5.9.5, alínea "m", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico, uma vez que não explicita de forma adequada as inquietações intelectuais que deram origem aos conceitos das Ciências Sociais, nem capacita os estudantes a contextualizar criticamente os modos de pensar.

Diante do exposto, constata-se que a obra não atende ao item 5.9.5, alíneas "a", "b", "d", "i" e "m", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029. A obra não assegura o acesso sistemático aos conceitos centrais da Antropologia, da Ciência Política e da Sociologia, não favorece o domínio teórico e conceitual adequado das categorias das Ciências Sociais, não garante a compreensão dos conceitos e teorias como instrumentos para análise do mundo social, não fomenta uma perspectiva desnaturalizada e estranhada dos fenômenos culturais, políticos e sociais, e não explicita adequadamente as inquietações intelectuais que deram origem aos conceitos trabalhados nas Ciências Sociais. As falhas teórico-metodológicas e conceituais identificadas comprometem a formação crítica e a capacidade de contextualização dos estudantes, em desacordo com os parâmetros exigidos no edital.

#### **VI – Do não atendimento ao item 5.9.5.1, alíneas "a", "e" e "f" do Anexo 01 – Referencial Pedagógico**

Conforme o item 5.9.5.1, alíneas "a", "e" e "f", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, o Manual do Professor do componente curricular de Sociologia deve favorecer a reflexividade sobre a prática pedagógica, demonstrar coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida, bem como fornecer propostas de calendário e alternativas de organização conforme a realidade escolar. A obra analisada não atende a esses parâmetros, conforme fundamentação a seguir.

**(a) Favorecer a reflexividade do professor acerca de sua prática pedagógica, permitindo com que os temas, conceitos e categoriais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao andamento das atividades em sala de aula;**

Nos termos do item 5.9.5.1, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, o Manual do Professor do componente curricular de Sociologia deve favorecer a reflexividade do professor acerca de sua prática pedagógica, permitindo que os temas, conceitos e categoriais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao andamento das atividades em sala de aula.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essa exigência.

A obra apresenta um problema estrutural em relação à concepção de sociedade que afeta indubitavelmente a capacidade de favorecer a reflexividade docente sobre os sentidos do ensino da Sociologia. Há pressupostos filosóficos que impedem a promoção de um olhar propriamente sociológico, ou seja, uma perspectiva heurística adequada ao nível de ensino sobre as relações sociais e humanas.

O Livro do Professor afirma que é finalidade do ensino da Sociologia na Educação Básica promover a desnaturalização e o estranhamento (p. 368); contudo, em diversos momentos, o que se observa é o oposto: há uma naturalização de concepções oriundas de certas correntes filosóficas sobre a "natureza" humana, que sequer são devidamente problematizadas e que interferem negativamente na apropriação da teoria sociológica, conferindo à obra um viés particular.

Na página 100, afirma-se que as instituições sociais são criadas com fins determinados para atender a demandas específicas:

"Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas."

Essa noção de finalidade e intencionalidade, reiterada em diversas partes da obra, conduz a uma perspectiva contratualista das instituições, fundamentada nas teses de filósofos contratualistas e na psicanálise, que se distancia da abordagem propriamente sociológica.

A obra sustenta a ideia de que a cultura e as instituições sociais seriam artificios criados intencionalmente para conter impulsos vitais antissociais considerados naturais nos seres humanos. Essa premissa — não problematizada — naturaliza a ideia de que os seres humanos seriam "naturalmente" individualistas e impulsivos. Para promover a desnaturalização, a obra recorre, paradoxalmente, à construção da sociedade como algo anti-natural, um artifício que moldaria o ser humano em oposição à sua natureza espontânea.

Essa perspectiva é explicitada nas orientações ao professor na página 395, ao tratar da atividade do boxe "Dialogando" da página 99:

"Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma perfectibilidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente."

Assim, a sociedade aparece como uma força externa e constrangedora da natureza humana. Do ponto de vista didático, esses pressupostos são extremamente problemáticos, pois criam a ideia de que a sociedade é uma construção artificial que contraria a natureza espontânea dos indivíduos.

Esses pressupostos não permitem perceber as relações sociais como fenômenos contingentes e historicamente constituídos, mas apenas como produtos de acordos deliberados. Essa concepção contrasta com os fundamentos elementares da tradição sociológica inaugurada por Comte, Durkheim, Marx e Weber, que compreendem a sociedade como resultado da atividade humana sem reduzir seu surgimento à plena realização da vontade individual.

A sociologia surgiu como uma ciência crítica, insurgindo-se contra a filosofia contratualista e propondo a investigação das condições enigmáticas que moldam as sociedades humanas, conforme ilustrado nas teses de Norbert Elias. Elias dedicou-se a entender a sociogênese da sociedade moderna como resultado de processos históricos longos, complexos e não planejados, marcados pela dinâmica das lutas de poder.

A obra, contudo, adota uma visão simplificada e determinista da relação entre natureza humana e sociedade, como também ilustrado na página 108:

"Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência."

Essa passagem apresenta três problemas principais: (1) naturaliza a associação entre vulnerabilidade econômica e propensão à violência; (2) adota um viés determinista, sugerindo que a ausência de equipamentos públicos seria causa determinante da violência; (3) fundamenta-se numa leitura normativa e equivocada de Norbert Elias, que orienta uma perspectiva prescritiva de políticas públicas centrada no controle social, e não na cidadania ativa.

Além disso, a obra evidencia uma recorrente visão de que as "políticas públicas" seriam solução para os mais diversos problemas sociais, como se observa nas referências das páginas 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221 e 225. Essa recorrência evidencia uma abordagem simplista e pouco crítica da ação estatal, ausente de problematização teórica adequada.

Por essas razões, conclui-se que a obra não realiza plenamente os objetivos específicos do ensino da Sociologia, tampouco favorece a reflexão crítica do professor sobre sua prática pedagógica, em descumprimento ao item 5.9.5.1, alínea "a", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

#### (e) Demonstrar coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra

Nos termos do item 5.9.5.1, alínea "e", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, o Manual do Professor do componente curricular de Sociologia deve demonstrar coerência entre a proposta teórico-metodológica enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra.

A obra ora analisada, contudo, não atende a essa exigência.

Embora a obra se esforce em ser coerente em seus métodos e pressupostos pedagógicos mais gerais, apresenta problemas na abordagem teórico-metodológica que não atende às especificidades do ensino de Sociologia indicadas no próprio Livro do Professor (p. 368). Há pressupostos filosóficos que impedem de favorecer um olhar sociológico adequado, ou seja, uma perspectiva heurística que permita a análise crítica das relações sociais e humanas.

O Livro do Professor afirma que é finalidade do ensino da Sociologia na Educação Básica promover a desnaturalização e o estranhamento (p. 368); no entanto, verifica-se o contrário em diversos momentos, com a naturalização de concepções sobre "natureza" humana oriundas de certas correntes filosóficas, sem a devida problematização, o que compromete a apropriação da teoria sociológica.

Na página 100, o texto didático afirma:

"Por essa razão, as instituições são temporais, sempre vinculadas a configurações e cenários específicos, emergindo para atender a determinadas demandas ou problemas."

Essa formulação reflete uma perspectiva finalista e intencionalista, reiterada em diversas passagens da obra, que sustenta a ideia de que a sociedade é um artifício criado para conter impulsos antissociais da natureza humana. Tal perspectiva é fundamentada em teses contratualistas e, em alguns momentos, na psicanálise, distanciando-se da abordagem sociológica clássica.

Na página 395 (segunda coluna), nas orientações ao professor acerca da atividade da página 99, essa concepção é explicitada:

"Na atividade do boxe Dialogando da página 99, espera-se que os estudantes respondam que os quatro pressupostos antropológicos são: primeiro, o ser humano é guiado por uma impulsividade natural, por paixões (cegas e irracionais) e por interesses individualistas. Em segundo lugar, o ser humano não sabe, naturalmente, viver em sociedade, embora possua potencial para isso. O terceiro ponto: o ser humano é um produto sociocultural, um reflexo dos processos de socialização primária, resultado das relações vividas. Por fim, o quarto pressuposto é que o ser humano é portador de uma potencialidade, de uma perfectibilidade, que pode ser lapidada por um processo educativo que o liberte efetivamente."

Assim, segundo a obra, a sociedade surge como uma força que se insurge contra a natureza humana. Essa concepção, além de inadequada didaticamente, impede a compreensão da vida social como fenômeno contingente e historicamente constituído.

Tais pressupostos opõem-se aos fundamentos epistemológicos clássicos da Sociologia, estabelecidos por autores como Comte, Durkheim, Marx e Weber, que reconhecem a sociedade como resultado da atividade humana sem reduzi-la à simples realização da vontade consciente.

A perspectiva intencionalista e naturalizante da obra também contraria a abordagem de Norbert Elias, que compreende os processos de sociogênese como resultado de múltiplas dinâmicas históricas não planejadas, como destacado no seguinte trecho da página 108:

"Norbert Elias, influenciado pelo pensamento de Freud, refere-se à agressividade natural existente nos seres humanos como uma das dimensões sobre as quais o processo civilizador deve atuar. Segundo o autor, as instituições sociais têm também o papel de canalizar a agressividade humana. Imagine um adolescente morando em um lugar onde não há quadras esportivas, escolinhas de futebol, de luta, de dança, de pintura, de estudo de idiomas, de culinária, de ginástica etc. Segundo Elias, na ausência desses espaços, é menos provável que o indivíduo seja capaz de desenvolver as competências de autocontrole, o que pode culminar em violência."

Essa formulação apresenta problemas graves: (1) naturaliza a associação entre vulnerabilidade econômica e violência; (2) adota uma visão determinista, sugerindo que a falta de equipamentos sociais determina comportamentos violentos; e (3) propõe uma leitura normativa equivocada de Elias, voltada ao controle social mais do que à formação cidadã.

Essa mesma abordagem é reforçada pela recorrente ideia de que as "políticas públicas" resolveriam de forma linear e deliberada todos os problemas sociais, conforme observado em diversas páginas da obra (pp. 17, 18, 19, 26, 31, 43, 171, 221, 225).

Assim, verifica-se que a proposta teórico-metodológica explicitada no Livro do Professor não se concretiza de maneira coerente no desenvolvimento dos conteúdos, em flagrante descumprimento ao item 5.9.5.1, alínea "e", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

#### (f) Fornecer proposta de calendário e alternativas de atividades que permitam com que o professor organize sua atividade docente a partir da realidade contextual da escola.

Nos termos do item 5.9.5.1, alínea "f", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029, o Manual do Professor do componente curricular de Sociologia deve fornecer proposta de calendário e alternativas de atividades que permitam a organização da atividade docente a partir da realidade contextual da escola.

O fundamento que justifica o descumprimento desta exigência já foi desenvolvido no Item II – Do não atendimento ao item 3.22, alíneas "k" e "p", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico. Conforme detalhado, a obra apresenta apenas uma proposta linear de organização dos conteúdos, sem fornecer orientações concretas ou alternativas de planejamento que possibilitem ao professor adaptar seu cronograma de acordo com a realidade escolar.

Dessa forma, constata-se que a obra também descumpra o disposto no item 5.9.5.1, alínea "f", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico.

Diante do exposto, constata-se que a obra não atende ao item 5.9.5.1, alíneas "a", "e" e "f", do Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029. A obra não favorece a reflexividade do professor acerca de sua prática pedagógica, não demonstra coerência entre a proposta teórico-metodológica enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra, e não fornece propostas de calendário e alternativas de atividades que permitam ao docente organizar sua atividade pedagógica conforme a realidade contextual da escola. As falhas identificadas comprometem a função formativa do Manual do Professor e o apoio efetivo à prática docente.

#### Conclusão Geral do Parecer

Após criteriosa análise, conclui-se que a obra didática de Sociologia ora avaliada não atende às exigências estabelecidas no Anexo 01 – Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Foram constatadas inadequações nos seguintes itens e alíneas:

Item 3.17, alínea "c" – Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica;	Item 3.22, alíneas "k" e "p" – Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor;	Item 3.24, alíneas ilustrações;
--	--	---------------------------------

As inconsistências teórico-metodológicas, as falhas conceituais e a ausência de uma mediação didática adequada comprometem a formação crítica dos estudantes e a efetividade do ensino de Sociologia, desatendendo, de maneira grave e reiterada, os parâmetros pedagógicos e conceituais exigidos.

Em razão do não atendimento aos critérios avaliativos obrigatórios e específicos estabelecidos no edital, manifesta-se pela **reprovação** da obra didática de Sociologia, por inadequação ao Referencial Pedagógico previsto no Edital nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS

### 9.1 Falhas pontuais - Livro do Professor

Arquivo: IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta a seguinte definição para Tombamento: Tombamento: ato realizado pelo Poder Público visando preservar bens de natureza material e imaterial (LP, p. 12). Porém, os bens de natureza imaterial são registrados.	
Recomendações: A obra apresenta a seguinte definição para Tombamento: Tombamento: ato realizado pelo Poder Público visando preservar bens de natureza material e imaterial (LP, p. 12). Porém, os bens de natureza imaterial são registrados.	

Arquivo: IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Em 1937, com o objetivo de cuidar, valorizar e divulgar nosso Patrimônio Cultural, o governo brasileiro fundou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que hoje é um órgão do Ministério da Cultura.	
Recomendações: Em 1937, o governo brasileiro fundou o SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O IPHAN foi criado em 1970.	

Arquivo: IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 102	Tipo de falha: Outros
Descrição: À esquerda, a obra Madona do Pintassilgo, de Rafael Sanzio. Óleo sobre tela, 1505.	
Recomendações: Alterar a palavra "esquerda" por "direita": À direita, a obra Madona do Pintassilgo, de Rafael Sanzio. Óleo sobre tela, 1505.	

Arquivo: IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 456	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não abre: <a href="https://www.geledes.org.br/as-mascarasde-gelede/">https://www.geledes.org.br/as-mascarasde-gelede/</a>	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Arquivo: IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 466	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não abre: <a href="https://www.indiosonline.net/ha-historia-do-povo-tupinambade-olivenca-que-nao-esta-nos-livros/">https://www.indiosonline.net/ha-historia-do-povo-tupinambade-olivenca-que-nao-esta-nos-livros/</a> .	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Arquivo: IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 479	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/08/hipolita-foi-a-unicamulher-com-participacao-ativa-na-inconfidencia-mineira.shtml">https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/08/hipolita-foi-a-unicamulher-com-participacao-ativa-na-inconfidencia-mineira.shtml</a>	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Arquivo: IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 479	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não abre: <a href="https://www5.usp.br/noticias/cultura/grupo-de-poderosos-liderou-conjuracao-baiana-de-1798-diz-estudo-da-fflch/">https://www5.usp.br/noticias/cultura/grupo-de-poderosos-liderou-conjuracao-baiana-de-1798-diz-estudo-da-fflch/</a>	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Arquivo: IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 493	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não abre: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=EIX0dZ5AltY">https://www.youtube.com/watch?v=EIX0dZ5AltY</a>	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Arquivo: IMMPO000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 508	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não abre: <a href="https://www.ceert.org.br/">https://www.ceert.org.br/</a> ; PORTAL GELEDÉS, São Paulo, c1997-2023	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Volume: IM MP 000 070 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 198	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://brasilun.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente">https://brasilun.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente</a> ao ser acessado dá informação não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As imagens de satélite da página não apresentam escala.	
Recomendações: Indicar a escala das imagens.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na atividade 8, a Charge Frank e Ernest não apresenta imagem totalmente legível. Ao dar zoom a imagem desfoca.	
Recomendações: Substituir essa imagem por outro com melhor qualidade.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na figura cujo título é Estádio Olímpico Milton de Souza Corrêa, conhecido como Zerão, em Macapá (AP), 2024., além da imagem do estádio tem a imagem de uma praça na figura, mas essa informação não consta na legenda.	
Recomendações: Acrescentar nas informações sobre a imagem o nome da praça.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 47	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link de acesso <a href="http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf">http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf</a> , presente na figura Incidência dos raios solares, apresenta erro ao abrir.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 70	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="http://inguol.com">http://inguol.com</a> , referente a figura da questão 2 da página, é inválido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 135	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma</a> abre, mas o conteúdo informando no mapa como sendo da página não é encontrado.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 151	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o Link <a href="https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf">https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf</a> verifica-se página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 163	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O mapa geopolítica do gás natural não apresenta imagem de boa qualidade. O título está localizado de forma errada ficando sobre uma informação e o link de acesso aos dados não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 182	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/">https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/</a> , permite acesso ao site da Nasa, mas ao conteúdo para qual foi indicado não aparece.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 184	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Para o <a href="https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitiram-gases-deefeito-estufa">https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitiram-gases-deefeito-estufa</a> dá pagina encontrada.	
Recomendações: Trocar o link, colocando o que dá acesso correto a informação.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 206	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o link <a href="https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente">https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente</a> , dá pagina não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 76	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia da página não indica a fonte.	
Recomendações: Indicar a fonte na fotografia.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 219	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o Link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> , dá página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024">https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024</a> não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 219 - 2020	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> não abrem.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 392	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/">https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/</a> não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 76	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia da página não indica a fonte.	
Recomendações: Indicar a fonte na fotografia.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 415	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O Link da referência BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Empresa de Pesquisa Energética. BEN: relatório síntese 2024: ano base 2023. Disponível em: <a href="https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf">https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf</a> . Acesso em: 29 ago. 2024. não foi encontrado.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As imagens de satélite da página não apresentam escala.	
Recomendações: Indicar a escala das imagens.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 415	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O Link da referência BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Empresa de Pesquisa Energética. BEN: relatório síntese 2024: ano base 2023. Disponível em: <a href="https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf">https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf</a> . Acesso em: 29 ago. 2024. não foi encontrado.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 392	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/">https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/</a> não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na atividade 8, a Charge Frank e Ernest não apresenta imagem totalmente legível. Ao dar zoom a imagem desfoca.	
Recomendações: Substituir essa imagem por outro com melhor qualidade.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 223	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 223 ocorrem as palavras econômico e econômica com a grafia incorreta. Estão escritas da seguinte forma: económico e económica.	
Recomendações: Onde se lê económico e económica, trocar para econômico e econômica.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na figura cujo título é Estádio Olímpico Milton de Souza Corrêa, conhecido como Zerão, em Macapá (AP), 2024., além da imagem do estádio tem a imagem de uma praça na figura, mas essa informação não consta na legenda.	
Recomendações: Acrescentar nas informações sobre a imagem o nome da praça.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 219 - 2020	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> não abrem.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 47	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link de acesso <a href="http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf">http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf</a> , presente na figura Incidência dos raios solares, apresenta erro ao abrir.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 70	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="http://imguol.com">http://imguol.com</a> , referente a figura da questão 2 da página, é inválido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 135	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco</a> abre, mas o conteúdo informando no mapa como sendo da página não é encontrado.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 151	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o Link <a href="https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf">https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf</a> verifica-se página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 163	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O mapa geopolítica do gás natural não apresenta imagem de boa qualidade. O título está localizado de forma errada ficando sobre uma informação e o link de acesso aos dados não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 182	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/">https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/</a> , permite acesso ao site da Nasa, mas ao conteúdo para qual foi indicado não aparece.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 184	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Para o <a href="https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitem-gases-deefeito-estufa">https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitem-gases-deefeito-estufa</a> dá pagina encontrada.	
Recomendações: Trocar o link, colocando o que dá acesso correto a informação.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 198	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://brasilun.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente">https://brasilun.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente</a> ao ser acessado dá informação não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 206	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o link <a href="https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente">https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente</a> , dá pagina não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 219	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o Link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> , dá página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMMPO000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024">https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024</a> não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Volume: IM MP 000 067 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMPO000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 110	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: VANDERBANK, John. Fracis Bacon, 1st Viscount St Alban. [ca. 1731]. Óleo sobre tela, 76,5 cm x 63,2 cm. National Portrait Gallery, Londres (Inglaterra).	
Recomendações: Substituir por: VANDERBANK, John. Francis Bacon, 1st Viscount St Alban. [ca. 1731]. Óleo sobre tela, 76,5 cm x 63,2 cm. National Portrait Gallery, Londres (Inglaterra).	

Arquivo: IMMPO000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 29	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução: Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editoria Globo, 1969. (Biblioteca dos séculos, p. 40).	
Recomendações: Substituir por: ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução: Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969, p. 40 (Biblioteca dos séculos).	

Arquivo: IMMPO000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 174	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: Fotografia do físico Stephen Hawking em evento comemorativo do 50o aniversário da Agência Espacial Americana (Nasa). Washington (Estados Unidos). 2008.	
Recomendações: Acrescentar autoria da fotografia e acervo/repositório.	

Arquivo: IMMPO000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Imagem fotográfica com o registro da autoria e fonte/repositório deslocado, distante dela e no meio do texto à direita, entre a citação do excerto utilizado e o primeiro comando da atividade em qu estão.	
Recomendações: Deslocar a indicação do registro da autoria/repositório para junto da imagem.	

Arquivo: IMMPO000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 110	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da imagem, o nome do filósofo no título da pintura aparece como Fracis Bacon, quando o correto é Francis Bacon.	
Recomendações: Colocar a letra N que falta no nome indicado.	

Arquivo: IMMPO000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 29	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A referência da citação da obra de Aristóteles traz a palavra Editoria em vez de Editora.	
Recomendações: Proceder à correção ortográfica.	

Arquivo: IMMPO000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 174	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A imagem da fotografia não apresenta indicação de autoria e repositório.	
Recomendações: Inserir as informações necessárias.	

Arquivo: IMMPO000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem da fotografia sem autoria e fonte/repositório.	
Recomendações: Acrescentar autoria e fonte/repositório.	

## 9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 068 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000680046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Na apresentação e sumário	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Correção, na página 05. A palavra "carrossel" está com grafia errada	
Recomendações: Correção	

Arquivo: IMLE0000680046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 41 no segundo parágrafo, última linha	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Há erro de digitação "queTera um ser pensante".	
Recomendações: Correção: "que era um ser pensante".	

Arquivo: IMLE0000680046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 93	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de grafia na palavra Guarulhos na legenda da imagem.	
Recomendações: Correção do erro.	

Arquivo: IMLE0000680046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 94	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro na ortografia de "ex-trabalhadores" na legenda da imagem.	
Recomendações: Corrigir o erro.	

Arquivo: IMLE0000680046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Páginas 124 e 125	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A palavra polisêmico está em Glossário duas vezes.	
Recomendações: Corrigir o erro.	

Arquivo: IMLE0000680046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 209	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na seção Dica, penúltima frase, a grafia de consciência está errada.	
Recomendações: Corrigir erro.	

Arquivo: IMLE0000680046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 239	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na legenda da imagem há dois traços em "Fila para solicitar - - seguro desemprego"	
Recomendações: Corrigir erro.	

Arquivo: IMLE0000680046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 331	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Imagem Shopping em João Pessoa (PA). Há erro na sigla do Estado.	
Recomendações: Corrigir erro.	

Arquivo: IMLE0000680046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 340	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na imagem do livro de Félix Guattari, o nome do livro está com a grafia de "As três escológicas", portanto, incorreto.	
Recomendações: Corrigir o erro.	

Arquivo: IMLE0000680046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 210	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na seção Glossário, a palavra arbitrário já havia sido citada no capítulo três e agora se repetiu no capítulo 8, ou seja, está em duplicidade no LE.	
Recomendações: Corrigir o erro de duplicidade.	

Volume: IM LE 000 070 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024">https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024</a> não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 135	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma</a> , abre mas o conteúdo informando no mapa como sendo da página não é encontrado.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 151	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o Link <a href="https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf">https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf</a> verifica-se página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 163	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa geopolítica do gás natural não apresenta imagem de boa qualidade. O título está localizado de forma errada ficando sobre uma informação e o link de acesso não abre.	
Recomendações: Troca o mapa por outro com melhor qualidade de imagem, com título situado corretamente e com o link de acesso as informações correto.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 182	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/">https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/</a> . da acesso ao site da nasa, mas ao conteúdo para qual foi indicado não aparece.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 184	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Para o <a href="https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitiram-gases-deefeito-estufa">https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitiram-gases-deefeito-estufa</a> dá pagina encontrada.	
Recomendações: Trocar o link, colocando o que dá acesso correto a informação.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 198	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://brasilun.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente">https://brasilun.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente</a> ao ser acessado dá informação não encontrada.	
Recomendações: Trocar o Link por um de acesso correto informação.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 206	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o link <a href="https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente">https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente</a> , dá pagina não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 219	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o Link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> , dá página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 219 - 2020	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> não abrem.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 70	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="http://imguol.com">http://imguol.com</a> , referente a figura da questão 2 da página, é invalido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 392	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/">https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/</a> não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 415	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link da referência BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Empresa de Pesquisa Energética. BEN: relatório sintese 2024; ano base 2023. Disponível em: <a href="https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf">https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf</a> . Acesso em: 29 ago. 2024. não é encontrado.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 76	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia da página não apresenta fonte.	
Recomendações: Indicar a fonte na fotografia.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As imagens de satélite da página não apresentam escala.	
Recomendações: Indicar a escala das imagens.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas%20noticias/projeto-estimula-protagonismo-de-jovens-cidadaos-com-uso-de-geotecnologias-e-cartografia">https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas%20noticias/projeto-estimula-protagonismo-de-jovens-cidadaos-com-uso-de-geotecnologias-e-cartografia</a> não está válido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 47	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link de acesso <a href="http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf">http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf</a> , presente na figura Incidência dos raios solares, apresenta erro ao abrir.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na figura cujo título é Estádio Olímpico Milton de Souza Corrêa, conhecido como Zerão, em Macapá (AP), 2024., além da imagem do estádio tem a imagem de uma praça, mas essa informação não consta na legenda.	
Recomendações: Acrescenta nas informações sobre a imagem o nome da praça.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na atividade 8, a Charge Frank e Ernest não apresenta imagem totalmente legível. Ao dar zoom a imagem desfoca.	
Recomendações: Substituir essa imagem por outro com melhor qualidade.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na figura cujo título é Estádio Olímpico Milton de Souza Corrêa, conhecido como Zerão, em Macapá (AP), 2024., além da imagem do estádio tem a imagem de uma praça, mas essa informação não consta na legenda.	
Recomendações: Acrescenta nas informações sobre a imagem o nome da praça.	

Arquivo: IMLE0000700046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na atividade 8, a Charge Frank e Ernest não apresenta imagem totalmente legível. Ao dar zoom a imagem desfoca.	
Recomendações: Substituir essa imagem por outro com melhor qualidade.	

Volume: IM LE 000 067 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 174	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: Fotografia do físico Stephen Hawking em evento comemorativo do 50o aniversário da Agência Espacial Americana (Nasa). Washington (Estados Unidos), 2008.	
Recomendações: Acrescentar registro de autoria e fonte/repositório.	

Arquivo: IMLE0000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: imagem da fotografia sem autoria e fonte/repositório.	
Recomendações: Acrescentar autoria e fonte/repositório.	

Arquivo: IMLE0000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: imagem fotográfica com o registro da autoria e fonte/repositório deslocado distante dela e no meio do texto à direita, entre a citação do excerto utilizado e o primeiro comando da atividade em questão.	
Recomendações: Deslocar a legenda de créditos para junto da imagem.	

Arquivo: IMLE0000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 29	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES, Metafísica. Tradução: Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editoria Globo, 1969. (Biblioteca dos séculos, p. 40).	
Recomendações: Substituir por: ARISTÓTELES, Metafísica. Tradução: Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969, p. 40 (Biblioteca dos séculos).	

Arquivo: IMLE0000670046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 110	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: VANDERBANK, John. Francis Bacon, 1st Viscount St Alban. [ca. 1731]. Óleo sobre tela, 76,5 cm x 63,2 cm. National Portrait Gallery, Londres (Inglaterra).	
Recomendações: Substituir por: VANDERBANK, John. Francis Bacon, 1st Viscount St Alban. [ca. 1731]. Óleo sobre tela, 76,5 cm x 63,2 cm. National Portrait Gallery, Londres (Inglaterra).	

Volume: IM LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 122	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link não abre: Disponível em: <a href="http://www.uol.com.br">www.uol.com.br</a> .	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Arquivo: IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 196	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não abre: <a href="http://www.direitoshumanosusp.br">www.direitoshumanosusp.br</a>	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Arquivo: IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não abre: <a href="http://www.planalto.gov.br">www.planalto.gov.br</a> .	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Arquivo: IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 375	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não abre - <a href="http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/discurso-de-joao-goulart-no-comicio-da-central">http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/discurso-de-joao-goulart-no-comicio-da-central</a>	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Arquivo: IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 389	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não abre: <a href="https://www.flickr.com/photos/agenciasenado/12745267283/in/photostream/Acesso">https://www.flickr.com/photos/agenciasenado/12745267283/in/photostream/Acesso</a>	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

Arquivo: IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta a seguinte definição para Tombamento: Tombamento: ato realizado pelo Poder Público visando preservar bens de natureza material e imaterial (LE, p. 12). Porém, os bens de natureza imaterial são registrados.	
Recomendações: Corrigir a definição do termo Tombamento.	

Arquivo: IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A Obra traz o seguinte trecho: Em 1937, com o objetivo de cuidar, valorizar e divulgar nosso Patrimônio Cultural, o governo brasileiro fundou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que hoje é um órgão do Ministério da Cultura. Contudo, cabe destacar que em 1937, o governo brasileiro fundou o SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O IPHAN foi criado em 1970.	
Recomendações: Corrigir a informação.	

Arquivo: IMLE0000690046P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 102	Tipo de falha: Outros
Descrição: Há a seguinte informação: À esquerda, a obra Madona do Pintassilgo, de Rafael Sanzio. Óleo sobre tela, 1505.	
Recomendações: Alterar a palavra "esquerda" por "direita". À direita, a obra Madona do Pintassilgo, de Rafael Sanzio. Óleo sobre tela, 1505.	

### 9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 070 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 0:26-0:28 vídeo com a temática "Muito além daquela comprinha"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: Usou o sinal de cinza incorretamente na audiodescrição	
Recomendações: usar o sinal de marrom	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 392	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/">https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/</a> não abre.	
Recomendações: Substituir por outro link válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 184	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o link <a href="https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitiram-gases-defeito-estufa">https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitiram-gases-defeito-estufa</a> , dá página encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 198	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente">https://brasil.un.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente</a> ao ser acessado registra informação não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 206	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o link <a href="https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente">https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente</a> , registra-se pagina não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 219	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> , dá página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024">https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024</a> não abre.	
Recomendações: Substituir link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 219 - 2020	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> , de acesso às as referências dos gráficos não abrem.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 76	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia da página não tem indicada a fonte.	
Recomendações: Indicar a fonte da fotografia.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 163	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O mapa geopolítica do gás natural não apresenta imagem de boa qualidade. O título está localizado de forma errada ficando sobre um nome no mapa e o link de acesso a referencias do mapa, não abre.	
Recomendações: Substituir o mapa por outro com melhor resolução e qualidade da imagem. Fazer ajuste na localização do titulo do mapa e indicar um link que seja válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 415	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O Link da referência BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Empresa de Pesquisa Energética. BEN: relatório síntese 2024: ano base 2023. Disponível em: <a href="https://www.epe.gov.br/sites-pt/publica-coes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf">https://www.epe.gov.br/sites-pt/publica-coes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf</a> . Acesso em: 29 ago. 2024, não foi encontrado.	
Recomendações: Indicar o link correto da referência indicada.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: As imagens de satélite da página não apresentam escala.	
Recomendações: Indicar a escala nas imagens mencionadas.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 182	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/">https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/</a> , dá acesso ao site da Nasa, mas não ao conteúdo para qual foi indicado	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 151	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o Link <a href="https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf">https:// ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf</a> verifica-se página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na atividade 8, a Charge Frank e Ernest não apresenta imagem totalmente legível. Ao dar zoom na imagem ela desfoca.	
Recomendações: Substituir essa imagem por outro com melhor qualidade.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na figura cujo título é Estádio Olímpico Milton de Souza Corrêa, conhecido como Zerão, em Macapá (AP), 2024., além da imagem do estádio tem a imagem de uma praça, mas essa informação não consta na legenda.	
Recomendações: Acrescentar nas informações sobre a imagem o nome da praça.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 47	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link de acesso <a href="http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf">http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf</a> , presente na figura Incidência dos raios solares, apresenta erro ao abrir.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 70	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="http://imguol.com">http://imguol.com</a> , referente a figura da questão 2 da página, é inválido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas%20noticias/projeto-estimula-protagonismo-de-jovens-cidadaos-com-uso-de-geotecnologias-e-cartografia">https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas%20noticias/projeto-estimula-protagonismo-de-jovens-cidadaos-com-uso-de-geotecnologias-e-cartografia</a> não está válido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 135	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma</a> abre, mas o conteúdo informado no mapa como sendo da página não é encontrado.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 135	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma</a> abre, mas o conteúdo informado no mapa como sendo da página não é encontrado.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na atividade 8, a Charge Frank e Ernest não apresenta imagem totalmente legível. Ao dar zoom na imagem ela desfoca.	
Recomendações: Substituir essa imagem por outro com melhor qualidade.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na figura cujo título é Estádio Olímpico Milton de Souza Corrêa, conhecido como Zerão, em Macapá (AP), 2024., além da imagem do estádio tem a imagem de uma praça, mas essa informação não consta na legenda.	
Recomendações: Acrescentar nas informações sobre a imagem o nome da praça.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 47	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link de acesso <a href="http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf">http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf</a> , presente na figura Incidência dos raios solares, apresenta erro ao abrir.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 70	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="http://imguol.com">http://imguol.com</a> , referente a figura da questão 2 da página, é inválido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTMP0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas%20noticias/projeto-estimula-protagonismo-de-jovens-cidadaos-com-uso-de-geotecnologias-e-cartografia">https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas%20noticias/projeto-estimula-protagonismo-de-jovens-cidadaos-com-uso-de-geotecnologias-e-cartografia</a> não está válido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Volume: HT MP 000 067 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 29	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução: Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editoria Globo, 1969. (Biblioteca dos séculos, p. 40).	
Recomendações: Substituir por: ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução: Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969, p. 40 (Biblioteca dos séculos).	

Arquivo: HTMP0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 110	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: VANDERBANK, John. Francis Bacon, 1st Viscount St Alban. lca. 1731. Óleo sobre tela, 76.5 cm x 63.2 cm. National Portrait Gallery, Londres (Inglaterra).	
Recomendações: Substituir por: VANDERBANK, John. Francis Bacon, 1st Viscount St Alban. lca. 1731. Óleo sobre tela, 76.5 cm x 63.2 cm. National Portrait Gallery, Londres (Inglaterra).	

Arquivo: HTMP0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 174	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: Fotografia do físico Stephen Hawking em evento comemorativo do 50o aniversário da Agência Espacial Americana (Nasa). Washington (Estados Unidos). 2008.	
Recomendações: Acrescentar autoria da fotografia e acervo/repositório.	

Arquivo: HTMP0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: imagem fotográfica sem autoria e fonte/repositório.	
Recomendações: Acrescentar autoria e fonte/repositório.	

Arquivo: HTMP0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: imagem fotográfica com o registro da autoria e fonte/repositório deslocado, distante dela e no meio do texto à direita, entre a citação do excerto utilizado e o primeiro comando da atividade em questão.	
Recomendações: Deslocar a indicação de créditos para junto da imagem.	

Volume: HT MP 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra traz o seguinte trecho: Em 1937, com o objetivo de cuidar, valorizar e divulgar nosso Patrimônio Cultural, o governo brasileiro fundou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que hoje é um órgão do Ministério da Cultura. Contudo, cabe destacar que em 1937, o governo brasileiro fundou o SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O IPHAN foi criado em 1970.	
Recomendações: Corrigir informação.	

Arquivo: HTMP0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta a seguinte definição para Tombamento: Tombamento: ato realizado pelo Poder Público visando preservar bens de natureza material e imaterial (LP, p. 12). Porém, os bens de natureza imaterial são registrados.	
Recomendações: Corrigir informação.	

Arquivo: HTMP0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 102	Tipo de falha: Outros
Descrição: À esquerda, a obra Madona do Pintassilgo, de Rafael Sanzio. Óleo sobre tela, 1505.	
Recomendações: Alterar a palavra "esquerda" por "direita": À direita, a obra Madona do Pintassilgo, de Rafael Sanzio. Óleo sobre tela, 1505.	

Arquivo: HTMP0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 479	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não abre: <a href="https://www5.usp.br/noticias/cultura/grupo-de-poderosos-lideroua-conjuracao-baiana-de-1798-diz-estudo-da-fflch/">https://www5.usp.br/noticias/cultura/grupo-de-poderosos-lideroua-conjuracao-baiana-de-1798-diz-estudo-da-fflch/</a>	
Recomendações: Rever ou substituir o link indicado.	

#### 9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-iterativo

Volume: HT LE 000 070 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 0:26-0:28 vídeo tema "Muito além daquela comprinha"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: Usou o sinal de cinza incorretamente na audiodescrição	
Recomendações: usar o sinal de marrom	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 219	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> , dá página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na atividade 8, a Charge Frank e Ernest não apresenta imagem totalmente legível. Ao dar um mínimo de zoom imagem desfoca.	
Recomendações: Substituir essa imagem por outro com melhor qualidade.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Na figura cujo título é Estádio Olímpico Milton de Souza Corrêa, conhecido como Zerão, em Macapá (AP), 2024., além da imagem do estádio tem a imagem de uma praça, mas essa informação não consta na legenda.	
Recomendações: Acrescentar nas informações sobre a imagem o nome da praça, já que ela consta na figura.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 47	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link de acesso <a href="http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf">http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf</a> , presente na figura Incidência dos raios solares, apresenta erro ao abrir.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 70	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="http://imguol.com">http://imguol.com</a> , referente a figura da questão 2 da página, é inválido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas%20noticias/projeto-estimula-protagonismo-de-jovens-cidadaos-com-uso-de-geotecnologias-e-cartografia">https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas%20noticias/projeto-estimula-protagonismo-de-jovens-cidadaos-com-uso-de-geotecnologias-e-cartografia</a> não está válido.	
Recomendações: Substitui o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 135	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma</a> abre, mas o conteúdo informando no mapa como sendo da página não é encontrado.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 151	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o Link <a href="https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf">https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf</a> verifica-se página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 163	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O mapa geopolítica do gás natural não apresenta imagem de boa qualidade. O título está localizado de forma errada ficando sobre um nome do mapa e o link de acesso aos dados não abre.	
Recomendações: Substituir a imagem por outra de melhor qualidade. Ajusta o título. Indicar um link válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 182	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/">https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/</a> . da acesso ao site da nasa, mas ao conteúdo para qual foi indicado não aparece.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 184	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Para o link <a href="https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitiram-gases-deefeito-estufa">https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitiram-gases-deefeito-estufa</a> , dá pagina encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 192	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://brasilun.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente">https://brasilun.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente</a> ao ser acessado dá informação não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 206	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o link <a href="https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente">https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente</a> , dá pagina não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024">https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024</a> não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: Página 223	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 223 ocorrem as palavras econômico e econômica com a grafia incorreta. Estão escritas da seguinte forma: económico e económica.	
Recomendações: Onde se lê económico e económica, trocar para econômico e econômica.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 2019 - 2020	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> que é referência dos gráficos, não abrem.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 392	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/">https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/</a> não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 76	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia da página não indica a fonte.	
Recomendações: Indicar a fonte da fotografia mencionada.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 415	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O Link da referência BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Empresa de Pesquisa Energética. BEN: relatório síntese 2024; ano base 2023. Disponível em: <a href="https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf">https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf</a> . Acesso em: 29 ago. 2024. não foi encontrado.	
Recomendações: Substituir a link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As imagens de satélite presente na página não apresentam escala.	
Recomendações: Inserir escala na imagem.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na atividade 8, a Charge Frank e Ernest não apresenta imagem totalmente legível. Ao dar um mínimo de zoom imagem desfoca.	
Recomendações: Substituir essa imagem por outro com melhor qualidade.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024">https://www.resourcepanel.org/pt/relat%C3%B3rios/perspectivas-de-recursos-globais-para-2024</a> não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Na figura cujo título é Estádio Olímpico Milton de Souza Corrêa, conhecido como Zerão, em Macapá (AP), 2024, além da imagem do estádio tem a imagem de uma praça, mas essa informação não consta na legenda.	
Recomendações: Acrescentar nas informações sobre a imagem o nome da praça, já que ela consta na figura.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 47	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link de acesso <a href="http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf">http://www.bienasbm.ufba.br/M29.pdf</a> , presente na figura Incidência dos raios solares, apresenta erro ao abrir.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 70	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="http://imguol.com">http://imguol.com</a> , referente a figura da questão 2 da página, é inválido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas%20noticias/projeto-estimula-protagonismo-de-jovens-cidadaos-com-uso-de-geotecnologias-e-cartografia">https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas%20noticias/projeto-estimula-protagonismo-de-jovens-cidadaos-com-uso-de-geotecnologias-e-cartografia</a> não está válido.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 135	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1122914/francisca-e-miguel-e-a-beleza-na-producao-do-pacara-centrinho-da-aparecida-lago-do-junco-ma</a> abre, mas o conteúdo informando no mapa como sendo da página não é encontrado.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 151	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o Link <a href="https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf">https://ibram.org.br/wp-content/uploads/2024/01/20240129_Coletiva-de-Imprensa-Resultados-2023_.pdf</a> verifica-se página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 163	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O mapa geopolítica do gás natural não apresenta imagem de boa qualidade. O título está localizado de forma errada ficando sobre um nome do mapa e o link de acesso aos dados não abre.	
Recomendações: Substituir a imagem por outra de melhor qualidade. Ajusta o título. Indicar um link válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 182	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/">https://www.nasa.gov/news-release/nasa-analysis-confirms-2023-as-warmest-year-on-record/</a> . da acesso ao site da nasa, mas ao conteúdo para qual foi indicado não aparece.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 184	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Para o link <a href="https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitiram-gases-deefeito-estufa">https://www.wribrasil.org.br/noticias/os-paises-que-mais-emitiram-gases-deefeito-estufa</a> , dá pagina encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 192	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://brasil.un.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente">https://brasil.un.org/pt-br/91223onu-e-o-meio-ambiente</a> ao ser acessado dá informação não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 206	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o link <a href="https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente">https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/proteger-territorios-quilombolas-e-preservar-o-meio-ambiente</a> , dá pagina não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 219	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Ao acessar o Link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> , dá página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 2019 - 2020	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900">https://population.un.org/wpp/Graphs/DemographicProfiles/Line/900</a> que é referência dos gráficos, não abrem.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 392	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link <a href="https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/">https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/06e0ef30-24e0-4c37-887a-8caf5a641616/content/</a> não abre.	
Recomendações: Substituir o link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 76	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia da página não indica a fonte.	
Recomendações: Indicar a fonte da fotografia mencionada.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 415	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O Link da referência BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Empresa de Pesquisa Energética. BEN: relatório síntese 2024: ano base 2023. Disponível em: <a href="https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf">https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-819/topico-715/BEN_Sintese_2024_PT.pdf</a> . Acesso em: 29 ago. 2024. não foi encontrado.	
Recomendações: Substituir a link por outro válido.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As imagens de satélite presente na página não apresentam escala.	
Recomendações: Inserir escala na imagem.	

Arquivo: HTLE0000700046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 0:26-0:28 vídeo tema "Muito além daquela comprinha"	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: Usou o sinal de cinza incorretamente na audiodescrição	
Recomendações: usar o sinal de marrom	

Volume: HT LE 000 069 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra apresenta a seguinte definição para Tombamento: Tombamento: ato realizado pelo Poder Público visando preservar bens de natureza material e imaterial. Porém, os bens de natureza imaterial são registrados.	
Recomendações: Corrigir a informação.	

Arquivo: HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra traz o seguinte trecho: Em 1937, com o objetivo de cuidar, valorizar e divulgar nosso Patrimônio Cultural, o governo brasileiro fundou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que hoje é um órgão do Ministério da Cultura. Contudo, cabe destacar que em 1937, o governo brasileiro fundou o SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O IPHAN foi criado em 1970.	
Recomendações: Corrigir a informação.	

Arquivo: HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 102	Tipo de falha: Outros
Descrição: À esquerda, a obra Madona do Pintassilgo, de Rafael Sanzio. Óleo sobre tela, 1505.	
Recomendações: Alterar a palavra "esquerda" por "direita": À direita, a obra Madona do Pintassilgo, de Rafael Sanzio. Óleo sobre tela, 1505.	

Arquivo: HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 252, 06:54 - 06:33	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No início está muito acelerado a voz do narrador e assim não há sintonia entre o som sonoro e as imagens que vão passando no vídeo.	
Recomendações: Ajustar a parte sonora com a parte visual das imagens.	

Arquivo: HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 364, 07:42 - 07:21	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No início está muito acelerado a voz do narrador e assim não há sintonia entre o som sonoro e as imagens que vão passando no vídeo.	
Recomendações: Ajustar o som sonoro com as imagens no início do vídeo.	

Arquivo: HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Tombamento: ato realizado pelo Poder Público visando preservar bens de natureza material e imaterial.	
Recomendações: Os bens de natureza imaterial são registrados. Erro conceitual.	

Arquivo: HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Em 1937, com o objetivo de cuidar, valorizar e divulgar nosso Patrimônio Cultural, o governo brasileiro fundou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que hoje é um órgão do Ministério da Cultura.	
Recomendações: Em 1937 foi criado o SPHAN. O IPHAN foi criado em 1970.	

Arquivo: HTLE0000690046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 102	Tipo de falha: Outros
Descrição: À esquerda, a obra Madona do Pintassilgo, de Rafael Sanzio. Óleo sobre tela, 1505.	
Recomendações: Alterar "à esquerda" para "à direita"	

Volume: HT LE 000 067 - 0046 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 110	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: VANDERBANK, John. Fracis Bacon, 1st Viscount St Alban. [ca. 1731]. Óleo sobre tela, 76.5 cm x 63.2 cm. National Portrait Gallery, Londres (Inglaterra).	
Recomendações: Substituir por: VANDERBANK, John. Francis Bacon, 1st Viscount St Alban. [ca. 1731]. Óleo sobre tela, 76,5 cm x 63,2 cm. National Portrait Gallery, Londres (Inglaterra).	

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 174	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: Fotografia do físico Stephen Hawking em evento comemorativo do 50o aniversário da Agência Espacial Americana (Nasa), Washington (Estados Unidos), 2008.	
Recomendações: Acrescentar autoria da fotografia e acervo/repositório.	

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde consta: imagem fotográfica sem autoria e fonte/repositório.	
Recomendações: Acrescentar autoria e fonte/repositório.	

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 336	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: imagem fotográfica com o registro da autoria e fonte/repositório deslocado distante dela e no meio do texto à direita, entre a citação do excerto utilizado e o primeiro comando da atividade em questão.	
Recomendações: Deslocar a indicação de créditos para junto da imagem.	

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: p. 172, vídeo 2:49-3:01	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No vídeo "O absurdo e a condição humana", o áudio no intervalo de 2:49 a 3:01 está acelerado.	
Recomendações: Colocar o áudio na velocidade correta.	

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 0:58-1:01 vídeo tema O absurdo e a condição humana	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática O absurdo e a condição humana apresenta omissão sobre a obra citada do cineasta Luis Buñuel	
Recomendações: citar os exemplos em Libras	

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 1:08-1:10 vídeo O absurdo e a condição humana	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática O absurdo e a condição humana apresenta omissão sobre a obra citada envolvendo o filme "O discreto charme da burguesia"	
Recomendações: citar os exemplos em Libras	

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 1:22-1:24 vídeo tema O absurdo e a condição humana	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática O absurdo e a condição humana apresenta omissão do exemplo citado envolvendo um jantar entre os personagens citados	
Recomendações: citar os exemplos em Libras	

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 2:22-2:30 vídeo tema O absurdo e a condição humana	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática O absurdo e a condição humana observa-se omissão do exemplo envolvendo a pedra e o mito de Sísifo.	
Recomendações: Citar os exemplos em Libras	

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 3:06-3:32 vídeo tema O absurdo e a condição humana	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática O absurdo e a condição humana apresenta ausência de recursos na sinalização que indiquem a comparação feita com o mito citado.	
Recomendações: citar os exemplos em Libras	

Arquivo: HTLE0000670046P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 29	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução: Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editoria Globo, 1969. (Biblioteca dos séculos, p. 40).	
Recomendações: Substituir por: ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução: Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969, p. 40 (Biblioteca dos séculos).	

## [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

### 11.1 - PARECER

#### 11.1 - PARECER

##### 11.1 - PARECER

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

A obra cumpre satisfatoriamente o Edital n. 02/2024 – CGPLI, devendo corrigir as falhas pontuais indicadas neste formulário de avaliação.

## [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

### 11.1 Parecer

#### 11.1 Parecer

##### 11.1 Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

## [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

### 11.1. PARECER

#### 11.1. PARECER

##### 11.1. PARECER

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

Obra aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

Assinado por VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 17:49.

Assinado por DEBORA KLIPPEL FOFANO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:57.

Assinado por SILVANA APARECIDA DA SILVA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:58.

Assinado por Giovanni José da Silva MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:47.

Assinado por FLÁVIA ELOISA CAIMI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 16:37.

Assinado por EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:44.

Assinado por DEBORA ALMEIDA FARIA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:50.

Assinado por MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:55.